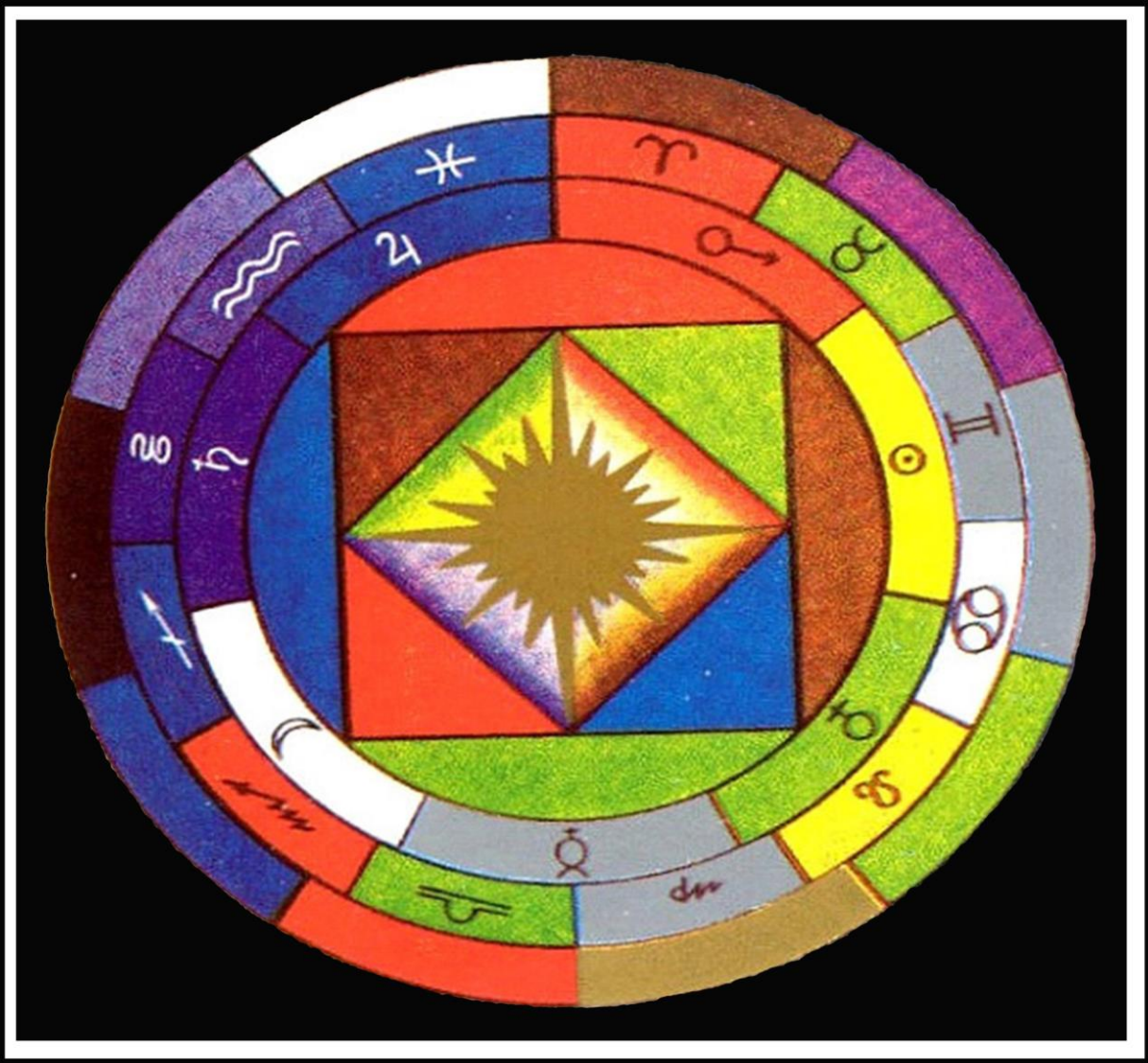
A chave para a verdadeira Cabala



Franz Bardon

A chave para a verdadeira

Quabbalah

Franz Bardon

O Cabalista como um soberano no microcosmo e o macrocosmo

1986 ~ Editora: Dieter Ruggeberg / Wuppertal / Alemanha

ISBN 3-921338-03-4 ~ Biblioteca do Congresso No. 85-670007

Copyright © 2019

Tradução e capa:
Paulo R. Benedito

Índice

Prefácio
Introdução

Parte I Teoria

Simbolismo da 3ª Carta de Tarot ---------- 01
Teoria - A Quabbalah ---------- 02
Homem, como, quabbalista---------- 06
As leis da analogia---------- 10
Esotéricos das letras ---------- 13
A linguagem cósmica ---------- 17
A Palavra Mágica quabbalistica – Tetragrammaton---------- 19
Os mantras---------- 23
Os Tantras---------- 29
Fórmulas Mágicas ---------- 33
Teoria do Misticismo quabbalistico ---------- 36
Magia Quabbalistica ---------- 40

Parte II Prática Pré-condições

Prática - Condições Prévias---------- 43
Etapa I - Misticismo das Letras ---------- 46
Etapa II - Encantamento Cabalística ---------- 61
Etapa III - Aqua Vitae Quabbalista ---------- 65
Etapa IV - Quabbalistica Elementorum---------- 69
Etapa V - As Dez Chaves Quabbalísticas---------- 75
Passo VI - O Tetragrama - Jod-He-Vau-He A chave quadrupla ---------- 83
Etapa VII - O Misticismo quabbalistico do Alfabeto - Primeira chave –
Letras Simples---------- 89

Parte III Prática A Magia das Fórmulas

Etapa VIII - O Alfabeto Quabbalistica - Chave Dupla ----------130
Passo IX - O Uso da Chave Tripla----------195
Passo X - O Uso da Chave Quádrupla ----------205
Fórmula de Elementos ----------211
Passo XI - Uso quabalistico de nomes e seres divinos ----------216
Passo XII - O quabbalista como Mestre Absoluto do
Microcosmo e o Macrocosmo----------227
Epílogo ----------230

Prefácio

Como prometido nos dois trabalhos precedentes, Iniciação à Hermética e à Prática da Evocação Mágica, o autor Franz Bardon publicou agora seu terceiro livro, lidando com a linguagem cósmica, chamada Quabbalah pelos iniciados.

Aqueles que já estão bem adiantados em seus estudos do espiritual, isto é, da ciência hermética, pelo trabalho prático em si mesmos naturalmente serão tomados com grande prazer e, por conta de já terem adquirido experiência prática, fortalecidos em sua confiança de que a estrada eles tomaram é praticamente o mais confiável e, sem exceção, atendem a todas as suas expectativas.

Muitos cientistas que foram induzidos, por seu grande interesse na Quabbalah, a retomar os estudos desta ciência de acordo com diversos conselhos teóricos, ficarão perplexos com o conteúdo deste livro.

Se não imediatamente, então certamente muito em breve eles terão que admitir, querendo ou não, que todos os métodos de quabbalistas específicos e amplamente aprovados em sua riqueza, variedade e veracidade diferem amplamente daqueles contidos nos livros de quabbalistas até agora publicados.

Nem mesmo as bibliotecas mais ocultas e secretas dos mosteiros completamente isolados no Extremo Oriente, os chamados ashrams, inacessíveis a qualquer ser comum, podem se orgulhar de possuir a verdadeira fquabbalah em um único roteiro secreto de tal clareza. e dicção distinta.

Após uma leitura atenta deste livro, mesmo aqueles que já têm um bom conhecimento da quabbalah admitirão que precisam fazer um bom negócio até que possam se considerar um verdadeiro quabbalista.

Após uma consideração madura, o leitor pode chegar à convicção de que é preciso abandonar todos os ensinamentos incompletos e continuar seguindo os métodos contidos neste livro.

Na história do homem, muitos Quabbalistas dedicaram toda a sua vida à incansável, mas infrutífera busca pelo nome impronunciável de Deus perdido pela humanidade nos dias de outrora.

Tendo também passado por este terceiro trabalho conscientemente, o quabbalista de repente terá a impressão de um milagre, de um imenso tesouro colocado em seu colo pela Divina Providência quando, como recompensa por seus incansáveis e honestos esforços, o verdadeiro nome de Deus, à parte de muitas outras coisas, será revelado a ele espontaneamente.

E esta recompensa extremamente elevada está sendo fornecida a todos os buscadores da verdade para quem os três volumes, que são inigualáveis na literatura ocultista, não são apenas uma leitura interessante, mas um impulso valioso para a prática da Magia e da quabbalah.

Otti Votavova

Introdução

Para o meu terceiro volume de iniciações em hermética, dei o título de Chave para a Verdadeira Quabbalah, que, estritamente falando, é uma teologia que lida com o Conhecimento da Palavra.

Quando envolvido em teurgia, deve-se, em qualquer caso, ter passado por um desenvolvimento mágico; isto é, deve-se pelo menos dominar completamente as práticas descritas em meu primeiro volume de Iniciação ao Hermetismo.

Como os meus dois primeiros trabalhos, o presente livro também consiste em duas partes.

Em sua primeira parte, a teoria, preparo o leitor para o difícil campo da Quabbalah, enquanto a segunda parte contém a prática real.

Muito tem sido escrito sobre a quabbalah, uma porca dura na literatura hermética, mas na prática apenas pouco pode ser usado de tudo isso.

Quase sempre se afirma que a pessoa envolvida na Quabbalah deve ter um comando da língua hebraica, sem a qual é impossível estudar a quabbalah.

O Quabbalista acadêmico, na maioria dos livros, é geralmente de origem hebraica e é dito para transmitir ao estudioso uma filosofia de vida na linha de um paradigma quabbalistico.

Mas o número de livros que também indicam a prática e o uso da verdadeira Quabbalah é muito limitado.

Alguns clérigos judeus (rabinos) tinham conhecimento da Quabbalah, mas, provavelmente devido ao seu pensamento ortodoxo, mantiveram isso estritamente confidencial, assim nem mesmo fragmentos de práticas de quabbalistas ficaram conhecidos do público.

As muitas descrições da Quabbalah nem sequer oferecem detalhes teóricos ao aluno seriamente interessado, para não falar de quaisquer sugestões verdadeiras para a prática.

Eles só fornecem, no máximo, uma representação filosófica do micro e do macrocosmo.

O estudante de Quabbalah não pode ter qualquer ideia da filosofia da vida quabbalistica, pois, por um lado, ele não será capaz de ver o seu caminho nesta grande confusão de ideias e, por outro lado, ele ainda ser deixado na escuridão devido às declarações contraditórias feitas em diferentes livros.

Meu presente volume contém tanto a teoria como a prática, sendo esta última especialmente ampla, como o estudante diligente da Quabbalah verá por si mesmo.

Para representar o todo, a Quabbalah abrangente em um livro é, naturalmente, impossível por meras razões técnicas.

No entanto, eu me esforcei para juntar as pérolas dessa ciência maravilhosa a uma corrente extremamente bonita.

Ao fazê-lo, eu naturalmente levo em consideração as leis das analogias referentes ao micro e ao macrocosmo, pois isso não poderia ser feito de outra forma, se o aspecto total da quabbalah for feito sem quaisquer lacunas.

Eu faço o menor uso possível dos numerosos termos hebraicos que têm sido comumente usados na Quabbalah até agora e prefiro tais termos que são facilmente compreendidos por todos.

De qualquer forma, o leitor que estiver estudando meu livro terá uma ideia bem diferente, ou seja, a ideia correta da Quabbalah prática.

Aquele que quer ser bem sucedido em convencer-se da realidade da Quabbalah, na prática, deve passar pelos meus dois primeiros livros, a Iniciação ao Hermetismo e a Prática da Evocação Mágica sistematicamente.

Caso contrário, o treinamento para alcançar a perfeição levaria muito tempo e qualquer sucesso seria muito tardio.

No entanto, cabe ao leitor estudar meus livros apenas teoricamente.

Ao fazê-lo, ele irá adquirir um conhecimento que ele não seria capaz de obter de qualquer livro filosófico.

Mas o conhecimento ainda não é sabedoria.

O conhecimento depende do desenvolvimento das características intelectuais do espírito; sabedoria, por outro lado, exige o desenvolvimento equânime de todos os quatro aspectos do espírito.

Portanto, o conhecimento é mera filosofia, que por si só não pode fazer um homem nem um mago nem um quabbalista.

Um homem instruído poderá dizer muito sobre magia, quabbalah etc., mas nunca poderá entender os poderes e faculdades com razão.

Com essas poucas palavras, expliquei ao leitor a diferença entre o filósofo e o sábio.

Cabe a ele seguir o caminho mais conveniente do mero conhecimento ou seguir o caminho mais árduo da sabedoria.

As pessoas primitivas, não importa a raça a qual pertenciam e que parte de nosso globo terrestre habitavam, tinham sua religião especial,

isto é, uma ideia de Deus e, consequentemente, também algum tipo de teologia.

Cada uma dessas teologias foi dividida em duas partes: uma parte exotérica e uma parte esotérica, o conhecimento exotérico de Deus sendo o conhecimento para o povo e o conhecimento esotérico, por outro lado, sendo a teologia de iniciados e sumos sacerdotes.

O conhecimento exotérico nunca continha nada de verdadeira magia ou quabbalah.

Assim, apenas magos e quabbalistas poderiam ser os iniciados do povo primitivo.

Desde os dias de outrora, tem sido o mandamento mais sagrado manter essa sabedoria estritamente confidencial; em primeiro lugar, a fim de manter a autoridade; em segundo lugar, para não perder o poder sobre as pessoas e, em terceiro lugar, para evitar abusos.

Essa tradição foi mantida até os dias atuais, e embora meu livro transmita conhecimento completo ao meu leitor, ele só será capaz de fazê-lo saber, mas nunca lhe dará sabedoria.

Ele terá que se esforçar para o último pelo trabalho prático honesto.

O estágio de sabedoria que ele é capaz de alcançar dependerá novamente de sua maturidade e desenvolvimento pessoal.

Meu livro tornará a mais alta sabedoria acessível apenas para o realmente maduro, isto é, para o iniciado, deixando assim uma grande lacuna entre o aprendiz e o sábio e não invadindo o mandamento do silêncio, apesar de publicar as mais altas verdades e segredos.

Para o homem instruído, a sabedoria sempre permanecerá oculta; só será atribuído inteiramente ao iniciado.

A ciência da Quabbalah, ou seja, Teurgia, é muito antiga e tomou sua ascensão no Oriente.

Os sábios da aurora da história expuseram os maiores segredos da linguagem universal, a linguagem metafórica, como se pode ver nos hieróglifos dos povos antigos, dos egípcios e assim por diante.

Os antigos sábios só podiam transmitir sua sabedoria na linguagem metafórica, ou seja, em um estilo simbólico.

A absorção dessa sabedoria sempre dependia do estágio de maturidade do estudioso relevante.

Toda a sabedoria oriental foi estabelecida apenas na linguagem simbólica.

Essa sabedoria permaneceu em segredo para os imaturos ou, em outras palavras, para a pessoa que não alcançou o estado de maturidade necessário, desenvolvendo sua individualidade sob a orientação de um mestre, um guru.

É por isso que até hoje todos os verdadeiros livros de iniciação estão de acordo uns com os outros, a ponto de que sem um guru pessoal a iniciação não é apenas impossível, mas até perigosa.

Um verdadeiro iniciado teve que explicar os significados simbólicos dos escritos ao seu erudito gradualmente, de acordo com o desenvolvimento do mesmo e lhe ensinou a linguagem simbólica, ou seja, metafórica.

O estudioso logo se acostumou com a língua de seu mestre e novamente só foi capaz de transmitir a sabedoria nessa linguagem simbólica.

Assim, até os dias atuais, essa ciência sagrada foi passada de uma pessoa para outra simplesmente pela tradição.

Qualquer explicação que um mestre desse ao seu erudito foi transmitida para o último por inspiração, de modo que, de repente, ficou claro para o acadêmico o que seu mestre queria lhe dizer.

Esta iluminação, isto é, a iniciação, tinha vários nomes no Oriente, por exemplo "abhisheka", "angkhur", etc.

Nunca um mestre revelou os verdadeiros mistérios da sabedoria aos mal preparados ou aos imaturos.

Havia, sem dúvida, também magos e quabbalistas que deixaram para trás alguns escritos sobre a mais alta sabedoria.

Mas, como já mencionado, as maiores sabedorias foram todas estabelecidas na linguagem simbólica e se, por acaso, elas chegaram às mãos de uma pessoa imatura, elas permaneceram inexplicáveis para ele.

No entanto, às vezes aconteceu que uma pessoa imatura tentou explicar essas sabedorias a partir de seu próprio ponto de vista.

Que tal explicação estava longe de qualquer interpretação verdadeira, é desnecessário dizer.

A maioria dos escritores que conseguiram obter os escritos deixados pelos iniciados do Oriente sempre cometeram o mesmo erro, ou seja, traduziram esses escritos para a linguagem do intelecto, interpretando-os literalmente.

Como geralmente não eram maduros o suficiente para interpretar corretamente os símbolos de um mistério ou de uma prática, por causa da falta de treinamento necessário e da verdadeira compreensão da linguagem metafórica ou cósmica, eles deram origem a inúmeros erros em hermetismo.

Hoje quase ninguém consegue imaginar quantas práticas absurdas foram publicadas em línguas civilizadas.

Em meu livro atual, transformei a linguagem simbólica na linguagem do intelecto, tornando acessível o caminho para os verdadeiros herméticos, para a Quabbalah, ou seja, o mistério da palavra, de maneira que o iniciado possa prosseguir com segurança.

O autor

O Simbolismo da Terceira Carta do Tarot

A figura na página oposta é a representação gráfica da Terceira Carta do Tarot.

O primeiro círculo (ou exterior) tem dez seções que simbolizam as dez chaves da quabbalah.

Estas dez chaves da quabbalah (v. O simbolismo da cor deles / delas) são idênticas com as dez Sephiroths hebráicas.

Como essas dez chaves, ou Sephiroths, compreendem o conhecimento de todo o universo com todos os seus modos de existência, métodos e sistemas, elas são colocadas no círculo externo.

O fato de essas dez chaves se referirem tanto ao micro como ao macrocosmo torna-se evidente também pelo fato de que o próximo, ou seja, o segundo círculo, reflete os signos do zodíaco de todo o universo, novamente no simbolismo de cor relevante.

O terceiro círculo (indo de fora para dentro) é o círculo planetário, que é identificado pelos símbolos planetários e pelas cores análogas aos planetas.

Todos os três círculos incluem um grande quadrado simbolizando os quatro elementos representados no simbolismo de cor relevante.

Este quadrado, indicando a realização dos elementos, simboliza o mundo material.

O quadrado interior, menor, significa o mistério tetragrammaton, o Jod-He-Vau-He ou quabbalista quruplo chave necessária para dominar os elementos e suas influências.

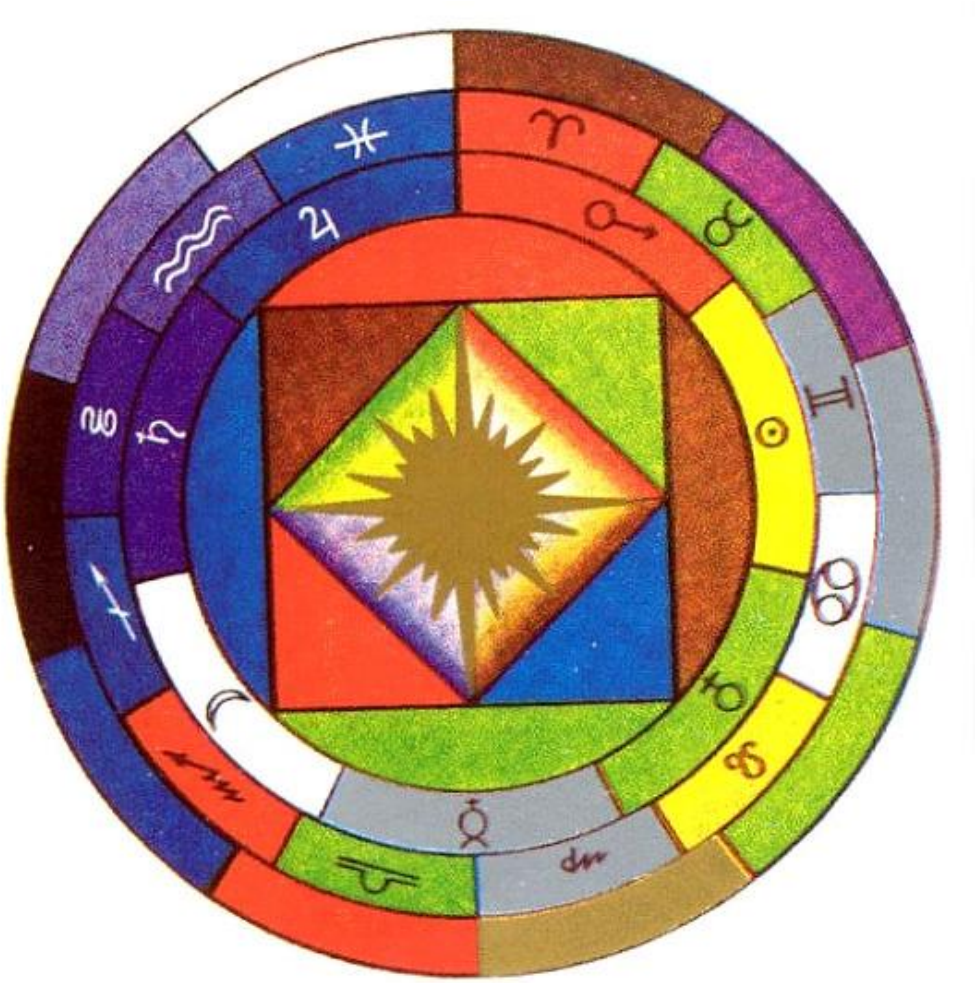
O sol no centro da imagem representa a Providência Divina, o Princípio Akasha, a origem de tudo o que existe.

Assim, não apenas o homem (isto é, o microcosmo), mas também todo o macrocosmo é representado graficamente por esta imagem.

Além disso, todas as chaves são desenhadas, sendo a chave quádrupla especialmente dominante, já que é a chave para a realização, a materialização das coisas.

Tudo o que a Quabbalah nos ensina, ou seja, todo o seu sistema, todas as analogias, segue claramente a partir desta imagem e seu claro simbolismo.

O quabbalista meditando, sobre isso, deduz todas as analogias da Terceira Carta do Tarot.



Parte 1

Teoria
A Quabbalah

A Qhabbalah é a ciência das letras, a ciência da palavra e a linguagem, não, do intelectual, mas a linguagem universal.

O termo "Quabbalah" deriva do hebraico.

Alguns sistemas religiosos têm um termo diferente para essa ciência.

Assim, por exemplo, na Índia e no Tibete, a ciência das palavras é chamada de "Tantra". E novamente em outros sistemas religiosos eles falam de "fórmulas" e assim por diante.

No meu trabalho atual eu mantenho o termo de "quabbalah". Falar quabbalisticamente é formar palavras de letras; palavras análogas a esta ou aquela ideia de acordo com as leis universais.

O uso da linguagem da quabbalah tem que ser treinado praticamente.

Quabbalah é, portanto, a linguagem universal pela qual tudo foi feito, é a encarnação de uma ou várias ideias divinas.

Por meio da Quabbalah, ou seja, a linguagem universal, Deus criou tudo.

O evangelista São João, na Bíblia, também está se referindo à quabbalah ao dizer: "No princípio era o Verbo: e o Verbo estava com Deus".

Assim, São João diz claramente que Deus fez uso da Palavra para criar, por meio dela, de Si mesmo.

Somente aquele que é realmente capaz de materializar a divindade dentro de si de tal maneira que ele fale, por si mesmo, como Deidade de acordo com as leis universais, pode ser considerado um verdadeiro quabbalista.

O quabbalista praticante, portanto, é um teurgista, um Deus encarnado, sendo capaz de aplicar as leis universais da mesma maneira que o Deus macrocósmico.

Assim como o mago que, depois de sua iniciação e desenvolvimento pessoal em direção à perfeição, percebeu que a conexão com sua Deidade dentro dele agora pode agir de acordo, o quabbalista também pode fazer isso, com a única diferença que o quabbalista está fazendo uso da Palavra.

Divino ao expressar seu espírito divino externamente.

Todo mago verdadeiro que tem o comando das leis universais pode se tornar um quabbalista apropriando a ele o conhecimento da quabbalah prática.

As estruturas da Quabbalah citadas em numerosos livros certamente satisfazem o teórico que quer ter uma ideia dos princípios, mas elas são completamente insuficientes para a prática que promete a aplicação correta dos poderes da palavra.

Isto mostra claramente que um quabbalista perfeito deve ser um homem conectado com Deus, um homem que realizou Deus dentro de si e que, sendo um Deus encarnado, faz uso da linguagem universal materializando tudo o que ele diz no exato momento em que ele diz isso.

Em qualquer esfera que ele queira que sua linguagem se materialize, lá ela será materializada.

Na Índia, por exemplo, um homem que pode ao mesmo tempo materializar cada palavra que diz é chamado de "Wag". Na Kundalini Yoga, esse poder e habilidade são identificados com o centro de Visuddha.

Um quabbalista perfeito conhece todas as regras da Palavra micro e macrocósmica pelas quais a lei da Criação pela Palavra é significada, e ele também sabe o que é harmonia verdadeira.

Um quabbalista genuíno nunca violará as leis de harmonia desde que ele está representando - com a linguagem microcósmica - a Deidade.

Se ele agisse contrariamente às leis da harmonia, ele não seria um quabbalista genuíno, mas um chaot.

Do ponto de vista hermético, um quabbalista, ou teurgista, é, no corpo dele, um representante da Deidade macrocósmica em nosso globo.

Tudo o que ele fala na língua original, como representante de Deus, é feito, pois ele tem o mesmo poder que o Criador, como Deus tem.

Para alcançar esta maturidade e altura de iniciação do quabbalista, o teurgista primeiro tem que aprender as cartas como uma criança.

Ele deve ter um comando completo delas para poder formar palavras e frases com eles e falar, eventualmente, na linguagem cósmica.

A prática envolvida nisso é tratada na parte prática deste livro.

Qualquer um pode se ocupar com a verdadeira quabbalah, teoricamente e praticamente, não importa a qual sistema religioso ele possa aderir.

A ciência da quabbalah assim não é nenhum privilégio para pessoas que professam o sistema religioso hebreu.

Os hebreus afirmam que a quaballah é de origem hebraica, mas no misticismo hebraico o conhecimento da quabbalah é de origem egípcia antiga.

A história da quabbalah hebraica, sua origem, desenvolvimento, etc., encontra-se na literatura sobre o assunto, pois muito já foi escrito sobre este campo.

Em meu livro, a síntese da quabbalah é tratada de tal modo que é absolutamente necessária para a prática.

Eu me abstenho de todos os fardos desnecessários de história e outras estruturas de filosofia da quabbalah.

O termo "quabbalah" tem sido frequentemente abusado, degradando-o para um jogo com números, avaliações horoscópicas, analogias de nomes e vários outros propósitos maníacos.

Embora os números tenham certa relação com as letras, como o leitor será capaz de extrair da parte prática deste livro, este é um dos aspectos mais baixos da quabbalah com a qual não queremos lidar neste lugar.

A verdadeira quabbalah não é uma ciência mântica que torna possível a leitura da fortuna, nem é uma astrologia que facilita a

interpretação de horóscopos ou um anagrama, cujos nomes construídos tornam as previsões possíveis.

Já que a verdadeira Quabbalah, quando aplicada corretamente, representa as leis universais, analogias relevantes de harmonia de acordo com analogias cósmicas são, até certo ponto, possíveis.

Isso, no entanto, é uma adivinhação comum e nada tem a ver com a verdadeira ciência da linguagem universal.

O leitor concordará que esta ciência é mais sagrada e jamais ousará degradar as leis universais para cumprir os propósitos mundanos comuns.

Cada sistema religioso tinha sua própria quaballah que gradualmente perdia devido às várias reformas dos sistemas religiosos; está sendo totalmente mantido apenas no Oriente.

Os antigos celtas e druidas também tinham sua genuína Quabbalah que era bem conhecida dos sacerdotes druidas.

O uso prático da magia rúnica pelo templo druida os sacerdotes se originam de seu conhecimento antigo da Quabbalah.

Hoje, infelizmente, há pouquíssimas pessoas que entendem a quabbalah rúnico dos antigos druidas e podem aplicá-lo na prática.

A quabbalah rúnica prática perdeu-se completamente no decorrer do tempo.

Homem, como, quabbalista

No meu primeiro volume, Iniciação ao Hermetismo, eu divido o homem em três regiões - no corpo, alma e espírito - e também menciono o ímã quadripolar.

Está claro para o estudioso que o corpo mental está conectado ao corpo astral pela matriz mental e que a matriz astral está mantendo os corpos mental e astral junto com o corpo material.

Certamente também é claro para ele que o corpo físico é mantido vivo pela comida (matéria elementar condensada), o corpo astral respirando.

A faculdade perceptiva dos sentidos está ligada ao material e ao corpo astral pela matriz mental.

O futuro quabbalista deve saber tudo isto bem e deve, neste contexto, poder ganhar um quadro claro do processo no próprio corpo dele se ele honestamente quiser ir para quabbalah.

Além deste conhecimento fundamental, o quabbalista tem que achar uma relação mais íntima para o próprio ego, e estas relações mais profundas são os fundamentos atuais para estudar quabbalah.

O funcionamento e o trabalho entre o corpo, a alma e o espírito acontecem automaticamente com todo ser humano, não importa se ele foi iniciado nos segredos da ciência hermética ou não.

Para o quabbalista isto é a mesa de multiplicação: ele conhece todos os processos e é então capaz de organizar a vida dele de acordo com as leis universais.

Este conhecimento distingue o iniciado do não-iniciado, pois o iniciado tendo sido ensinado que as leis sabem como fazer uso prático delas e é capaz de equilibrar qualquer desarmonia entre corpo, alma e espírito.

Afora isso, o iniciado, por sua atitude consciente em relação às leis universais, é capaz de levar uma vida sensível de acordo com essas leis universais e prosseguir pelo caminho da perfeição.

Ao olhar para esse ângulo, percebe-se que a iniciação é algo muito especial, oferecendo uma visão particular da vida.

Pois o iniciado olha para o mundo com olhos bem diferentes de todas as outras pessoas.

Os vários blefes do destino aos quais um iniciado pode ser exposto nunca podem atingi-lo com tanta força, e ele nunca sofrerá tanto.

Pode-se ver isso facilmente ao considerar o que foi dito acima.

Do ponto de vista quabbalista, o homem é uma encarnação perfeita do universo, desde que ele foi feito a imagem de Deus.

O homem é o ser mais elevado em nossa terra e tudo o que ocorre no universo em grande escala também ocorre no homem em pequena escala.

Visto do ângulo hermético, o homem representa o mundo em miniatura, ou seja, o microcosmo, em contradição com o universo, o macrocosmo.

Um quabbalista genuíno que realmente quer trabalhar praticamente dentro do alcance das leis universais, e, quem quer tomar um papel ativo na grande obra, deve, de qualquer modo, ter sofrido um desenvolvimento mágico e deve salvaguardar as ideias genuínas de acordo com as leis universais.

Aquele que está contente com a mera teoria absorverá o conhecimento da quabbalah e, a partir disto, enriqueça as características intelectuais de seu espírito, mas os outros três princípios fundamentais do espírito ficarão para trás.

Um teórico nunca será capaz de compreender a essência do conhecimento, para não falar de sua incapacidade de produzir algo.

Ele pode se tornar um filósofo quabbalista se ele for intelectualmente talentoso, mas nunca um quabbalista genuíno, magicamente treinado cuja palavra falada se torne realidade.

Um teórico pode se tornar um cientista, mas nunca um sábio.

A diferença entre um homem instruído e um sábio é muito grande.

O mago, por causa deste desenvolvimento mágico, realiza a intenção dele pelo poder da vontade dele, mas devido aos laços dele a Deus ele não pode fazer o mesmo uso da palavra mágica como pode o quabbalista.

Um mago que não está envolvido em quabbalah prática pode usar os poderes que ele desenvolveu dentro de si e, a partir disto, pode chamar vários seres para o ajudar com o trabalho dele, mas um quabbalista alcança tudo pela palavra da quabbalah dele, sem a ajuda de quaisquer seres, gênios e assim por diante.

Então, do ponto de vista hermético, um quabbalista genuíno é o mais alto iniciado, porque ele age para Deus no mundo de miniatura, o microcosmo e, aplicando as leis de analogia, ele também pode se tornar ativo no macrocosmo.

Esta é a diferença entre o mago e o quabbalista, e então qualquer um que se esforça para perfeição quererá ocupar ele mesmo, em prática, com quabbalah.

Um quabbalista que participa da grande obra é então normalmente selecionado por divina providência para levar a cabo certas comissões.

O quabbalista genuíno assim é um representante da Criação, mas ele permanece o criado mais obediente das leis universais; quanto mais ele se torna um iniciado, mais humilde ele é em relação à Divina Providência.

Ele é, de fato, de posse do maior poder, mas ele nunca usará seu poder para seus próprios propósitos, mas apenas para o bem-estar da humanidade.

O quabbalista genuíno é o mais alto iniciado para quem nada é impossível, e qualquer palavra que ele pronuncia será traduzida em realidade sem exceção.

Finalmente, gostaria de salientar mais uma vez a diferença entre um iniciado perfeito e um santo.

O mago genuíno não precisará desta explicação, pois ele será capaz de entender tudo do que foi dito aqui.

Aqueles leitores, entretanto, que passam pelos meus livros apenas teoricamente, podem ser informados de que um ser humano perfeito adere a todas as leis universais, devidamente os leva em consideração tanto no macrocosmo como no plano material, astral e mental e vive por eles. , enquanto o santo só está interessado em um sistema religioso particular, traduzindo o mesmo em realidade seguindo seus dogmas e regulamentos, mas não está mantendo passo igual em todos lugares e em toda esfera.

A pessoa que se esforça apenas pela santidade geralmente negligencia o corpo e o mundo material, considerando tanto como uma ilusão, e percebe, após treinamento relevante, dentro de si mesmo apenas alguns aspectos das leis universais.

Tais pessoas alcançam um clímax nos aspectos que colocaram diante de si como seu objetivo, seja o aspecto divino da caridade, misericórdia, bondade, etc., que eles realizam dentro de si mesmos.

Essas pessoas, então, veem as leis universais somente do ângulo de seu treinamento mental, mas não são capazes de compreender a imagem completa da legalidade universal, nem podem interpretá-las.

Do ponto de vista dos herméticos, tal caminho não é considerado como perfeito e é denominado "o caminho da santidade".

Um verdadeiro iniciado, um quabbalista, por outro lado, procurará reconhecer igualmente todos os aspectos divinos e os perceber gradualmente.

Desta forma, é claro, é mais longo e árduo e, geralmente, uma encarnação não é suficiente para completá-la.

O mais importante para ele é que ele esteja ciente de que está seguindo o caminho certo.

No caminho para a perfeição não deve haver pressa.

Tudo leva tempo e precisa da maturidade necessária para sua perfeição.

Do ponto de vista hermético, existem apenas dois caminhos: o caminho para a "santidade" e o caminho para a "perfeição". O caminho para a santidade tem tantos sistemas quanto existem religiões nesta terra.

Aquele que escolhe o caminho para a santidade decidiu realizar dentro de si apenas um ou alguns aspectos divinos e é geralmente considerado como simbolizando a ideia divina relevante.

Com apenas algumas exceções, sua santidade torna-se um obstáculo em seu caminho, considerando o mundo ou os seres humanos menos maduros, pois devido à devoção de seus discípulos, adoradores, seguidores, etc., ele é frequentemente impedido em sua missão, tarefa e ascensão.

Eu não quero lidar aqui com tais seres humanos que conscientemente se decoram com uma aureola, a fim de serem respeitados, adorados, etc.

Infelizmente, existe um grande número dessas pessoas neste mundo.

Um verdadeiro santo se retira para a solidão, ao passo que um hipócrita mostrará seu halo.

Mas aquele que segue o curso até a perfeição nunca procurará a solidão; ele obedecerá ao lugar que a Divina Providência lhe atribuiu e continuará trabalhando em seu desenvolvimento pessoal sem atrair a atenção de seu ambiente.

Ele não fará o mínimo para mostrar seu estado de maturidade ao mundo externo.

Pelo contrário, ele pode até tentar disfarçar que não seja molestado por pessoas curiosas e imaturas.

Isso mostra que há também uma grande diferença na atitude e no comportamento de um santo e de um ser humano perfeito.

O santo perderá sua individualidade assim que atingir seu objetivo; mas este não é o caso do ser humano perfeito.

Não a individualidade como pessoa está em jogo, mas a individualidade como Deus

As leis da analogia

As leis da analogia têm grande importância em todos os sistemas religiosos verdadeiros, incluindo a ciência da hermética, e, portanto, desempenham um papel muito importante.

No universo, tudo foi criado sob estrito legalismo, e é por isso que tudo se encaixa em outro com uma precisão espantosa, como um mecanismo de relógio mais preciso.

Na ciência hermética, o estudo da aplicação prática desse legalismo é chamado de "quabbalah". Qualquer sistema e método hermético, qualquer filosofia de religião e sistema religioso que não leve em consideração, ou só parcialmente, as leis universais, é unilateral e, portanto, imperfeito.

Os sistemas religiosos que reconhecem apenas um aspecto da lei e negligenciam todos os outros, ou até se opõem a eles, só podem ter duração limitada, embora sua decadência só venha depois de centenas ou milhares de anos.

Apenas os sistemas religiosos que levam em conta as leis universais absolutas serão duráveis e durarão eternamente.

Todas as ideias originais, por exemplo, harmonia absoluta, ordem, periodicidade, etc., são refletidas na absoluta legalidade das leis universais.

O leitor atento não pode deixar de notar que já em meu primeiro livro, Iniciação ao Hermetismo, ilustro um sistema para o desenvolvimento do corpo, alma e espírito baseado nas leis universais que representam o primeiro passo da iniciação no caminho para a perfeição.

Como se pode concluir das leis absolutas, a verdadeira iniciação não é um privilégio das seitas, nem depende de qualquer crença religiosa.

Nenhuma menção especial precisa ser feita para que a compreensão das verdades fundamentais, ou seja, das leis universais, necessite de um equilíbrio mágico em todos os três planos.

Aquele que adere estritamente às leis universais em todos os três planos, que as compreende claramente e as domina completamente, não é apenas mestre de seu próprio mundo em miniatura, mas também mestre no universo.

A iniciação prática leva a esse objetivo e, especialmente, ao conhecimento da Quabbalah.

Na parte prática deste livro, publiquei um sistema que lida com a prática da quabbalah em estrita conformidade com as leis universais.

Este sistema prático da Quaballah existe há milhares de anos e já foi ensinado de boca em boca nos dias de outrora, e mais tarde foi transmitido nas escolas dos profetas e nos templos de iniciação de vários povos e raças.

Conhecendo as leis da analogia, o iniciado pode relacionar a lei da analogia a qualquer ciência, e sempre encontrará a coisa certa.

Se, por exemplo, um médico é um hermético, ele também está em posição de colocar seu conhecimento em linha com as leis universais e, em analogia a elas, não apenas para descobrir a desarmonia (isto é, a doença) e sua causa. mas também para prescrever o remédio para a remoção do nidus (assento da doença) pela ajuda da chave de analogias.

Com as possibilidades únicas em mente e o fato de que elas estão abertas ao iniciado, pode valer a pena fazer o bem não só para si mesmo, mas também para se tornar ativo em nome do sofrimento humano.

A mesma chave de analogias pode ser usada em qualquer outro campo e presta igualmente bons serviços ao indivíduo, bem como à humanidade.

A expressão "caos", que as pessoas gostam tanto de usar, é apenas um termo de ignorância.

Na realidade, Deus, o mais elevado Criador imaginável, formou tudo de forma precisa e legal, de acordo com os Seus princípios, e é nessa legalidade e em todos os seus aspectos que podemos reconhecer Deus mais rapidamente.

Deus, como princípio universal, é o Ser Supremo, é incompreensível e inimaginável. Somente a partir do processo criativo, da criação do universo, ou seja, de suas obras, pode-se tirar conclusões análogas para obter, pelo menos, alguma ideia da grandeza e eminência de Deus.

Os rabinos hebreus, no Livro da Criação, o Sefer Jezirah, tentaram estabelecer a quabbalah, ou seja, a legalidade da criação.

Embora o Sefer Jezirah seja de origem hebraica, isso não significa que outras pessoas também não tenham estabelecido as leis universais da criação.

Como no livro Sefer Jezirah, encontramos a história da criação estabelecida, de acordo com as leis universais, no Bhagavad Gita. Também outros documentos, transmitidos em tradições, edifícios históricos, monumentos, etc., fornecem evidências escritas e visuais das leis universais da criação.

No Egito, por exemplo, Hermes Trismegistus já conhecia a história da criação e as leis universais, que ele perpetuou na Hermes Plate com o lema "assim como é acima é abaixo". Hermes, portanto, dá claro testemunho do fato de que o mundo em miniatura, o homem, foi criado de

forma análoga ao grande mundo, o universo. Inúmeros exemplos poderiam ser indicados para as analogias das leis universais, mas estas pequenas dicas podem ser suficientes.

A maioria das analogias são tratadas na parte prática deste livro, em qual informação quabbalista é determinado como, de acordo com as leis universais, ele adquire um comando perfeito da linguagem genuína do micro - e o macrocosmo e como ele aprende sua aplicação prática.

No corpo humano, as analogias tornam-se claramente visíveis e podem ser identificadas por números.

O fato de o homem ter exatamente dez dedos e não seis ou três, também representa uma analogia com a qual terei que lidar detalhadamente mais adiante neste livro.

O mesmo vale para todas as outras analogias que o leitor pode, por exemplo, encontrar no livro Sefer Jezirah, e nenhuma analogia prática necessária para a quabbalah será desconsiderada, mas será levada em conta.

Na parte prática deste livro, também discutirei exaustivamente, do ponto de vista dos esotéricos, as letras individuais relativas ao mundo mental, astral e material, que não representam apenas sons, mas também números e ideias.

O especialista em quabbalah se familiariza com um tipo diferente de matemática e será capaz de expressar ideias por números e, inversamente, converter números em ideias e, além disso, traduzir-se em número e vestir letras em números.

Ao fazer isso, ele é capaz de conhecer a si mesmo e, portanto, também a Deus.

O quabbalista entenderá a perfeição das leis, ele perceberá que bem e mal, levados literalmente, são só expressões religiosas; mas, na realidade, ambos os princípios, isto é, o positivo e o negativo, são necessárias, já que um não pode existir sem o outro.

O quabbalista sempre tenderá para o bem e nunca segurará desdenhar o negativo, mas aprende a dominar isto, para nenhuma coisa inútil foi criado pelo Criador.

Esotéricos das letras

O mistério da palavra, ou, mais inteligentemente falado, o mistério do conhecimento da palavra e o uso genuíno dela, requer a mais alta forma de iniciação que existe.

Em todos os momentos, aquele que foi chamado de "mestre da palavra" sempre foi o mais elevado iniciado, o mais alto sacerdote, o verdadeiro representante de Deus.

Cada sistema religioso, cada iniciação, considera o conhecimento da palavra como o mais alto conhecimento.

Mesmo com relação a Jesus, descobrimos que seu discípulo favorito, João, está engajado na palavra e, portanto, com a quabbalah, que também é colocada no seu evangelho, onde, como dito anteriormente, você pode ler literalmente: "No princípio era Palavra e a Palavra como com Deus ", etc. Nenhum outro discípulo de Cristo foi tão profundamente iniciado no mistério da palavra como foi São João. Sendo" mestre da palavra ", ele foi capaz de realizar os maiores milagres, e como o evangelho diz em si, este discípulo foi o único que morreu uma morte natural.

Ele só poderia efetuar isso apenas porque ele era um Quabbalista, um mestre perfeito da palavra.

Todos os outros discípulos sofreram a morte como mártires.

Como a tradição nos diz, muitos outros iniciados também foram mestres da palavra milhares de anos antes de São João.

Cada palavra consiste em letras e cada letra, do ponto de vista esotérico, expressa uma ideia e, portanto, algum tipo de poder, qualidade, etc., que, no entanto, pode não apenas ser expressa apenas pela letra, mas também pelo número. análogo à lei universal.

Assim, a legalidade é esclarecida pelos números e as ideias vêm à tona por letras.

O significado de cada letra é análogo aos três mundos conhecidos por nós.

Desde o quabbalista pode expressar o senso de uma ideia por meio de letras, e desde que ele sabe muito bem cada número que representa a ideia relevante, as letras têm um significado bastante diferente para ele que eles têm na linguagem intelectual.

Assim, debaixo das leis universais, a letra ganha um significado quabbalistico.

Este conhecimento das leis universais permite o quabbalista para expressar várias linhas de pensamentos pelas letras, e assim pelos números análogos para eles.

Uma palavra que tem referência às leis absolutas e que é composto em analogia para e por meio das letras relevantes e números é uma palavra quabbalistica; isto é, uma palavra expressa na linguagem universal ou cósmica.

Para poder formar uma palavra quabbalistica, a pessoa deve saber precisamente a analogia completa de letras e números.

Na parte prática do livro, o quabbalista será ensinado para usar exatamente qualquer palavra composta de acordo com as leis universais com respeito aos mundos mentais, astrais e materiais e com respeito aos elementos.

Ele aprenderá a expressar palavras e, consequentemente, também a sentenças, não apenas intelectualmente, isto é, por sua inteligência, mas por toda sua personalidade.

Apenas uma palavra expressa de tal maneira terá um efeito criativo.

A pronúncia correta das letras no espírito da pessoa, na alma da pessoa, e depois também no corpo da pessoa, é a fundação atual de misticismo do quabbalista prático.

Para tornar-se efetivo criativamente, o quabbalista tem que aprender falar como uma criança que só pode balbuciar no começo e depois aprende pronunciar únicas letras e palavras.

As letras têm a significação análoga deles / delas no mundo mental, astral e material e da mesma maneira nos vários planos e hierarquias, e o quabbalista tem que os aprender e finalmente ter comando em cima deles.

A partir destas palavras pode-se ver que o teórico, que só é capaz de pensar intelectualmente e que só compreende letras, palavras e frases com o seu intelecto, nunca será capaz de se tornar um quabbalista genuíno.

Correspondendo ao seu estado de maturidade, ele só será capaz de compreender a quabbalah meramente do ponto de vista intelectual, isto é, filosófico.

O quabbalista praticando, porém, poderá entender e fazer uso do senso de toda letra, de sua ideia e legalidade (número).

O estudo da quabbalah começa com os esotéricos das letras.

Ao criar ideias a partir do seu próprio eu e organizá-las para leis universais, Deus formou letras e, com as letras, números que têm uma conexão exata e análoga entre si e representam todo o universo, do mais alto ao mais baixo.

A afirmação por Hermes Trismegistus que "como é em cima, é abaixo" parece bastante razoável do ponto de vista quabbalista.

As letras que Deus usou para criar dentro de seu próprio Ser, as ideias que o agradaram, são claramente explicadas no Livro da Criação, no Sefer Jezirah.

No ponto de criação, acima de tudo, surgiram dez ideias principais, que, na quabbalah, são refletidas pelas chamadas Sephiroth.

Número dez, por exemplo, é um reflexo de Deus na mais alta forma e na mais baixa emanação.

Conhecendo as leis de analogias, o quabbalista entenderá o que eu quis dizer apontando que em relação às dez ideias principais, o homem tem dez dedos e dez dedos do pé.

Já neste momento, o quabbalista conjeturarão uma certa relação ou uma conexão análoga entre as ideias de princípio divinas e o Sefer Jezirah.

O fato de que cada número matemático em nossa terra pode ser reduzido para as figuras 1 a 9 por adição (total do dígito) também tem uma coerência análoga à quabbalisticamente.

Na quabbalah hebraica, por exemplo, combinações numéricas eram conhecidas como gematria.

No entanto, vou apenas mencionar os elementos essenciais que são necessários para a aplicação prática do misticismo quabbalistico, ou seja, para o uso da palavra quabbalistica.

Aquele que está apenas ansioso para aprender sobre as combinações numéricas especiais em relação às linhas do verso na literatura hebraica pode, se assim o desejar, recorrer à literatura relevante sobre combinações numéricas.

A linguagem cósmica

Em seus livros, alguns escritores fazem menção à linguagem cósmica, que eles às vezes até chamam de língua urânica.

Pode ser que algumas letras da linguagem cósmica sejam conhecidas e inteligíveis para eles, mas até hoje ninguém lidou com isso em detalhes.

O hermético saberá do que foi dito que pela "linguagem cósmica" se entende a linguagem de Deus, ou Divina providência.

Por isto, Deus, como Espírito Universal, criou tudo o que existe no universo, começando do mais ínfimo até o maior e mais elevado, isto é, de acordo com as leis inabaláveis pelas quais Deus está expressando seu próprio ser.

Portanto, só podemos entender Deus através de sua legalidade no universo e vestir a síntese de suas leis em palavras para revelá-lo como o princípio original mais alto, que pode ser inteligível para o homem.

Entender a quabbalah e usá-la significa compreender a linguagem cósmica com base na legalidade universal.

Assim, a linguagem cósmica é uma linguagem da lei, uma linguagem de poder e autoridade, e ao mesmo tempo também uma linguagem de dinâmica, ou seja, de condensação, materialização e realização.

Visto do ângulo quabbalistico, falar a linguagem cósmica significa formar e criar dentro do alcance das leis universais.

Somente o iniciado que compreende e domina as leis universais em sua totalidade pode se valer da linguagem cósmica ao lidar com seres humanos e seres de outras esferas.

Falar a linguagem cósmica, ser verdadeiramente criativo, ou seja, substituir por Deus como sua verdadeira imagem, é algo que só é possível para alguém que é capaz de se concentrar quadripolarmente.

Por que quadripolarmente? - Vou explicar isso em detalhes no próximo capítulo.

Consequentemente, a linguagem cósmica não é a linguagem pela qual os seres espirituais se tornam compreendidos uns aos outros.

A comunicação entre os seres espirituais, independentemente de qualquer hierarquia, é efetuada intelectualmente por meio da chamada linguagem metafórica.

Os pensamentos são transferidos por imagens simbólicas - acusticamente, telepaticamente e pela emoção - do ser ao ser. A linguagem ou os seres espirituais, sendo imperfeitos, portanto, é apenas um aspecto

parcial da linguagem cósmica; magicamente falando, ela não é tão eficaz, pois os seres não fazem uso da quadripolaridade quando se fazem entender.

A linguagem cósmica é a linguagem mais perfeita que existe, pois é análoga às leis, isto é, expressa as leis universais em sua causa e efeito.

A linguagem cósmica é, portanto, o grande decreto "será".

A Palavra mágica quabbalistica Tetragrammaton

Em muitos escritos da maçonaria e das sociedades secretas, a chave perdida, a Palavra perdida de Deus é muito discutida.

Os rituais praticados por essas sociedades são hoje em grande parte simplesmente imitados tradicionalmente sem seu sentido mais profundo em relação às leis cósmicas que estão sendo compreendidas.

Portanto, os rituais que, nos tempos de outrora, haviam sido introduzidos e praticados por iniciados genuínos são, naturalmente, bastante ineficazes hoje, uma vez que a chave para sua correta interpretação foi perdida.

A chave para todos os rituais de cada sociedade estava fadada a se perder, já que os rituais careciam do mistério do ímã quadripolar.

Na verdade, a palavra mágica Jod-He-Vau-He é o ímã quadripolar que foi perdido e que geralmente foi parafraseado pela palavra "Tetragrammaton".

Com o uso desta chave, os mais antigos mistérios dos maçons e outras sociedades esotéricas, que haviam sido fundadas por genuínos iniciados há muito tempo, foram chamados a extrair seu poder mágico e autoridade.

No entanto, os verdadeiros iniciados perceberam que os mistérios estavam, em muitos casos, sendo profanados, que algumas pessoas até mesmo abusavam deles e, portanto, retiravam e confidenciavam a palavra perdida apenas ao realmente maduro.

Assim, o uso genuíno da palavra Jod-He-Vau-He foi perdido gradualmente.

Em relação à criação, Deus deu expressão a todo o universo e, portanto, também ao seu ser, por sua legalidade, ou seja, pelo ímã quadripolar, por quatro letras.

A quabbalah hebraica escolheu, para aquelas quatro letras, a expressão Jod-He-Vau-He, que nunca foi permitida ser dita em voz alta e foi muitas vezes parafraseada pela expressão "Tetragrammaton" ou "Adonai".

Portanto, também o espírito de um homem, que representa a imagem perfeita de Deus na Criação, é quadripolar e tem, como já mostramos repetidamente, quatro princípios análogos ao nome de Deus.

O primeiro princípio ativo, que está sujeito ao elemento fogo, é a vontade (Jod); o segundo princípio, sujeito ao princípio do ar, é o intelecto (He), o terceiro princípio, sujeito ao elemento água, é o sentimento (Vau); e todos os três princípios do espírito, isto é, todos os três elementos juntos,

para o quarto princípio ativo, que encontra expressão na consciência e é análogo ao elemento terra.

Na terminologia quabbalista o quarto princípio é expressado pelo segundo He.

O quabbalista ganhará claridade perfeita agora com respeito à consecução legal e perceberá que em ciência hermética todos os sistemas de desenvolvimento que não levam em conta o desdobramento gradual dos quatro princípios básicos do espírito não pode ser considerado como universais e são então imperfeitos, independentemente de a substância de cada um dos seus métodos.

Será claro ao Quabbalista por que eu já mencionei, em meu primeiro livro Iniciação ao Hermetismo, o quabbalista Jod-he-Vau-he com referência ao desenvolvimento de corpo, alma e espírito e, ao mesmo tempo, ele ganhará a convicção de que o sistema de desenvolvimento recomendado por mim e contendo a legalidade absoluta está perfeitamente correto.

A interpretação simbólica ou talismânica da palavra Jod-He-Vau-He é apenas uma representação gráfica da emanação de Deus em sua mais alta manifestação e representa o uso das leis universais.

A aplicação do nome de Deus, expressa em quatro letras, descrevo na parte prática deste livro.

O ímã quadripolar, isto é, o Jod-He-Vau-He, é a chave mestra, a palavra mais alta da criação representando o número de realização - quatro.

Do número quatro emana a legalidade em toda ciência, e toda ciência é, portanto, análoga a esse número.

O quabbalista Jod-he-Vau-he, e o ímã quadripolar no universo, é normalmente simbolizado por um quadrângulo equilateral, por um quadrado genuíno.

Visto do ângulo hermético, o quadrado é, portanto, um registro simbólico da realização, ou a criação, por Deus.

Com seu número quatro indica muitas analogias, o mais e o menos, os quatro elementos criados, o quatro quabbalistico que é atribuído ao planeta Júpiter e que simboliza sabedoria, ou os quatro pontos do compasso.

Qualquer que seja a analogia que o quabbalista pode desenhar, ele sempre virá à conclusão surpreendente que número quatro pode ser trazido em relação a tudo no mundo até onde realização é interessada.

Eu evito citando qualquer outra relação análoga do número quatro e assinalo uma vez mais que o quabbalista que adere a meus ensinamentos

e explicações pode aplicar a palavra-chave quatro em todos os casos onde a realização ou a expressão de legalidade está interessada.

Não há dúvida de que na quabbalah o número quatro também está indicando o plano material.

Não apenas a ciência hermética do Ocidente usa o número quatro como base; o mesmo também encontra expressão na sabedoria do Oriente.

Por exemplo, na yoga da Kundalini, o Muladhara Chakra, o centro mais violento da reanimação humana, é simbolizado por um quadrado, em um canto do qual um elefante é simbolizado como o maior e mais forte animal do mundo.

Com isto, assinala-se, de maneira velada, que o número quatro é a ideia que serve de ponto de partida para o desenvolvimento pessoal de um iogue.

Eu dediquei um capítulo especial ao Muladhara Chakra no meu livro Iniciação ao hermetismo.

Isto eu menciono novamente só fazer o quabbalista se lembrar de que a sabedoria original de toda a terra, não importa se no Oriente ou no Ocidente, sempre era - quando entendeu direito - em plena harmonia com o Jod-He-Vau- He.

Assim, a Divina Providência usou o ímã quadripolar na palavra mais elevada da criação e, ao fazê-lo, expressou a legalidade em relação ao seu próprio eu.

Tomada numericamente e quadripolarmente, Jod-He- Vau-He é a palavra mais alta que pode ser pronunciada; a partir dele, Deus criou também outros princípios básicos por meio dos quais palavras numéricas de magia quabbalística surgiram, que novamente têm outros princípios básicos e consistem em números adicionais, mas que sempre têm relação com o número quatro.

Naturalmente, há também palavras quabbalisticas com os números 5, 6, 7, 8 e 9 como princípios básicos de emanação divina.

Além do nome de Deus compilado das quatro letras Jod-he-Vau-he, há outras palavras chaves quabbalisticas consistindo de 5, 6, 7 e 8 letras que representam um princípio básico cada.

Na quabbalah hebraica existem (além do nome de Deus expresso pelas 4 letras Jod-He-Vau-He) também nomes para Deus consistindo de 5, 6 e 7, e até 12 letras que, entretanto, podem ser reduzidas para uma única ideia básica, adicionando.

O chamado Schem-Ham-Phoras da quabbalah hebraica, que expressa o nome de Deus, consistindo de 72 letras e pode ser usado em várias direções, é reduzido para o número 9, adicionando as figuras do

número 72, para 7 + 2 = 9. Também o cardeal número 9 tem uma relação análoga ao Jod-he-Vau-he, isto é, para o número 4.

Sua analogia quabbalistica será ao mesmo tempo claro ao quabbalista.

O Schem-Ham-Phoras, no entanto, não é apenas de origem hebraica; também é mencionado em registros egípcios e indianos.

Isto é verificado no livro Toth, o livro da antiga sabedoria egípcia que é velada no Tarot.

Também Hermes Trismegistos, sendo um dos sábios mais antigos e melhores seres humanos iniciados do Antigo Egito, mostra claramente isso em suas Hermes-placas e no Livro das Leis.

Da mesma forma, a hierarquia cristã teve respeito pelo quabbalista no ponto de sua fundação e trouxe religião cristã com todas suas representações em conexão análoga com as leis universais.

Assim, o número 4, isto é, o Jod-He-Vau-He, é simbolizado pelos 4 evangelistas, os 12 discípulos e os signos do Zodíaco, pelos quais o número 3 é expresso ao mesmo tempo, para 3 x 4 = 12.

Além disso, os 72 discípulos de Cristo estão relacionados com o Schem-Ham-Phoras e têm uma conexão secreta com o maior número de emanações divinas primordiais 9 (7 + 2 = 9).

Seria muito abrangente se eu mencionasse todas as religiões que existiram, e ainda existem, em nosso mundo hoje em dia, e se eu tentei estabelecer sua conexão análoga com as 10 ideias principais.

Está até o quabbalista para fazer as próprias investigações dele, ele deveria estar interessado nos detalhes.

Acabei de lhe dar uma sugestão de importância que ele não deve deixar de fora.

Os mantras

Muitos leitores certamente se interessarão pela questão de se pelo mantranismo o significado de algum tipo de quabbalista oriental.

Mesmo aqueles leitores que já se ocuparam com yoga e que já estudaram alguns sistemas de yoga não têm nenhum quadro claro dos mantras e os tantras e da ciência quabbalistica oriental.

Seria, no entanto, muito abrangente para publicar um tratado completo sobre os mantras e, portanto, devo me limitar a esclarecer o ansioso leitor de acordo com os mantras, meramente do ponto de vista hermético.

Todas as variedades dos mantras não têm nada a ver com a linguagem cósmica, que o quabbalista é introduzido neste livro.

Os mantras são sentenças que contêm uma ideia ou mesmo um número de ideias em uma única sentença, na chamada fórmula mantra, e que exibem o poder ou características de uma divindade adorada.

Podemos considerar, portanto, todos os mantras como sentenças de oração e fazer uso prático deles como auxílios para a meditação.

Os mantras não são fórmulas mágicas e não evocam poderes semelhantes.

Os mantras são expressões de ideias que servem à devoção de, ou a conexão com, o poder relevante, ser, autoridade, característica, etc.

No Oriente, todo mundo usando os mantras é chamado de Mantra Yogi, não importando o tipo de cognição que ele escolheu, se ele está envolvido em Hatha Yoga, Raja Yoga ou algum outro sistema de yoga.

O mantra yoga é a aplicação de fórmulas de devoção para divindades e seus aspectos.

Não apenas a filosofia indiana ensina mantras, mas também todas as outras religiões.

Na religião cristã, por exemplo, os mantras são representados pelas ladainhas.

Os mantras não servem apenas à devoção, mas também à criação de uma conexão profunda com a divindade relevante ou a expressão de uma ideia divina com poucas palavras.

O que é adorado depende do indivíduo e dependerá de seu desenvolvimento mental, psíquico e cármico.

É tudo a mesma coisa se o iniciado adora Brahma, Vishnu, Buda, Adi-Buda, Cristo, Allah, pois os nomes não desempenham nenhum papel.

É, no entanto, importante que ele reconheça e dedique os princípios básicos de sua divindade na forma de suas características universais, independentemente do aspecto.

Os mantras são assim ajustados à atitude religiosa do indivíduo.

Do ponto de vista hermético, não é recomendado o uso de mantras de religiões desconhecidas pelos herméticos.

Se alguém usasse os mantras de uma divindade que fosse estranha ou desagradável para ele, tal aplicação seria inútil.

Geralmente é sempre o inatingível, o inconcebível, o inacessível, o desconhecido que atrairá um europeu, e assim ele se joga no mantra yoga e adora, repetindo um mantra, uma divindade que não o atrai.

Ele é geralmente induzido a esta prática pelas afirmações contidas em um grande número de livros que escrevem sobre mantras e dizendo que a divindade relevante regue a pessoa que o adora com presentes, desde que ele use este ou aquele mantra.

Se um cristão religioso de alguma forma decide que os mantras do tipo indiano poderiam ser usados para ele, mas não tem a devida atitude religiosa em relação à característica divina expressa pelo mantra relevante, ele irá se manobrar em uma inconsistência e será incapaz de penetrar no mantra. esfera de poder da divindade relevante, e ele terá pouco ou nenhum sucesso.

Se, no entanto, um místico cristão tem uma forte crença religiosa, ele será capaz de formar seu próprio mantra que conterá o poder, qualidade, características pessoais, etc., da divindade devotada por ele, não importando se ele repete este mantra. em uma língua oriental ou em sua língua materna.

No mantra-misticismo é, acima de tudo, importante que a ideia simbólica de Deus seja expressa em apenas uma frase.

Se, entretanto, um hermético encontrar uma divindade oriental apelando para ele, de modo que ele não seja capaz de se dedicar suficientemente a um sistema religioso e a sua divindade, existente em nosso continente, ele está livre para se dedicar a uma divindade oriental.

Isso também pode ser uma indicação do fato de que o indivíduo em questão já deve ter vivido, em uma de suas antigas encarnações, na esfera religiosa que ele agora quer escolher.

Já que o mago genuíno é clarividente, ele pode, olhando para trás com seu olhar espiritual em suas encarnações anteriores, certificar-se de que isso é verdade, caso ele esteja interessado em fazê-lo.

Existem dois tipos de mantras, ou seja, primeiro o dualista e, segundo o monístico, dependendo, em cada caso, do desenvolvimento mental e do objetivo visado.

Mantras dualistas são mantras que fazem a pessoa reverenciar uma certa divindade, assumir uma atitude pela qual ele é o adorador e a divindade ou ser adorado por ele está fora de sua personalidade.

Os mantras da substância monista possibilitam ao adorador unir-se à divindade ou ideia que ele adora, não externamente, mas dentro de si mesmo, de modo que o adorador tem a sensação de ser parte ou mesmo da própria divindade adorada.

Os mantras dualistas, no entanto, podem ter traços monísticos personificando a divindade adorada dentro ou fora do indivíduo.

Tais mantras são chamados Saguna-mantras na Índia.

Por outro lado, os mantras que expressam ideias abstratas, isto é, características universais com as quais o adorador se identifica, são chamados de mantras-nirguna na Índia.

Lá, o iniciante é introduzido pela primeira vez aos Saguna-mantras antes que ele chegue à posição de formar ideias abstratas e aprenda a usá-las em um sentido mantramístico, ou seja, nirgunístico.

Os registros indianos, bem como outros registros orientais, indicam que não se deve lidar com o mantra-yoga, a menos que se tenha escolhido um professor adequado (guru) para esse propósito.

Somente o guru genuíno que é especialista em mantras

O misticismo é capaz de ensinar ao seu aluno um mantra adequado ao seu estado de maturidade.

Nesta ocasião, o professor também dará ao seu aluno a explicação adequada de um mantra e do seu poder da palavra, isto é, do mantra, e lhe explicará as relações práticas análogas do mantra à sua divindade relevante.

Ao receber as explicações do mantra de seu guru, o aluno de repente compreenderá plenamente seu significado e aprenderá a entender a divindade que ele adora.

Esta iluminação ou iniciação no mantra relevante é chamada Abhisheka em Mantra yoga na terminologia indiana.

Ao receber o abhisheka de seu guru, ou seja, ao aprender a entender as conexões, ele imediatamente se torna capaz de contatar a divindade designada a ele pelo misticismo mantra, seja o sagístico, isto é, o dualístico, ou o nirgúnico, isto é, o tipo monístico de misticismo.

Isso não quer dizer que o aluno maduro não seria capaz de trabalhar com o mantra relevante de adoração sem a ajuda de um professor familiarizado com o misticismo mantra.

No entanto, levaria algum tempo até que ele pudesse compreender as conexões universais e trabalhar com sucesso na prática.

Nos livros mantramísticos, também se menciona os guru-mantras.

A palavra guru-mantra tem um duplo significado: em primeiro lugar, um mantra que é explicado ao aluno maduro por um guru e com a ajuda do abisheka.

Vários tipos de mantras podem estar em questão, todos visando atingir uma determinada meta.

Em segundo lugar, a expressão "guru-mantra" pode indicar um tipo de mantra que o próprio guru certa vez usou para um determinado propósito e que ele tornou especialmente eficaz através de anos de repetição.

Que tal mantra, quando confiado ao aluno, é tão poderoso para ele quanto para o guru não pode ser posta em dúvida.

Tal mantra será, naturalmente, apenas transferido do guru para o aluno oralmente, isto é, da boca para o ouvido, e nunca será confiado a ninguém.

Descrever em detalhes cada mantra, não importa se é sagital ou nirgúnio, seja indiano, budista ou oriental, e sua aplicação, seu propósito, etc., não é o propósito deste livro, e qualquer pessoa interessada nisso encontrará instruções amplas a literatura oriental sobre mantra yoga que foi traduzida para diferentes idiomas.

Muitos mantras têm que ser repetidos depois de terem assumido posições especiais, os chamados asanas, em voz alta, ou sussurrando, ou apenas em espírito, e não têm outro propósito a não ser reter o espírito, por repetição, a ideia expressa pelo mantra e não ser desviado dela.

Muitos livros também recomendam que o mantra seja falado em voz alta em caso de influências divergentes, permitindo assim que se concentre melhor na ideia mantramística.

Mantras repetidamente sussurrados têm, de naturalmente, um efeito maior do que os que se diz em voz alta.

No entanto, o maior efeito é alcançado pelos mantras que são repetidos apenas em pensamentos.

Para obter uma pesquisa sobre o número de repetições no treinamento de um mantra, um rosário, colar de pérolas ou contas (corda Tesbik) pode ser usado como uma ajuda, e cada vez que uma rosca do rosário é empurrada para frente entre dois dedos e polegar.

A passagem por um rosário indiano com 108 contas é chamada de "lhok". É do significado quabbalistico que um lhok deveria ter 108 contas, e não só 100.

108 podem ser somados até 9 (1 + 8 = 9), número 9 sendo o número de ritmo que é movimento ininterrompido.

Na terminologia oriental, o número 108 ainda tem outro significado; é, de qualquer modo, análogo à ciência hermética.

Qualquer um pode se referir à literatura oriental, caso ele esteja interessado nisso.

É um fato bem conhecido que os mantras podem ser relacionados a diversos rituais e ideias, tanto do tipo sagital quanto do nirgúnico, e, portanto, não preciso lidar com os detalhes aqui.

Todo sistema religioso faz uso dos mesmos métodos para seus rituais, orações e mantras que servem ao propósito de dedicar as ideias divinas, qualidades, etc., ou de absorvê-las ou aplicá-las praticamente para outros fins.

Em alguns livros que lidam com mantras, bidju-mantras ou bindu-mantras também são discutidos.

Esses mantras não expressam nenhuma ideia divina na linguagem intelectual, mas são letras compostas de acordo com as leis universais e formadas por uma palavra que expressa cosmologicamente uma ideia em analogia com as leis.

Daí um bidju-mantra é de origem tântrica e quabbalista do ponto de vista hermético.

A pronúncia correta de uma bidju-mantra é confiada ao aluno pelo seu guru por meio de um abhisheka, como, por exemplo, o conhecido bidju-mantras dos elementos, o chamado "tattwas": Ham, Ram, Pam, Vam, Lam, Aum, etc.

Se o professor confere o abhisheka, ele irá, ao mesmo tempo, mostrar ao seu aluno como dinamizar um mantra e como usá-lo quadripolarmente mais tarde.

O mesmo acontece com a religião budista, onde os tantras dos cinco elementos são simbolizados pelas fórmulas kha, ha, ra, va, explicadas ao aluno maduro para uso prático.

Ao aplicar os mantras, pode-se recorrer a muitas outras ajudas para facilitar as coisas, por exemplo, às orações, purificações, oferendas, que servem ao propósito de elevar a mente do aluno ao plano correspondente àquele da divindade.

Pelo que foi dito, segue-se claramente que o iniciado conceberá o que os mantras realmente são, ao passo que o leigo pode ver neles algo mais que a coisa real.

Por fim, gostaria de direcionar a atenção do leitor para os monges orientais que usam os chamados centros de oração para suas meditações.

Estes moinhos de oração são dispositivos semelhantes aos registros de gramofone em que mantras, possivelmente também tantras, foram registrados e repetidos milhares de vezes, ocasionalmente mais de cem mil vezes, simplesmente girando o moinho.

Esses monges acreditam que seu progresso no caminho para a suprema felicidade será maior, mais frequentes são os que retiram o mantra ou o tantra girando o moinho.

Se, no entanto, esse moinho de oração é apenas um id para o budista ou monge em seus exercícios de concentração e se o moinho é usado como rosários ou lhoks, isso pode servir ao propósito do ponto de vista hermético.

Mas quando um monge sacode seu mantra sem pensar, sua mente está envolvida em outra coisa, esta falha de seu objeto, e o iniciado genuíno só verá um fanático religioso, um sectário em tal pessoa e com pena dele.

Os Tantras

O que a Quabbalah é para o Ocidente, a ciência-tantra é para o Oriente, especialmente para a Índia, o Tibete, etc.

O homem branco só pode entender essa ciência plenamente, se assumir inteiramente o modo oriental de pensar e se comportar. mais raramente é o caso.

Pois os iniciados do Oriente guardam seus segredos cuidadosamente escondidos e são pessoas muito taciturnas para a raça branca.

Se é agora e então possível encontrar um iniciado, ele geralmente não diz nada sobre seus segredos ou, no máximo, se expressará simbolicamente, ou de vez em quando dará pequenas sugestões.

Mas raramente acontece que um ocidental receba um ankhur ou mesmo um abhisheka por um iniciado do Oriente.

No entanto, era mais provável que acontecesse, no passado, que a ciência do Yoga estivesse acessível ao homem branco do que qualquer conhecimento dos tantras.

Especialmente seu uso prático é estritamente mantido em segredo pelos iniciados, já que o tantra yoga é a ciência mais secreta, cujos manuscritos são ocultados ao público, como um santuário, em certos mosteiros, nos chamados ashrams.

Milhares de registros escritos da ciência tantra se acumularam em alguns mosteiros ao longo do tempo.

Os alunos, no entanto, só são esporadicamente autorizados a vê-los depois de passar em difíceis testes de maturidade.

Desde que me propus a descrever a quabbalah prática neste livro, e como não é possível, por razões técnicas, lidar detalhadamente com a ciência do tantra, mencionarei apenas alguns aspectos principais da mesma.

Um quabbalista experiente, porém, será capaz de alcançar resultados práticos também em tantrismo oriental por causa do conhecimento dele das leis de analogia e a chave do tetragrammaton, ele deveria estar especialmente interessado na ciência de tantra.

O estudo da ciência tantra, no entanto, não é uma condição fundamental, e no caso do oriental o modo de pensar em religião, filosofia, etc., é estranho a ele, o quabbalista não prestará atenção especial ao tantrismo.

De qualquer maneira, o que o perito de tantra alcançará por meio de seus tantras, o quabbalista experiente será capaz de alcançar pelo uso do quabbalah.

Não há diferenças nisso.

Deve-se notar, no entanto, que as escolas de tantra orientais, e especialmente as budistas, por exemplo no Tibete, usam a chave tetragrammatica quando se aplicam tantras.

Assim, o ímã quadripolar que descrevi também é usado ali.

Os cinco adoravam os Dhyani Buddhas são nada mais que relações com os cinco elementos e seus princípios.

O especialista em tantra budista que colocou sua "mandala" para trabalhar com ela tantricamente sabe que cada divindade, isto é, cada símbolo do Buda Dhyana, representa um elemento, mas também uma ideia divina abstrata, ou mesmo um número de tais ideias, em analogia a os elementos.

Na escola tântrica existe uma fórmula tântrica especial para cada elemento que é conhecida do especialista em tantra que trabalha com elementos.

Na escola budista, o assim chamado mantra Vairocana (a-va-ra-ha-kha) é quadripolar, isto é, tetragramático: É atribuído à terra, Va à água, Ra ao fogo, Ha ao ar, e Kha para o éter. [A, terra; Va, água; Ra, fogo; Ha, ar; Kha, éter]

Na tantrística indiana os elementos têm as seguintes fórmulas tantrísticas: Lam = terra, Vam = água, Pam = ar, Ram = fogo, Ham = akasa.

O estudante tantra será ensinado por um guru tantra experiente como usar um tantra quadripolar universal em todos os planos e esferas.

Somente tal guru é capaz de transmitir ao estudante a verdadeira abhisheka, ou seja, iniciá-lo genuinamente.

Para não interromper a descrição dos ensinos quabbalisticos eu devo abster-me de explicações detalhadas do abhisheka em Tantra yoga.

Eventualmente, o quabbalista percebe de todas estas sugestões que a chave do tetragrammaton desempenha um papel muito importante em todos os lugares, até mesmo nos mistérios mais secretos, e, além disso, que é aplicado por todos os sistemas e então é a chave absoluta para realização genuína.

Nos ensinamentos indianos, os elementos são simbolizados por divindades. Também as deusas Maha-Swari, Maha-Kali, Maha-Lakshmi e Maha-Saraswati são símbolos abstratos universais de ideias que, em certos aspectos, fazem referência aos elementos.

Os detalhes sobre cada símbolo para as diferentes divindades com respeito à chave tetragrammaton serão achados pelo quabbalista interessado nisto em qualquer livro em iconografia oriental.

Consequentemente, os tantras são a mesma coisa que a quabbalah, ou seja, a aplicação prática das letras, de suas leis e analogias em relação aos diferentes planos.

Como a quabbalah, também o tantra yoga tem tantras simples e compostos, que, considerando causa e efeito, podem ser usados em todos os planos e aplicados na prática.

Assim também existem fórmulas tantra que podem ser usadas para evocar poderes mentais, astrais e materiais, para criar causas ou para outras tarefas mágicas. entrar em detalhes excederia o escopo deste livro.

Cada nome verdadeiro de um ser superior, divindade, etc., tem - considerando suas qualidades, ideias e efeitos - sua analogia tântrica ou quabbalística e é usualmente expresso simbolicamente pela figura da divindade.

Portanto, você descobrirá que algumas deusas têm várias mãos e, em cada mão, a representação simbólica de uma qualidade.

Assim, por exemplo, a deusa Maha-Lakshmi tem quatro mãos e o que ela segura em cada mão expressa uma ideia que agrada a ela.

Em uma de suas mãos direitas, ela está segurando uma flor de lótus como símbolo de pureza, beleza, amor e conhecimento divino.

A mão direita da frente está exibindo um gesto de bênção, como símbolo de proteção, mas ao mesmo tempo de força de vontade e poder.

Em uma de suas mãos esquerdas, ela está segurando um maço de orelhas expressando a ideia de abundância.

Na quarta mão ela está segurando uma bolsa de dinheiro simbolicamente expressando a ideia de riqueza.

O nome tântrico de cada divindade só é revelado a um aprendiz de tantra por um genuíno guru. Isso é feito por meio do abhisheka e sob o selo de sigilo.

Com a ajuda de tantras, o estudante de tantra pode então ser conectado com a divindade que ele escolheu e trabalhar praticamente com os poderes atribuídos a ela.

Os exercícios do tantra devem ser praticados durante anos, se quiserem ter um verdadeiro poder mágico, até que o estudante se torne qualificado para aplicar o tantra praticamente e liberar o efeito mágico desejado.

Em todo o Oriente há apenas poucos iogues que são genuinamente iniciados na ciência tantra.

Por outro lado, muitos truques são jogados e muito falso misticismo é feito com os tantras.

Somente alguém que tenha sido iniciado no tantra yoga pode explicar completamente um tantra a um aluno, tornando-o familiarizado com todas as analogias das respectivas ideias e ensinando-o gradualmente como pronunciar o tantra corretamente com a plena consciência espiritual.

Ele ensina seu aluno a mesma coisa que também um quabbalista deve poder fazer e aplicar o tantra quadripolar.

Cada especialista em tantra, não importa se oriental ou ocidental, deve ser capaz de "pronunciar" o tantra com as quatro qualidades fundamentais de seu espírito, ou seja, com a vontade, o intelecto, o sentimento e a consciência - a consciência da respectiva ideia.

Como tem que ser pronunciado em sua forma de quabbalista por um homem que não adira a qualquer religião oriental ou filosofia será ensinado detalhadamente neste livro.

No Oriente, a credulidade do povo, que é, de qualquer modo, fortemente predisposto à religião, é frequentemente mal utilizada.

Há muitos chamados mestres que fingem ser especialistas em tantra ou yoga, mas que, na realidade, não têm a menor ideia das verdadeiras leis e analogias e que arrastam essa alta ciência para o pó.

Muitos europeus, iludidos por tais mistificações, cometeram o maior erro, tomando tudo literalmente, enquanto que isso significava apenas simbolicamente.

Se tais instruções orientais, que eram apenas para serem entendidas simbolicamente, fossem posteriormente traduzidas para uma linguagem intelectual sem comentários e sem um abhisheka, grandes erros foram causados, além de todos os truques maliciosos que foram praticados com a ciência hermética durante o curso do tempo.

Os genuínos livros orientais, portanto, advertem corretamente a cada aluno que não devem seguir o caminho de seu desenvolvimento espiritual sem um guru, pois somente um verdadeiro guru está em posição de explicar ao aluno o sentido secreto dos sistemas de yoga e dos métodos tântricos.

Fórmulas Mágicas

Neste livro, as magias também são tratadas no breve tratado a seguir.

Eu estou fazendo isso porque, em primeiro lugar, eles têm uma certa relação com a Quabbalah e, em segundo lugar, porque eu quero o quabbalista verdadeiro para saber o que realmente é uma fórmula mágica e como ela difere de tântricas, mântricas e outras fórmulas.

Há magias tântricas que são baseadas nas leis universais, mas que são usadas principalmente para propósitos egoístas no plano material.

Os feitiços tântricos são compilados estritamente de acordo com as leis universais e cada letra contém sua base legal adequada em relação a causa e efeito.

Além disso, o feiticeiro deve usar a fórmula que lhe é confiada quadripolarmente se ele quiser produzir o efeito desejado.

Além disso, há fórmulas mágicas que foram confiadas ao feiticeiro por certos seres, mas que nada têm a ver com as verdadeiras fórmulas do tantra.

Tais fórmulas não são necessariamente análogas às leis universais desde que o feiticeiro as obteve de um ser.

Normalmente, quando a fórmula mágica é usada, não é a própria fórmula que produz o efeito desejado, mas o respectivo ser e os servos sujeitos a ela.

Eu escrevi em detalhes sobre isso no meu segundo livro, A prática da magia evocativa.

Outro tipo de fórmula mágica é aquela usada ritualmente por várias pessoas para um determinado propósito, e assim carregando uma bateria ou volt dentro do mundo invisível.

Este tipo de fórmula mágica também pode ser usado por pessoas sem treinamento espiritual.

Mas tem a desvantagem de que a pessoa que o usa será espiritualmente ligada à respectiva esfera de poder.

Tão fortemente que ele dificilmente será capaz de libertar-se dele novamente.

O uso de tais feitiços é, portanto, perigoso e não é recomendado para qualquer quabbalista.

Existe ainda outro tipo de fórmula mágica: é o tipo pelo qual uma única palavra - não importa qual se exprime uma legalidade ou apela para

a respectiva ideia - é tantas vezes repetida que se torna dinamicamente efetiva e libera o desejado efeito.

Nenhuma menção especial precisa ser feita a esse respeito que tal dinamização exigirá muito tempo e paciência.

Assim, há fórmulas tântricas universais de caráter legal e fórmulas mágicas relativas criadas por um indivíduo ou por várias pessoas.

Como já mencionado anteriormente, uma fórmula mágica geralmente serve a propósitos pessoais, mesmo que o acúmulo de riquezas e poder ou a supremacia sobre os seres, etc., esteja em questão.

Que as fórmulas mágicas também possam ser usadas em outros planos para realizar tarefas de motivos egoístas, é uma questão óbvia, independentemente do efeito causado por um ser, um volt ou qualquer outro poder.

Não existem fórmulas mágicas para propósitos espirituais elevados como tais.

Para estes só existem compilações de quabbalistias ou tantristas que também podem ser consideradas como algum tipo de fórmulas, mas que contêm certa legalidade universal, e para a aplicação de qual a chave do tetragrammaton deve ser usada naturalmente.

As numerosas fórmulas de conjuração indicadas nos grimórios sobre a conjuração de demônios e outros seres negativos não têm nada a ver com a verdadeira Quabbalah ou com a pura e verdadeira ciência tântrica.

Essas fórmulas mágicas ou originam-se de seres ou foram formadas por poderes rituais e voltaicos[1].

Qualquer mago verdadeiro ou quabbalista considerará abaixo de sua dignidade ocupar-se com fórmulas mágicas de qualquer tipo.

Eu fiz o meu dever de escrever sobre isso para a informação do leitor e explicar a diferença entre um tantra e uma fórmula mágica, a fim de evitar erros.

As fórmulas mágicas contidas nos livros de contos de fadas, em conexão com feiticeiros, bruxas, etc., naturalmente também incorporam um pouco de verdadeiros herméticos, pois os contos de fadas não são apenas contos; são reproduções simbólicas de muitos mistérios herméticos.

Para alguém iniciado em magia e quabbalah que entende a linguagem simbólica, os contos de fadas revelam muitos mistérios, já que ele está acostumado a ver todos os eventos com olhos bem diferentes do que as pessoas comuns.

[1] Haver com eletricidade

Um hermético não ficará surpreso em perceber que ele já gostava de contos de fadas em sua infância, e que ele ainda gosta de refletir sobre o seu conteúdo nos anos seguintes, já que ele entende seu alto e verdadeiro sentido que só pode ser lido nas entrelinhas.

Teoria do Misticismo Quabbalistico

Já mostrei várias vezes que as interpretações de livros orientais sobre yoga, tantra e outros campos espirituais são insuficientes, e enfatizei que quase todos os escritores que traduziram essas obras de uma língua oriental para uma língua do Ocidente não consideraram o fato de que o conteúdo desses escritos deve ser entendido simbolicamente.

Um verdadeiro hermético acha fácil distinguir uma linguagem simbólica de uma intelectual.

Ele nunca traduzirá literalmente escritos orientais e sempre será capaz de compreender o verdadeiro sentido dos ensinamentos, especialmente da ciência hermética, e elaborá-la para uso prático.

Portanto, os muitos livros escritos sobre a quabbalah, o misticismo, etc., foram parcialmente, se não completamente, incompreendidos e transmitidos dessa forma.

Desde que numerosos trabalhos durante os muitos séculos foram escritos sobre a ciência hermética, a maioria deles de origem oriental, e um tradutor assumiu a ciência de outra, às vezes mudando especulativamente, é fácil ver que as verdadeiras leis e a verdadeira ciência tornou-se oculta ou quase completamente perdida ao longo do tempo.

Naturalmente, muitas sociedades místicas foram fundadas ao longo do tempo, as quais todas afirmam ter sido iniciadas na verdadeira ciência.

Um verdadeiro mago, no entanto, nunca se ligará a nenhuma sociedade - seja qual for o nome que possa ter - por juramentos e afins; ele permanecerá livre de quaisquer grilhões do mundo para fazer seu caminho espiritual sem qualquer compulsão e apreciação de sua autoridade.

Em todos os círculos genuínos de iniciação, o mestre é o professor e amigo do aluno e nunca tentará influenciar o modo espiritual de seu aluno por sua autoridade ou tentar forçá-lo a reconhecer sua supremacia.

Onde quer que algum tipo de compulsão seja exercida sobre o buscador, seja por meio de juramentos ou por outras obrigações, dificilmente se pode presumir que a verdadeira ciência está sendo ensinada.

Muito poderia ser dito sobre isso, mas essa referência pode ser suficiente para fazer o leitor perceber que as numerosas sociedades místicas que existem em nosso mundo nem sempre são o lugar onde se pode obter o conhecimento mais puro e perfeito e que um estudante deve sempre se esforçar. seu próprio caminho para a iniciação.

O primeiro começo de muitas sociedades, como geralmente estabelecido em motivos financeiros, e seus membros, mais cedo ou mais tarde, farão a triste experiência de que podem alcançar algo que não seja conhecimento genuíno.

Acima de tudo, o quabbalista está interessado na aplicação prática da palavra, o uso de letras que levam à compreensão da linguagem cósmica.

A origem do misticismo quabbalista encontra-se no Extremo Oriente e remonta aos dias de outrora.

Desde o início a humanidade, os iniciados passaram, por tradição, o misticismo quabbalista de uma raça para outra. Recentemente, o misticismo das letras propagadas por J.B. Kerning despertou o interesse de muitos.

O conceito desse misticismo também se origina do Oriente.

Kerning refere-se à Bíblia do ponto de vista religioso quando ele interpreta a lavagem dos pés dos discípulos por Cristo simbolicamente, soletrando.

Não é minha intenção criticar o sistema de Kerning.

Todos devem agir de acordo com sua convicção pessoal e se ater ao sistema que ele escolheu, se nada melhor for acessível a ele.

Um hermético genuíno não desejará combinar o misticismo-letra com a lavagem dos pés dos discípulos por Jesus, pois isso tem um significado bem diferente do ponto de vista hermético; indica que cada indivíduo deve começar seu desenvolvimento pessoal a partir da esfera ou plano mais baixo, o da terra.

Só muito pouco foi escrito sobre o misticismo das letras no mundo civilizado, de modo que ninguém tenha uma ideia clara sobre seu uso correto.

Os ensinamentos de Kerning, que recomendam escrever letras nos pés, não podem ser recomendados do ponto de vista hermético.

O hermético enxergará imediatamente a razão para isso, pois, concentrando as letras nos pés, a transferência da consciência de alguém deve ser treinada e qualquer transferência de consciência, seja nos pés ou em qualquer outra parte do corpo, leva a uma congestão vascular não natural.

Se os meios para esse fim são letras ou palavras simples ou compostas, nomes de divindades a.s.o., não tem importância. Transferindo a consciência para os pés, e concentrando-se neles, produz-se calor que é equivocadamente considerado como o fogo do misticismo pelos místicos.

Essa transferência da consciência de alguém tem seus sintomas psicológicos e fisiológicos, e similares, que também são erroneamente tomados por experiências místicas, estados especiais da alma e do espírito.

Uma pessoa que tenha bom caráter e fortes virtudes morais e se empenhe em altos ideais não precisa perder seu equilíbrio mental ou perceber nele quaisquer desarmonias psicológicas, a.s.o, no momento de fazer exercícios de acordo com os ensinamentos de Kerning.

Mas as pessoas que não têm um caráter forte e boa saúde, tendo assim pouco poder de resistência, podem sofrer grandes lesões de corpo, alma e espírito.

Se um estudante quiser aplicar o misticismo de letras de Kerning praticamente, de forma hermética, ele primeiro teria que estar em perfeito equilíbrio físico, psicológico e mental, e teria que ter sua vontade, seu intelecto e seus sentimentos treinados e fortalecidos por longos períodos. e exercícios de concentração profunda para que ele domine totalmente os três elementos, fogo, ar e água, a fim de poder operar conscientemente sem qualquer perigo.

Aquele que equilibrou os três elementos em seu corpo, alma e espírito, e alcançou certo grau de estabilidade pessoal, não se contentará com um sistema tão inadequado.

Equipado com estas virtudes, ele já está a caminho da perfeição para encontrar o caminho da legalidade por sua intuição.

O perigo de desequilíbrio por exercícios místicos unilaterais (exercícios com letras) é tanto maior quanto aos fanáticos.

Conheci muitas pessoas cujos exercícios no misticismo de letras, mais cedo ou mais tarde, resultaram em distúrbios mentais devido a essa transferência unilateral da consciência.

Consegui restaurar a estas pessoas o seu equilíbrio pelo poder da magia e salvá-las de sofrer mais danos à sua saúde.

Estes exercícios com misticismo de letras nos pés de uma pessoa, causam uma divisão da personalidade, esquizofrenia, com todas as suas graves consequências.

Um verdadeiro buscador não lidará com o misticismo das letras, a menos que tenha cumprido as pré-condições necessárias para o sucesso.

Isso mostra claramente como é indesculpável se os escritos de origem oriental são interpretados incorretamente e traduzidos literalmente para uma linguagem intelectual.

O verdadeiro misticismo das letras, descrito por mim neste livro, é muito antigo e repousa sobre as analogias das leis universais.

O misticismo quabbalista universal é algo bastante diferente de meros exercícios na transferência da consciência da pessoa, tudo a mesma se você só usar letras únicas ou mantras.

Ao trabalhar praticamente, é preciso levar em consideração as leis universais e suas analogias no espírito, alma e corpo de alguém.

No misticismo quabbalistico verdadeiro o quabbalista não só opera com a consciência dele, mas aprende a aplicar letras praticamente, e em um estágio posterior também compondo palavras, e fórmulas, com as quatro qualidades básicas do espírito dele, com a vontade dele, intelecto o, sentimento e consciência (imaginação).

Corresponde com a construção de quabbalah genuína, de misticismo quabbalistico verdadeiro, que estas quatro qualidades básicas do espírito fossem separadas primeiro pelo quabbalista para lhe permitir projetar uma letra, com os poderes e analogias dele, praticamente nas esferas do espírito, a alma e a matéria física dentro de si e fora de si mesmo, agora usando todas as quatro qualidades básicas do espírito.

Na parte prática deste livro, os quabbalistas futuros serão dados detalhes deste misticismo em um curso sistemático que consiste em fases, além dos detalhes no uso do ímã quadripolar em espírito, alma e corpo.

Magia Quabbalistica

Antes de terminar a descrição teórica de misticismo quabbalistico e começar a escrever Quabbalah prática, eu quero fazer alguns comentários curtos em magia quabbalistica para permitir ao Quabbalista para adquirir a ideia certa sobre isto, também.

Resumindo o que foi dito, é o objetivo do misticismo quabbalistico para preparar o microcosmo, corpo, alma e espírito, para a aplicação das letras de forma que o quabbalista é capaz para servir o Criador, e agir criativamente por poder da palavra.

Devido a exercícios sistemáticos auxiliados pela força de vontade, intelecto, sentimento e consciência, juntamente com a imaginação, cada letra tem um significado bastante diferente em comparação com a sua mera expressão intelectual.

As palavras combinaram de um modo quabbalistico, em analogia rígida às leis universais, são palavras de criação com o mesmo efeito como esses pronunciado pelo próprio Deus.

Falar quabbalisticamente significa criar algo do nada.

Este é o maior mistério já revelado e compreendido por um ser humano.

Como Deus, ele está em posição de fazer as leis universais funcionarem.

Cada palavra que é proferida do modo mágico-quabbalista certo se tornará realidade imediatamente.

Nunca alguém não iniciado conseguirá liberar o poder das letras quadripolares, já que ele não possui as habilidades do espírito, alma e corpo para proferir letras quabbalistas de forma criativa.

O mero conhecimento teórico não capacita ninguém a fazer com que os poderes funcionem contidos nas letras e palavras individuais.

Por isso, tenho recomendado repetidamente que eu passe praticamente pelo meu primeiro livro Iniciação ao Hermetismo, já que um certo grau de maturidade é alcançado gradualmente treinando corpo, alma e espírito e, já que, no caminho da perfeição, as quatro qualidades fundamentais do espírito são treinadas. de acordo com os exercícios preparatórios.

Alguém que começa imediatamente com os estudos de misticismo quabbalista sem ter passado pelo primeiro curso terá que desenvolver gradualmente cada qualidade fundamental pelo treinamento muito longo.

Isso é muito mais difícil do que passar pelo meu primeiro livro praticamente.

Consequentemente, o misticismo quabbalista está preparando o corpo, alma e espírito para entender e fazer uso prático da palavra mágica, a linguagem cósmica.

A magia quabbalista não é praticável a menos que corpo, alma e espírito foram preparados adequadamente em conformidade com as leis universais, pela chave do tetragrammaton.

A terminologia indiana escolheu a palavra Wag para denotar a magia quabbalista.

Por essa palavra, o estado de maturidade do chakra Visuddha, localizado na laringe, é indicado.

A diferença entre um mago e um quabbalista é que o mago é em dívida, para os efeitos ele alcança, para os seres espirituais que os causam, enquanto o quabbalista genuíno, causa todos os efeitos pela palavra criativa dele, independentemente da esfera ou plano, sem precisar da ajuda de qualquer ser.

Existem muitos sistemas de magia quabbalistica, e muitas chaves podem ser usadas na prática.

Descrevê-los todos preencheria volumes.

Se, por exemplo, se considera que uma qualidade básica do espírito pode tornar-se efetiva com a ajuda de 32 sistemas diferentes e como o espírito humano tem quatro qualidades fundamentais, isso já resulta em 128 sistemas que deveriam ser divididos em 10 estágios cada de acordo com a escala sephirótica de chaves.

Descreverei o uso sistemático de apenas uma chave, a saber, a chave tetragramatica, sendo esta a chave da absolutez e da realização.

Em magia quabbalistica a chave tetragrammatonica é uma das chaves universais mais importantes pela ajuda de qual os estudos da quabbalah são começados em todos os lugares.

Está reservado apenas à Divina Providência decidir se me será permitido publicar sistematicamente quaisquer outras chaves relativas ao micro e macrocosmo.

Isso, naturalmente, depende, acima de tudo, da questão de quanto tempo mais terei que permanecer neste planeta.

Com este livro, eu iniciarei o quabbalista nos segredos do nome inexpugnável, isto é, no uso da chave tetragrammatonica, de certo modo que o permitirá usar a linguagem universal e agir criativamente pelo poder da palavra.

Finalmente, mencionarei neste capítulo a talismologia da magia quabbalistica.

Os talismãs Mágicos-quabbalistas são signos, símbolos ou letras, gravados ou escritos em analogia com as leis universais.

Cada letra ou sinal é carregada com a ajuda da palavra criativa, ou, falando em um sentido estritamente quabbalistico, por meio das quatro qualidades fundamentais do espírito.

Tal talismã de um mago-quabbalistico nunca deixará de produzir seu efeito desde que a palavra quabbalistica é banida no signo ou selo respectivo, o talismã ou o pentáculo, etc., com a finalidade de se tornar efetivo, e então representa uma verdadeira ferramenta mágica.

Claro, apenas um mago experiente, que é um especialista em magia e quabbalah, pode se ocupar com a talismologia da magia quabbalah.

Parte II

Pratica:

Condições prévias

Já a parte teórica que trata de misticismo quabbalistico aconselho o leitor perspicaz ao contrário de todos os livros relevantes até agora acessíveis a ele.

O misticismo quabbalista é o assunto mais difícil da ciência hermética, desde que não requer conhecimento, mas também experiência prática e cognição.

Portanto, muito permanecerá incompreensível para aquele que lê meus livros apenas para estudar teoricamente seu conteúdo, pois ele não terá os requisitos práticos necessários.

É por isso que eu apontei no início do meu terceiro volume que é absolutamente necessário completar o lado prático do meu primeiro volume, Iniciação ao Hermetismo, pelo menos até a etapa oito, para ser capaz de obter resultados satisfatórios no misticismo quabbalistico.

Tendo treinado seu espírito, alma e corpo quadripolarmente, passo a passo, o estudante recebeu - além de muitos poderes mágicos e habilidades - um alto grau de intuição pelo princípio akasha.

Consequentemente, ele não só será capaz de compreender a profundidade das leis universais e, portanto, também da quabbalah, mas também poderá aplicá-las na prática.

Sem um treinamento quadripolar de espírito, alma e corpo, seria impossível se tornar o mestre quabbalistico, a linguagem universal. Falar quabbalisticamente não significa falar com a própria boca ou intelecto, mas falar uma língua quadripolar.

E a capacidade de expressão quadripolar é assim chamada de "verdadeira quabbalah".

Se alguém quisesse estudar a ciência quabbalista só pelo intelecto dele, ele nunca seria capaz de adquirir a ideia certa do mesmo, muito menos ele poderia fazer uso prático disto.

O quabbalista futuro tem que aprender falar quase como uma criança pequena adquirindo, pouco a pouco, o uso quadripolar de uma letra quabbalistica, e depois de uma palavra quabbalistica, oração.

Ocupar-se com a quabbalah sem ter passado por um treinamento mágico naturalmente exigiria um desenvolvimento gradual da capacidade quadripolar do espírito e da alma, necessária para a genuína emissão da quabbalah.

No entanto, isso significaria perder muito tempo e se esforçar extremamente, como qualquer homem razoável admitiria.

Portanto, ninguém deve iniciar a prática do misticismo quabbalistico, a menos que ele tenha passado pelo meu compêndio da primeira carta do Tarot, minha iniciação ao hermetismo, praticamente.

Alguém que domine os passos descritos em meu primeiro livro na prática logo ficará satisfeito com seus bons resultados na ciência quabbalah.

Mas alguém que quer aplicar os métodos ao uso da genuína quabbalah de uma só vez, por mera curiosidade ou imprudência, expõe-se a vários perigos.

Pois, na prática, ele entraria em contato com vários poderes que ele não seria capaz de controlar e, portanto, estaria em perigo de arruinar sua saúde.

Portanto, qualquer um que não esteja suficientemente preparado para este passo é avisado a tempo.

Pessoas de altos padrões morais e éticos, com qualidades nobres de espírito e alma, podem se engajar na prática da quabbalah, mas também, como qualquer outra pessoa, teriam que adquirir as habilidades necessárias para isso.

O método de ensino de misticismo quabbalista visa o uso de letras permitindo que alguém fale quabbalisticamente, ou seja, criativamente.

Assim como os exercícios visionários, acústicos e emocionais estabelecidos em meu primeiro volume Iniciação ao hermetismo contribuíram para o desenvolvimento do espírito, o quabbalista futuro deve agora perfurar as letras individuais primeiro visionariamente, depois acusticamente e finalmente emocionalmente, a fim de poder pronunciar uma ca quabbalisticamente de um modo totalmente consciente.

O primeiro passo é, portanto, a prática visionária de pronunciar uma letra.

O aspecto visionário de uma letra refere-se à sua luz, sua cor, isto é, ao olho, e é análogo ao princípio da volição.

Assim, o aluno começa novamente com a primeira característica do espírito, o princípio da volição.

Antes de descrever os exercícios com as letras individuais, gostaria de pressupor mais uma vez que não atribuo a nenhuma religião do mundo o direito de reivindicar ser a fonte original dessa alta ciência.

O estudante da quabbalah prática não precisa ter nenhum conhecimento de hebraico ou qualquer outro idioma.

A expressão universal de uma letra não é sua forma, mas sua cor ou, para ser mais exato, sua oscilação de cor.

Como a oscilação de cor das letras é a melhor forma de expressão perceptível, qualquer um pode se envolver em quabbalah independentemente da linguagem intelectual que ele fala.

Um ocidental é tão capaz de imaginar a cor certa de uma letra quanto uma oriental. Imaginar uma letra em sua cor verdadeira é, ao mesmo tempo, pronunciá-la com uma certa oscilação de luz no mundo mental, a esfera mental.

Alguém poderia argumentar a respeito de que existem diferentes tons de cor e, portanto, a cor não pode ser a forma mais decisiva de expressar uma letra.

Objeções como essas, no entanto, só serão feitas por não-iniciados, pois um iniciado sabe muito bem que a ideia de cor que se tem depende do estado de maturidade de alguém.

Dependendo da sua voz individual, você pronuncia um "A" com uma voz mais alta ou mais profunda, causando uma oscilação de som típica que é diferente da de qualquer outra pessoa, mas na realidade você está apenas pronunciando um "A" que será percebido como um "A" por todos que o ouvem.

O mesmo acontece com uma imaginação colorida.

Se você tem uma oscilação de cor mais escura ou mais clara, isso não é tão importante; o tom básico da cor desempenha sempre o papel mais importante e denota a respectiva letra.

Apesar de ser possível registrar oscilações de cor com a ajuda de instrumentos físicos, deve-se ressaltar que a suscetibilidade do olho humano às cores depende da sensibilidade individual.

Assim, a objeção acima vai mal, dependendo de sua individualidade, o futuro quabbalista vai aprender a pronunciar cada letra acompanhada de sua respectiva cor, ou seja, com sua própria faculdade imaginativa de plástico.

Desde que ele tenha praticado o princípio da volição, ele será capaz de transferir para a cor o poder que é devido à respectiva letra.

Os exercícios do primeiro passo do curso de quabbalah consistem em aprender a expressar o alfabeto inteiro por cores.

Etapa I Misticismo das Letras

Eu começo o primeiro passo com a descrição dos exercícios no normal, não o alfabeto hebraico, para uso quabbalistico, começando com a primeira letra "A" que o quabbalista praticará ou sentado em uma asana ou se levantando.

A oscilação de cor da letra "A" é azul claro. O modo de prática depende do indivíduo e - como acabamos de mencionar - pode ser realizado assumindo a posição de um assento de asana ou assumindo uma posição de pé.

Você pronuncia o "A" muito longo em espírito, ao mesmo tempo imaginando que, ao pronunciá-lo em espírito, assume uma cor azul clara e nessa cor se estende a toda a sala.

Depois de alguma prática, você não apenas preencherá toda a sala de treinamento com este "A" mental, cuja cor azul clara deve brilhar como uma luz, mas todo o universo.

O mago experiente não achará este exercício difícil, já que aprendeu a trabalhar com os elementos e a luz.

Se, por este exercício, você tiver alcançado alguma prática, de modo que sempre que você pronunciar o "A" em espírito, uma cor azul clara preenche todo o universo, você pode prosseguir para o próximo exercício.

Isso consiste em pronunciar a letra "A" em seu corpo, ou seja, em seu microcosmo, e preencher todo o seu corpo, que você deve considerar como um espaço oco, com a letra "A" colorida em azul claro.

Tendo alcançado a prática necessária nisso, você aprende a pronunciar a letra "A", diante da sua mente, através da sua boca, de modo que ela preencha imediatamente todo o universo com uma oscilação de cor azul clara.

Agora você ensina a si mesmo o contrário, ou seja, você sente todo o universo em uma cor azul clara sendo a letra "A" que você respira ou chupa em seu corpo, ou microcosmo, que é como um espaço oco.

Você deve se familiarizar bastante com esse modo dedutivo e indutivo de falar pela sua boca e todo o seu corpo.

Nestes exercícios você nunca pronuncia a letra materialmente, mas todo o processo acontece em seu espírito, isso é apenas em sua mente.

Assim que você tiver prática suficiente nisto, você continuará a causar um acúmulo e resolução de luz no universo similar ao que descrevi em meu primeiro livro, Iniciação ao Hermetismo.

Neste exercício você aprende a pronunciar uma letra, neste caso é a letra "A", dando-lhe espiritualmente uma forma especial.

Ao fazê-lo, você pode imaginar que todo o universo está preenchido com uma cor azul clara.

Ao pronunciar a letra "A", a cor azul clara encolherá para o tamanho e forma que você deseja que ela tenha.

Neste processo intelectual de plastificação, pode-se primeiro imaginar o "A" mentalmente várias vezes e com cada repetição intensificar a cor plástica imaginada até que a forma desejada seja atingida.

A questão da forma real alcançada não é tão importante.

Cabe ao próprio aluno ter a cor azul clara condensada a uma pequena bola ou chama, a uma pequena nuvem ou a qualquer forma que ele queira.

De qualquer forma, você terá que aprender a condensar a letra em sua cor relevante por sua faculdade imaginativa de plastificar tanto no micro quanto no macrocosmo e resolvê-lo novamente mais tarde.

Por esse processo de condensação, você aprenderá a dar à letra a dinâmica e o poder de expansão adequados a ela.

O quabbalista perceberá como isto é importante se ele aprendeu como adquirir uma fórmula para trabalhar dinamicamente.

Se o Quabbalista dominar os exercícios com a letra "A" perfeitamente do modo descrito, ele passará a fazer os mesmos exercícios com a próxima e cada Letra subsequente.

A prática é a mesma e, portanto, não a repetirei, apenas forneça a oscilação da cor referente a cada letra que será usada na prática.

O quabbalista imagina a 2ª Letra, isto é, letra "B", estar em uma cor violeta clara maravilhosa e faz os mesmos exercícios como com letra "A", 1. na sala experimentando (treinando), 2. em todo o universo, 3. no corpo como espaço oco interno, 4. indutiva e dedutivamente, materializando-o e desmaterializando-o.

A terceira letra é a letra "C", que deve ser praticada em uma cor vermelha.

A quarta letra, isto é, a letra "D", tem de ser praticada numa oscilação de cor azul escura.

O quabbalista perceberá que estes exercícios ficam mais fáceis quanto mais frequentemente ele os repetir, de forma que ele não terá nenhuma dificuldade nada fazendo os exercícios com todas as letras que seguem.

Ele só precisa mudar a cor com cada letra.

"E" é a quinta letra. É expresso por uma cor violeta escura.

A letra número 6, o "F", deve ser praticada em uma cor verde claro. "F", portanto, oscila em uma cor verde clara e deve ser sempre diferenciada de: "G", a sétima letra do alfabeto, que deve ser praticada em uma cor verde grama.

A oitava letra é o "H". Deve ser praticado em tom violeta prateado.

Você não deve confundi-lo com a letra "B", que deve ter uma cor violeta clara, enquanto o "H" deve ser praticado em um tom violeta um pouco mais escuro com um brilho prateado.

O mesmo se aplica ao "Ch"

A décima letra é a letra "I", cuja cor cósmica é opala clara.

As cores opala têm um tom de verde, vermelho, azul e violeta, ou seja, elas têm um espectro de luz.

Cada quabbalista deveria comprometer este complexo de cores bem à memória dele para poder trabalhar o mais fácil com o "I."

Como as cores opalas representam quase todas as cores, na quabbalah hebraica, o "I", ou "Jod", era considerado como a primeira letra da qual todas as outras letras foram derivadas.

O "J", a 11ª letra, também tem uma oscilação de cor opala que é, no entanto, um pouco mais escura.

A diferença de cor entre o "I" e o "J" é fácil de perceber.

No 12º lugar está o "K", que deve ser imaginado em uma cor azul prateada.

A 13ª letra, o "L", deve ser praticada em uma oscilação de cor verde escura.

O verde escuro desta letra é um verde intenso que lembra um dos verdes de uma azeitona.

O "M" é a letra número 14, com uma oscilação de cor azul esverdeada. O azul "M" lembra a cor do mar, e não é sem razão que, na analogia dos elementos, o "M" é atribuído ao princípio da água.

O "N", sendo o 15º, deve ser praticado em uma oscilação vermelha, cor de carne.

A oscilação de cor do "O", a 16ª letra, é um ultramarino escuro.

O "P", a 17ª letra, tem uma oscilação de cor cinza escuro.

Na quabbalah, o "Q" não é considerado como uma indivídual, mas como uma letra combinada, consistindo de "K" e "U".

Portanto, "Q" não deve ser praticado. A 18ª letra de nosso alfabeto é o "R" que o quabbalista tem que imaginar em uma cor dourada, enquanto brilhando maravilhosamente.

O "S" é a 19ª letra. Tem que ser praticado em uma cor vermelho púrpura até que esteja dominado perfeitamente.

O "Sh", a 20ª Letra é uma letra combinada quanto a soletrar está interessada, mas joga um papel importante na linguagem quabbalista. "Sh" tem uma oscilação de cor vermelha ardente e é atribuída ao elemento de fogo puro na quabbalah.

A 21ª letra, é a letra "T", deve ser praticada em uma cor marrom-escura.

A letra número 22, o "U", será praticada em uma cor preta de marfim, mas o preto deve ser percebido como cor e não como um espaço vago.

A 23ª letra, o "V", é uma variedade do "F" e, portanto, também é praticada em uma cor verde clara.

O "W", a 24ª letra, deve ser praticado com uma oscilação de cor lilás. "V" é só uma variedade fonética de "W" e não é nenhuma letra do próprio ¨W¨, visto do ângulo quabbalistico.

O mesmo é verdadeiro do "X", a 25ª letra, porque é uma combinação de "K" e "S" e não é considerado como uma única letra do ponto de vista quabbalistico.

O "Y" ou "UE", a 26ª letra, tem que ser praticado em uma oscilação de cor rosa.

A letra "Z" deve ser praticada de um amarelo limão, isto é, uma oscilação de cor amarela clara.

Finalmente, o trema "Oe" (Ö) e o "Æ" são ditongo combinações de letras na ortografia, mas apenas sons individuais (monofônicos) quando faladas, ou seja, "er" (como em pert) e "a" (como em rack). O "Oe" tem que ser praticado em um tom laranja escuro e o "Æ" em um tom marrom claro (cor de marga).

Se o quabbalista passou por todas as letras do modo descrito, de forma que ele pode evocar cada letra que ele pronuncia no espírito dele na oscilação de cor respectiva, ele pode começar com os próximos exercícios.

Tão logo o estudante da quabbalah tenha passado por todas as letras nas cores indicadas e tenha aprendido a aplicá-las dedutivamente, isto é, projetá-las de seu corpo no universo e, vice-versa, liderar do universo para o seu corpo e condensando-os, ele prossegue da seguinte maneira:

Ele conduz as letras, da mesma forma, para as diferentes regiões de seu corpo, levando em consideração sua relação análoga com os elementos.

Nota do editor:

Infelizmente, este livro contém alguns erros, particularmente no que diz respeito à relação dos elementos com algumas letras.

O manuscrito original não está mais disponível; portanto, uma correção não pode ser realizada no momento.

Uma vez que a prática da Quabbalah só deve ser iniciada por magos do 8º grau de Iniciação em Hermetismo, os perigos reais não devem ser temidos.

No entanto, recomenda-se precaução para consultar um chefe adequado da zona da Terra antes de entrar em prática.

Dieter Ruggeberg

Nota do Editor:

As tabelas a seguir oferecem uma comparação dos atributos elementares listados por Franz Bardon em três seções de A Chave para a Verdadeira Quabbalah (edição de 1986). O aluno pode fazer suas próprias determinações das alocações corretas:

pp	72-75:
fogo	C E K N O Oe Sh S Y
ar	A F K L W L
água	B F H M R
terra	D G I J P T U
akasha	Ch R U

pp	87-91:
fogo	C D H K S Sh T
ar	A C L Z
água	G Ch J M N W
terra	B F I O Oe P Y
akasha	E Oe U Y

pp	94-96:
fogo	C D H K S Sh T
ar	A H L Z
água	G Ch J M N W
terra	B F I O P R Y Oe Æ
akasha	E U

pp	250:
fogo	H S Sh T
ar	A Ch L
água	G M N W
terra	F I R Ae

O aluno começa novamente com a letra "A", pertencente ao elemento ar, e o conduz para as regiões aéreas do corpo, ou seja, para o tórax, onde ele o pronuncia intelectualmente e imagina que esteja lá em uma cor azul clara.

Tendo imaginado a existência da cor azul clara em seu peito por um longo período, ele pode resolvê-lo novamente por sua imaginação.

Ele deve ter a impressão de que a leve oscilação da cor azul desapareceu completamente de seu peito.

Em um novo exercício, ele começa a falar o "A" em sua mente e a invocar a oscilação azul-claro em seu peito. Sempre que se pronuncia o "A" em sua mente, a leve oscilação da cor azul se intensifica na região do peito.

No entanto, esta condensação não deve ter qualquer influência na cor.

Deve apenas reter seu poder de expansão, que aumentará de exercício para exercício.

Todos esses exercícios, obviamente, não devem afetar sua respiração.

Eles não devem fazer o aluno tentar prender a respiração no momento da acumulação.

O aluno será superado por essa tentação apenas no começo.

Mais tarde, quando ele se acostumar a evocar dinâmicas de qualquer tipo dentro ou fora de seu corpo, obstruções como respiração irregular ou tensão muscular indesejável, as.s. o, não ocorrerão mais.

Depois de ter condensado o "A" em sua cor azul clara a um ponto em que se assemelha a um pneu pneumático bombeado, ele resolve novamente no universo, pronunciando-o.

Em um exercício adicional, o estudante imagina o "A" cósmico, em sua cor azul clara, expandido em todo o universo e tenta obtê-lo na região de seu peito, respirando-o através de sua boca ou nariz.

Algumas poucas respirações serão suficientes e o aluno terá preenchido a região do peito com a oscilação da cor azul clara.

Ao respirar a oscilação de cor da letra "A", deve-se respirar da maneira normal, ou seja, sem qualquer esforço especial ou retenção da respiração.

Também a respiração profunda deve ser evitada, pois o estudante acharia isso perturbador mais tarde.

Tendo conseguido fazer isso depois de vários exercícios, o aluno passa a não mais receber a oscilação da cor azul clara da letra "A" em seu peito, respirando pela boca ou nariz, mas pela circunferência da região do peito, semelhante a respirar pelos poros.

Também neste caso, o estudante deve tentar alcançar dinâmicas suficientes usando repetidamente sua faculdade imaginativa.

Em suma, o estudante deve ser capaz de desenhar qualquer oscilação de letra na respectiva região do corpo e emitir de novo, indutiva e dedutivamente, em um estado simples ou condensado.

Estes exercícios têm que ser repetidos até que tal proficiência seja alcançada que o estudante possa fazer todas as tarefas quabbalisticas mencionadas tão longe com facilidade sem esforço.

Trema "Æ", com sua oscilação de luz marrom-clara, pertence ao elemento terra e deve ser praticado na região da Terra do corpo, que parte do cóccix, expandindo-se sobre as coxas até as solas dos pés., até que esteja completamente dominado.

A letra "B", com sua oscilação de luz violeta, é análoga ao elemento água, que influencia toda a região do abdômen.

Os exercícios são semelhantes aos descritos para a letra "A", referentes à região do tórax, e devem ser repetidos até que sejam dominados sem falhas.

O "C", com sua oscilação de luz vermelha, é atribuído ao elemento fogo, ao qual pertence a região da cabeça.

Tem que ser praticado da mesma maneira que a letra "A".

Eu posso salientar mais uma vez que o estudante deve carregar a região relevante do corpo com a respectiva oscilação de cor dinamicamente e depois deve resolvê-lo novamente no universo.

Se ele omitir a dissolução, ele causará um distúrbio na harmonia dos elementos em seu microcosmo, e a dinâmica, o poder de expansão, pode ter efeitos discordantes nele, o que poderia ter consequências prejudiciais

não apenas para o seu estado mental e astral, mas até mesmo por sua existência material.

Ele não precisa ficar doente imediatamente, mas certamente sentiria a desarmonia.

Esta observação é alertar e, ao mesmo tempo, encorajar o aluno a realizar sempre conscientemente seus exercícios.

O quabbalista futuro está lidando com poderes cujo espaço cheio ele aprenderá a saber mais tarde.

A próxima letra a ser praticada é a letra "D", com sua oscilação de cor azul escura. "D" é submetido ao elemento terra e tem que ser treinado como trema "A", isto é, do cóccix até as solas dos pés.

O "E", com sua oscilação violeta escura, é análogo ao elemento fogo e, portanto, deve ser praticado (como "C") na região do fogo, ou seja, na cabeça.

Agora segue a letra "F" com uma oscilação de cor verde clara.

Uma vez que pertence ao elemento água, é praticado na região da água, em todo o abdômen, como é a letra "B"

A oscilação da letra "G" é uma cor verde gramada e pertence ao elemento terra. Tal como "A E" e "D", é, portanto, praticado da maneira descrita na região terrestre do próprio microcosmo, isto é, do cóccix para o solado.

A diferença entre "F" e "G" é que "F" é verde claro, deve-se dizer quase verde-amarelado, enquanto "G" tem um verde de grama, uma rica oscilação de luz de cor verde.

Em todos os eventos, o estudante deve ao mesmo tempo seja capaz de dizer o "F" do "G" pela oscilação de cor diferente.

O "H", com sua oscilação de luz prata-violeta, corresponde ao elemento água e, portanto, é praticado na região abdominal, como as letras "B" e "F".

O "Ch" tem uma oscilação de cor violeta e, portanto, pertence ao princípio akasha e deve ser praticado na região entre o abdômen e o tórax, no chamado poço do estômago ou do plexo solar.

Essa região também é chamada de seção medial e forma uma espécie de região intermediária.

O aluno imagina a letra "I" em uma oscilação de luz de cor opalescente na qual os matizes de luz estão dominando.

O "eu" pertence ao elemento terra e, portanto, pertence à região da Terra, assim como as letras "AE", "D" e "G", ou seja, cóccix para solas dos pés, mas deve ser treinado especialmente em ambos pés.

Semelhante à letra "I", também o "J" tem uma oscilação de cor opalescente; sua sombra, no entanto, é um pouco mais escura que a do "I". O "J" também pertence ao elemento terra e, portanto, pertence à região terrestre do microcosmo, onde os exercícios com ele devem acontecer.

A letra "K" tem uma oscilação de luz de cor azul-prateada e não se refere a apenas um elemento puro, mas é controlada por dois elementos, ou seja, o princípio do fogo e do ar.

As regiões relevantes do corpo são a cabeça e o peito. Exercícios com "K" devem, portanto, concentrar-se nessas duas regiões.

Agora segue a letra "L", que tem uma oscilação de cor verde-oliva, digamos verde-oliva. Ela pertence ao elemento ar e, portanto, pertence à região do ar, como o "A" e o "K"; isto é, tem que ser treinado no peito.

Indo pelo alfabeto, o exercício com a letra "M", que deve ter uma oscilação de luz azul-verde análogo ao elemento água, vem a seguir.

Como as letras "B", "F" e "H", o "M" tem que ser praticado na região abdominal.

Em seguida, segue a letra "N" na oscilação de luz de cor vermelha escura. O "N" está sujeito ao elemento fogo e, como "C", "E" e "K", deve ser praticado na região da cabeça até que esteja perfeitamente dominado.

Também a letra "O" com sua oscilação de luz de cor ultramarina pertence ao elemento de fogo e é praticada na cabeça como "C", "E", "K" e "N:".

Sua cor ultramarina deve ser diferenciada de azul claro e azul escuro.

O "Oe" (Ö) é o segundo trema e tem uma luz de cor laranja escuro.

É subordinado ao elemento fogo e é praticado na região do fogo, isto é, na cabeça, como "C", "E", "K", "N" e "O".

A próxima letra do alfabeto é "P", que tem uma oscilação de cor cinza escura e pertence ao elemento terra.

Como as letras "Æ", "D", "G", "I" e "J", "P" deve ser praticado em ambas as pernas, começando pelas coxas e descendo até as solas dos pés.

O "R" com sua oscilação de luz dourada tem que ser praticado primeiro no princípio do akasha, isto é, a região intermediária ou plexo solar, e depois, quando isto é dominado perfeitamente, na região de água, a região abdominal, como as letras " D "," F "," H "e" M ".

A letra "S" com sua luz púrpura pertence ao elemento fogo e deve ser praticada na região do fogo, a cabeça, como as letras "C", "E", "K", "N", “O” e “OE” (Ö).

"Sh" tem uma oscilação de luz vermelha e está subordinado ao elemento fogo.

Como o "S", é para ser praticado na cabeça.

Existe uma diferença entre "S" e "SH" na cor. O "S" tem uma cor púrpura muito próxima do vermelho tijolo, enquanto "Sh" tem uma tonalidade vermelha brilhante, no Sefer Jezirah, "Sh" é atribuído ao elemento fogo puro, no princípio akasha, isto é, Deus em sua criatividade, criou o elemento fogo por esta letra.

A seguinte letra, o "T", tem que ser praticada em uma oscilação de luz castanha escura. "T" pertence ao elemento terra e deve, portanto, ser praticado na região terrestre do microcosmo, ou seja, ambas as pernas, como nas letras "Æ", "D", "G", "I", "J" e " P ".

O próximo desta série é a letra "U" com seu brilho preto, veludo preto, leve oscilação.

A localização dos exercícios é a primeira na região intermediária, o plexo solar.

Após os exercícios na região de akasha, a letra "U" deve ser praticada, como "AE", "D", "G", "I", "J", "P" e "T", na região da Terra.

"W", com sua oscilação de luz lilás, está subordinado ao princípio akasha, bem como ao princípio do ar.

Portanto, esta letra deve ser praticada primeiro na região de akasha, ou seja, na região intermediária ou plexo solar, e depois de ter aprendido a dominar isso, na região do ar, ou seja, no peito, como foi feito com a letra "A", "K" e "L".

O "Y" também está para o trema "Ue" em pronúncia quabbalistica e é praticado em uma oscilação clara cor rosa na região de fogo, a cabeça, como letras "C", "E", "K", "N", "O", "Oe", "S" e "Sh", uma vez que é subordinado ao elemento fogo.

A última letra do alfabeto, o "Z", tem uma oscilação de luz amarela ou limão. É controlado pelo elemento ar e deve, portanto, ser praticado na região do ar, no peito. "Z" não deve ser confundido com "C", que tem uma oscilação de luz vermelha. "Z" com a sua oscilação de luz amarela ou limão tem que ser pronunciado com um zumbido, isto é, uma voz suave, semelhante a "S".

Tendo completado todo o exercício descrito aqui com cada letra do alfabeto, o aluno da quabbalah concluiu um estágio completo em prática quabbalistica e pode passar para os exercícios seguintes.

Estes pressupõem que o aluno tenha pelo menos algum conhecimento fundamental da anatomia humana.

Se este não for o caso, ele terá que pôr isso em dia.

Ele pode obter esse conhecimento de qualquer livro que ensine a anatomia do homem.

Seria ridículo se um estudante de misticismo quabbalistico não soubesse onde no corpo humano se encontra o fígado, o rim, a.s.o.

Nos exercícios que se seguem, a anatomia oculta é levada em consideração.

O procedimento é o mesmo que com os exercícios com cada letra e regiões elementares.

Se o estudante da quabbalah quisesse fazer os exercícios próximos a eles sem ter a faculdade de transferir sua consciência para o órgão com o qual ele está praticando, seus esforços seriam sem sucesso.

Então, o quabbalista achará bastante justificado que eu faça menção agora de meu primeiro livro se introdução, Iniciação em Hermetismo pelo qual foi ensinado como praticar a transferência da consciência dele, e então não será agora difícil para ele lidar com os órgãos individuais também quabbalisticamente.

Alguém que quer seguir o misticismo quabbalistico sem qualquer preparação tem que praticar a transferência da consciência dele antes de levar qualquer exercício quabbalista.

Caso contrário, ele nunca conseguiria dominar os exercícios visionários quabbalistas, levando a uma manifestação do princípio da vontade no micro e no macrocosmo.

A segunda e última etapa da primeira etapa trata dessa manifestação prática, ou seja, o uso das letras em cada órgão, que então precisa ser animado e controlado sob analogia com as leis universais.

A prática é a seguinte:

Você começa novamente com a primeira letra do alfabeto, com a letra "A", que agora não deve ser praticada em toda a região do peito, mas apenas nos pulmões.

O estudante transfere-se com toda a sua consciência para cada lobo dos pulmões e sente como um pulmão e faz seus exercícios lá.

O "A" em sua cor azul clara é novamente inspirado imaginativamente do universo para cada lobo dos pulmões e mais uma vez resolvido para o universo.

Se o experimento é um sucesso, a dinâmica também é formada neste exercício pela condensação da oscilação da cor azul clara, isto é, no começo, pela ajuda da respiração aspirada pela boca ou pelo nariz e pela respiração imaginativa através dos poros.

Não se passa para a segunda ou qualquer letra seguinte, a menos que o "A" tenha sido tratado nos lobos do pulmão, em total concordância com o modo e a maneira descritos.

A próxima letra é trema "Æ", que tem que ser praticada da mesma maneira que o "A", mas com oscilação de luz marrom e no ânus.

O "B", em sua oscilação de cor violeta clara, deve ser praticado no olho direito preenchendo todo o globo ocular.

O "C", em uma oscilação de cor vermelha, deve ser praticado no estômago.

Os exercícios com a letra "D" devem ocorrer na orelha direita em uma oscilação de cor azul escura.

Os exercícios no ouvido não se estendem apenas sobre o ouvido externo, mas sobre todo o órgão auditivo.

O "E", de cor violeta-escura, violeta do akasha, oscilação de luz é praticada em toda a coluna vertebral, isto é, do cóccix para cima e para a parte de trás da cabeça.

A letra "F", com sua cor verde clara, é praticada na mão esquerda.

O "G" tem uma oscilação de luz de cor verde, verde profundo, cor e é praticado em todas as fases do olho esquerdo.

A letra "H", com uma oscilação de cor clara violeta prateada, deve ser praticada em toda a direita, isto é, começando do ombro até as pontas dos dedos.

Segue-se agora a letra "Ch", cuja oscilação de cor de luz violeta os exercícios têm de ser realizados para animar e controlar toda a perna esquerda, desde a coxa até a ponta dos dedos.

A localização dos exercícios com a letra "I" e sua luz de cor clara opalescente é o rim esquerdo, no qual a consciência de alguém tem que ser transferida.

É de certa forma mais difícil com a letra "J", com sua luz opalescente escura, que deve ser praticada no diafragma.

O diafragma consiste em uma pele de paredes finas na qual o estudante de quabbalah tem que transferir sua consciência a fim de aviválo.

Ele não deve passar para a próxima letra a menos que tenha certeza de que ele também domina os exercícios no diafragma.

Letra "K" com sua oscilação de luz de cor azul prateada, é treinada na orelha esquerda.

Como o estudante já é experiente nisso, tendo aprendido a animar seu ouvido direito com a letra "D", não será difícil para ele animar sua orelha esquerda.

Para animar o baço, a letra "L" é praticada com uma oscilação de luz colorida verde-oliva.

A localização dos exercícios com a letra "M", em uma oscilação de luz verde azulada, está no espaço oco do abdômen, mas de forma alguma no intestino.

Para tornar os exercícios com o "M" mais fáceis para ele, o estudante deve imaginar o abdômen como um espaço oco sem intestino e nenhum outro órgão como o intestino, a bílis, etc.

A próxima letra a ser praticada é o "N", com sua oscilação de luz de cor vermelho escuro.

Depois de transferir a consciência para o fígado, esse órgão será iluminado.

A faringe é a localização dos exercícios com letra "O" e sua oscilação de luz ultramarina. Quabbalisticamente visto, a faringe inclui toda a garganta, incluindo a traqueia.

Trema "Oe" (Ö), na oscilação laranja escuro, deve ser praticada como todas as outras letras, sendo sua localização na prática nos testículos dos homens e nos ovários das mulheres, respectivamente.

Cabe ao aluno, ou para estimular apenas um testículo ou ambos os testículos ao mesmo tempo.

No que diz respeito aos genitais femininos, no entanto, parece ser de vantagem para avivar e dominar o ovário esquerdo primeiro e depois o direito.

"P" é praticado em oscilação de luz cor cinza escuro no lado direito do nariz.

O lado esquerdo do nariz é reservado para exercícios com letra "R", em uma oscilação de luz de cor dourada.

Agora segue a letra "S" na oscilação da cor da luz roxa.

É para ser praticado na ousadia.

Com a letra "Sh" - uma brilhante oscilação de cor vermelha - o cérebro é estimulado, isto é, o cerebelo - o que significa todo o interior da cabeça.

O rim direito é trabalhado pela letra "T", em oscilação de cor preto acastanhado.

A letra "U", com seu preto aveludado, ou uma leve oscilação preta e brilhante, é fornecida para estimular o pâncreas, situado no plexo solar, na boca do estômago.

Usando a oscilação de luz de cor lilás do "W", o estudante tem que animar o intestino inteiro, começando do duodeno e incluindo o grande intestino até o reto.

A letra "Y" ou trema "Ue" deve ser praticada em uma oscilação de luz de cor rosa no coração.

Finalmente, a última letra do alfabeto, letra "Z", com sua oscilação de cor amarela clara, também é praticada no coração.

Desta forma, o estudante de quabbalah passou por todo o alfabeto e suas analogias para o corpo e aprendeu, na prática, para transferir sua consciência em qualquer órgão do seu corpo e para ser ativo nele em uma forma magica quabbalista.

Por estas práticas, o quabbalista alcança a habilidade para saber, aviva e domine qualquer órgão no próprio corpo dele como também no corpo de outra pessoa.

Os exercícios para transferir a consciência de cada órgão geralmente causam congestão sanguínea no órgão em questão, que geralmente é sentido como calor, às vezes até como calor, já que transferindo sua consciência para ele, toda a atenção do quabbalista está concentrada nele.

O congestionamento do sangue, sentido como calor, é erroneamente considerado por muitos místicos como um certo poder divino; no entanto, não tem nada a ver com isso, pois é apenas uma reação fisiológica e psicológica.

O quabbalista, por conseguinte, não prestará atenção a esta sobre pressão com sangue e considerará o calor como um sintoma natural acompanhante dos exercícios dele.

A expansividade do poder congestionado nos órgãos não lhe causará nenhum dano; será completamente inócuo para ele.

Afinal de contas, o quabbalista aprendeu a causar condensação ou acumulações dos vários tipos: elétrico, magnético, de elementos e de luz, de forma que o corpo dele já possui certo grau de elasticidade e resistência, graças aos poderes individuais.

Qualquer um a quem as palavras acima se apliquem, pode fazer todos os exercícios descritos até agora, o que ele mesmo considerará como uma bênção em todos os aspectos.

O aluno pode perguntar por que os exercícios não são realizados no corpo, levando um órgão após o outro, ou seja, da cabeça aos pés, ou vice-versa.

A resposta é que é mais vantajoso para o quabbalista praticando se ele segue a sequência de letras, e assim muda por limites de um órgão para outro, evitando uma congestão gradual de sangue nos órgãos do corpo dele.

Mudando de um órgão para outro, por exemplo, para um oposto, a sensação de congestionamento cairá no órgão anterior.

Pode acontecer de vez em quando que, transferindo a consciência de alguém para um certo órgão e animando-a, além de uma sensação de calor, surge uma sensação de dor. Isto seria um sinal de que o respetivo órgão ou parte do corpo é supersensível ou até mesmo doente, sem que um sintoma se mostre ou a doença seja de outro modo detectável.

Em tal caso, antes de prosseguir mais adiante qualquer, quabbalista teve melhor efeito repetidamente um congestionamento de energia clara no órgão doente com a imaginação para uma recuperação completa do mesmo.

Com a ajuda de sua faculdade imaginativa, o órgão doente será curado pelo repetido acúmulo de energia luminosa de tal forma que o quabbalista possa continuar seus exercícios nele.

Uma segunda questão pode surgir: a saber, o que teria que ser feito nos casos em que um órgão tinha que ser removido por uma operação.

Em tal caso, apenas a estrutura mortal, isto é, a forma material, foi removida, mas a função astral do órgão ainda existe, e o estudante tem que animar o órgão da mesma maneira como se ainda o tivesse fisicamente.

Nos exercícios, ele apenas imagina o órgão no lugar relacionado a ele.

Neste contexto, as pessoas que tiveram um braço ou uma perna amputados terão, por vezes, as mesmas dores, como se ainda possuíssem esse braço ou perna materialmente.

Tal sensação de dor física nos lugares amputados que os fisiologistas chamam de "sobrecarga subjetiva do cordão nervoso".

O hermético sabe, no entanto, que no mundo astral o órgão material em falta ainda existe em sua forma astral.

Pode ser que alguns desses leitores que estão envolvidos com a astrologia se ofendam com o fato de que a oscilação de luz colorida descrita por mim em relação a cada letra às vezes não concorda com a astrologia.

Eu deveria ter que se opor a tal observação com a afirmação de que o misticismo quabbalistico não tem nada a ver com a astrologia mântrica.

Todos os exercícios quabbalisticos da Etapa I deste livro fortalecerão o princípio de volição no místico quabbalistico ao grau mais alto.

Além disso, eles farão com que ele adquira a habilidade de usar as letras em um sentido quabbalistico, no micro - e macrocosmo, pela ajuda da oscilação de cor deles / delas, sendo este o objetivo de todos os exercícios de Passo I.

Etapa II Encantação Cabalística

No passo I do misticismo quabbalista, o estudante aprendeu pronunciar cada letra indutivamente e dedutivamente no próprio corpo dele, o microcosmo, por meio da oscilação de cor respectiva.

Ele agora também é capaz de dar a cada letra qualquer forma que desejar e pronunciá-la na linguagem das cores da mesma maneira, isto é, para carregar qualquer objeto com a respectiva oscilação de letra. Já neste momento ele é capaz de ver - talvez não claramente - o escopo dos efeitos sobre o corpo, alma e espírito, uma vez que ele aprendeu a pronunciar cada letra quadripolarmente.

Essa maneira de usar palavras para torná-las dinamicamente eficazes só pode ser ensinada a um aluno por um iniciado genuíno.

O estudante irá agora perceber que tudo o que ele teve que aprender até agora tem sido absolutamente necessário: 1) para dominar o uso da linguagem cósmica, e 2) para alcançar a capacidade de realmente falar quadripolarmente mais tarde.

Após a conclusão do Passo II deste curso, o aluno terá dado mais um passo à frente, já que ele terá aprendido a fazer uso do segundo aspecto de sua personalidade, sua faculdade intelectual, ou seja, o princípio do ar.

Ao aprender a linguagem cósmica e usar as letras em relação aos tons, as letras ganham vida pelo tom, e será a próxima tarefa do aluno usar, ou seja, pronunciar cada letra, por meio da nota sonora análoga a ela.

A prática é exatamente a mesma que com os exercícios visionários, ou seja, o exercício é exatamente o mesmo que com os exercícios visionários, ou seja, os exercícios com as oscilações de luz coloridas, com a única diferença sendo que cada letra não tem sua própria nota , mas em vez disso, uma e a mesma nota é repetida com várias letras.

Somente em conexão com a oscilação de luz colorida cada letra recebe sua respectiva peculiaridade.

Nos exercícios seguintes, com letras e notas, a oscilação da cor deve ser harmonizada com a vibração sonora para poder expressar a letra.

Os exercícios com as vibrações sonoras, em conexão com oscilações de luz coloridas, também devem ser realizados de forma indutiva e dedutiva no micro e no macrocosmo.

O aluno começa com o exercício estendido sobre todo o seu corpo, depois concentra-o nos órgãos individuais do corpo, procedendo da mesma forma como fazia em relação a cada letra com sua oscilação de luz colorida.

Em seu corpo, que ele considera como espaço oco, ele imagina simultaneamente a cor azul-claro, repetindo em sua mente a letra "A" no tom G (G-maior) várias vezes.

Cabe a ele trabalhar com todas as letras em ordem alfabética, indutiva e dedutivamente em todo o corpo, ou escolher a segunda possibilidade, ou seja, trabalhar quabbalisticamente com cada letra, primeiro em todo o corpo, depois em sua respectiva região elementar e finalmente no respectivo órgão do corpo.

O objetivo de todos os exercícios do passo II é ligar o aspecto intelectual, isto é, o princípio do ar, com o princípio da cor e as respectivas notas vibratórias.

A lista abaixo é para indicar ao aluno as notas das letras com as quais ele tem que trabalhar: Carta vibra em nota

Letra vibra em nota	
A	G (sol)
Æ	C (dó)
óB	A (la)
C	D (ré)
D	C (dó)
E	D (ré)
F	F# (fá sustenido)
G	F (fá)
H	A (la)
Ch	D# (ré sustenido)
I	G (sol)
J	G# (sol sustenido)
K	B (si)
L	F (fa)
M	D (ré)
N	A (la)
O	C (dó)
Oe	D# (ré sustenido)
P	B (si)
R	C (dó)
S	G# (sol sustenido)
Sh	C (dó)
T	F (fá)
U	B (si)

W	G (sol)
Y	C# (dó sustenido)
Z	G (sol)

Ao praticar as combinações com notas, não é uma condição básica que o aluno deva ser musicalmente talentoso.

É suficiente que ele tenha algum tipo de instrumento musical, ou pelo menos um diapasão, para poder dar as notas principais.

Em último caso, também pode ser suficiente se o aluno apenas cantarolar a escala de notas para descobrir o tom da respectiva nota.

A reprodução das notas não precisa ser tão exata, pois nem todo mundo é musicalmente talentoso.

A principal coisa na aplicação de notas é evocar a letra na oscilação de luz relevante e vibração sonora.

Mais tarde, ficará bem claro para o estudante, e ele apreciará, que o som causa um efeito especial no mundo mental com cada letra pronunciada em sua mente; além disso, aquela vibração sonora e oscilação de cor, quando aplicada em conjunto e pronunciada baixa, isto é, em um tom, como uma letra, tem sua influência nos sentidos astrais, ou seja, no corpo astral e quando pronunciada em voz alta afeta o mundo material , ou seja, o corpo físico.

Este conhecimento será de grande vantagem para o estudante em um momento posterior, quando ele quiser causar certos efeitos, seja no mundo mental, astral ou material. [Pronúncia mental = plano mental; baixa pronúncia = plano astral; pronúncia alta = plano físico]

Tendo conscienciosamente percorrido todo o alfabeto em todas as fases e assim dominado completamente cada letra (1) em todo o corpo, (2) na região elementar e (3) em cada órgão do corpo, e sendo capaz de repetir essas tarefas sem esforço especial a qualquer momento, o aluno pode considerar os exercícios da etapa II como concluídos.

Recomenda-se não fazer os exercícios com pressa, pois a consciênciosidade é muito importante.

Nesse caso, e quanto maior a perseverança do estudante em seu trabalho, maior será o sucesso que coroará sua diligência.

Seguindo os exercícios indicados aqui, o estudante de quabbalah não somente aprenderá a usar os poderes, mas, de acordo com as leis análogas, ele fará seu espírito, alma e corpo resistentes e elásticos e serão poupados de várias influências, o que é absolutamente necessário. quando se trabalha com a quabbalah, ou seja, com a magia das palavras.

Todo estudante que preparou seu corpo, alma e espírito quabbalisticamente nunca será influenciado por nenhum tipo de ser de qualquer tipo, e ele poderá entrar em contato com os seres, não importa se positivo ou negativo, sem um círculo e sem qualquer outro. meios de proteção.

Também aplicando certas fórmulas que liberam certos poderes no universo, o quabbalista sempre permanecerá protegido de qualquer influência insalubre, enquanto provendo a alma dele e espírito foi preparado adequadamente.

Portanto, o aluno não deve prosseguir mais, a menos que tenha realizado conscientemente esses exercícios.

Além disso, ele deve diferenciar entre a linguagem intelectual e a cósmica e, ao fazer seus exercícios, deve sempre ter em mente que está trabalhando quabbalisticamente.

Estando constantemente ciente disso, os sons, cores e quaisquer outras analogias nunca entrarão em sua consciência quando ele apenas usar seu discurso normal.

Então, o quabbalista nunca deve confundir a linguagem normal com uma linguagem quabbalista, nem conecta os dois.

Passo III Aqua Vitae Quabbalisticae

Nos dois passos precedentes o quabbalista foi ensinado como pronunciar quabbalisticamente cada letra, um após o outro: (1) na oscilação de cor deles / delas, pelo princípio da volição que é sujeito ao elemento de fogo, e (2) em a vibração do princípio do ar, ou seja, como dinamizar cada letra bipolarmente.

Os procedimentos indutivo e dedutivo permitem o quabbalista para aplicar as oscilações e vibrações de uma letra fora de si mesmo no universo, ou qualquer outro lugar, ou dentro de si mesmo.

Ao aprender a condensar o poder de expansão gradualmente, ele alcança a resistência e a dureza necessárias para resistir a essas oscilações e vibrações.

Que esta capacidade é de grande importância do ponto de vista hermético, será bastante claro a qualquer quabbalista que adquiriu tão longe.

Agora eu vou apresentar o aluno da quabbalah a uma terceira oscilação das letras que ele também deve aprender a dominar pela ajuda. dos exercícios adequados.

Neste terceiro tipo de oscilação, as características elementares da carta jogam um papel importante que o quabbalista tem que se apropriar sentindo isto.

Nota do editor:

Antes de prosseguir, consulte a página 36 acima para comparar os atributos elementares dados nesta seção com os de outras partes do livro.

Existem algumas discrepâncias que o aluno deve descobrir por si mesmo.

Mais uma vez começa com a letra "A". O quabbalista profere o "UM" na mente dele, no corpo dele que ele imagina para ser um espaço oco.

Ao fazê-lo, ele deve ter uma sensação de facilidade [ar].

Tão logo ele tenha conseguido fazer isso depois de alguns exercícios, realmente tendo esse sentimento de tranquilidade sempre que ele emitir um enunciado em sua mente, ele pode eventualmente pronunciar o "A" em voz baixa e imaginar que o "A" evoca. esta sensação de facilidade também em sua sala de trabalho.

Depois de repetidas tentativas bem-sucedidas, ele estende seu exercício de transferir a sensação de tranquilidade para todo o universo.

Se ao pronunciar o "A" espiritual e fisicamente, o estudante consegue evocar essa sensação de facilidade dentro e fora de si mesmo à vontade (mesmo que ele não esteja pensando quabbalisticamente na sensação de facilidade, mas o sentimento, no entanto, surge automaticamente ele pode considerar esses exercícios como concluídos e passar para a próxima letra, para "Æ" (trema).

Os exercícios com o "Æ" são os mesmos que com a letra "A", mas em vez da sensação de facilidade, o estudante deve ter uma sensação oposta: ele deve ter a sensação de um peso pesado [terra] e aguentar.

Ele deve ser capaz de estender a sensação de peso para todo o universo e vice-versa, passar por esse sentimento de peso, representado e efetuado pela letra "Æ" de sua expansão sobre todo o universo até um ponto muito pequeno.

Ao dominar os exercícios com a letra "Æ", o aluno pode continuar a letra "B".

A letra "B" também tem a ver com o elemento terra, com gravidade.

Os exercícios devem ser repetidos até que estejam perfeitamente dominados.

O "C" está subordinado a dois elementos, isto é, aos princípios fogo e ar.

Assim, o aluno deve sentir e passar por duas diferentes sensações, a sensação de facilidade combinada com uma sensação de calor.

Isso significa que ele aprende a evocar a letra "C" "dupla elementalmente", causando uma sensação de calor e facilidade dentro e fora de si ao pronunciar esta letra.

Letra "D" é controlada pelo elemento puro do fogo, assim o quabbalista tem que ter uma sensação de calor quando ele o pronunciar isto.

Dependendo de sua capacidade de concentração e imaginação, ele deve intensificar esse sentimento até uma sensação de calor.

O "E" tem a característica específica do princípio akasha que é revelado, em seu efeito elementar, em um sentimento de poder de penetrar em todos.

"F" pertence ao princípio da terra e, portanto, tem as características elementares da gravidade.

Os exercícios devem, portanto, ser combinados com a oscilação da sensação de peso.

"G" está sujeito ao princípio da água e os exercícios têm que ser combinados com uma sensação de frio, que tem que ser aumentada para uma sensação de frieza.

A letra "H" pertence ao princípio do fogo, e a oscilação do sentimento é de calor

O "Ch" é uma letra do princípio da água, a ser praticada com uma sensação de frio.

A letra "I" é uma letra do elemento terra e, portanto, deve ser praticada com um sentimento de peso.

O "J" - é atribuído ao princípio de fogo em quase todos os escritos quabbalisticos.

Apenas poucas pessoas sabem que não é "J" que pertence ao elemento fogo, mas a palavra-chave "JOD", que representa o Número Um, ou seja, a Onipotência, na criação.

Em Malkuth, a pessoa é refletida como a palavra-chave do número 10, pela qual o Reino da Terra se destina.

O quabbalista experiente levará isto como reconhecido.

O "J" do alfabeto não é, portanto, controlado pelo princípio do fogo, mas pelo princípio da água e, consequentemente, deve ser praticado com uma sensação de frio.

O "K", com seu princípio de fogo, tem que estar ligado a uma sensação de calor.

Como a letra "A", o "L" é análogo ao elemento ar e requer uma sensação de facilidade.

A letra "M" corresponde ao princípio original da água e deve ser praticada com uma sensação de frio.

No Sefer Jezirah (O Livro da Criação), é dito que o Criador fez a água com a letra "M".

O "N", como a letra "M", está sujeito ao princípio da água e, portanto, também deve estar ligado a uma sensação de frio.

O "O" é uma letra do elemento terra e deve ser treinado com uma sensação de peso.

O trabalho com trema "Oe" é mais difícil.

Este trema parece ter duas características elementares opostas uma à outra, exigindo a sensação de penetrar em todos [akasha] e a sensação de peso [terra].

O sentimento todo penetrante é causado pelo grau de condensação do princípio do akasha.

O princípio do akasha corresponde ao nosso éter, que é o portador de ondas elétricas e magnéticas.

A percepção intuitiva do princípio do akasha é a de penetrar em tudo, que pode até ser condensada, e é expressa, em sua estabilidade, pelo trema "Oe".

No começo deste exercício, o quabbalista achará um pouco difícil de achar a harmonia certa entre estes dois sentimentos opostos.

Para facilitar as coisas na prática, o estudante deve primeiro praticar a sensação de penetrar tudo com a consciência de que, pela oscilação da letra "Oe", a estabilidade e sua concentração são expressas.

Em seguida é "P" com o princípio da terra, que é conectado com a sensação de peso.

[A letra "R" está faltando na edição original em alemão. O manuscrito original não está mais disponível. D.R.]

As letras "S" e "Sh" são controladas pelo elemento fogo e, consequentemente, devem ser praticadas com sensações de calor, uma após a outra.

De acordo com o Sefer Jezirah (Livro da Criação), o princípio ativo do elemento fogo foi originalmente criado por meio da letra "Sh", ou Schim.

A letra "T", também pertencente ao princípio do fogo, está conectada com uma sensação de calor.

O "U" é análogo ao princípio akasha puro e, quando praticado, é conectado com um sentimento de penetração de tudo.

A letra "W", que, em princípio, vem sob o elemento água, deve estar conectada com uma sensação de frio nos exercícios.

A letra "Y" ["Ue"] diz respeito tanto ao princípio da Terra etérica quanto à sensação de penetrar em tudo [akasha].

Finalmente, a letra "Z", que é análoga ao princípio do ar, deve ser praticada com uma sensação de facilidade.

Etapa IV Quabbalisticae Elementorum

Só quando dominando perfeitamente os três passos precedendo pelos quais o quabbalista aprendeu a praticar as letras de acordo com os elementos um após o outro, pode ele começar pelas letras tripolares na ordem alfabética deles / delas.

Isso significa que ele primeiro faz exercícios bi-elementares e mais tarde trilaterais com todas as letras.

O aluno deve ser capaz de pronunciar as letras pela imaginação de suas cores, suas notas fonéticas, ou seja, suas anotações e, ao mesmo tempo, com o sentimento [elemento] ligado a elas, conforme estabelecido no terceiro passo.

Quando, após os exercícios de comprimento adequado, ele alcançou a capacidade de pronunciar cada letra de um modo tri-elementar, ele é capaz de usar a letra quabbalisticamente, isto é, criativamente.

Os exercícios na pronúncia trilateral de cada letra já fazem com que o aluno da quabbalah atinja grandes faculdades mágicas.

Por exemplo, ele se torna mestre absoluto dos elementos, alcança a dureza da magia e pode resistir a qualquer oscilação planetária, mesmo a mais densa.

Ele é invulnerável a qualquer ataque mágico.

Sua consciência é assim ampliada para que ele compreenda completamente qualquer termo ou idéia no campo da ciência hermética, não apenas intelectualmente, mas também facilmente do ponto de vista do princípio de akasha de acordo com as leis universais, sendo capaz de reconhecê-las em sua profundidade.

Não só o quabbalista por meio disso alcança um conhecimento mágico mais alto, mas, pela sua cognição funda, ele aprende alcançar a sabedoria mais alta.

Assim, ele se desenvolve não apenas em um homem instruído, mas, o que é mais, torna-se um sábio real.

Nas etapas que se seguem, o aluno da quabbalah é ensinado a fazer uso prático de cada letra quabbalista com suas ideias básicas, em vários planos, bem como nas várias esferas, primeiro individualmente e, mais tarde, em combinações de palavras de poder, de palavras criativas.

Aquele que somente atravessa a quabbalah teoricamente será capaz de entender os parágrafos que se seguem, possivelmente, de um ponto de vista intelectual mais elevado - falando hermeticamente: do

ponto de vista filosófico -, mas em cognição e sabedoria, ele não será capaz de acompanhar o expert em quabbalah.

A sabedoria profunda não pode ser expressa por palavras, pois apenas sugestões são possíveis.

Assim os exercícios seguintes e a aplicação prática de várias palavras quabbalisticas de poder só interessam o quabbalista prático; se um homem de teoria quisesse aplicar as analogias indicadas no capítulo seguinte, elas permaneceriam ineficazes para ele.

Mais uma vez o quabbalista perceberá como extremamente importante a concentração exercita com três sentidos indicado em meu primeiro livro, Iniciação ao Hermetismo, realmente era.

Pois por eles ele aprendeu a evocar, à vontade, a expansividade dos elementos dentro de si e fora de si mesmo.

Alguém que sem falhas domina esses exercícios de concentração com três sentidos terá grande sucesso na prática da quabbalah e completará facilmente os exercícios tri-elementares indicados aqui.

Mas aquele que não seguiu meu curso com a primeira carta do Tarot, ou seja, meu primeiro livro, praticamente e agora se apressa em quabbalah, e exercícios quabbalista sem preparação especial precisará, naturalmente, muito tempo para a conclusão dos exercícios, desde que ele tem que alcançar a capacidade necessária de três sentidos concentração.

No passo IV o quabbalista começa praticando cada letra, uma após outra, tri-polaridade, visionariamente, acústica e emocionalmente, no corpo inteiro dele, como um espaço oco, fazendo-os vibrar na ressonância cheia deles / delas, os condensando e, finalmente, resolvendo-os novamente.

Depois de ter praticado todo o alfabeto em seu corpo, os exercícios nas regiões individuais de seu corpo seguirão pronunciando tri-elementalmente:

(1) as letras do elemento fogo na cabeça, (2) as letras do elemento ar no peito, (3) as letras do elemento água no abdômen, e (4) as letras do elemento terra nas pernas e pés.

Será sua próxima tarefa destacar as regiões de seu microcosmo, uma por uma, na consciência.

Nota do editor:

Antes de prosseguir, por favor consulte a página 36 acima para comparar os atributos elementares dados nesta seção com aqueles em outras partes do livro.

Existem algumas discrepâncias que o aluno deve descobrir por si mesmo.

(1) As letras do elemento fogo devem ser praticadas, indutiva e dedutivamente, na região da cabeça, na seguinte ordem:

A primeira letra "Sh" e depois a letra "S" são pronunciadas foneticamente, isto é, como sons de assobio.

Em seguida, segue o "H", que deve ser sentido e praticado como respiração quente.

Depois disso vem a letra "D" com a sensação de expansão que acompanha, e finalmente a letra "K" e "T" com a sensação de um poder forte e explosivo.

Como já foi dito antes, a cabeça deve ser imaginada como um espaço oco infinito, no qual a letra é pronunciada, na mente, várias vezes e condensada em um pequeno ponto na cor que lhe interessa.

O ponto em sua respectiva cor deve ser semelhante a um ponto brilhante do sol.

Cada exercício deve ser acompanhado por uma sensação de enorme tensão ou poder de expansão.

Essa tensão e a imaginada forma tripla concentrada devem ser mantidas o maior tempo possível.

A duração dependerá da faculdade de concentração do aluno e será uma escala para sua maturidade.

Ao resolver o ponto cintilante da letra no espaço oco imaginado da região da cabeça, o exercício terminará.

Além disso, durante o procedimento de dissolução, a concentração de três deve ser respeitada até o final.

Você pode não começar com a próxima letra, a menos que tenha alcançado um perfeito domínio do que está trabalhando.

Depois de terminar o exercício, o aluno não deve sentir qualquer fenômeno concomitante desagradável dentro de si mesmo.

Alguém que quisesse fazer os exercícios de concentração de três sentidos sem se preparar suficientemente, já ficaria tonto quando tentasse se transferir para o meio da região da cabeça, e ficaria com dor de cabeça, ficaria cansado, sonolento, etc.

(2) Agora as letras análogas ao elemento ar seguem e devem, portanto, ser praticadas na região do peito pela ajuda da concentração de três sentidos.

Os procedimentos indutivos e dedutivos também devem ser seguidos neste caso.

Como a primeira letra, o "A" é longo desenhado exercido na região do ar.

Depois que o "A" é dominado, a letra "Z", pronunciada com uma voz sibilante, é a próxima e finalmente a letra "L" é pronunciada.

O resto do procedimento é como descrito quando se lida com a região da cabeça.

Nos exercícios de concentração de três sentidos, não há retenção da respiração.

A respiração deve permanecer não influenciada com isso, assim como com qualquer outra concentração de três sentidos, ou seja, deve proceder regularmente.

Se alguém não preparado para isto ou não treinado em concentração de três sentidos começou a fazer tais exercícios na região do tórax, interrupções da respiração seriam notadas por ele de uma vez e vários danos à sua saúde, por exemplo, enfisema, asma, aso, seria a consequência.

Mesmo várias doenças cardíacas podem ocorrer.

Um estudante consciencioso, no entanto, tendo passado por todos os exercícios, um após o outro, não precisa temer nada; pelo contrário: ele logo se contentará com os efeitos de fortalecimento e harmonização dos poderes de cada letra.

(3) Assim que o estudante da quabbalah também dominar perfeitamente a região do ar com suas três letras, indutiva e dedutivamente, ele pode se aproximar da região do elemento água, que é a região abdominal no homem.

Ele deve imaginar toda a região abdominal como um espaço oco, no qual ele passará pelas letras relativas ao elemento água, uma após a outra, indutiva e dedutivamente.

O "M" é a primeira letra da região abdominal, que deve ser praticada com uma voz resmungando; a segunda letra é o "N" que você pronuncia com uma voz sussurrante.

A terceira letra é a letra "W", para ser pronunciada suavemente; o quarto é a letra "J".

Em seguida, segue o som palatino "Ch" no quinto lugar e o platô palatino "G" como a sexta letra.

(4) Finalmente, o aluno lida com as letras do elemento terra, que devem ser praticadas em ambas as pernas, das coxas até as pontas dos dedos, da mesma maneira.

As letras do elemento terra são as letras: I, O, F, R, B e P.

Depois de ter completado os exercícios na quarta região, o estudante tem que lidar com o "C" na região da cabeça e do tórax ao mesmo tempo, imaginando ambas as regiões como um espaço oco infinito no qual o "C" tem que ser praticado, assim como as outras letras, indutiva e dedutivamente.

Então o estudante deve transferir sua consciência para o meio de seu corpo, para a assim chamada seção medial, o plexo solar, e imaginar que todo o seu corpo é um espaço oco no qual ele pratica a letra "U" pela imaginação e pela ajuda da concentração de três sentidos.

Como o plexo solar está na região de akasha, o aluno não trabalha nem indutiva nem dedutivamente, pois saberá do meu primeiro livro que a akasha não pode ser condensada. A letra "U" é o som original do princípio akasha.

Quando este exercício for dominado, a letra "E", que também é análoga ao princípio akasha, será praticada.

Nestes exercícios haverá uma diferença na vibração entre o "U" e o "E".

As últimas três letras restantes devem ser praticadas na região da Terra, a saber, trema "Oe" e trema "Ue" ("Y") e trema "Æ". Estas letras têm um efeito de akasha na região terrestre, e o aluno será capaz de distinguir um do outro e descobrir suas características específicas de akasha facilmente; assim, por exemplo, que o "Æ" tem uma conexão direta com o éter do nosso mundo material, a.s.o.

Os exercícios indicados neste livro servem ao propósito de colocar o microcosmo em harmonia com o macrocosmo por meio do misticismo genuíno do cabal e preparar o microcosmo para atividades criativas.

Se o estudante agora domina perfeitamente todos os exercícios até então indicados neste curso, ele cobriu uma grande distância no caminho do misticismo quabbalista.

Um microcosmo, ou seja, um homem, quabbalisticamente preparado por esses exercícios, não é apenas semelhante a um criador em miniatura, mas, em virtude das leis da analogia, está invisivelmente conectado com seu próprio microcosmo, ou seja, seu mundo em miniatura, a todas as esferas. do nosso sistema planetário.

Este exercício faz com que o homem alcance a consciência perfeita do micro e macrocosmo, que no Oriente é frequentemente chamado de "nirvi-kalpa-samadhi".

A maioria dos europeus infelizmente interpreta mal essa expressão. Virtualmente, o nirvi-kalpa-samadhi é, como já indicado, a consciência micro e macrocósmica e, portanto, um estado de maturação do mais alto

desenvolvimento quabbalístico, que só pode ser alcançado após décadas de prática no caminho da perfeição.

Geralmente, uma encarnação não é suficiente para isso.

No entanto, uma vez que o tempo e o espaço não existem para um iniciado em seu caminho para o aperfeiçoamento perfeito, ele pode prosseguir e alcançar, em sua próxima encarnação, o que ele não foi capaz de alcançar em uma encarnação de trabalho incansável.

Nos próximos passos, o quabbalista será ensinado a aplicação das letras diferentes.

Etapa V As Dez Chaves Quabbalísticas

Os quatro passos precedentes deste curso podem, por assim dizer, ser considerados como uma preparação do quabbalista, ou seja, o modo criativo de ação.

O quinto passo é ensinar o quabbalista, em detalhes, as dez chaves da quabbalah pelas quais os números de 1 a 10 são entendidos, pelo qual as relações análogas deles / delas também serão apontadas.

Mas, é claro, não posso especificar todas as analogias que têm referências aos números de 1 a 10, uma vez que só elas preencheriam um livro inteiro.

Portanto, limito-me a dar alguns exemplos que permitam ao estudante intuitivo encontrar outras relações.

Os números 1-10 são números cardinais quabbalistico que correspondem às ideias divinas originais pelas quais o mundo visível e invisível foi criado.

Número um ¨ 1¨

Número um é o primeiro número no universo e representa a forma mais elevada, ou seja, o próprio Deus.

A luz manifesta e tudo o que foi feito dela é Deus em sua unicidade, que também se reflete em todos os outros números em todos os estados possíveis de manifestação.

Muito sabiamente, na quabbalah hebraica, aquele é chamado "kether", isto é, coroa.

Sempre que a Divindade fosse identificada, isso era feito pelo número um.

Alguns sistemas, especialmente o sistema quabbalistico, também mencionam o zero, o assim chamado ain-soph, mas isto é incompreensível, inimaginável para homem e só serve como uma sugestão que além do um nada mais e nada mais alto pode existir isso seria compreensível para o espírito de um homem.

Graficamente falando, o número um é simbolizado por um ponto que representa, nos diferentes sistemas, o símbolo da unificação divina, de se tornar um com Deus.

Alguém que inicia seu desenvolvimento espiritual, a partir da ignorância, imediatamente com o número um, terminará mais cedo ou mais

tarde com o número dez, pois "um" representa a onipotência e "dez" a mais profunda humildade.

Os sistemas de iniciação que começam com o número um são indiscriminadamente chamados sistemas monísticos na ciência hermética.

O quabbalista sempre deveria estar atento ao fato que o número um significa cognição mais alta, unidade mais alta, sabedoria mais alta.

Todas as ideias originais tomadas juntas formam o Um; Deus em sua revelação.

Segundo a Bíblia, o número um é identificado com o primeiro dia da criação, no qual Deus disse "Haja luz".

Além de muitas outras coisas, toda evolução começa com esse número.

Número dois ¨ 2¨

O número dois é o número da dualidade, da polaridade, do princípio positivo e do negativo; assim, por exemplo, do bem e do mal, da verdade e da mentira.

No mundo material, os dois indicam eletricidade e magnetismo, amor e ódio, luz e sombra, em suma: é sempre um polo e seu antipolo, dos quais um não poderia existir sem o outro, ou não poderia ser contado do outro.

Quabbalisticamente visto, refere-se a Deus e ao homem.

O número dois diz respeito àquelas religiões que consideram Deus como algo separado, não importa se diz respeito à forma, a uma qualidade específica ou a uma ideia original, segundo a qual o princípio dualista deve ser encontrado em todas as formas de existência.

O número dois também indica a atitude em relação ao micro e ao macrocosmo, iguais de qualquer tipo.

Graficamente, o número dois é representado por uma linha horizontal.

Número três ¨ 3¨

Este número é graficamente simbolizado por um triângulo.

O três é o número do princípio akasha, do destino, do karma e, visto planetariamente, os três são atribuídos à esfera de Saturno.

Tudo o que foi, isto é, e que será, tanto o mental quanto o astral e o material, tem origem no princípio de akasha, no qual os três também devem ser encontrados.

O número três é a idéia original da procriação, que se manifesta no positivo e no negativo, ou seja, no homem e na mulher que, na unificação, geram o terceiro, ou seja, o filho.

No próprio homem, os três são representados por espírito, alma e corpo.

Os três também é o número da intuição.

Todos os sistemas religiosos, em sua fatídica manifestação, derivaram desse número.

Três é o número de vida e morte. É o número de cognição em sua forma mais elevada.

Número quatro ¨ 4¨

Este número é o número mais alto para o especialista em Quabbalah no que diz respeito à sua prática, pois é uma representação perfeita do princípio Tetragrammatonico.

No sistema planetário, o número quatro é atribuído a Júpiter.

Este número representa todos os quatro elementos básicos: fogo, ar, água e terra; os quatro pontos da bússola: leste, oeste, sul e norte, as quatro características fundamentais de Deus: onipotência, sabedoria, amor e imortalidade, consciência perfeita.

Quatro, portanto, é o número pelo qual tudo foi feito e realizado no micro e macrocosmo; é o número da lei, ordem, justiça e realização.

Ao mesmo tempo, quatro é o número de tudo que foi criado nos mundos visível e invisível.

Como uma ideia original divina, o número quatro significa a mais alta sabedoria.

É também o número de comprimento, largura, altura e profundidade.

Graficamente, ou simbolicamente, o número quatro é representado por uma cruz cujos braços são de igual comprimento ou por um quadrilátero equilátero.

Número cinco ¨ 5¨

Este número é a representação perfeita do microcosmo, isto é, do homem em todas as suas fases e formas de existência.

No número cinco, o funcionamento dos quatro elementos é refletido, que é dirigido pelo quinto elemento, o princípio akasha. O quabbalista intuitivo saberá por que é os cinco que não só simbolizam o

homem pelos elementos que governam dentro, mas também por sua ordem numérica quabbalistica; para cinco é a metade de dez e dez representa toda a criação.

O microcosmo, ou seja, o mundo em miniatura, o homem, deve ser representado em sua inteireza pela metade de dez.

Como o funcionamento dos quatro elementos, regidos pelo princípio akasha, é representado pelo número cinco, esse número também representa o poder e o poder, pertencentes ao planeta Marte.

Consequentemente, tudo o que expressa um poder ou poder ativo está em harmonia com o número cinco.

Todas as influências que são efetuadas pelo poder e poder de um ser humano pertencem a este número.

Toda a magia ativa pertence a essa ordem numérica. O número cinco é representado graficamente por um pentagrama equilateral, também chamado de pentágono.

Número seis ¨6¨

Em comparação com o número cinco, representando o microcosmo, ou seja, o homem em sua perfeição, o número seis, por outro lado, representa o macrocosmo em sua perfeição.

Graficamente, o número seis é expresso por um hexagrama equilátero.

Visto do ângulo quabbalistico, os dois triângulos entrelaçados apontam para a luz manifesta, para vida, mas também para a conexão possível a Deus.

O hexagrama é também o símbolo do mago que, depois de ter lutado até a sexta esfera, a esfera do Sol pode alcançar a conexão com Deus.

Isto significa que o quabbalista deve elevar-se no alto ao seis quabbalistico, a esfera do Sol, espiritualmente como também psiquicamente, se ele quiser alcançar uma conexão para número um, i.e., para Deus.

Seis é o símbolo visível da placa de Hermes, que começa com as palavras que dizem "o que está acima é também o que está abaixo".

O triângulo inferior do hexagrama denota, no sentido mágico, o homem com seu aspecto tridimensional de corpo, alma e espírito.

O triângulo superior do hexagrama aponta para a unificação tridimensional e influência do poder divino, virtudes divinas, etc., mentalmente, astralmente e fisicamente, em suas conexões de cima.

Como já mencionado, o número seis representa o Sol, chamado "Tipareth" na quabbalah.

Do ponto de vista físico, é o nosso sol, em torno do qual os planetas circulam.

Além disso, a magia macrocósmica, a magia das esferas, também é expressa pelo número seis.

Muitas outras analogias ao número seis poderiam ser indicadas, mas os exemplos dados acima serão suficientes para o quabbalista.

Número sete ¨ 7¨

Sete é o número de harmonia, fertilidade, propagação e crescimento.

É também o número de amor com todas as suas fases, não importa se a forma mais baixa de amor ou o aspecto cósmico mais elevado do amor está em questão.

Misericórdia, benevolência, virtuosidade e felicidade também são aspectos do amor e, portanto, pertencem ao número sete.

Além disso, sete é o número de beleza, pureza e harmonia.

Em relação à astrologia, sete é o número de Vênus, de modo que todos os métodos e práticas da magia de Vênus, em escala mágica, também pertencem a essa categoria numérica.

Entre outras coisas, as sete notas básicas (oitava) também são análogas ao número sete, assim como os sete tattwas, os sete estados de maturidade (chakras), etc.

A representação gráfica do número sete é um heptágono equilateral (septângulo).

Existem, no entanto, outros símbolos para o número sete; por exemplo, um grande triângulo com um quadrado no meio ou vice-versa, um quadrado com um triângulo no meio, dependendo do número a ser inserido graficamente.

Às vezes, o quadrado é substituído por uma cruz com braços de igual comprimento, que é desenhada no meio de um triângulo.

Ao fazer isso, obtém-se sete pontos alusivos ao número sete.

Muitas outras coisas são análogas a este número, assim, por exemplo, as sete cores espectrais, as cores do arco-íris, etc.

Será tarefa do aluno descobrir a maioria das analogias.

Número oito ¨8¨

Este é o número da mente, o intelecto e, portanto, o número de conhecimento.

Tudo o que vem sob o escopo do intelecto pertence ao número oito.

É também o número do espírito, do corpo mental.

Na astrologia, o número oito é análogo a Mercúrio.

Sua representação simbólica é o octógono formado por dois quadrados entrelaçados.

Um quadrado simboliza a legalidade da atividade dos quatro elementos, e o outro quadrado representa o homem com sua atitude quadripolar, o ímã quadripolar, que é equipado com as quatro características fundamentais do espírito: volição, intelecto, sentimento e consciência, sem os quais não há conhecimento.

O octógono é também um símbolo dos efeitos positivos e negativos dos elementos no micro e no macrocosmo.

É lógico que todo conhecimento teórico, além de qualquer conhecimento de magia, quabbalah ou qualquer outra ciência deste tipo, pertence a esse número.

Número nove ¨ 9¨

O número nove é graficamente simbolizado por três triângulos equiláteros entrelaçando um ao outro.

Representa a ideia original do mundo astral e tudo o mais relacionado com o astral, incluindo todas as suas analogias, características, etc.

Ao mesmo tempo, nove é o número de movimentos, de ritmo e, portanto, de vida em suas formas mais sutis. Formato.

Sob os seus aspectos vêm todas as práticas da magia astral, da magia da natureza e múmias.

O nove é o número que prepara todas as situações no mundo astral para o mundo material.

O número nove é análogo à Lua, e tudo o que vem sob a esfera da Lua e sua influência é simbolizado por ela.

Nove é, naturalmente, o maior número também; e qualquer número pode ser levado às unidades de um a nove por adição.

Embora o número nove também tenha muitas analogias, essas poucas indicações terão de ser feitas para o aluno da quabbalah.

Número Dez ¨10¨

Na ordem das dez chaves quabbalisticas, que correspondem aos números 1-10, o número dez é o último número.

É o reflexo do número um em sua forma mais bruta.

Dez é o número de matéria física, o número de realização, da coesão do elemento terra com todos os seus aspectos.

Não sem uma boa razão é o número dez chamados de "o Reino" na palavra hebraica quabbalah.

Dez é o número pelo qual tudo o que foi criado fisicamente, ou seja, a matéria em sua forma mais densa no micro e no macrocosmo, deve ser entendido.

Todo o corpo humano em sua forma material está sujeito ao número dez, logisticamente também o reino mineral com todos os seus estados de densidade, matérias-primas, minério de ferro, etc.; além disso, também o reino vegetal e o reino animal; em suma: tudo o que podemos perceber com nossos sentidos materiais.

Número dez aponta para o início da matéria física.

É o ponto de partida no caminho para Deus.

Todas as influências das ideias originais descritas anteriormente neste livro, a partir da encarnação de Deus na Terra até a mais profunda materialização, ou seja, a condensação, são expressas pelo número dez.

O número dez é representado graficamente pelo símbolo alquímico de um círculo com uma cruz que consiste em oito braços no meio, ao contrário do número um, que geralmente é simbolizado por um ponto ou um círculo como um sinal de infinito.

No entanto, o número dez também pode ser expresso simbolicamente por um quadrado com um círculo desenhado no meio.

Cada ciência, incluindo hermetismo, procede do número dez.

Quabbalisticamente visto, dez não é apenas o número do mundo material, mas também o "zonegirdling da terra".

Estas poucas conclusões análogas devem ser exemplos suficientes para o quabbalista para o permitir achar ele mesmo analogias adicionais.

As dez Sephiroth que são mencionados em qualquer livro de quabbalah e que também têm referência aos números um a dez, são atribuídos às ideias divinas originais.

O quabbalista experiente verá que todos os sistemas religiosos, todos os sistemas de trabalho mágicos e todas as chaves quabbalisticas podem ser reduzidos aos números 1-10.

Contar quabbalisticamente significa entender e dominar perfeitamente todas essas chaves, ou seja, todos esses números e suas analogias.

Quão grande esta ciência dos números quabbalisticos de um a dez deve ser e que sabedoria profunda deve ser empacotada neles, ficará claro das palavras que foram ditas.

Quando o criador fez sua imagem perfeita, isto é, o homem, ele lhe deu a forma pela qual as dez ideias fundamentais se tornam visíveis, isto é, pelos dez dedos em sua mão e os dez dedos dos pés, que são a evidência de sua perfeição.

A quabbalista, portanto, considera justamente os números de um a dez como o mais perfeito dos números. Já foi dito em um dos capítulos precedentes que os dez dedos do homem têm certa relação com as ideias originais das dez Sephiroth.

Os cinco dedos da mão direita fazem referência aos números de um a cinco e os cinco dedos da mão esquerda aos números de seis a dez.

As mãos com seus dez dedos são, portanto, análogas às ideias originais expressas pelos números de um a nove, e os dez dedos dos pés referem-se apenas ao número dez, pelo qual a planta mais baixa, isto é, a terra, é simbolicamente expressa.

Há gesticulações [mudras], com os dedos segurados em certas posições, acompanhado com palavras quabbalisticas de poder pelas quais um pode trabalhar magicamente, em analogia às dez ideias originais.

Do que foi dito, um especialista em quabbalah bem experiente é capaz de compilar seus próprios métodos de trabalho para práticas de quabbalah mágica com a ajuda de posições de dedo.

Essas dicas curtas são suficientes para ele.

Se alguém deveria estar especialmente interessado em magia de gesticulação quabbalista ele é, naturalmente, capaz de adquirir os métodos detalhados nisto de seres espirituais que sabem sobre isto.

Isso é apenas para chamar sua atenção para essa possibilidade.

Etapa VI O Tetragrama ¨ Jod-He-Vau-He ¨A chave quádrupla

Depois de conclusão adequada de todas as cinco etapas deste curso, o quabbalista certamente terá que concordar que é importante dominar bem as analogias numéricas indicadas se ele quiser compreender, por números, não só todas as ideias, mas também tudo que parece desejável para ele; devido a conexões análogas, a legalidade de uma ideia é expressa por um número.

Quabbalisticamente visto, números são leis! O quabbalista tem que poder chegar aos números 1-10, à idéia original relevante por combinações de números chamados gematria no hebraico quabbalah.

Os números individuais 1-10 representam todas as ideias originais na sua forma mais pura e mais elevada.

Números de duas figuras significam tudo astral. Três e mais de três números referem-se ao mundo material com seus efeitos legais.

Ao compilar palavras de poder, fórmulas, etc., esse conhecimento é de suma importância, pois as palavras expressas pelos números representam a legalidade e os poderes relacionados a ele.

O quabbalista aprenderá mais sobre esta legalidade ao aplicar certas letras e combinações de letras para servir certos propósitos e provocar certos efeitos.

Tão logo o quabbalista, depois de estudos diligentes, aprendeu a contar quabbalisticamente de um para dez, de forma que ele pode classificar, em um senso quabbalistico, cada coisa, cada idéia, cada causa e efeito em relação à idéia básica respectiva deles / delas, ele conseguiu muito.

Porém, a menos que o quabbalista alcançou esta faculdade, ele não deveria prosseguir.

Por comparações assíduas e conclusões análogas, ele aprenderá a reduzir combinações de letras às suas ideias originais e a compreender seus efeitos e sua legalidade completamente.

Ao fazer isso, sua intuição irá ajudá-lo muito.

Por procedimentos especulativos e mero conhecimento, isto é, somente pelo intelecto, dificilmente conseguirá conceber a legalidade dos números de um a dez com todas as suas analogias.

Nas passagens que seguem, vamos refletir sobre o alfabeto, na sua ordem conhecida, do ponto de vista quabbalista.

A aplicação quabbalistica da letra e as analogias deles / delas dependerá da compreensão das chaves quabbalisticas, i.e., os números de um a dez, indicaram antes neste livro.

O leitor quabbalista acharão compreensível isso, só por razões técnicas, eu não posso lidar com todas as analogias de todas as letras, ele será, então, claro, poder ser criativamente ativo com todas estas letras, por a ajuda da concentração de três sentidos.

A aplicação da primeira chave serve ao propósito de pronunciar as letras de forma cabalística do princípio do akasha de modo que elas sejam realizadas no plano mental, astral ou material.

Quando o quabbalista transfere a consciência dele no princípio do akasha e, pela ajuda da concentração de três-senso, profere uma letra combinada com o desejo que uma causa atemporal e sem espaço seja criada, o efeito análogo a esta letra será libertado no mundo mental - o espírito ou corpo mental - onde nem tempo nem espaço existem.

Se, por outro lado, o quabbalista pronunciar uma letra no princípio do akasha que dá isto uma determinada forma, a causa criada em analogia para esta letra tomará uma forma e o efeito análogo será libertado no plano astral, i e, no corpo astral do homem, uma vez que o plano astral e o corpo astral dependem do espaço, isto é, da forma.

Caso os efeitos não sejam apenas para mostrar no mundo astral, mas também para influenciar, na vontade do quabbalista, o plano material, as causas criadas trarão situações no mundo astral que então libertarão efeitos materiais.

Por isto o quabbalista vê que formas e situações são análogas ao mundo astral e que os efeitos no avião material podem ser chamados adiante do mundo astral.

Agora, se o quabbalista pronunciar uma letra no princípio do akasha no modo do quabbalista e por meio disso cria causas que ele mede o tempo e espaço, enquanto dando a isto uma terminação temporal e espacial, então estas causas terão o efeito deles / delas no plano material diretamente em cima de o mundo mental e astral.

Isso ocorre em analogia ao princípio akasha, sem ter que formar situações relevantes no mundo astral com o propósito de sua realização.

Repetido em poucas palavras, o quabbalista tem a possibilidade de influenciar diretamente, por só uma letra, o avião mental, astral e material da autoridade mais alta, i.e., do princípio de akasha, enquanto exercendo assim a influência quabbalisticamente.

Essa influência é sempre efetuada por apenas uma letra.

Do ponto de vista quabbalistico tais letras são chamadas letras simples.

Muitos livros afirmam que as dez primeiras letras correspondem às dez ideias originais de Deus.

No entanto, não são as dez letras que são a chave, mas o uso de todo o alfabeto; embora, em cada caso, o princípio do akasha seja estimulado por apenas uma letra e daí a realização é efetuada de acordo com a respectiva concentração de desejo.

A relação espaço e tempo é assim a primeira chave (criando causas por meio de só uma letra (com a qual o quabbalista pode trabalhar criativamente em todos os três planos do pequeno e os grandes mundos, i e, no micro - e o macrocosmo e em todas as esferas planetárias.

Só quando o quabbalista puder trabalhar sem defeitos com esta primeira chave, pode ele proceder para se apropriar a aplicação prática do segundo.

Em seu trabalho com a segunda chave, o quabbalista não partirá do princípio de akasha, mas diretamente do mundo mental; e ele primeiro trabalhará quabbalisticamente no plano mental, depois no plano astral e finalmente também no mundo material.

A segunda chave quabbalistica requer o uso de duas cartas ao mesmo tempo que então evocará a causa desejada e libera o efeito.

No mundo mental, a causa não é carregada com qualquer ideia de tempo e espaço.

No mundo astral, a causa é da mesma maneira criada por duas letras, mas lá a forma, i e, a forma de expressão no ponto do enunciado quabbalistico das letras também é determinada, para causar efeitos diretos no mundo astral ou o corpo astral.

Se, no entanto, uma realização no mundo material é pretendida, então as situações necessárias para tal realização são criadas diretamente no mundo astral pelos elementos, que então liberam o efeito desejado no plano material.

Quando, na aplicação quabbalistica de duas letras análogas para os efeitos planejados, as letras são transferidas nas causas deles / delas no mundo mental, ao mesmo tempo sendo determinada uma certa forma de expressão e término de tempo, a realização acontecerá no mundo mental e o efeito se tornará evidente no mundo material depois de passar diretamente pelo mundo astral, sem ter causado a situação necessária no mundo astral.

É lógico que deste modo os efeitos quabbalisticos diretos podem ser causados também em todos os três reinos, os reinos minerais, vegetais e animais.

Se o quabbalista perfeitamente dominar a segunda chave quabbalistica, ele pode tentar a terceira chave, pela aplicação de quais causas no mundo astral serão criadas que então terão os efeitos deles / delas no mental como também o astral e os mundos materiais.

Com esta chave, três letras são aplicadas de forma não quabbalística.

Deve ser lembrado que "o quabbalista" significa pronunciando letras pela ajuda da concentração de três-sensos.

No trabalho com três letras, o mesmo procedimento deve ser seguido com a aplicação de apenas duas letras.

Se o quabbalista profere três letras no mundo astral sem qualquer indicação de tempo ou espaço, a causa será criada no mundo astral; no entanto, não terão efeito no astral nem no mundo material, mas apenas, e diretamente, no plano mental.

Se, no uso de três letras, considerações de espaço também forem incluídas no enunciado quabbalistico, não haverá nenhum efeito no mundo mental, e causa e efeito só evoluirá na esfera astral, ou plano astral, ou, se desejado, no corpo astral.

Se três letras são transferidas para o mundo astral, levando em consideração que as relações espaciais e os efeitos análogos das causas criadas não são de natureza astral, mas de natureza material, então sua realização no mundo material é produzida pelos elementos. e seus fluidos.

Se três letras são quabbalisticamente transferidas para o mundo astral e, ao fazê-lo, as relações tempo e espaço são levadas em consideração, então a influência será exercida diretamente do mundo astral no plano material, sem a necessidade de criar as situações que seriam necessárias para a realização.

O uso da terceira chave quabbalística é aqui repetida em poucas palavras: usar o mesmo é trabalhar quabbalisticamente com três letras, isto é, com efeitos no mundo mental sem relações de tempo e espaço, com efeitos no mundo astral com relações espaciais ou situações, e finalmente com efeitos no mundo material simultaneamente com as relações de espaço e tempo.

Não antes de dominar a terceira chave quabbalistamente perfeitamente, é o quabbalista capaz de utilizar a quarta e última chave a ser descrita.

A última, a chamada chave quádrupla, é o trabalho com quatro letras por meio das quais os efeitos diretos do mundo material tornam-se possíveis.

Também neste caso, o mesmo procedimento que as chaves citadas devem ser seguidas, seja ao influenciar o mundo mental a partir do mundo material, trabalhando sem a concepção de espaço e tempo, ou ao causar efeitos no plano astral, usando a concepção. de situações espaciais, ou quando influencia diretamente o mundo material, utilizando simultaneamente a concepção de tempo e espaço.

Assim, eu descrevi a aplicação prática da chave quádrupla, o segredo do Tetragrammaton, o chamado Jod-He-Vau-He, como visto do ponto de vista quabbalistico.

O nome de Deus expresso pelas quatro letras é aqui explicado no uso prático.

O quabbalista que honestamente lutou ele mesmo até este ponto é agora virtualmente capaz para trabalhar criativamente, pelo uso da chave quádrupla (isto é, a chave do Tetragrammatonic (em todas as esferas, todos os planos, no microcosmo e o macrocosmo.

Do ponto quabbalistico de vista, ele alcançou o mesmo poder que foi aplicado pelo próprio criador em seu ato de criação, isto é, ao criar o mundo em todos os três reinos.

Tendo chegado a este estágio, um quabbalista normalmente será destinado, por divina Providencia, e como o criado dele, empreende uma missão que apela para ele.

O melhor serviço torna-se evidente pela maior devoção à Divina Providência e pela mais humilde submissão a Ele que um ser humano pode ser capaz de expressar.

Aquele que alcançou esse estado de maturidade nunca abusará de seu poder e de suas faculdades criativas.

Esta chave quádrupla é a palavra perdida, a chave para o nome de Deus que foi perdido; é a pronúncia genuína e correta do nome divino, e, como justamente reivindicado pelos quabbalistas, esta chave é o segredo de criação, é Deus na revelação dele.

Existem seis chaves mais que são, entretanto, não aptos para uma aplicação quabbalistica em nossa terra ou em nossa "zona que circunda a terra", mas que só serve o quabbalah esférico.

Eu não fui autorizado pela Divina Providência a dar detalhes sobre essas chaves.

Porém, o quabbalista que domina a chave quádrupla, i e, a chave tetragrammatonica, o Jod-ele-Vau-ele verdadeiro, e pode aplicar isto

também será confiado com as outras chaves por Providência divina, especialmente no caso do quabbalista designação para letras missões que têm que ser levadas a cabo nas esferas que estão fora de nossa "zona que circunda a terra".

Para dar uma melhor pesquisa, é salientado mais uma vez que a chave única é a chave mais simples, a chave que você será capaz de fazer o seu próprio mais facilmente de todos.

Ao aplicá-lo, o quabbalista só precisa pronunciar a letra quabbalisticamente no espírito dele, i.e., com a consciência do espírito dele.

No caso da chave dupla, ou a chave tripla, as letras terão que ser pronunciadas com a consciência do espírito e do corpo astral.

Quando a chave quádrupla é usada, as letras têm que ser pronunciadas quabbalisticamente com a consciência, ou seja, a concentração do espírito, o astral e os corpos materiais.

O quabbalista assim tem que estar atento destas três formas de existência no corpo dele.

Neste passo eu coloquei o maior segredo nas mãos do quabbalista, i.e., a aplicação prática da chave quádrupla, a chave de realização pela palavra.

Por milhares de anos esse segredo foi guardado.

Com a permissão da Divina Providência, esse segredo de como Deus criou a Terra, de como Ele trabalha criativamente, pode agora ser confiado ao homem maduro.

Aquele que lidará com este livro não só teoricamente conceberá a profundidade de seu poder.

Etapa VII O Misticismo quabbalistico do Alfabeto
A primeira chave (as letras simples)

Nesta etapa indicarei algumas analogias de letras que são as mais importantes para fins quabbalisticos e magia.

Se eu quisesse descrever todas as analogias de letras que têm referência aos reinos mental e astral e ao mundo material, eu deveria, ao mesmo tempo, ter de dar conta do mundo inteiro em todas as suas formas de existência; mas, claro, isso seria impraticável.

Porém, pelas chaves que foram dadas, o quabbalista já alcançou um ponto onde ele pode descobrir mais analogias ele mesmo por conclusões lógicas, dependendo dos poderes que ele quer entrar em contato com, ou que ele quer trabalhar com.

O quabbalista avançado também sabe que as letras podem ser relacionadas a tudo que foi criado. os detalhes a seguir podem, portanto, servir-lhe como princípios orientadores para seus estudos da quabbalah e permitir que ele penetre ainda mais fundo nas correlações.

Uma descrição de todas as letras do nosso alfabeto é a seguinte:

A (um)

A A A A A A A A A A A A A A A A A A A A A A

[Tom: G(sol) ... Cor: azul claro ... Elemento: Ar ... #: 1 ... Órgão: Pulmões, seios ...]

Akasha: No princípio akasha, "A" simboliza a mais alta sabedoria e a mais alta iluminação que pode ser dada a um ser humano.

Ao mesmo tempo, representa a pureza de todas as ideias em todas as formas de existência.

Mental: No plano mental, o "A" representa, como característica fundamental, a mente iluminada.

Todos os paralelos que podem ser atraídos para a mente iluminada, como raciocínio, percepção, cognição das mais profundas verdades, maior conhecimento, alta inteligência, o despertar de todas as faculdades

intelectuais, etc., são expressos, no mundo mental, pôr o "A" e sua oscilação.

Astral: Todos os talentos, qualidades e habilidades que estão sujeitos ao princípio do ar, por exemplo, dom musical, eloquência, talento poético etc., podem ser evocados no reino astral pelo uso da letra "A".

No que diz respeito às faculdades ocultas, há, além de outros, clarividência, a arte da levitação, o controle do elemento ar e de seus seres, ou seja, no reino dos elementos, bem como no reino astral; além disso, o controle de todos os poderes é análogo ao princípio do ar e ocorre no mundo astral.

Também a linguagem dos símbolos e seu comando e poder podem ser alcançados pela letra "A".

Material: No mundo material, o controle do princípio do ar e todas as suas analogias podem ser alcançados pela letra "A", não importa se é o controle dos espíritos do ar ou o comando das tempestades,

Pelo enunciado quabbalistico da letra "UM", um doutor ou um não médico pode com sucesso tratar qualquer dificuldade da caixa torácica.

Prática: A aplicação prática da letra "A" é iniciada a partir do princípio akasha; isto é, o quabbalista primeiros quadros para ele o corpo material dele, então o corpo astral dele, que tem a mesma forma como o corpo material dele, então o espírito que mora no corpo astral, o eu, o ego.

Ao mesmo tempo, ele medita sobre a existência de uma conexão entre seu corpo material e os mundos físicos, seu corpo astral e o mundo astral e seu corpo mental e o mundo mental.

Em suas meditações, ele continua com a consciência de que ele não está apenas pronunciando a letra "A" com sua voz física, mas simultaneamente com seu espírito, sua alma e seu corpo.

Então ele medita nas qualidades e analogias do "A" como indicado por mim ao compreender emocionalmente as ideias originais, isto é, com sua consciência, no princípio do akasha; e, além disso, paralelo ao princípio do akasha e dele emanando, o mental se manifesta no intelecto e daí se realiza no astral e no mundo material.

Após estas meditações ele transfere-se, com sua consciência, para o princípio do akasha, sentindo que ele é um ponto em seu plexo solar, ou seja, seu próprio microcosmo, evocando um estado espacial e atemporal, ou seja, um estado de transe.

A prática de me transferir para o princípio do akasha, ou seja, um estado de transe, já foi descrita por mim em meu primeiro livro, Iniciação a Hermética.

Tão logo o quabbalista se sente para ser o centro, o ponto focal de gravidade, do microcosmo dele e sente o corpo inteiro dele para ser um espaço infinito, ele fala do modo tridimensional, letra "UM" no universo inteiro.

O universo inteiro está preenchido, no microcosmo, com a cor relevante (com a letra "A" é a cor azul-claro e o tom G (sol) (e a consciência da sabedoria e da iluminação que penetra tudo).

Fazendo isto, o quabbalista pode repetir o "UM" algumas vezes no espírito dele.

Nestes exercícios, porém, não ênfase tão grande precisa ser colocada na cor e o tom, para o quabbalista já levou as analogias em consideração por suas 3-concentrações de senso, mas o maior cuidado deve ser dedicado às virtudes e o qualidades e ideias análogas.

Ao terminar este exercício, o quabbalista tem que voltar, com a consciência dele, no estado de consciência normal e depois disso meditar na conexão do "UM".

O quabbalista que repete estes exercícios perceberá que, dependendo da maturidade dele, a diligência dele e a perseverança dele, as virtudes análogas a cada letra expressarão de alguma maneira no mental, no espírito dele, como também no corpo astral dele e corpo material de maneira mental, astral e material.

Só quando perfeitamente dominando uma letra (que levará um período mais longo de praticar (deverá o quabbalista prosseguir para os exercícios com o próximo. Seria inútil fazer exercícios com qualquer outra letra a menos que a letra precedente for perfeitamente dominada a menos que o quabbalista seja capaz de evocar, à vontade, qualquer letra no princípio do akasha.

Exercícios persistentes ensinarão o quabbalista para perceber conexões, oscilações, poderes e esferas de influência mais e mais claramente, e ele poderá mais tarde aplicar cada letra de outros planos também.

Quanto mais perseverança ele mostrar com os exercícios (não fazendo pressa alguma (melhor será o seu progresso).

Lembro-me de ter alunos que estavam praticando uma única letra por meio ano da maneira descrita, mas que tiveram muito sucesso mais tarde. "A pressa faz desperdício" é especialmente aplicável no começo dos exercícios, antes o quabbalista aprendeu a transferir a consciência dele em

todas as regiões o falar quabbalistico, É, tridimensional; e, além disso, antes que ele tenha aprendido a perceber e compreender as ideias, habilidades e poderes análogos e a compreender plenamente e a viver as conexões correlatas.

O domínio de cada letra subsequente será então mais fácil.

No entanto, um especialista em quabbalah é capaz de usar, em alguns momentos, não apenas uma letra, mas também fórmulas inteiras, seja fora do princípio akasha, seja fora de um plano subordinado, da maneira que lhe agrada.

No começo, surgirão dificuldades em relação à imaginação, ou à sensação consciente, das virtudes análogas, poderes, autoridades., da respectiva letra no princípio do akasha.

Repetições frequentes de exercícios permitirão o quabbalista para retratar a si mesmo as virtudes relevantes e os perceber conscientemente.

Mais tarde, quando ele tiver expandido suficientemente sua consciência, será fácil para ele absorver conscientemente qualquer idéia abstrata, por mais profunda e penetrante que seja; em resumo: ele poderá digeri-lo espiritualmente.

Já foi dito anteriormente neste livro que a letra "A" pertence ao elemento ar e é controlada pelo fluido elétrico, influenciando a mama e os pulmões no mundo material.

B

B B B B B B B B B B B B B B B B B B B B B B B

[Tom: A ... (lá) Cor: Violeta ... Elemento: Terra ... #: 2 ... Órgão: Olho direito]

Akasha: No princípio akasha, a letra "B" indica a percepção da vida universal; além disso, a cognição da polaridade (+/-) em todas as formas de existência que levará à mais profunda sabedoria.

Pela letra "B" o quabbalista aprenderá a perceber totalmente o mais e o menos; tornar-se-á bastante claro para ele que nada foi feito em vão e que tanto o negativo como o positivo devem existir, pois sem essas contradições, um não poderia ser dito do outro.

Mental: O seu domínio da letra "B" dará ao quabbalista controle perfeito do elétrico e os fluidos magnéticos em todas as esferas.

O quabbalista assim se tornará o mestre da vida e morte e será determinado o poder para mudar qualquer destino.

Mas ele nunca causará uma mudança no karma planejado de um ser humano sem uma boa razão e aprovação pela Divina Providência; ele não causará nenhum caos.

Astral: O domínio da letra "B" no corpo astral dele dará ao quabbalistaa faculdade de evocar volts por magia e quaballah, de carregar talismãs quabbalisticos e de provocar efeitos mágico-sexuais.

Tudo que é conectado a polaridade no reino astral ficará bastante claro ao quabbalista.

Ele se familiarizará com os mais profundos mistérios e alcançará uma faculdade de intuição que não pode ser descrita por palavras.

Material: A letra "B" representa todas as leis de polarização em nossa terra e dá expressão a elas na matéria.

O quabbalista desse modo torna-se o mestre perfeito em cima do mundo físico.

Além disso, ao dominar a letra "B", ele recebe o poder de remediar qualquer desarmonia no corpo humano, isto é, curar qualquer doença e cobrar soluções análogas quabbalisticamente.

Além disso, ele obtém o poder de controlar a vida e a morte também nos três reinos do mundo material.

C

C C C C C C C C C C C C C C C C C C C C C

[Tom: D ...(ré) Cor: Vermilion ... Elemento: Fogo / Ar ... #: 3 ... Órgão: Estômago]

Akasha: No princípio akasha, a letra "C" incorpora todos os mistérios da Eucaristia com todos os seus aspectos.

A oscilação "C" simboliza o mistério do auto espiritualização.

Aquele que domina bem este mistério compreenderá bem a profundidade da Eucaristia e dos seus aspectos e dominará todos os métodos práticos relacionados com a Eucaristia.

Do ponto de vista hermético, as práticas mencionadas em meu primeiro livro Iniciação ao Hermetismo, no capítulo que trata da "magia da água", pertencem à aplicação prática da Eucaristia em seu sentido mais baixo.

No uso quabbalistico de letra "C", porém, um maior aspecto da Eucaristia é o ponto em questão, pois tem a ver com a transformação ou

incorporação de uma idéia divina, uma virtude superior, em uma certa forma.

Mental: Todas as práticas que tratam da questão da influência do próprio corpo mental ou do espírito de outrem por uma idéia divina, virtude, qualidade, poder, etc., entram no campo e na oscilação da letra "C".

Astral: No corpo astral e no plano astral, o quabbalista aprende a conhecer o profundo mistério da Eucaristia, isto é, a impregnação astral com uma das ditas virtudes, qualidades, etc., pela oscilação da letra "C".

No entanto, a oscilação do "C" não influencia apenas a impregnação do corpo astral, mas também a mumificação do mesmo e o controle da aura astral.

Material: Pela oscilação de "C", o quabbalista aprende a avivar a totalidade do assunto e equipar isto com mental como também com virtudes astrais, poderes, etc.

Por esta carta, ele também aprende a impregnar quabbalisticamente qualquer forma material.

Além disso, a alquimia quababalista verdadeira também é influenciada por esta oscilação de letra.

Pelo termo "alquimia quabbalistica" a "modificação do assunto pela palavra" é ser entendida, que é equivalente a dar isto outra qualidade.

D

D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D

[Tom: C (dó) ... Cor: Azul escuro ... Elemento: Fogo ... #: 4 ... Órgão: Orelha direita]

Akasha: A letra "D", ou melhor, sua oscilação, influencia, no princípio akasha, todos os mistérios da criação, especialmente os mistérios da arte da criação no micro e no macrocosmo.

Não só são as leis de criação expressas por esta carta, mas o quabbalista também é revelado todo o conhecimento ao dominar a "D" oscilação.

Desde o macro e microcosmos caia dentro do alcance das mesmas leis, o quabbalista aprende saber e dominar, o micro- como também o

macrocosmo do ponto de vista da sabedoria mais profunda com respeito à criação e todas suas analogias.

Mental: Por esta oscilação da letra, o quabbalista aprende saber e dominar perfeitamente no mental, ou bastante o corpo mental, a matriz mental dele e outras pessoas com o ego-consciência cheio.

A mais profunda sabedoria do espírito em todas as fases - analogias elementares - e a mais profunda cognição em relação a ego-consciência será revelada ao quabbalista pela oscilação da letra "D".

Astral: Todos os aspectos eróticos que são análogos ao corpo astral serão revelados ao quabbalista pela oscilação "D".

Todos os métodos da magia do amor, da magia sexual, em todos os aspectos dos quatro elementos são acessíveis a ele, não apenas teoricamente, mas também praticamente, por esta oscilação da letra, de modo que ele se torna um mestre perfeito do amor em todas as suas fases. e aspectos.

Material: No mundo material, a oscilação "D" controla tudo relacionado à fertilidade ... Assim, por exemplo, uma semente pode ser fertilizada pelo domínio da oscilação da letra "D"; além disso, a forma pode ser reconhecida já de uma parte de um sêmen, um grão da semente pode ser influenciado, melhorado; o sêmen masculino pode estar impregnado das virtudes, qualidades etc. que o futuro bebê terá; o futuro destino pode não apenas ser julgado a partir do sêmen em crescimento, mas também pode ser influenciado.

Todos os atos progenitores, isto é, tudo o que é dado por procriação, cai sob esta oscilação de letra.

E

E E E E E E E E E E E E E E E E E E E E E E E E E E E

[Tom: D (ré)... Cor: Violeta ... Elemento: Akasha ... #: 5 ... Órgão: Espinha ...]

Akasha: No princípio do akasha, esta oscilação da letra representa a consciência universal que, por outro lado, representa, como uma idéia divina e virtude, sua onipresença em tudo que já foi criado.

Esta oscilação da letra unirá a consciência normal do quabbalista com a consciência universal, com a consciência cósmica, de forma que o

quabbalista que evoca esta oscilação da letra no princípio do akasha é, ao mesmo tempo, onipresente.

Em termos herméticos, a união com a consciência universal, ou seja, com a onipresença, é chamada consciência cósmica, e na sabedoria oriental relevante é chamada de Nirvi-Kalpa-Samadhi.

Mental: No reino mental, no corpo mental ou no espírito, essa oscilação da letra evocará a mais alta forma de intuição.

Confere no quabbalista a qualidade mental da transferência universal da consciência dele.

Neste estado não existe senso de tempo e espaço.

A divindade em sua forma mais elevada está falando através desta oscilação da letra.

Astral: No corpo astral, a oscilação da letra "E" representa o controle da consciência astral de si mesmo e de outras pessoas.

É especialmente fácil obter clariaudiência especial por esta oscilação de letra. Por "clariaudiência especial" entende-se não apenas a audição do ser, etc., mas também a compreensão da linguagem de todos os animais e a percepção do passado mais remoto, o presente e até o futuro, indiscriminadamente de distância ou reino, reino humano ou reino animal.

Material: Dominando esta oscilação da letra, o quabbalista poderá revelar os mistérios mais profundos de materialização - condensação - e desmaterialização - refinamento.

O quabbalista aprenderá intensificar qualquer idéia, conceito, mental ou forma astral de tal um modo que eles se tornarão fisicamente visíveis.

A capacidade de condensação desta letra deu existência a tudo material - à matéria física - e também aos mistérios do procedimento oposto, pelo qual todo material pode ser transferido de volta à sua forma refinada e mais sutil.

Todos os mistérios relativos a materialização e desmaterialização ficarão bem claros ao quabbalista que usa esta letra.

Ao mesmo tempo, ele tem a capacidade de aplicar esse conhecimento na prática.

F

F F F F F F F F F F F F F F F F F F F F F F F F F F F

[Tom: F # (fá sustenido)... Cor: Verde claro ... Elemento: Terra ... #: 4 ... Órgão: Mão esquerda]

Akasha: No princípio akasha, a letra "F" representa a legalidade e harmonia de todos os mundos visíveis, isto é, o micro e o macrocosmo.

Usando esta letra o quabbalista virá conhecer legalidade como a harmonia mais perfeita, e além disso, ver a operação e as leis de analogia do macro - e microcosmos na forma mais verdadeira deles / delas.

Alguém que perfeitamente domina esta letra no sentido quabbalistico poderá achar ao mesmo tempo a legalidade análoga de qualquer idéia.

Mental: No reino mental, essa oscilação da letra representa a unificação e a interdependência das quatro qualidades básicas do espírito, a saber: força de vontade, intelecto, sentimento (vida) e consciência em sua totalidade.

Por esta oscilação da letra "F", o quabbalista aprende a entender esta legalidade, no reino mental, destas quatro qualidades básicas, como também as correlações análogas deles / delas.

Astral: O domínio desta oscilação da letra faz o quabbalista perceber um controle os mistérios do ímã de quadripolaridade e a esfera de influência dos quatro elementos no reino astral.

O quabbalista adquire a habilidade de dominar qualquer qualidade caracterológica, qualquer virtude, pelo seu elemento respectivo.

Também, o mistério do equilíbrio mágico ficará completamente claro ao quabbalista, e ele poderá compreender todas as leis universais, todas as ideias abstratas no estado mais puro deles / delas.

Material: No mundo material, o mistério da quadratura mágica do círculo, o ímã quadripolar, é revelado ao quabbalista pela oscilação desta letra.

O quabbalista não só adquire saber isto em sua relação para o corpo humano, mas ele também aprende como aplicar isto indiscriminadamente, se ele quer trazer este mistério em relação com conhecimento intelectual, com física, ou com metafísica.

O quabbalista também adquire a habilidade de entender, e aplicar na prática, o mistério do Tetragrammaton, o Jod-he-Vau-he, com todos os métodos e sistemas que requerem o uso do ímã quadripolar.

G

G G G G G G G G G G G G G G G G G G G G

[Tom: F (fá)... Cor: verde grama ... Elemento: Água ... #: 7 ... Órgão: Olho Esquerdo]

Akasha: Esta oscilação da letra faz o quabbalista discernir, no princípio do akasha todas as esferas e planos, a profundidade da graça divina e clemência em todos os aspectos deles / delas.

Permite-lhe perceber até onde vai a legalidade divina e como a graça e a misericórdia divinas afetam o homem e o animal.

Mental: A virtude da paz divina no espírito, a experiência de paz, é alcançável por esta oscilação da letra, e assim é a bênção pela Divina Providência em todos os seus aspectos.

Se o quabbalista dominar esta oscilação da letra, ele adquire a faculdade de dar verdadeira bênção divina.

Astral: No corpo astral, o reino astral, o sentimento de felicidade, de completa satisfação, pode ser obtido por esta oscilação da letra.

Da mesma forma, ao dominar esta oscilação da letra, situações podem ser criadas por meio dos elementos e o fluido eletromagnético em um quabbalista que causa felicidade, sucesso e riqueza no mundo material.

Material: No mundo material, esta oscilação da letra representa todas as fases de riqueza, de felicidade e satisfação.

Por esta oscilação da letra, a Divina Providência criou abundância e, como o Criador, o quabbalista também pode trazer, para si ou outras pessoas, abundância em tudo, ele deveria desejar fazer assim.

H

H H H H H H H H H H H H H H H H H H H H

[Tom: A(lá) ... Cor: Prata violeta ... Elemento: Fogo ... #: 8 ... Órgão: braço direito]

Akasha: No princípio akasha, esta letra representa o poder da palavra.

A aplicação quabbalistica disto no princípio de akasha faz o quabbalista entender e usar a linguagem cósmica quabbalah [QBL].

O alto valor de tal possibilidade já foi apontado na parte teórica deste livro.

O domínio da oscilação "H" no princípio de akasha permite o quabbalista para dar a cada letra dinamismo, poder criativo.

E fazendo isto, ele é capaz de vestir qualquer idéia em palavras quabbalisticas não pode ser duvidado.

Mental: No reino mental, esta oscilação da letra faz o quabbalista alcançar a habilidade para entender o trabalho da Divina Providence, e não só ele pode perceber isto com o intelecto dele, mas ele também pode receber isto simbolicamente, na forma de fotos, por seus sentidos espirituais.

Por repetição frequente dos exercícios com esta oscilação da letra, a habilidade de clarividência mais pura também será alcançada.

Astral: O domínio da oscilação do "H" faz o quabbalista alcançar a faculdade de influenciar cada destino a vontade, e além disso também a faculdade de compreender completamente, entendendo e aplicando todos os sistemas quabbalisticos, todas as práticas de mantra e tantra nas formas mais verdadeiras deles / delas.

Aquele que é capaz de evocar esta oscilação da letra também no corpo astral, que é muito difícil de dominar, pode confiantemente acreditar que ele se torna um quabbalista perfeito.

Material: Em todos os reinos e formas de existência do mundo material, o quabbalista aprenderá a entender completamente o uso prático da quabbalah, a linguagem cósmica, por esta oscilação de letra, e a partir disso, ele também será dado a faculdade de trabalhar de forma criativa por ele.

Ele aprende a entender o significado completo das palavras, "será" indicado na quabbalah.

Que, assim, a faculdade de se tornar mestre perfeito do mundo material possa ser alcançado, é bastante evidente.

CH

Ch Ch Ch Ch Ch Ch Ch Ch Ch Ch Ch Ch Ch Ch Ch

[Tom: D # (ré sustenido). Cor: Violeta. #: 8. Elemento: Água. Órgão: perna esquerda]

Akasha: No princípio do akasha, a virtude de clareza e pureza perfeita é manifestada pela oscilação da letra "Ch".

Um quabbalista que domina esta oscilação alcançará a faculdade de diferenciar o claro do obscuro, eliminar qualquer obscuridade e perceber e entender tudo na sua forma mais pura.

Tudo o que eu quis dizer com a palavra "a pureza de todas as ideias" é expresso por essa oscilação de letra.

Mental: Com a ajuda dessa oscilação, o espírito - corpo mental - aprenderá a perceber conscientemente todas as linguagens do universo, ou seja, todas as linguagens das esferas e planos na maior clareza, e ganhará a faculdade não só de entender todos os seres espirituais, homens e animais, mas também de ser compreendido por todos eles.

Que assim será fácil entender todos os símbolos existentes no universo.

Astral: Astralmente, o quabbalista alcançará, pela ajuda desta oscilação, a faculdade de entender e praticamente aplicar ritmo no macro - e microcosmo em todas suas fases.

Material: No mundo material, esta oscilação da letra é análoga ao elemento água.

Concede ao quabbalista a faculdade de resolver todos os mistérios do elemento de água e os fluidos magnéticos em todas as analogias e de os dominar à vontade dele.

Por esta oscilação da letra, o quabbalista obterá o elemento da água em nossa terra debaixo da vontade dele, a seu próprio critério.

Se ele assim desejar, ele pode ter água em todo lugar; ele pode acalmar as ondas do mar, andar sobre a água, cessar as chuvas, ou vice-versa, causar chuva; ele pode se tornar mestre de todos os espíritos da água e pode alcançar muitas outras coisas.

I

[Tom: G(sol) .. Cor: Opala .. #: 10 .. Elemento: Terra .. Órgão: Rim Esquerdo]

Akasha: No princípio akasha, esta oscilação da letra está sujeita ao destino, ou seja, à lei karmica, que é a lei de causa e efeito.

Todas as ações e toda a vida, estão sob esta oscilação da letra.

Da mesma forma, a lei da evolução de tudo que foi criado é expressa por ela.

Ao mesmo tempo, a Divina Providência, em Sua forma mais sutil, manifesta-se nesta oscilação da letra.

No alfabeto, a letra "I" é a décima letra e o número 10 representa uma como sua forma mais elevada no princípio do akasha.

Mental: No corpo mental, esta oscilação da letra é análoga à memória, lembrança e consciência.

Pelo "I" oscilação, o ritmo de 10, o quabbalista pode animar tudo como lhe agrada, e assim mostra isto.

Ao mesmo tempo, ele alcança a capacidade espiritual de evocar qualquer lembrança em sua memória ou a memória de outra pessoa e, além disso, aguçar ou enfraquecer a consciência de um ser humano, ou seja, a forma mais sutil da Divina Providência, dependendo, cada caso, em o que o quabbalista pretende alcançar pela ajuda desta oscilação da letra.

Em suma: todas as faculdades relacionadas à memória e à consciência no plano mental podem ser compreendidas e dominadas por essa oscilação de letras.

Astral: No reino astral, esta oscilação da letra corresponde à matriz astral com todas as suas funções.

Como você sabe, a matriz astral é o elo de ligação entre o corpo material e a alma.

Isto é, o corpo astral: é o chamado princípio da vida.

É também um fato conhecido que a matriz astral, e com ela todo o corpo, é mantida viva pela respiração.

Pela ajuda desta oscilação da letra, o quabbalista também está em posição de adquirir debaixo do controle perfeito dele a respiração com todos seus aspectos e modos de aplicação.

Da mesma forma, por esta oscilação da letra, ele é capaz de fazer um corpo que já está morto respirar novamente banindo a matriz astral de volta ao corpo morto e reunindo corpo e alma.

Depois disso, será fácil para ele amarrar o espírito ou corpo mental desejado ao assunto e restaurar o ser humano à vida novamente.

Material: No mundo material, essa oscilação de letras corresponde a todas as leis de analogias entre o micro e o macrocosmo.

Tudo o que tem forma, medida, número e peso. foi criado com a ajuda desta oscilação da letra.

Se o quabbalista puder dominar esta oscilação de letra, ele poderá evocar os maiores milagres no mundo material usando as analogias respectivas para formar, medir, numerar e pesar.

Como se pode ver, a forma, a medida, o número e o peso são os principais componentes do mundo material e, ao colocar essa oscilação de letra sob seu controle, o quabbalistaa se torna seu mestre absoluto.

É lógico que ele também será capaz de se tornar um metafísico perfeito e, além disso, compreender todas as leis atualmente ainda desconhecido para o nosso mundo físico e para aplicá-los, como lhe agrada, em todos os campos.

J

J J J J J J J J J J J J J J J J J J J J J J J J J J J J J J J J J J J J J J J J

[Tom: G #(sol sustenido) .. Cor: opala escuro. Elemento: Água. #: 1. Órgão: Diafragma.]

Akasha: No princípio akasha, a oscilação "J" é a oscilação do mais alto, todo amor envolvente, isto é, do amor cósmico [7].

A oscilação de "J" permite o quabbalista compreender e sentir este amor que é uma das virtudes divinas mais altas, em todos seus aspectos, no microcosmo como também o macrocosmo.

Mental: Mentalmente visto, esta oscilação da letra expressa o mistério do arrebatamento ou êxtase em sua forma mais elevada.

Essa oscilação nos faz compreender, dominar e evocar à vontade o mistério de todas as quatro formas de êxtase que são análogas aos elementos.

Se o Cabalista dominar esta oscilação da letra, ele pode invocar qualquer êxtase, especialmente êxtase que é análogo ao elemento de amor, o elemento de água.

Deve-se notar, no entanto, que um êxtase evocado pela quabbalah não tem nada a ver com um êxtase hipnótico ou com um estado de transe que geralmente serve a propósitos sonambúlicos.

No nosso caso, falamos do êxtase de uma ou várias qualidades do espírito.

Assim, existe, por exemplo, um êxtase da vontade, (intelecto mais iluminado), amor e consciência.

Pela oscilação da letra "J", dois desses estados (se necessário, até os quatro) podem ser evocados à vontade, seja no espírito de alguém ou no de outra pessoa.

Um estado em que todos os quatro elementos são igualmente trazidos ao mais alto êxtase dificilmente pode ser compreensível para um não-iniciado e não pode ser descrito por meras palavras.

Astral: Esta oscilação de carta é análoga a todas as leis de simpatia e poder atraente no mundo astral.

Ajuda a alcançar a capacidade de dominar, evocar ou diminuir o amor e a simpatia à vontade, tanto nos seres humanos quanto nos animais.

Todos os mistérios de magia de amor que se relacionam a homem, seres e divindade são revelados ao quabbalista que ordena esta oscilação da letra.

Material: No mundo material então, esta oscilação da letra corresponde ao ato progenitivo do homem e do animal.

O quabbalista que também controla esta oscilação de letra no corpo material é capaz de evocar o desejo sexual no homem e animal, e aumentá-lo; ele também é capaz de predeterminar e influenciar o sexo da criança esperada e, acima disso, conferir todas as qualidades desejadas da criança no momento do ato sexual.

Muitos outros mistérios de amor em sua forma mais alta e mais baixa, em todas as fases e esferas, são revelados ao quabbalista que domina a oscilação desta letra.

K

K K K K K K K K K K K K K K K K K K K K K

[Tom: B(si). Cor: azul Prata. Elemento: Fogo. #: 20/2. Órgão: Orelha esquerda.]

Akasha: No princípio akasha, a oscilação da letra "K" é a oscilação da onipotência [forma qualitativa], que é também uma das quatro virtudes divinas.

Lá, a onipotência se manifesta como a mais alta potência imaginável.

Para o quabbalista que domina esta oscilação esta virtude se revelará como o poder todo-abrangente pelo qual ele poderá trabalhar milagres diretos no micro- como também o macrocosmo.

Essa virtude é manifestada no princípio do akasha como a mais alta e mais pura luz, o que é análogo ao princípio original do fogo.

Mental: No mundo mental, essa oscilação da letra corresponde ao estado de manifestação da fé.

O quabbalista que pode evocar a oscilação da letra "K" também no corpo mental alcançará, como resultado, um estado de manifestação em qualquer idéia, qualquer desejo, se tornará realidade imediatamente em qualquer plano o quabbalista quer isto para ser realizado.

Astral: No corpo astral, esta oscilação de carta evocará a virtude de coragem com todos seus aspectos como resistência, dureza, etc.

O quabbalista pode reunir grande coragem dentro dele e em outras pessoas e superar e remover qualquer sentimento de medo dentro de si mesmo ou em seus semelhantes, da maneira que lhe agrada.

Se ele assim desejar, ele também pode evocar e fortalecer o instinto de autopreservação, seja dentro de si mesmo ou em outras pessoas; mas também muitas outras faculdades que são análogas à coragem, por exemplo, perseverança, paciência, etc., podem ser alcançadas por esta oscilação da letra.

Material: No mundo material, esta oscilação de letras evocará a faculdade de se tornar um mestre absoluto de todos os tesouros terrestres.

O quabbalista que domina esta oscilação da letra também no mundo material facilmente obterá tudo o que ele quer para si ou para seus semelhantes.

L

L L L L L L L L L L L L L L L L L L L L L L L L

[Tom: F(fá). Cor: verde escuro. Elemento: Ar. #: 30/3. Órgão: Baço.]

Akasha: No princípio do akasha, esta oscilação da letra representa as virtudes divinas mais altas que podem ser descritas por palavras, independente de qualquer tipo eles podem ser.

O quabbalista normalmente só usa esta oscilação da letra ao querer compreender a Majestade Divina ou a grandeza de Deus na forma de virtudes mais puras.

Com a ajuda desta oscilação, ele perceberá como as virtudes divinas operam nas várias esferas.

Não é possível enumerar todas as virtudes divinas análogas à oscilação em "L", pois elas não podem ser descritas em sua grandeza, pureza e profundidade, mas apenas sentidas.

Mental: Pela oscilação de "L" o quabbalista alcançará, no corpo mental, a faculdade de compreender a verdadeira moralidade como visto do ponto de vista hermético.

Ele logo estará convencido de que o bem e o mal, as qualidades morais positivas e negativas, devem existir para serem diferenciados uns dos outros.

Esta oscilação causará uma iluminação no quabbalista que o conduzirá às bordas da santidade.

Astral: No corpo astral, o mistério do equilíbrio mágico em relação ao caráter de qualquer ser humano será revelado ao quabbalista com a ajuda desta oscilação.

Ao mesmo tempo o quabbalista alcançará a habilidade para espiritualizar o corpo astral dele de tal modo que ele se tornará um, se torne idêntico, com todas as virtudes divinas.

O mistério de tornar-se invisível no mundo astral será completamente revelado a ele, pois, com a ajuda dessa oscilação, ele se tornou o mestre da luz astral.

Se ele assim desejar, seu corpo astral se tornará inatacável e não estará sujeito a influências dos elementos, o que significa que o quabbalista alcançou o estado de imortalidade astral.

Material: No mundo material, o quabbalista ganhará saúde perfeita, beleza e harmonia e se tornará o mestre absoluto da própria vitalidade. Isso significa ser capaz de dar ao seu corpo juventude e apelo.

Se ele assim o desejar e se tiver permissão da Divina Providência, ele pode aplicar esta oscilação da letra com sucesso em outros seres humanos.

O quabbalista pode conectar qualquer energia vital controlada pela oscilação do "L" a outra oscilação da letra e assim intensificar isto de um modo que lhe permitirá incorporar isto no condensador de fluido, se ele desejar fazer assim, e assim opera milagres no campo médico.

É lógico que fazendo isto ele também conhecerá a carga quabbalistica de medicamentos e a consequente aplicação deles / delas, com a faculdade de mudar qualquer desarmonia em harmonia.

M

M M M M M M M M M M M M M M M M M M

[Tom: D(ré). Cor: Azul-verde. Elemento: Água. #: 40/4. Órgão: Abdômen

Akasha: No princípio do akasha, esta oscilação da letra é análoga ao princípio da água original.

A Divina Providência criou a água em todas as suas formas de existência, isto é, em seu princípio original, o princípio da fluidez, até sua realização no mundo material, com a ajuda da oscilação "M".

O quabbalista aprende compreender, reconheça e controle o princípio de água original completamente do ponto de vista de criação pela ajuda desta oscilação da letra no akasha.

Mental: Desde que no reino mental - corpo mental - o princípio de água original é manifestado como vida, sentimento e sensação, o quabbalista, dominando a oscilação de "M", é determinado a faculdade mental de se tornar um mestre perfeito dos sentimentos dele, sensações e espírito de vida.

Essa faculdade também lhe permite penetrar na vida, sentimentos e sensações de qualquer homem com sua própria consciência, e estudá-los e dominá-los.

Astral: A oscilação da letra "M" ajuda o quabbalista para compreender e dominar o elemento da água astral em todas as esferas de ação do mundo astral.

Ao mesmo tempo, o quabbalista desse modo torna-se o mestre absoluto do fluido magnético puro que é análogo ao elemento da água que é dizer que o fluido magnético se origina do princípio de água original.

Material: No mundo material a oscilação de letra "M" dá ao quabbalista o poder de controlar o princípio de fluido no mundo inteiro, isto é, no micro e no macrocosmo.

Não só é o quabbalista capaz de compreender, com a consciência dele, todo fluido em seu princípio original, mas ele também é feito mestre absoluto dele.

Essa faculdade, quando adquirida por essa oscilação, também o torna mestre do fluido magnético e de tudo que está conectado a ele.

Assim, por exemplo, ele pode, se quiser, controlar as leis da gravitação e muitas outras coisas.

N

N N N N N N N N N N N N N N N N N N N N N

[Tom: A(lá). Cor: Vermelho (carne). Elemento: Água. #: 50/5. Órgão: Fígado]

Akasha: No princípio do akasha, o estado mais alto de felicidade pode ser evocado pelo domínio desta oscilação de letra de forma que o quabbalista realmente pode transferir ele mesmo, por assim dizer, no sétimo céu de prazer.

Neste estado de felicidade, todas as virtudes, sensações, etc., que têm aferência para os mundos material, astral e mental são eliminadas, e o quabbalista experimenta felicidade suprema que não pode ser descrita por meras palavras.

Mental: No corpo mental, essa oscilação da letra corresponde à matriz mental e à aura mental.

A matriz mental é o material de ligação espiritual que liga o corpo astral ao corpo mental, isto é, ao espírito.

O domínio desta oscilação de letra revelará ao quabbalista todos os mistérios que se relacionam à matriz mental e dá a ele a habilidade para compreender, ver, sentir e controlar, a matriz mental com sua esfera de ação.

O quabbalista também pode ver a aura mental dele, ou de outras pessoas, e definir isto com respeito ao seu âmbito de ação.

Ele reconhece sua própria maturidade mental e de outras pessoas e, portanto, o estado de desenvolvimento de qualquer espírito.

Ele tem a capacidade de saber exatamente qual estado de condensação o espírito de um homem, com seu corpo astral, habitará no reino astral após sua morte.

Além disso, o domínio desta oscilação da letra fornece-lhe a faculdade de esclarecer qualquer homem que ele considere digno, devido ao seu estado de maturidade, transferindo-lhe a oscilação da carta para que a pessoa em questão consiga resolver qualquer problema correspondente seu grau de desenvolvimento sem dificuldade.

É claro que o quabbalista é capaz, se ele desejar fazer, ver através de dominar qualquer espírito, pela aura ou a matriz mental, em nosso mundo material como também no reino astral.

Astral: No corpo astral, habitando no reino astral, esta oscilação da letra evoca o impulso de autopreservação que liga o corpo astral para a "zona que circunda a terra", e faz depender da esfera de operação dos elementos no reino astral.

Esta oscilação da letra faz isto possível para o quabbalista para adquirir o passeio para ego-preservação, no mundo astral, completamente debaixo do seu controle de forma que ele não pode ser assaltado por qualquer elemento no mundo astral.

Esta faculdade é especialmente apreciada por aqueles magos que estão no plano astral com seu corpo astral, gozando de um estado de absoluta liberdade e independência no mundo astral que lhes permite procurar os gênios ou princípios na "zona que circunda a terra" sem ter que se identificar com a emanação astral desses gênios primeiros.

Magos que dominam perfeitamente esta oscilação de letras e, por

suas habilidades, gozam de absoluta liberdade no mundo astral, são tidas em alta consideração por todos os principais da "zona que circunda a terra", uma vez que nunca podem ser influenciados por nenhum princípio, nem em um sentido positivo ou negativo.

Tais magos são mestres absolutos de todos os seres na "zona que circunda a terra" e não precisam se identificar com nenhuma qualidade original ou idéia divina para esse propósito.

Material: No mundo material, tudo o que está relacionado com a marcha e movimento de todos os seres humanos e animais é influenciado por esta oscilação da letra.

Se o quabbalista dominar esta oscilação, ele se torna o mestre absoluto de todas as pessoas e animais em nossa terra e a marcha e movimento de todos os homens e animais vem debaixo do poder dele.

Isto é para dizer que o quabbalista pode, por exemplo, fazer pessoas coxas saudáveis e capazes para caminhar novamente.

Em nosso microcosmo, em todo o mundo material, em todos os planos e mundos do cosmos criado, essa oscilação de letras é idêntica à coesão, ou poder de coerência, e, portanto, tem uma certa conexão com a gravidade específica e o poder atraente de tudo material.

Semelhante a letra "M", relativo a gravitação e poder atraente, a oscilação da letra "N" também faz o quabbalista ganhar domínio sobre leis do poder de coerência em qualquer coisa material.

O

O O O O O O O O O O O O O O O O O O O O O O

[Tom: C(dó) .. Cor: azul marinho.. Elemento: Terra .. Órgão: Garganta / Timo[2] / Laringe]

Akasha: No princípio akasha, a oscilação da letra "O" é a oscilação da justiça como um princípio original, como apreciação e reconhecimento das leis divinas.

O quabbalista que evoca a oscilação "O" no princípio de akasha, e identificar-se com ele, atinge a justiça divina.

Ele nunca fará nada injusto e nunca escorregará, pois se ele se empenhou até este estado, ele está completamente preenchido com a legalidade da Divina Providência,

[2] Do grego, Thymus, significa energia vital. O timo situa-se na porção superior do mediastino anterior. Limita-se, superiormente, com a traquéia, a veia jugular interna e a artéria carótida comum.

isto é, com um senso absoluto de justiça.

Onde quer que o princípio da justiça esteja em questão, ele é controlado pela oscilação da letra "O".

Mental: No mundo mental, a oscilação da letra "O" dá expressão à absoluta legalidade da harmonia, em todas as quatro qualidades básicas do espírito, e seu destino, que é determinante contributivo em todas as encarnações futuras.

Pelo domínio da oscilação "O" no corpo mental, o quabbalista alcança um poder de julgamento alto e a habilidade para entender espiritualmente qualquer legalidade, qualquer interferência por Divina Providencia em prol da justiça. Tendo-se encarnado, justifique-se pela oscilação da letra "O", o quabbalista que procedeu até agora nunca condenará qualquer um injustamente.

Astral: Esta oscilação evoca contentamento astral absoluto e equilíbrio no corpo astral e concede ao quabbalista o poder para evocar, por quabbalah, qualquer situação no mundo astral.

Sem ser feito responsável por isto em qualquer sentido de sorte que então terá seu efeito no princípio de akasha no mundo mental, isto é, no espírito, ou no mundo astral, ou no mundo material, exatamente como o quabbalista deseja.

Como o quabbalista agora se encarnou justiça ele mesmo, ele nunca quererá trazer situações desfavoráveis em qualquer esfera sem a ordem estrita por divina providência. O destino não tem nenhuma influência no quabbalista que desenvolveu tão distante, e ele só tem que justificar ele mesmo antes da divina providência.

Esta oscilação da letra dá ao quabbalista uma sensação de satisfação, segurança absoluta, infalibilidade e intocabilidade.

Material: Esta oscilação evocará situações no mundo material que trarão sucesso absoluto e felicidade em todos os aspectos.

O quabbalista que domina esta oscilação aprende entender, e eventualmente controle completamente, o funcionamento do fluido eletromagnético no corpo humano e mundo material, na relação deles / delas às esferas mais altas.

Dotado com esta habilidade, o quabbalista se tornará um mestre perfeito de astrofísica e metafísica.

P

P P P P P P P P P P P P P P P P P P P P P P P P P P P

[Tom: B(si). Cor: Cinza. Elemento: Terra. #: 80/8. Órgão: Narina Direita]

Akasha: No princípio do akasha, esta oscilação de carta evoca um desejo por progresso espiritual, perfeição espiritual e espiritualização mais alta, em geral.

A mais alta forma de expressão da lei da evolução de qualquer espírito está incorporada nela.

O quabbalista que chama esta oscilação no princípio do akasha sentirá o desejo para se esforçar para cima para a Luz Divina; ele sentirá um anseio profundo cada vez maior por sua unificação com as quatro qualidades divinas básicas e perceberá como o amor divino, que está encarnado em todo ser humano, o incitará constantemente a ser conectado à onipotência, ao amor e à sabedoria divina e a ter estes encarnaram dentro de si.

O desejo de unificação com as quatro qualidades divinas básicas é uma sensação específica que só é compreensível para o especialista prático e que pode ser vivida, mas nunca é capaz de explicar.

Mental: No corpo mental, essa oscilação evoca uma profunda sensação religiosa, um sentimento de devoção ao mais alto infinito, que, no entanto, também se manifesta em uma profunda humildade [10] do espírito.

O mais fundo e o mais frequente o quabbalista é penetrado por esta oscilação da letra, o mais fundo será o sentimento dele de humildade, e é neste estado que ele se achará na maior e mais poderosa aproximação de sua majestade divina, da divina providência.

Ao mesmo tempo, ele terá a sensação de que, por essa mais profunda humildade, está mais próximo da onipotência, do amor universal, da sabedoria universal e da onipresença.

Ele estará plenamente ciente do fato de que, sendo um verdadeiro servo da divina providência, ele é apenas capaz de dar expressão a todo o seu pensamento, dando assistência, a qualquer momento, ao sofrimento humano e àqueles que ainda estão lutando pelo destino. elevando, não só materialmente, mas, acima de tudo, espiritualmente, o espírito de quem está se esforçando para subir.

Astral: No corpo astral, esta oscilação de letra evoca o anseio pela purificação, a transformação do caráter, o anseio pelo equilíbrio mágico.

Além disso, evoca a capacidade de perceber a beleza do ponto de vista universal como resultado da harmonia perfeita.

Só o quabbalista honestamente se esforçando é capaz de experimentar a verdadeira essência de beleza sem ser preso por aparecimento externo que normalmente é uma coisa relativa.

A sensação de absoluta beleza e harmonia em sua absoluta pureza e profundidade só pode ser alcançada pelo domínio dessa oscilação de letras.

Material: No mundo material, esta oscilação da letra é paralela à oscilação de algumas outras letras idênticas ao instinto reprodutivo; não tem analogias específicas diretas, mas algumas analogias [conexão ao amor pelas crianças, ao amor materno.

Tão logo o quabbalista também domine materialmente esta oscilação, ele poderá alcançar, no mundo material, tudo relativo ao instinto reprodutivo, para amor maternal e amor para crianças e para muitas outras coisas.

Q

Foneticamente, "Q" é uma combinação de "K" e "W" e, portanto, não é considerado como uma única letra.

Na quabbalah hebraica, o "Q" na pronúncia é idêntico ao "K" e assim deve ser tratado da mesma maneira que "K".

Do ponto de vista quabbalistico, porém, letra "Q" não é ser considerada como uma única letra com qualquer analogia do próprio.

R

R R R R R R R R R R R R R R R R R R R R R R

[Tom: C(dó) .. Cor: Ouro .. Elemento: Terra .. #: 200/2 .. Órgão: narina esquerda]

Akasha: No princípio do akasha, esta oscilação da letra, junto com alguns outros, é atribuída a independência e liberdade.

O quabbalista que evoca esta oscilação da letra em akasha se tornará um guardião e um mestre da liberdade e independência.

Nesse estado, ele se sente mentalmente perfeito; ele se sente livre de qualquer carga urgente das leis, pois pelo domínio de todas as letras precedentes, ele alcançou um estado de maturidade pelo qual seu sentimento de independência foi transformado em um estado absoluto de segurança e inatacabilidade.

Mental: O domínio desta oscilação da letra no corpo mental faz o quabbalista adquiri uma mente eminente e além disso, o sentimento de liberdade de vontade e a liberdade de ação.; ele adquire não apenas isso, mas também o estado de maturidade em que nunca violará uma lei, tornando-se mestre em todas as leis.

Qualquer lei transferida para o micro ou macrocosmo é representada por ele e deve servi-lo.

O sentimento de segurança absoluta não pode ser explicado por palavras.

O quabbalista que procedeu a este ponto primeiro se convencerá do que foi dito e, apesar da liberdade dele de vontade, ele quererá sujeitar-se de boa vontade para divina providencia e aceita missões para servir a divina providência com profunda humildade, imensa gratidão e maior devoção sem perder o sentimento de absoluta liberdade de vontade de qualquer forma.

Astral: A evocação desta oscilação da letra no corpo astral despertará uma ingenuidade que se manifestará em várias habilidades.

Qualquer coisa que um espírito treinado dessa maneira empreender em um corpo astral equivalente será feito com uma ingenuidade de alto grau, da qual um não-iniciado não pode ter a menor idéia.

Material: No mundo físico, esta oscilação da letra causará um alargamento racional do intelecto quabbalista que o permitirá compreender qualquer conhecimento depressa e sem dificuldade e também expressar isto por palavras.

Fazendo isto, o quabbalista irá adquirir as habilidades ele precisará para levar a cabo qualquer missão aceita por ele.

S

SSSSSSSSSSSSSSSSSSSSSSSSSS

[Tom: G # (sol sustenido).. Cor: Roxo. Elemento: Fogo. #: 60/6. Órgão: Vesícula biliar]

Akasha: No princípio akasha, a oscilação "S" representa o poder de penetrar em tudo - todo o poder - em contradição com o "K", que representa a onipotência.

A letra "S" é assim a forma quantitativa, em comparação com a letra "K", com sua forma qualitativa, do primeiro princípio original das mais altas qualidades divinas. "O" S ", como todo-poder, deve ser entendido substancialmente, considerando que o" K "tem que ser considerado como a virtude divina mais alta.

Alguém que pode evocar a oscilação de " S "no modo quabbalistico entrará em contato com a substância mais sutil do espírito divino, isto é, com o fogo divino original, que funciona como um poder substancial em tudo que foi criado pela divina providência, a onipotência, por outro lado, se manifesta na idéia original como a original. virtude do primeiro princípio divino em todos os reinos e em tudo que foi criado, portanto, em todos os casos em que a realização do fogo divino original, o todo-poderoso, é o ponto em questão, a oscilação "S" e não a oscilação "K" deve ser usada.

Mental: Aplicando esta oscilação no corpo mental, o quabbalista alcançará o presente espiritual de maestria perfeita em cima do fluido elétrico.

O quabbalista compreenderá isto, e poderá controlar, tudo que é análogo ao fluido elétrico ou o princípio do fogo.

Astral: No corpo astral, essa oscilação da letra evocará a clarividência absoluta em sua forma mais pura em todas as esferas e planos da criação.

Ao mesmo tempo, o quabbalista é determinado o presente da profecia pela qual significando ao longo de tempo e espaço é significada, e, além disso, controle perfeito de todos os seres humanos e animais junto com muitas outras faculdades que são análogas a esta oscilação.

Material: Pelo domínio desta oscilação no mundo material, o Cabalista alcança controle completo da consciência dele, dele mesmo e de qualquer outro ser humano ou ser de qualquer esfera ou plano de nosso macrocosmo, partindo do reino dos elementos até os anjos mais elevados, seres originais, gênios, etc. É lógico que, pela faculdade de transferir a consciência, outras habilidades mágicas também podem ser desenvolvidas ao mesmo tempo.

Sh

Sh Sh Sh Sh Sh Sh Sh Sh Sh Sh Sh

[Tom: C(dó). Cor: Vermelho. Elemento: Fogo. #: 300/3. Órgão: Cérebro]

Ao descrever a oscilação "S", mencionei que a letra "K" significa onipotência, para a luz original, e letra "S" para o fogo original.

A oscilação da letra "Sh" liga tanto a luz original quanto o fogo original, indicando assim a onipotência não manifestável.

A oscilação "Sh" representa, portanto, o princípio original superior ao "K" e "S".

Portanto, o "Sh" é a letra pela qual a providência divina representa o princípio original do fogo e a luz original da onipotência não manifesta.

A oscilação "Sh" indica por assim dizer, o primeiro derramamento da criação divina.

O "Sh" é, portanto, considerado como a mais alta letra, e o "S" e o "K", em sua manifestação, estão sujeitos a esta letra materna.

É na quabbalah que a divina providência criou o princípio original dos elementos pelas três letras "A", "Sh" e "M", e que todas as outras letras derivam dessas letras.

De acordo com a legalidade quabbalistica, o "UM" é análogo ao elemento original do princípio do ar; "Sh" para o fogo original e "M" para o elemento original da água.

O "A" é análogo ao intelecto, à sabedoria, à legalidade do equilíbrio, etc..; o "Sh" para a força de vontade, para todo o poder e onipotência, e o "M" para amar. Letra "Sh", como um princípio original, é o princípio da atividade que é análogo ao fluido magnético.

Por razões de equilíbrio, o "A" tem um papel mediador entre o fogo original e a água original.

Assim, deve-se notar que o "Sh" a oscilação representa o elemento original do fogo, a oscilação "M" o elemento original da água - a oscilação "A" tendo o papel de mediador entre estas duas oscilações.

Consequentemente, estas três letras são as letras originais ou letras básicas, ou seja, as letras mãe ...

Akasha: Aquele que é capaz de evocar esta letra no princípio do akasha reconhecerá, do princípio do akasha, o elemento original do fogo junto com a luz original e adquirirá a mais alta forma de iluminação.

Simbolicamente, o "Sh" aparece como um sol brilhante no princípio do akasha, com o fogo original, como substância, no meio e a luz original como radiação do fogo original.

Este também é o caso na criação normal, onde o sol, como fogo original, representa o brilho mais quente e a radiação do calor do sol é avaliada como luz.

Seria possível mencionar numerosas analogias entre símbolos e oscilações de carta com respeito a suas qualidades universais originais, mas estas sugestões serão suficientes para o quabbalista prático.

Mental: No corpo mental do quabbalista, esta oscilação da letra trará sobre a iluminação mais alta, espiritualização mais alta que será aumentada ao ponto de êxtase.

Este êxtase é uma forma positiva de arrebatamento e apenas um pouco diferente da descrita por mim em relação à oscilação da letra "J".

A oscilação "J" tem o princípio original do amor; a oscilação "Sh", por outro lado, tem o princípio do fogo original.

Pela oscilação "Sh", o intelecto também é de algum modo iluminado; não menos é a consciência, de modo que ambos se tornam mais receptivos.

Astral: No corpo astral, a oscilação "Sh" evoca o estado original da manifestação da fé e também a capacidade de transmutação e perfeito domínio sobre o elemento fogo em todos os reinos.

Uma vez que o princípio da força de vontade também é idêntico a essa oscilação de letra no mundo astral, naturalmente também ocorre nela.

Material: Em seu corpo material, o quabbalista fortalecerá a fé absoluta dele pela ajuda desta oscilação.

Ele aprenderá o domínio do fluido elétrico em todos os três reinos, em maior extensão no mundo material e, ao mesmo tempo, adquirirá a faculdade de influenciar tudo no mundo material com a ajuda do fluido elétrico ou do elemento fogo, onde ele acha que é necessário.

T

T T T T T T T T T T T T T T T T T T T T T T T T T T

[Tom: F(fá). Cor: Marrom escuro. Elemento: Fogo. #: 400/4. Órgão: Rim Direito]

Akasha: No princípio do akasha, esta oscilação de carta eleva a alta inspiração que tem referência especial a todas as questões legais deste princípio.

Um quabbalista dotado com este presente no princípio do akasha, pela ajuda da oscilação do "T" percebe que é reservado a inspiração divina e intuição com respeito a tudo que lhe desperta o interesse e atenção.

Mental: No corpo mental, esta oscilação de letra desperta faculdades inventivas notáveis que são especialmente favoráveis em relação àquelas coisas que anteriormente despertaram o interesse especial de alguém. este presente também influencia favoravelmente a memória de alguém, especialmente a memória mecânica de alguém.

Astral: Esta oscilação de carta permite que o corpo astral realize a verdadeira magia astral em seu alcance pleno.

Como esta faculdade é, ao mesmo tempo, também ligada com o domínio sobre todos os elementos, o quabbalista é dado outras grandes vantagens que ele certamente apreciará adequadamente.

Material: No corpo material, no mundo material, esta oscilação da letra permite o quabbalista compreender completamente, e faz uso prático, de todas as leis de analogia nos três reinos: os reinos minerais, vegetais e animais.

U

U U U U U U U U U U U U U U U U U U U U U U U U U U

[Tom: B(si). Cor: Preto. Elemento: Akasha. #: 3. Órgão: plexo solar / Adrenais]

Akasha: A oscilação da letra "U", no princípio do akasha, dá no quabbalista a faculdade de entender este princípio do ponto de vista do ato criativo e cármico.

Se o quabbalista dominar esta oscilação que ele alcançará pela prática repetida, a fonte original de tudo que existe em todas suas formas será revelada a ele de forma que ele compreenderá isto completamente e terá isto à mão em sua consciência.

Esta faculdade não pode ser adquirida por outra coisa senão a oscilação da letra "U".

Mental: A oscilação "U" evoca a mais alta forma de intuição e inspiração no corpo mental e, ao mesmo tempo, torna possível para o quabbalista para explorar e dominar o próprio carma dele e sua modificação.

Astral: Ao dominar a oscilação "U" no corpo astral, o quabbalista será dotado com a faculdade de transferir a consciência dele onde quer que ele esteja e assim se tornando o mestre perfeito disto.

Ao mesmo tempo, ele ganhará a habilidade de evocar estados de transe de qualquer tipo, da maneira que lhe agrada, e de dominar completamente a arte de emitir seu corpo astral [projeção astral].

Material: No mundo material, esta oscilação da letra faz com que se entenda e aplique os segredos do princípio do akasha em relação à matéria e conceda a faculdade de compreender o modo de ação do ímã quadripolar em relação à totalidade da matéria, de penetrar todos os seus mistérios e de dominá-lo.

Além de outras coisas, o quabbalista, pela ajuda desta oscilação, também aprende a aplicar o princípio do éter em nosso mundo material do ponto de vista da magia quabbalistica.

V

Do ponto de vista quabbalista, a letra "V" não é nenhuma letra atual e normalmente é tratada da mesma maneira como "F" que tem a mesma pronúncia fonética.

Se pronunciado fracamente, é quase um "W"; e se pronunciado nitidamente, é foneticamente equivalente a "F".

Portanto, não há equivalentes análogos a "V" ...

W

W W W W W W W W W W W W W W W W W W

[Tom: G(sol). Cor: Lilás. Elemento: Água. Órgão: Abdômen.]

Akasha: No princípio akasha, a oscilação "W" evocará a unificação cósmica da consciência e a influência cósmica da consciência, ou a intuição cósmica falada.

Visto de um ponto de vista cósmico mais elevado, esta oscilação de letra é também um aspecto do amor universal cósmico.

Divina providencia só permitirá o quabbalista que pode evocar o

"W" oscilação no princípio akasha para compreender o princípio original da intuição cósmica, que, ao mesmo tempo, pode ser considerado como o derramamento do amor cósmico.

O quabbalista tem que experimentar isto, porque os efeitos desta oscilação no akasha não podem ser expressos por palavras.

Mental: Esta oscilação de letra despertará todas as faculdades mediúnicas no reino mental, isto é, no corpo mental do quabbalista.

Entre outras coisas, o quabbalista por exemplo, desenvolverá um senso excelente para consciência de forma que ele poderá influenciar o espírito dele com qualquer idéia de qualquer campo de ciência de tal modo que ele terá o sentimento de identificação com esta idéia.

Ao mesmo tempo, essa oscilação de letras aumenta a faculdade de concentração de uma pessoa até o clímax que é chamado de samadhi pelos Indus.

Aquele que não é capaz de se concentrar eficientemente em quabbalah, ou que facilmente se cansa e se exaustiva ao fazer exercícios de concentração quabbalistico, deveria aplicar esta oscilação da letra.

Ele logo descobrirá que aplicando essa concentração de três sentidos por um período mais longo, nem uma sensação mental, nem astral, nem física de cansaço ou exaustão surgirão.

Astral: No corpo astral, esta oscilação irá despertar o sentimento religioso que é necessário para o verdadeiro misticismo.

Além disso, também despertará os talentos necessários para isso.

Se desejado, o corpo astral é capaz de evocar uma atmosfera do templo dentro de si, ou em sua vizinhança, quando e onde for necessário.

Naturalmente, as pessoas que estão nas proximidades do quabbalista são agarradas por uma devoção religiosa e mística que passa em algum tipo de êxtase e isolamento do mundo.

Evocando esta oscilação da letra repetidamente, desenvolver-se-á uma faculdade absoluta de clariaudiência e telefonia.

O quabbalista não só poderá ouvir todos os seres e perceber, pelo senso dele de ouvir, tudo falado no passado mais remoto, no presente ou no futuro, mas ele também perceberá claramente - em cima das distâncias maiores - tudo que ele direciona sua consciência para; e ele poderá dizer palavras em seu corpo astral - funcionando como um transmissor - que será ouvido fisicamente até mesmo por não-iniciados distantes.

Isto significa que o quabbalista é assim capaz de condensar os sons astrais dele de tal um modo que as palavras podem não só ser ouvidas, mas também registradas ... ao longe, se o quabbalista assim desejar, sem a necessidade do corpo físico do quabbalista.

Naturalmente, esta faculdade só será adquirida por um quabbalista genuíno que honestamente lutou para chegar até este ponto.

Material: No mundo material, o quabbalista pode, pela ajuda desta oscilação da letra, adquirir a faculdade de diferenciar tudo mortal em nosso mundo do eterno, o universal.

O quabbalista conseguirá adquirir debaixo do controle dele tudo relativo em nossa terra e ao fazer uso disto ele reconhecerá imediatamente qualquer forma de engano em todos os seres, humanos e animais, mas também será capaz de evocar o mesmo em um homem ou em um animal.

Desde que esta oscilação da letra tem uma certa conexão para o elemento da água, o controle do elemento da água em nossa terra é conferido ao quabbalista ao mesmo tempo.

Muitas faculdades similares que são análogas ao elemento da água e ao fluido magnético, e pode ser usada no mundo material, será dada ao quabbalista como uma recompensa por seu trabalho.

X

Como a letra "V", esta letra não é nenhuma letra real do ponto de vista quabbalistico, mas uma combinação de "E", "K" e "S", e tem que ser considerada como tal então.

É por isso que o "X" não tem nenhuma conexão quabbalistica de forma que qualquer descrição análoga desta letra não é possível.

Y / UE

Y / UE Y / UE Y / UE Y / UE Y / UE Y / UE Y / UE

[Tom: C # (dó sustenido). Color: Rosa. Elemento: Akasha. Órgão: coração]

Akasha: Quem quer que domine esta oscilação da letra no princípio do akasha é revelado a verdadeira origem do ritmo da vida e suas relações.

Essa oscilação de letras também tem influenciado a lei da evolução desde o início da criação até sua perfeição.

Como essa oscilação é difícil de entender, apenas o quabbalista experiente que alcançou esse ponto em sua obra científica terá sucesso em compreender e dominar completamente os ritmos originais da vida e as leis da harmonia-legalidade.

Mental: No plano mental, isto é, no espírito, essa oscilação, como a discutida anteriormente, trará a faculdade da mais profunda intuição e inspiração cósmica que, ao mesmo tempo, pode ser considerada como o dom da devoção absoluta aos seres humanos. e profundo amor pela Divina Providência.

Outra vantagem é o fato de que desta faculdade muitas outras habilidades podem se desenvolver, as quais não podem ser descritas apenas por palavras, por serem de excepcional valor macrocósmico.

Astral: Dominada no corpo astral, esta oscilação da letra dará uma excelente aptidão para a profecia que excluirá qualquer possibilidade de erro.

Quem se familiarizou com essa oscilação terá espiritualizado seu corpo astral de tal maneira que ele seja capaz de ver e conhecer profeticamente, além de qualquer dúvida, o destino de tudo, de toda criatura, seja homem ou animal, do ponto de vista microcósmico.

Suas profecias serão tão certas e infalíveis como se viessem diretamente da Divina Providência.

Tal alta faculdade não pode ser adquirida por qualquer outra oscilação da letra.

Os maiores profetas que já viveram adquiriram suas habilidades de profetizar apenas nas escolas secretas de profecia nas quais a verdadeira quabbalah era ensinada.

Material: Quando evocada no corpo material, esta oscilação da letra levará à habilidade de explorar, compreender e aplicar a influência absoluta do princípio do akasha no mundo material em relação a todas as formas e corpos nos reinos mineral, vegetal e animal.

Ao mesmo tempo, a faculdade de tornar objetos astrais e materiais invisíveis também é alcançada com a ajuda desta oscilação de letra, pois quem reconhece e domina o princípio do akasha no mundo material em todas as suas formas de existência é capaz de mudar o grau de condensação em nosso mundo material à vontade.

Assim o quabbalista que possui esta habilidade está em uma posição para desmaterializar o corpo dele e materializar isto novamente a uma grande distância dentro de alguns momentos.

Consequentemente, ele é capaz de atravessar o tempo e o espaço - isto é, a qualquer distância - não apenas mental e astralmente, mas também materialmente.

O quabbalista pode adquirir muitas outras habilidades mágicas se ele conseguisse adquirir esta oscilação da letra debaixo do controle dele.

Muitos dos milagres que são citados na Bíblia, e que foram trabalhados por iniciados de todos os períodos, dão evidência do que foi dito aqui.

Z

Z Z Z Z Z Z Z Z Z Z Z Z Z Z Z Z Z Z Z Z Z Z Z Z

[Tom: G(sol). Cor: Amarelo limão. Elemento: Ar. #: 7. Órgão: Coração]

Akasha: Evocar a oscilação "Z" no princípio akasha é influenciar as faculdades intelectuais superiores, especialmente no que diz respeito à chamada cognição.

Esta faculdade, despertada para um alto grau, está em harmonia com todas as leis universais do micro e macrocosmo.

Naturalmente, também encontra expressão em todas as formas de consciência e toma pleno efeito quabbalisticamente.

Mental: No mundo mental, o espírito, esta oscilação da letra trará um aumento geral de talentos intelectuais e habilidades de qualquer tipo.

É especialmente adequado para recordar encarnações anteriores na memória do homem.

Mas isto não é tudo: Aparte disto, o quabbalista é também dotado da faculdade de renovar todos os dons e talentos intelectuais que ele possa ter adquirido em suas vidas anteriores em sua encarnação atual.

De repente, ele se dará conta de que, na verdade, nenhum tempo se passou entre cada encarnação anterior e sua presente encarnação; isso significa que ele não tem noção de tempo e espaço.

Ele tem a impressão de que viveu os milhares de encarnações que experimentou em um tempo muito curto.

Todas as aptidões que ele teve de repente são despertadas nele.

As linguagens que ele já dominou são agora novamente usadas por ele sem a necessidade de aprendê-las novamente.

Em uma palavra: o quabbalista, pela ajuda desta oscilação da letra, alcançou a faculdade de se adaptar a qualquer situação de forma que ele não causará caos dentro de si mesmo até que ele se torne ciente de todas as encarnações que ele viveu.

Aqueles magos, entretanto, que querem aprender sobre suas encarnações anteriores sem ter se preparado apropriadamente, geralmente têm que lutar muito para se adaptar à situação resultante.

O sentimento de ser responsável por atos malignos irá surgir e encontrar expressão em pesadas picadas de consciência.

Afora isso, a retrospecção em encarnações anteriores, sem preparação adequada, evocará um sentimento de dependência do destino, e uma limitada liberdade de vontade em pensamento e ação se fará sentir.

Também pode acontecer com um mago despreparado que a velhice que se abate sobre ele como resultado da retrospecção seja um obstáculo severo para suas ações por causa de sua incapacidade de se transformar no frescor da juventude.

Tais desvantagens, no entanto, só aparecerão com magos e pessoas que não foram adequadamente treinadas.

Um quabbalista que trabalhou até este ponto e na verdade mestres a oscilação "Z" não tem que temer nada do tipo.

Astral: No corpo astral, a oscilação "Z" evocará todos os tipos de faculdades artísticas, especialmente aquelas que são particularmente desejáveis do ponto de vista do quabbalista.

Da mesma forma, a faculdade de vestir todas as ideias abstratas em palavras fáceis de entender se desenvolverá.

Além disso, esta oscilação faz isto possível para o quabbalista enviar e receber mensagens pelo ar. Iniciados verdadeiros do Oriente que lidam com a alta magia do tantra e também dominam a oscilação "Z" praticamente, possuem a habilidade de trocar mensagens com a ajuda do princípio do ar.

Essa habilidade não deve ser confundida com a telepatia normal que conhecemos, na qual apenas pensamentos estão ligados a pensamentos, ou seja, um espírito fala ao outro.

A capacidade de enviar mensagens pelo ar com a ajuda da oscilação "Z" é bem diferente, pois aqui o princípio do ar é usado como um meio para a oscilação do som, o que é outra coisa diferente do que se entende como telepatia.

Material: Esta oscilação tornará o corpo resistente em um sentido material e o fornecerá com imensa resistência.

Por exemplo, o quabbalista pode empreender viagens longas a pé sem consumir o menor cansaço.

O quabbalista que pensa isto desejável dirigir a concentração dele no mundo material pela ajuda desta oscilação de carta pode preparar o corpo dele de um modo que, ajudado por esta oscilação, lhe permitirá caminhar muitas milhas sem sentir qualquer fadiga, o esgotamento, ou outros sintomas concomitantes de longas marchas.

No Tibet, existem os chamados "corredores" que percorrem centenas de quilômetros aos trancos sem se cansarem e que conseguem isso com a ajuda de fórmulas tantra que têm uma certa conexão análoga a essa oscilação "Z".

Muitas outras faculdades serão transmitidas ao corpo material pela oscilação "Z".

Assim, por exemplo, o controle de tempestades, a evocação deles / delas e se acalmando, mudança da direção de ventos, etc.

Como a oscilação de "Z" é análoga a alegria e todas as qualidades relevantes como alegria, diversão, o quabbalista só precisa conduzir a oscilação "Z" em si mesmo ou em seu ambiente e ele instantaneamente fará a festa mais triste mudar para pensamentos divertidos, colocando as pessoas no melhor de humor.

Embora a oscilação "Z" seja a última letra do nosso alfabeto, vou descrever mais duas letras a seguir, a saber, "Æ" e "Oe", que, por certas razões, deixei para o fim.

Æ

Æ Æ Æ Æ Æ Æ Æ Æ Æ Æ Æ Æ Æ Æ Æ

[Tom: C(dó). Cor: Castanho Claro. Elemento: Akasha / elemento Terra. Órgão: Cóccix.]

Akasha: Se o quabbalista evoca a oscilação "**Æ**" no princípio do akasha, será possível para ele conhecer a origem e o mistério da vida e morte relativo à transformação deles / delas.

Ele se tornará mais uma vez convencido de que, na realidade, a morte não existe, pois, a assim chamada morte é apenas uma transformação de um estado para outro.

O quabbalista também será iluminado na causa desta transformação e sua conexão completa pela oscilação "**Æ**" no princípio do akasha.

Da mesma forma, ele também se familiarizará e aprenderá a dominar todos os seres espirituais negativos em todas as esferas e planos com relação ao seu escopo de ação.

Ficará absolutamente claro para ele o propósito para o qual seres negativos foram criados.

Como no princípio original todos os seres são semelhantes, cada um tendo sido criado pela Divina Providência para cumprir uma certa tarefa, não há dissimulação de seres negativos, para o ponto de vista do quabbalista de tudo é puro.

Aqui o ditado: "o puro tudo é puro" torna-se claro.

Se não houvesse seres negativos, seria impossível, do ponto de vista hermético, distinguir entre o bem e o mal; e se não houvesse paixões, também não haveria virtudes.

Esta oscilação confirma ao quabbalista as palavras contidas na Bíblia: "por noite iluminar" o significado simbólico fundo do qual agora ficará claro a ele.

Mental: O domínio da oscilação "A" no corpo mental transmitirá a faculdade de ver através de todos os pensamentos, ações e desejos concernentes à matéria, e de se tornar seu mestre absoluto.

Isto e muitas outras faculdades que o quabbalista pode alcançar no corpo mental pela ajuda da oscilação "Æ" também tem, ao mesmo tempo,

referência para a matéria física, de forma que esta oscilação é assumida para ser o mais material, até mesmo embora o controle no reino mental esteja em causa.

Astral: No reino astral, a oscilação "Æ" representa desejos, paixões, a inclinação para a autossatisfação, etc.

Aquele que domina essa oscilação no corpo astral se tornará mestre absoluto e regente de todos os desejos e paixões.

Ele é, além disso, dado a faculdade de não se agarrar a virtudes e objetos mentais, astrais e materiais.

Isto significa independência completa e liberdade para o quabbalista, e o verdadeiro significado do ditado: "se ligue e você estará livre" ficará desse modo inteligível a ele.

Material: Como a oscilação da letra "Æ" é uma das oscilações mais materializadas, não importando se é evocada no mundo mental, astral, akasha ou material, a terra é influenciada por ela em maior extensão.

Pela ajuda desta oscilação, o quabbalista então alcança a habilidade para reconhecer os componentes mais materializados da nossa terra, independentemente de eles serem minerais, ou semelhante, e os influir quabbalisticamente.

Assim ele, com a ajuda desta oscilação, se tornará senhor absoluto da matéria física em nosso planeta.

Oe ~ Ö

Oe Oe Oe Oe Oe Oe Oe Oe Oe Oe Oe Oe

[Tom: D # (ré sustenido). Color: Laranja. Elemento: Akasha / terra. Órgão: Gônadas]

Akasha: No princípio akasha, a oscilação "Oe", evoca a mais profunda cognição que só pode ser provocada pelo amor divino, além do conhecimento que é chamado de quintessência quabbalística.

Pela ajuda desta oscilação, o quabbalista conhece todas as possibilidades da transformação do espírito, todos os sistemas e modos que servem este fim, e todo o conhecimento relativo à transformação em todos os outros campos.

Ele é informado sobre tudo o que, derivado do ato de criação, teve que passar por todos os modos de transformação para se reunir.

O quabbalista tem que alcançar todas as faculdades que são oferecidas pela "Oe" oscilação no princípio de akasha, tem que fazer uso de todas as possibilidades, para ficar convencido que eles não podem ser descritos por palavras, mas tem que ser experimentado, vivido.

Mencionei as letras "Æ" e "Oe" como as últimas nesta série de exercícios, porque, com a ajuda de suas oscilações, a pessoa é capaz de compreender, a partir do princípio de akasha, a coroa de toda a sabedoria no micro- e macrocosmos, desde o ato de criação até o presente estado de evolução, e até o desenvolvimento final.

Mental: Evocada no reino mental, a oscilação "Oe" garantirá o perfeito domínio da alquimia quabbalística.

Por isso, entende-se a transformação de ideias, virtudes, etc., pela palavra quabbalisticamente pronunciada, que é um campo muito grande e abrangente.

Astral: No reino astral, a oscilação "Oe" desenvolve a faculdade de projeção astral perfeita e o domínio de todos os fenômenos ocultos e mágicos que têm referência à transformação, de modo que o quabbalista possa, por exemplo, assumir qualquer forma desejada no astral corpo sem ser reconhecido por outros seres e com apenas a Divina Providência vendo através dele.

Além disto, o quabbalista é capaz de transformar qualquer oscilação astral na oscilação que ele quer e fazer o mesmo com qualquer elemento.

Material: Quando dominado no corpo físico, a oscilação "Oe" levará a conhecimento perfeito de alquimia quabbalista no mundo material.

O quabbalista é ensinado a preparação verdadeira e carregando da pedra de filósofo no senso físico.

Como ele pode influenciar, à vontade, qualquer oscilação - oscilação atômica, oscilação eletrônica - pela quabbalah, e como ele é capaz de transformá-lo na oscilação desejada por ele, ele naturalmente também perfeitamente domina as leis da transmutação.

Portanto, ele é capaz de transformar qualquer metal em ouro, qualquer pedra em uma pedra preciosa, etc., se assim desejar.

Pela ajuda desta oscilação o quabbalista será provido de muitas outras faculdades das quais ele não pode nem mesmo sonhar agora e que não-iniciados considerariam como absolutamente impossível.

A descrição do uso quabbalistico-místico do alfabeto inteiro com referência especial a cada letra é completada por completo.

Na quabbalah hermética, isso é chamado de uso da chave única.

Ao mesmo tempo, a Parte II da letra prática misticismo foi concluída.

O quabbalista foi ensinado para soletrar quabbalisticamente, está agora em harmonia com o micro – e o macrocosmo, adquiriu todas as habilidades que são necessárias para magia adicional de fórmulas e, sendo preparado adequadamente, pode agora proceder à terceira parte da prática.

Enquanto isso, o quabbalista também foi convencido que isto é um tipo completamente diferente de misticismo que isso descreveu em livros convencionais, e que os exercícios preparatórios para a magia quabbalistica prática de fórmulas indicaram em meu primeiro livro, Iniciação ao Hermetismo, foi inevitavelmente necessário ; para sem o conhecimento preliminar adquirido e faculdades ninguém pode praticar magia quabbalistica de fórmulas.

A única chave descrita aqui serve ao propósito de trabalhar diretamente a partir do princípio do akasha, no mundo mental, astral e material, isto é, de criar as causas diretamente no respectivo mundo e provocar seus efeitos no espírito - o mental. plano - o corpo astral - o plano astral - e o mundo material - o corpo físico.

O uso quabbalistico de cada letra habilita o quabbalista para ser efetivo primeiro diretamente no avião mental, depois no avião astral e finalmente também diretamente no mundo material sem ter que criar causas no princípio de akasha, para provocar os efeitos.

Quando, em conclusão da série inteira de cartas, o quabbalista adquiriu todas as habilidades necessárias para operações quabbalisticas adicionais, ele não precisa operar diretamente do princípio de akasha na aplicação adicional de fórmulas quabbalisticas, que é chamado a linguagem cósmica pelo iniciado isto é, ele não precisa se colocar no estado necessário de transe, mas pode produzir efeitos por palavras de poder, isto é, trabalhar de forma criativa, diretamente de qualquer plano.

As faculdades mencionadas aqui são apenas um mínimo daquelas que o quabbalista pode adquirir.

É uma impossibilidade física para especificar todas as habilidades que podem ser adquiridas e alcançadas por misticismo quabbalistico desde que, sem exagero, eles chegam perto do inexplicável, o intelectualmente incompreensível.

Está então até o quabbalista para se satisfazer por meio do próprio trabalho sistemático e prático dele.

Nunca antes tantas das esferas de ação foram tornadas públicas como está sendo feito por mim neste livro, o que deveria ser um incentivo para todos os futuros quabbalistas e seu próprio trabalho.

Pode-se considerar a série alfabética de letras como influências da emanação da Divina Providência, indicando o caminho, partindo da camada mais profunda do mundo físico até o degrau mais alto da unificação com a Divina Providência. Por essas 22 letras, consideradas os maiores arcanos da ciência hermética, tudo o que existe no micro e no macrocosmo, ou seja, no mundo em miniatura e no universo, foi criado.

O quabbalista que completou os exercícios com a única chave compreenderá tudo isto completamente.

No próximo capítulo, as letras combinadas e seus efeitos no mundo mental, astral e material serão tratados.

Essas letras combinadas, no entanto, não devem mais ser usadas para exercícios; eles são designados para trabalho e ação quabbalistica imediato.

Parte III Prática: Magia das Fórmulas

Etapa VIII

O Alfabeto Cabalista:
A chave dupla ~ letras duplas

A única chave descrita no Passo VII é a chave mais importante na quabbalah e serve ao quabbalista como um tipo de preparação.

É chamada de chave única porque representa o número um, sendo o número da Deidade.

Ao meditar nisto, o quabbalista perceberá que ele deveria fazer uso da única chave só para o desenvolvimento pessoal dele, e que não é aconselhável trabalhar com letras únicas para outros, desde que a única chave trabalha diretamente da esfera de causas, o akahsa.

Se o quabbalista quiser os efeitos sobre para outros diretamente da esfera de causas, ele, fazendo isto, não formaria um karma e então seria responsável por tudo ele.

Se, por outro lado, ele opera com mais de uma letra, os efeitos não emanarão do mundo das causas, mas do mundo mental, astral ou material, dependendo do número de letras que ele usa quabbalisticamente e das causas. que são criados serão registrados no princípio akasha.

A chave única funciona no princípio akasha sem realmente **criar** qualquer causa, pois está emanando do mundo das causas.

A chave dupla cria causas de natureza mental e, portanto, também causa efeitos mentais.

O uso da chave tripla traz efeitos astrais; cria certas situações no astral e seus efeitos são, portanto, de natureza astral.

Fórmulas com várias letras usadas juntas criam causas materiais e, assim, produzem efeitos materiais, estabelecendo o destino, o karma, materialmente.

A seguir, vou dar uma descrição da chave dupla que já não representa o misticismo micro e macrocósmico preliminar, mas que já pertence ao campo da magia com fórmulas.

O misticismo micro e macrocósmico só é identificado pela única chave, sendo representativo da Divina Providência.

Ao usar a chave dupla, o quabbalista trabalha com duas letras que já podem ser consideradas como uma fórmula, de forma que de agora em diante o quabbalista será chamado um mago de fórmula.

A chave dupla é idêntica ao plano mental, ao corpo mental ou ao espírito.

A prática da fórmula mágica na esfera mental requer o uso de duas letras.

Dependendo do efeito que é planejado, esta ou aquela combinação de letras terá que ser escolhida.

A chave análoga se uma única letra também serve como uma nota chave neste caso.

Em combinando letras, a idéia é a base de forma que em operações quabbalisticas uma certa combinação de letras tem um significado completamente diferente que em qualquer linguagem intelectual.

Assim, do ponto de vista quabbalistico, a palavra "cachorro", por exemplo, não denota certo animal:

tem outro significado. Isso foi dito apenas para as informações do leitor.

Agora vou descrever, em poucas palavras de instrução, a chave dupla e seus efeitos no plano mental.

Ao trabalhar com essa chave, o mago de fórmula deve primeiro imaginar, em sua consciência, seu corpo astral e finalmente seu corpo mental, assim como fez quando trabalha com a única chave, e deve pronunciar as duas letras selecionadas como um espírito.

Ele deve, portanto, estar ciente de que seus órgãos físicos de fala, sua língua, lábios, laringe, etc., não estão proferindo as duas letras em uma maneira quabbalista, mas que isso é feito por seu espírito.

E, semelhante ao trabalho com a chave única, a concentração de três sentidos deve ser respeitada ao pronunciar as duas letras; isso significa que cada letra deve ser expressa de maneira visual, acústica e emocional.

No nosso caso, você começa com a primeira letra e depois pega a segunda.

Assim como com as outras chaves, pode-se também trabalhar indutiva ou dedutivamente, para o próprio espírito ou corpo mental com a chave dupla.

No entanto, é possível aplicar a chave também para outros, ou seja, diretamente para o espírito relevante, corpo mental, se uma influência direta deve ser exercido, ou para o plano mental em geral, e lá novamente, ou para o próprio microcosmo ou para o microcosmo de outra pessoa, dependendo das causas que são criadas pela ajuda da fórmula, e dos efeitos que alguém quer produzir .

O Uso da Chave Dupla com a Letra "A"

A – A

Já foi mencionado em conexão com a descrição da chave única que a letra "A" é análoga ao princípio do ar e, portanto, à razão e ao intelecto em todas as suas fases.

Consequentemente, ao aplicar a chave dupla na esfera mental, o "A-A" terá uma influência particularmente forte no intelecto, não importando se usado indutivamente ou dedutivamente, seja para si mesmo ou para outra pessoa.

O mago de fórmula fará uso da letra dupla "A-A" se desejar ou pretender evocar reminiscências, esclarecer o intelecto, fortalecer a memória ou despertar outras faculdades intelectuais.

A – B

Se pronunciado quabbalisticamente , estas duas letras curarão, pela ajuda do fluido eletromagnético, doenças mentais, removerão depressão, medo, etc.

Neste caso, o mago de fórmula não precisa imaginar o fluido eletromagnético, porque trabalhará automaticamente e indiretamente por meio da concentração de três-sensos resultou do enunciado quabbalistico. Com a ajuda dessas duas letras, o mago da fórmula também está em posição de exercer uma cura isolada ou na região do tórax de outra pessoa e tratar qualquer queixa peitoral quabbalisticamente do plano mental, particularmente em casos onde as causas são mentais, como por exemplo, falta de ar causada por estados de ansiedade, etc.

A – C

Pela ajuda destas letras de quabbalisticamente pronunciado, o quabbalista é capaz de encarnar à vontade, qualquer idéia, virtude, etc., ou em um fluido ou uma forma sólida de qualquer tipo, de um modo semelhante como com um condensador fluídico.

Neste estado de desenvolvimento, o quabbalista não precisa de qualquer receita para a fabricação de condensadores fluidicoss, desde que ele seja agora capaz para cobrar, pela quabbalah, qualquer objeto, sólido ou fluidico, com a virtude desejada.

A - D

Pronunciado em um quabbalista, estas duas letras particularmente fortalecem a consciência do ego e a matriz mental inteira, sua radiação, e é usado pelo mago de fórmula especialmente em caso de ele querer trabalhar em grandes distâncias, telepaticamente.

A faculdade de trabalhar em distâncias é particularmente fortalecida no corpo mental por essa fórmula.

A – E

Esta fórmula facilita a transferência de consciência.

Ao mesmo tempo, torna possível à consciência transferida absorver impressões brilhantes e verdadeiras e transferi-las para a consciência normal.

A – F

As letras "A-F" aplicadas quabbalisticamente removerão qualquer desarmonia, especialmente no que diz respeito ao intelecto e, em particular, fortalecerão as quatro qualidades básicas do espírito.

Esta fórmula é, portanto, geralmente usada quabbalisticamente naqueles casos, onde grande esforço intelectual está envolvido, e onde a força de vontade, intelecto e sentimento estão cansados por esse esforço.

As três qualidades básicas: força de vontade, intelecto e sentimento são particularmente fortalecidos e harmonizados por essa combinação de letras, de modo que qualquer fadiga desaparecerá.

A – G

Onde quer que uma atmosfera de paz, tranquilidade e harmonia tenha lugar, estas duas letras serão aplicadas pela chave dupla. Indutivamente usado para si mesmo, esta fórmula trará a bênção da Divina Providência.

Se em algum lugar o perdão (remissão) for alcançado por outra pessoa, isso será feito com a ajuda dessas duas letras.

Além disso, esta combinação de letras trará o alívio imediato de qualquer excitação da mente humana.

A – H

A influência da intuição divina sobre si mesmo e sobre os outros será atingida por essa chave.

Em particular, homens imaturos que se pensam cercados por inimigos e são então oprimidos e assombrados, podem ser curados e libertados pela aplicação quabbalistica destas duas letras.

Além disso, as pessoas que acreditam que estão sendo enganadas podem ser iluminadas por essa chave para que cheguem à conclusão de que tudo o que é feito é feito com justiça.

A – Ch

Essa combinação de letras é uma fórmula especial pela qual a memória de alguém pode ser fortalecida consideravelmente, reminiscências longas e esquecidas podem ser lembradas à mente, pensamentos e ideias retornados à consciência e muitas outras coisas.

Aplicada indutivamente, isto é, para si mesma, essa chave possui o poder de recordar à fórmula que a mente do mago relembra de sua encarnação anterior tão intensamente quanto se ele as tivesse experimentado ontem.

A – I

Essa chave é especialmente adequada para despertar a consciência de um homem.

É aplicável em todos os casos de perseguição injustificada, ou onde seres humanos imprudentes e ações inescrupulosas estão envolvidas.

Aplicada a si mesma, esta fórmula despertará alta inspiração e genuína intuição.

A – J

Esta chave dupla aumenta o entusiasmo mental, independentemente do seu propósito.

Quando usado para si mesmo, essa fórmula transformará a indiferença no oposto; quando usado para outros, despertará interesse para o próprio mago da fórmula ou para um propósito designado.

A – K

Esta combinação de letras é usada para eliminar qualquer dúvida dentro de si ou de outra pessoa.

Isso dá confiança se alguém está trabalhando com isso indutivamente.

Quando aplicado dedutivamente, evocará confiança e fé para que qualquer dúvida seja removida.

A – L

Se alguém tiver escorregado, mas não quiser admitir, ou se envergonhar de ter que admitir um erro, a atitude apropriada será transmitida a ele com a ajuda dessa fórmula.

Aplicada a si mesma, a combinação "A - L" trará uma melhor adaptação a qualquer ideia no corpo mental.

A – M

Como a fórmula anterior, esta também é adequada para aumentar a adaptabilidade de alguém, especialmente nos casos em que o sentimento é menos envolvido e onde a mente predomina.

Essa combinação de letras também pode ser aplicada com sucesso a pessoas que, além de sua recepção intelectual, devem também deixar seu coração falar.

A – N

Ao usar essa fórmula, qualquer sentimento de aversão dentro de si e qualquer fadiga intelectual em outros pode ser eliminado.

Esta chave dupla pode particularmente servir como um remédio após longas doenças físicas e astrais que causaram fadiga mental e precisam de convalescença.

A – P

Um sentimento religioso especial pode ser evocado por esta fórmula.

Se usado para si mesmo, criará uma atmosfera de templo mental.

Se esta fórmula é aplicada a pessoas que não têm qualquer sentimento religioso, isso causará um certo interesse na religião ou um senso de religião.

Um mago experiente em fórmulas pode instilar um sentimento religioso até mesmo no materialista mais teimoso, se ele desejar fazê-lo.

A – R

Ao aplicar esta chave dupla, o mago de fórmula pode animar a própria mente dele, ou a mente de outra pessoa, curar estados melancólicos de depressão, e também evocar a habilidade para resolver os problemas mais difíceis.

A – S

Se o mago de fórmula quer alcançar uma compreensão especial para as causas mais profundas, e os efeitos relevantes, do fluido elétrico, se ele quiser agarrar estes intelectualmente, ele fará uso desta chave dúpla.

Ele pode, claro, provocar o mesmo com os outros.

Usando esta fórmula, ele é, além disso, também capaz de despertar o espírito de invenção dentro de si mesmo e em outras pessoas, especialmente se invenções estiverem envolvidas que são análogas ao fluido elétrico.

A – T

Quando esta combinação de letras é aplicada quabbalisticamente, fortalecerá, em particular, a memória para coisas materiais.

Ela exerce uma influência especialmente favorável na memória mecânica; estudantes e atores certamente gostariam de usar esta fórmula, se eles pudessem trabalhar quabbalisticamente.

Essa chave dupla também é excelente em casos em que as coisas materiais devem ser chamadas de volta à mente.

A – U

Com a ajuda desta fórmula, pode-se compreender o funcionamento da Divina Providência através do próprio intelecto.

Aquilo que se quer dizer com o ditado: "Moinho de Deus se move lenta mas profundamente", será evidente por esta fórmula.

Cada mago de fórmula que quer agarrar, com o intelecto dele, o funcionamento da Divina Providencia na total profundidade deles / delas, fará uso da fórmula de "A-U".

A – W

Esta fórmula ajuda, em particular, a aumentar consideravelmente a capacidade de concentração acústica no corpo mental e na consciência, seja de si mesmo ou, se desejado, também de outras pessoas.

Aqueles cuja predisposição sensível é bastante forte, e que devem manter o equilíbrio correto de sua faculdade auditiva, isto é, concentração acústica à força, devem fazer uso dessa fórmula.

O mago de fórmula que deseja que as palavras que ele pronuncia em espírito deveria ser percebido melhor na distância maior também pode aplicar esta fórmula.

Aumenta a faculdade de concentração acústica, o que significa que há maior condensação das ondas sonoras mentais.

A – Y

Esta combinação de letras transmite a faculdade de maior inspiração do intelecto, especialmente se alguém está empenhado como escritor ou tem que fazer algum tipo de trabalho escrito.

Naturalmente, ela também transmite a faculdade de encontrar as expressões certas para colocar em palavras uma qualidade, uma virtude, uma ideia abstrata - ou conjuntos inteiros de pensamentos - e reduzi-los à escrita.

Os magos de fórmula que fazem trabalhos escritos e que trabalham como autores têm uma grande predileção por essa fórmula.

A – Z

Esta fórmula é recomendada para aplicação, seja para si mesmo ou para outros, se a faculdade de aprender com facilidade sem esforço for desejada.

Em particular, aquelas pessoas que querem atingir uma memória fenomenal podem usá-lo repetidamente.

O mago de fórmula pode treinar ele mesmo - e se ele desejar, também alguém mais - se tornar um mnemonista[3] genuíno.

A – Æ

Esta combinação de letras influencia a relação entre o intelecto e a matéria física.

Se, por exemplo, quaisquer resultados satisfatórios do plano mental em relação à matéria física são desejáveis, eles só podem ser alcançados pela chave dupla e pela ajuda dessa combinação de fórmulas.

O mesmo efeito será provocado em relação às pessoas para quem esta chave é usada.

A – OE

Esta chave dúplice dá a faculdade de resolver qualquer problema de alquimia quabbalistica com facilidade sem esforço.

O mago de fórmula usa esta fórmula para os estudantes dele que têm dificuldades em investigar os problemas de alquimia quabbalistico.

Se alguém está em dúvida sobre uma fórmula, particularmente ao experimentar a transformação alquímica baseada na quabbalah, sobre a mudança de um poder ou habilidade, etc., ou se há dificuldades em aplicar uma fórmula, então deve-se recorrer a esta fórmula, por exemplo. evocará a faculdade desejada.

Eu descrevi agora todas as letras do alfabeto em sua conexão análoga à primeira letra com respeito aos efeitos mentais alcançados por eles.

O aspecto intelectual tem sido particularmente enfatizado, uma vez que o intelecto predomina com a letra "A".

Se mais de uma letra é usada, não falamos mais de uma letra, mas de uma fórmula.

[3] O termo **mnemonista** faz referência a um indivíduo com uma extraordinária capacidade para recordar uma grande quantidade de dados

Isto significa que uma letra dupla já representa uma fórmula quabbalistica na qual dois poderes, análogos a estas letras, se tornam efetivos.

Por razões puramente técnicas, não posso entrar em todos os detalhes de cada letra.

O mago de fórmula atingiu agora a maturidade necessária.

Ele apreciará que eu justamente afirmei repetidamente que ele deve ter adquirido as faculdades da concentração dos três sentidos descrita em meu primeiro livro Iniciação ao hermetismo antes do estudo prático do meu terceiro trabalho, de modo que ele tenha uma imagem clara das funções. do corpo material, astral e mental, dando-lhe uma verdadeira concepção de corpo, alma e espírito.

Sem esse conhecimento, não é possível fazer qualquer uso da quabbalah.

Muitos fatos são difíceis de transmitir intelectualmente, pois especialmente na quabbalah existem tantas sutilezas que só podem ser compreendidas por um homem prático.

O Uso da Chave Dupla com a Letra "B"

Como indicado ao lidar com a única chave, o "B" é uma letra de polaridade na qual os fluidos elétricos e magnéticos se tornam efetivos, e que simboliza os princípios positivos e negativos nos campos de virtudes e qualidades.

A carta "B", por isso, representa a polaridade e o seu uso em uma base quabbalistica.

A bipolaridade tem uma influência positiva em toda a ordem alfabética.

B -A

Com a ajuda desta fórmula, isto é, pelo seu fluido electromagnético, o intelecto é aguçado e a memória é reforçada ao mesmo tempo, isto é, o seu vigor e força serão aumentados quantitativamente bem como qualitativamente.

Se alguém trabalha indutivamente, isto é, para si mesmo, diferencia-se entre um intelecto brilhante e um intelecto aguçado.

No entanto, é difícil descrever a diferença entre essas duas expressões.

Mas, se considerarmos o fato de que, na quabbalah hebraica, 32 qualidades do intelecto são mencionadas e que, por exemplo, é feita uma distinção entre um intelecto luminoso, agudo, iluminado, etc., não se surpreenderá em ver essas diferenças. aparecer no trabalho prático.

O mesmo, é claro, vale para a memória, que, de alguma forma, corre paralela ao intelecto, ou seja, ao conceito das faculdades intelectuais.

B – B

Com esta combinação de letras, o mago de fórmula aumenta a faculdade de criar volts eletromagnéticos para vários propósitos no plano mental ou o corpo mental, ou dentro dele ou com outras pessoas ...

A aplicação da fórmula de "B-B" facilitará a inserção de o fluido eletromagnético nas várias formas de volt.

B – C

O uso desta fórmula possibilita a realização de impregnações espaciais, não importa onde e até que ponto, pela quabbalah.

Cada virtude, cada qualidade que alguém profere espiritualmente na sala, estará ligada ao espaço como desejado, de modo que funcione mentalmente ali.

A aplicação da combinação "B - C" depende do propósito que se busca.

O mago da fórmula entenderá isso e saberá aplicá-lo corretamente.

B – D

O mago de fórmula fará uso desta combinação de letras se ele quiser dar força especial a sua matriz mental ou à matriz mental de outra pessoa.

O cordão de vida entre os corpos astral e mental pode ser fortalecido qualitativamente e quantitativamente, particularmente o último, de modo que, por exemplo, pacientes insanos, cuja desordem foi causada por uma matriz mental fraca, podem ser curados por essa fórmula. Iniciados de alto escalão podem, por esta fórmula, prolongar à vontade a duração a vida entre o corpo astral e o mental se eles acharem isto desejável e com a Divina Providência permitindo.

Se o mago, ao praticar a perambulação mental, quiser ficar fora de seu corpo por um longo período de tempo, ou perambular em esferas

perigosas onde seres negativos podem ser visitados, ele é capaz de ampliar sua matriz mental com a ajuda desta fórmula e fortalecer o cordão entre seu corpo mental e astral.

B – E

A capacidade de ter a consciência de alguém transferida de acordo com o desejo de alguém e provocar efeitos mentais pelo fluido eletromagnético pode ser facilmente alcançada de forma quântica, aplicando-se a fórmula "B-E".

No corpo mental, evoca-se uma faculdade maior de fazer as línguas dos seres, de modo que se possa também compreender seres que têm apenas um pequeno intelecto e têm dificuldades em se expressar.

B – F

Para conseguir uma eficácia uniforme de vontade, intelecto e sentimento em perambulação mental, ou transferência de consciência, recomenda-se aplicar a fórmula "B-F".

Afora isso, dá-se a capacidade de não apenas captar a eficácia e o funcionamento das quatro qualidades básicas do espírito com referência aos mundos mental, astral e material, mas também influenciá-los à vontade com a ajuda do fluido eletromagnético.

Alguém que não tenha compreendido plenamente as conexões entre força de vontade, intelecto e sentimento e, como um todo, a chamada consciência do ego (autoconsciência) em sua relação com o fluido eletromagnético em seu funcionamento, pode alcançar, por essa fórmula. , a faculdade de compreender todas essas conexões.

Que o ímã quadripolar é aqui referido, no que diz respeito ao corpo mental, a matriz mental e o plano mental, torna-se claramente perceptível a partir do que foi dito.

B – G

Ao aplicar esta fórmula, o mago de fórmula estará em posição de resolver, do plano mental, a maior discórdia e discussão e dar tranquilidade espiritual perfeita.

Ajudado por esta fórmula, o mago alcança o poder qualitativo e quantitativo da verdadeira benção divina através de seu corpo mental e sua

dinâmica eletromagnética, que não somente trará os efeitos relevantes no plano mental, mas também no plano astral e material.

B – H

Sempre que obras de intuição divina que precisam ser compreendidas mentalmente estão envolvidas, elas podem ser claramente compreendidas com a ajuda da fórmula "B-H".

Em particular, esta fórmula fortalece a visão da pessoa, a faculdade de clarividência, devido à sua polaridade.

O mago que ainda não é capaz de ver bem as imagens desejará aplicar essa fórmula, porque usando essa chave duas vezes repetidamente, no que diz respeito à sua visualização mental, obterá uma visão muito clara de suas visões, isto é, tal resolução poder da visão espiritual como os olhos físicos nunca podem possuir.

Ele é capaz de perceber a oscilação mais sutil de origem mental com seus olhos espirituais quando aplica essa fórmula.

Naturalmente, o mago de fórmula também usa a fórmula de "B-H" como uma ajuda para os estudantes dele que têm a maturidade necessária mas ainda não podem perceber, claramente e distintamente, as vibrações vistas.

A visão física também é fortalecida por essa fórmula, se o fluido eletromagnético estiver focalizado nos olhos materiais.

B – Ch

Um dom especial para as línguas pode ser alcançado por essa chave dupla, de modo que se adquira a faculdade mental de não apenas entender todas as linguagens dos seres humanos, animais e seres espirituais, mas também de reconhecer se um certo símbolo é carregado eletromagneticamente ou não.

Portanto, é possível avaliar com precisão a eficiência da dinâmica de um símbolo em relação ao fluido eletromagnético e seus efeitos.

Por essa fórmula, os iniciados da quabbalah são capazes de transferir essa faculdade também a outras pessoas que são suficientemente maduras para isso.

B – I

Por essa fórmula, é possível eliminar da consciência de qualquer lembrança dolorosa, qualquer experiência desagradável e, além disso, qualquer picada desnecessária de consciência.

Esta chave dupla será especialmente apreciada por magos de fórmula que são supersensíveis.

B – J

O mago de fórmula H - O usa repetidamente esta chave dúplice é capaz de eliminar consciência em todo homem e ser por meio do fluido eletromagnético e trazer um estado profundo de êxtase.

Fórmulas extáticas, no entanto, nada têm a ver com um choque hipnótico que é de alguma forma diferente, pois a vontade é tomada de surpresa; isso resulta em uma afeição do sistema nervoso.

Se, no entanto, a fórmula "B-J" for proferida no corpo mental de outra pessoa, ela colocará o mesmo em êxtase de uma só vez. Isto é para dizer que o intelecto e o sentimento são enfatizados de uma forma tão dinâmica que a consciência não pode manter o ritmo e, portanto, traz o arrebatamento sem perda de consciência.

B – K

Ao usar esta combinação de letras, o mago de fórmula é concedido a faculdade de condensar o fluido eletromagnético de tal um modo que trabalhará maravilhas virtuais dentro do alcance de legalidade. É lógico que a fé de alguém é aumentada e a crença de alguém no poder do fluido eletromagnético é fortalecida. O estudante de cabala que não consegue aumentar sua fé até o estado de manifestação pode empregar esta fórmula com sucesso. Essa faculdade também pode ser transferida para outras pessoas e é chamada de transferência de poder ou "abisheka" no Oriente.

B – L

A faculdade de diferenciar as virtudes morais do ponto de vista da eficácia do fluido eletromagnético, isto é, do mais e do menos, é alcançável através da fórmula "B-L".

Transferido para outra pessoa, pode influenciar o mais e o menos em relação ao equilíbrio mágico.

O mago de fórmula que quer iniciar o estudante dele no segredo do equilíbrio mágico influenciará o corpo mental do estudante por meio da fórmula de "B - L", pelo qual ele pode, claro, também alcançar um estado de harmonia absoluta dentro de alguns. momentos, deve parecer desejável para ele.

B – M

Esta chave dupla confere à fórmula mágica a faculdade de dominar perfeitamente o princípio da água mentalmente, isto é, de controlar todos os seres e autoridades que estão sujeitos ao princípio da água.

Se o mago de fórmula aplica a fórmula de "B - M" em vagar mental, transferindo ele mesmo à esfera dos espíritos de água, todos os seres de água sentirão o poder dele e serão agradados para o servir, do mais alto deles ao mais baixo sem isto para o mago de fórmula para assumir a forma da água que esta.

B – N

Essa chave dupla torna possível ao mago enxergar através de qualquer matriz mental e colocá-la sob seu controle. Isso significa que ele pode perceber a aura mental, ou seja, a radiação do corpo mental, e impregná-lo à vontade dentro dele ou em outras pessoas.

Desnecessário será dizer que ele também é capaz de ler os mais fracos pensamentos de um espírito, não importa se ele habita em um corpo físico ou apenas em um corpo astral.

A propósito, todos os seres sentem o poder superior de um homem em um estado tão elevado de desenvolvimento e dificilmente se atreveria a enganar a fórmula mágica deliberadamente.

Ao usar esta fórmula por um longo período de tempo, também adquire a faculdade de leitura de pensamento perfeita, além de obter olhos penetrantes.

B - O

A aplicação desta fórmula levará a uma perfeita harmonia no corpo mental e astral. as oscilações mentais evocadas trarão um estado de contentamento mental absoluto.

Além disso, o mago de fórmula será dado a evidência que do ponto de vista material o sucesso e felicidade são os sintomas acompanhantes de contentamento mental.

B – P

Esta fórmula muda todo o orgulho para a mais profunda humildade e devoção e, ao mesmo tempo, traz um certo sentimento religioso.

A fórmula "B - P" também coloca alguém na posição de carregar qualquer objeto, ou imagem, pelo fluido eletromagnético ou por um volt criado por meio dessa fórmula, para que todos que entrarem em contato com o objeto carregado, ou imagem, ache agradável.

Se esta chave dupla for usada para para fins materiais, operando a partir do corpo mental, evoca o anseio por um filho e pelo amor infantil, sendo também instigado o instinto reprodutivo.

B – R

Se o mago de fórmula quer adquirir certa ingenuidade de qualidade mental ou astral, ele pode facilmente conseguir isto pela fórmula de "B-R".

Depois de carregá-lo com o fluido eletromagnético como um volt, ele pode usar a fórmula para influenciar a liberdade de ação de qualquer ser humano à vontade, e até mesmo privar aquele homem de sua força de vontade, se assim o desejar.

No entanto, o mago de fórmula só fará tal coisa em um caso de emergência, ou no caso de perigo mortal, a fim de lesar seu inimigo de sua vontade, ou, se necessário, também de seu intelecto.

B – S

A faculdade de se tornar mestre absoluto do fluido elétrico, e o dom da profecia em todos os campos, pode ser alcançada pela fórmula "B-S".

Ao mesmo tempo, esta fórmula levará a uma excelente aptidão para a clarividência em relação ao destino, ou seja, olhar para o passado, presente e futuro.

Além disso, o mago de fórmula ganhará controle total sobre o homem e animal.

Se lhe parece desejável, ele pode ao mesmo tempo evocar um estado de hipnose, ou ofuscar sua consciência, ou provocar o sono por meio

dessa fórmula, dependendo da maneira pela qual ele carrega o fluido eletromagnético conectado a essa fórmula.

A fórmula "B-S" é de natureza elétrica e influencia a força de vontade, que, se a fórmula mágica desejar, pode ser eliminada em qualquer pessoa, causando assim inconsciência imediata ou sono hipnótico.

Muitos outros fenômenos podem ser trazidos pela fórmula "B-S".

B – Sh

A fórmula "B-Sh" pode ser usada para atingir a faculdade de transmutação mental, isto é, a transformação de uma faculdade em outra.

Ele fornece ao fluido elétrico um poder de penetração especialmente forte - expansão - e, particularmente, permite que um cause muitos fenômenos diferentes nos campos onde o fluido elétrico terá efeito especial.

B – T

A faculdade de dominar a própria memória, ou a memória de outras pessoas, pode ser alcançada pela fórmula "B-T".

Da mesma forma, a magia astral em tudo que forma pode ser manifestada por essa chave dupla.

O mago de fórmula ganha controle absoluto sobre os elementos em todos os três mundos, isto é, o mundo mental, astral e material, por esta combinação de letras.

B – U

Esta combinação de letras é requer muita responsabilidade, permite o quabbalista adquirir debaixo do governo dele e controle, à vontade, o destino e karma de qualquer ser humano.

Contudo, o mago de fórmula nunca interferirá sem consideração madura, desde que ele seria feito pessoalmente responsável para qualquer ação imprudente.

Pois o fluido eletromagnético entrará diretamente no akasha quando esta fórmula for aplicada e causará as situações relevantes de lá.

Usado para si mesmo, esta fórmula facilitará a aplicação do princípio akasha em relação aos vários planos.

Não se pode duvidar que também a capacidade de penetrar - com o fluido eletromagnético - no princípio akasha da matéria física, de nosso éter, possa ser alcançada por meio dela.

B – W

Com a ajuda da chave dupla, isto é, por meio do fluido eletromagnético, a fórmula mágica pode, se assim o desejar, aumentar enormemente todas as habilidades mediais dentro de si ou em outras pessoas.

A capacidade de concentrar os sentimentos e sensações - o princípio da água em particular - também pode ser intensificada consideravelmente.

Neste contexto, o sentimento religioso é igualmente aumentado.

Esta fórmula também contribui para uma melhor clariaudiência e clairiotefonia, ou seja, a reprodução acústica por fluido eletromagnético a grandes distâncias.

Além disso, o mago de fórmula alcançará poder completo sobre o elemento de água pela fórmula de "B-W" e pode assim trabalhar maravilhas reais no mundo físico.

B – Y

Se o mago da fórmula necessita de alta inspiração para um determinado propósito, ele aplicará a fórmula "B-Y", pois com isso ele receberá a faculdade mental de unir-se facilmente com o princípio akasha em todas as suas formas.

Ele pode conseguir o mesmo com outras pessoas, se lhe parecer desejável.

Além disso, não há dúvida de que, com a ajuda da fórmula "B-Y", o mago de fórmula é capaz de determinar antecipadamente o destino de qualquer matéria material, ou direcioná-la de acordo com seu próprio gosto, respectivamente.

B – Z

Esta fórmula ajudará a aumentar muitas habilidades intelectuais dentro de si mesmo ou em outras pessoas, acima de tudo: dom da oratória, organização de talentos, etc.

O mágico de fórmula também é dado a faculdade de facilmente encaminhar mensagens nas mais distantes distâncias através do ar, o princípio do ar.

Além disso, ele é capaz de paralisar qualquer ser, humano ou animal, pelo fluido eletromagnético carregado para esse fim.

Mas se ele usar a combinação de letras invertidas "Z-B", ele poderá cancelar a paralisia novamente.

B - Æ

Esta fórmula colocará o mago de fórmula na posição para influenciar conscientemente, como lhe agradar, quaisquer desejos, pensamentos e ações.

Ajudado por ele, ele pode aumentar os apetites e paixões carnais, mas também, vice-versa, fazê-los diminuir à vontade.

Além disso, ele é capaz de carregar a fórmula tão intensamente com a ajuda do fluido eletromagnético, que um crescimento mais rápido é efetuado.

Os magos que querem se especializar nisto são facilmente capazes de trabalhar o milagre da mangueira na Índia, se quiserem fazê-lo.

B – Oe

Usando esta fórmula, o mago de fórmula projeta o fluido eletromagnético na forma de luz e calor, para poder evocar qualquer fenômeno de projeção astral.

Por esta chave dupla, ele também é capaz de animar qualquer tipo de medicamento e fazer com que ele traga melhores resultados.

Uma vez que esta fórmula também contém o segredo de formar a matriz mental para a produção da pedra filosofal, o mago de fórmula será dado a faculdade de avivar qualquer objeto material a seu próprio gosto.

Agora siga as combinações de fórmulas com a letra "C" em sua ordem alfabética, que têm certa relação com a transformação, com a Eucaristia, com a alquimia, com a animação da matéria e com todas as fases análogas...

Nos círculos dos iniciados herméticos, chama-se a segunda chave alquímica, isto é, a chave alquimista-quabbalística ...

O Uso da Chave Dupla com Letra C

C – A

Por meio da fórmula "C-A", podemos aumentar a vitalidade de todas as faculdades intelectuais dentro de nós mesmos e em outras pessoas.

Pelo domínio dessa fórmula, também, as queixas asmáticas e obstruções por catarro podem ser removidas.

Da mesma forma, todos os diferentes tipos de medicamentos usados para a cura dessas doenças podem ser positivamente influenciados por essa chave dupla.

C - B

Qualquer alimento carregado com a fórmula "C-B", isto é, com o volt electromagnético, terá um maior valor nutritivo; e se for assim transportado para o corpo humano, também fortalecerá o fluido eletromagnético do corpo material.

Aqueles magistas de fórmula que pretendem exercer uma influência eletromagnética maior no mundo material, e principalmente querem se engajar no tratamento magnético de doenças, apreciarão particularmente esta chave dupla.

Os talismãs também podem ser influenciados pela fórmula "C-B", desde que tenham sido carregados por um volt.

C – C

Pela aplicação da fórmula "C - C", corpos mentais e astrais podem ser inspirados com ideias divinas da seguinte forma por meio de meditação e concentração em conexão com a fórmula "C - C" do corpo mental, e por meio da respiração dinâmica, o corpo astral está impregnado das virtudes específicas.

C – D

Com a ajuda desta fórmula, a faculdade da cognição profunda, da penetração nos mistérios profundos - autoconsciência aumentada - pode, à vontade, aumentar no corpo mental.

Da mesma forma, é possível aumentar as sensações de amor em todos os seus aspectos de conexão com a respiração dinâmica.

Se a comida é carregada com a fórmula "C-D" e, portanto, comido regularmente, o sêmen de um homem e o óvulo de uma mulher podem ser influenciados pelas virtudes que a criança procriada deve ter.

Da mesma forma, a fertilidade de ambos, homem e mulher, pode ser influenciada de maneira mais eficaz se a comida e a bebida, ou o respectivo medicamento, forem impregnados com essa chave dupla.

C – E

A fórmula "C-E" ajuda a aumentar a faculdade da intuição, especialmente a da clariaudiência.

Além disso, a faculdade de facilmente desmaterializar e materializar seres de todos os tipos pode ser alcançada por meio dessa fórmula.

C – F

Esta fórmula contribui para a consolidação da harmonia nos corpos mental e astral.

Qualidades positivas são consolidadas e negativas isoladas.

Se incorporada à comida como Eucaristia, esta fórmula tornará o corpo extremamente resistente a qualquer má influência.

C - G

A fórmula "C-G" ajuda a conter sentimentos de luxúria no corpo mental, transformando-os em paz e contentamento.

Em conexão com a respiração dinâmica, esta fórmula fará com que o corpo astral resista a qualquer ma influência, parando assim a decomposição de elementos no corpo astral.

No mundo material, a oscilação "C-G" trará riqueza ou riquezas, dependendo da Providência Divina e do carma de alguém, se as situações necessárias forem criadas no mundo astral pela impregnação de um objeto, de preferência um talismã.

C – H

Através desta chave dupla, o mago de fórmula pode obter misericórdia da Providência Divina e influenciar o próprio destino dele ou de outra pessoa à vontade.

Se incorporado em comida e bebida, a fórmula "C - H" trará a realização de todos os desejos.

Se a água límpida for influenciada por esta fórmula depois de serem dadas 4 gotas da quinta essência universalis - tintura universal alquímica, a pessoa que bebe esta água impregnada receberá a doação de ter qualquer desejo material cumprido que ele ou ela possa ter. proferido em conexão com esta fórmula.

Ao mesmo tempo, um rejuvenescimento, um prolongamento da vida e uma saúde perfeita podem ser obtidos através da incorporação da fórmula "C-H" na quinta essência, isto é, estimulando a mesma.

Os alquimistas que não sabem tudo isso, geralmente falham na preparação da quinta essência, já que não são capazes de animar mentalmente a mesma.

A tintura universal deve não apenas ser carregada materialmente, mas também deve ser carregada e influenciada com as conexões análogas de maneira astral e mental, além de outras irradiações conectadas ao ímã quadripolar.

C – Ch

O ritmo mental, a vida mental, é harmonizado por esta fórmula.

Aplicada no astral, em conexão com a respiração dinâmica, ou seja, com concentração de três graus condensada, esta fórmula obtém o corpo astral em ritmo universal e equipa o mesmo com todas as habilidades análogas.

Da mesma forma, provoca uma perfeita impregnação astral em relação a vitalidade, saúde, resistência, etc.

Se incorporada na comida, pode curar todas as doenças - cujas causas são a perda do fluido magnético - assim, por exemplo, febre, tuberculose, coceira, etc.

C – I

A fórmula "C-I" é uma excelente ajuda para animar todas as funções astrais, as quais, ao mesmo tempo, serão melhoradas e fortalecidas.

No mundo astral e material, leva a perfeita harmonia, equilíbrio e tranquilidade.

Como muitas outras fórmulas, esta também contribui para um melhor poder de radiação - emissão do fluido eletromagnético - no corpo astral e material.

C – J

Esta fórmula é a fórmula chamada de simpatia ou amor e é aplicada principalmente em magia de amor e magia de simpatia.

O corpo mental é suprido de uma maravilhosa aura de radiação por essa combinação de letras; no corpo astral, desperta sentimentos de simpatia e, no corpo material, leva à unificação para a procriação e a relação sexual.

Assim, o mágico de fórmula conecta magia de amor e magia de simpatia com esta chave dupla.

Quando incorporada na comida e bebida, esta fórmula funciona como um afrodisíaco que estimula o desejo sexual de uma pessoa. Infertilidade, esterilidade e impotência são curadas se o medicamento relevante estiver impregnado com esta fórmula.

C – K

Esta fórmula remove estados de ansiedade e depressão no mental; cura a melancolia, aumenta a coragem e causa situações no reino astral que trazem riquezas, dependendo da maturidade e do karma.

Quando incorporado na comida, trará sangue puro e possivelmente também corpulência.

É preferido por pessoas que querem ganhar peso.

Magos de fórmula que são fracos e magros também preferem esta fórmula, pois as funções glandulares influenciadas por esta combinação de letras logo farão deles seres humanos rosados e vigorosos.

Quando aplicada a outras pessoas, removerá as desarmonias mentais e psíquicas.

C – L

No reino mental, essa fórmula evoca um sentimento de segurança; no corpo astral, evocará a firmeza de caráter e as qualidades positivas por

meio da respiração dinâmica e a protegerá da influência de qualidades negativas, ou seja, as qualidades negativas dificilmente se manifestarão.

Ao mesmo tempo, o corpo astral será isolado de tal maneira que não pode ser atacado por elementar.

Embutido em comida e bebida, aumenta a vitalidade e a saúde, e quando a comida é permanentemente impregnada com esta fórmula, a pessoa para de envelhecer.

C – M

No corpo mental, o espírito, essa fórmula aumenta a sensibilidade de uma pessoa e, no corpo astral, ela fortalece o fluido magnético de maneira mais quantitativa do que qualitativa, ou seja, a eficácia do fluido magnético se torna mais densa, mais forte e mais penetrante.

Quando comida e bebida são impregnadas com esta fórmula, o magnetismo pessoal e o fluido material magnético aumentam e trazem tranquilidade e equilíbrio.

A fórmula "C-M" é considerada como a principal fórmula para impregnar o fluido magnético para carregá-lo ou condensá-lo.

Os magos de fórmula que querem produzir materializações gostam de se impregnar com a fórmula "C-M" antes de seu trabalho para que eles tenham um volume suficiente de fluido magnético.

Onde quer que seja necessária qualquer concentração de fluido magnético, esta fórmula irá trazê-lo.

C – N

Se o mago de fórmula quer conseguir uma condensação qualitativa ou quantitativa da matriz mental, ele aplicará esta fórmula com relação à fórmula de "B-M".

O corpo astral será qualitativamente condensado em relação aos seus elementos e resistirá contra a influência perturbadora das várias vibrações desfavoráveis existentes no mundo astral.

Com a ajuda desta fórmula, a marcha e o movimento de qualquer homem ou animal podem ser quabbalisticamente influenciados.

Proferida em conexão com um fluido magnético condensado - dinâmica magnética - a fórmula "C-N" pode provocar uma paralisação imediata de um ser humano ou animal.

Isto é especialmente útil para domar animais selvagens.

Da mesma forma, um ladrão que pode até estar longe pode ficar paralisado no local do roubo e mantido nesse estado, desde que o mago da fórmula considere necessário.

Este último também é capaz de evocar peso e materialidade por esta fórmula.

Um mago de alto escalão, no entanto, nunca abusará de tal fórmula!

C – O

A fórmula "C-O", também, traz uma perfeita harmonia das quatro qualidades básicas do espírito, e novamente normaliza quaisquer irregularidades que possam ter sido causadas por situações desfavoráveis ou destino.

Esta fórmula produzirá perfeita harmonia do fluido eletromagnético e dos elementos do corpo humano - astralmente, mentalmente e fisicamente.

Embutida em comida e bebida, a fórmula pode, é claro, ser usada também para transformar o corpo astral e material em ímãs de sucesso e felicidade.

O mago de fórmula pode conseguir isso para si mesmo ou para qualquer outra pessoa.

Ele, no entanto, nunca tomará sua decisão final sobre este assunto, mas deixará para a Divina Providência inspirá-lo de acordo.

C – P

A fórmula "C-P" evoca excelente sensibilidade no corpo mental e, no corpo astral, a faculdade da psicometria[4] absoluta; e no corpo físico, um forte impulso sexual e instinto reprodutivo e o apelo ao sexo oposto, de modo que aquele que regularmente incorpora isso em comida e bebida atrairá e será amado por todos.

[4] **A psicometria é o ramo da psicologia que se orienta à medição dos processos psíquicos. Para isso, desenvolve estudos que permitem atribuir um número aos seus resultados, possibilitando comparar as características psicológicas de diferentes pessoas de forma objectiva**.

C – R

Esta fórmula evoca uma sensação de liberdade e independência no corpo mental e é usada preferencialmente por todos os magistas de fórmula antes de realizar a errância mental.

Em conexão com a respiração dinâmica, aumenta o gênio no astral.

Os talentos que alguém possui, e especialmente aqueles que atraem a si mesmo, são assim consolidados para que a ingenuidade de alguém nunca desapareça.

Quando incorporada na comida e bebida, esta fórmula irá desenvolver perspicácia nos negócios em questões materiais, levar a uma ação rápida, dar resistência e facilitar a remoção de obstáculos materiais.

C – S

A fórmula "C-S" aumenta a faculdade de concentração, particularmente da concentração visual.

Conectado com dinâmica a respiração consolidará, no corpo astral, o controle sobre os seres humanos e os animais e dará o dom para a profecia.

Se comida, impregnada com esta fórmula, é ingerida, o fluido elétrico no corpo humano será fortalecido não só quantitativamente, mas também quantitativamente, de forma que qualquer doença causada por desarmonia do fluido magnético - por exemplo: paralisia, reumatismo, atrofia muscular , neurastenia - será curado por um revigoramento e aumento do fluido elétrico.

C – Sh

No corpo mental, essa fórmula transmite uma excelente memória; no corpo astral, evoca a capacidade de cobrar qualquer forma com virtudes e qualidades; e no corpo material, isola contra qualquer má influência de qualquer plano que venha.

Através desta fórmula, a proteção perfeita em qualquer aspecto pode ser obtida para que esta combinação de letras possa ser considerada como um tipo de capa mágica que é tabu e inexpugnável para qualquer influência espiritual.

C – U

Para adquirir a qualidade mental de ser um favorito da Divina Providência, a fórmula "C-U" é mais adequada, o que, ao mesmo tempo, transmite o poder de controlar o destino e facilitar o cumprimento de buffets do destino, ou seja, assegurar que não vêm em forma extrema de uma só vez, mas têm um efeito gradual e duradouro.

Ao ser aplicada no corpo astral pela ajuda da respiração dinâmica, esta fórmula evocará a capacidade permanente de emitir, à vontade, o corpo astral, totalmente consciente e com todo o seu poder - não apenas por vagar astral - onde quer que a fórmula mágica quer ter isso.

O mago de fórmula também pode condensar o corpo astral dele onde quer que ele transferiu isto e até mesmo deixar isto trabalhar materialmente.

O mago de fórmula tapenas precisa impregnar a comida dele com esta fórmula para adquirir a ajuda necessária para esta faculdade também do mundo material.

C – W

O mago de fórmula só fará uso desta fórmula se ele não só quiser desenvolver certas faculdades mediais, mas também pretende manter isto durante toda a duração da sua vida.

Além disso, a fórmula "C-W " evoca um grande gosto para o verdadeiro misticismo no mundo mental; no astral, ele vai transmitir poder de raciocínio colossal e rapidez de réplica.

Quando comida e bebida são impregnadas com esta fórmula, será possível ganhar o domínio sobre todo o elemento água, ou seja, não apenas sobre os espíritos da água, mas também sobre o elemento água no mundo material, auxiliado pela fórmula "C-W", e este sendo conectado ao fluido magnético, o mago de fórmula, como mestre do elemento água. , pode conseguir muitas coisas surpreendentes no campo do tratamento médico.

C – Y

Esta fórmula confere à fórmula mágica a capacidade mental de entrar em contato com a Divina Providência à vontade.

Por esta fórmula, ela geralmente recebe a mais alta intuição e inspiração da Divina Providência, mas é, na maioria dos casos, depois confiado com uma missão como seu servo.

Não há como voltar atrás, mas também não há queda.

Em aspectos astrais, é o dom para profecia e predição que pode ser alcançado através desta fórmula.

No mundo material, o mago recebe a faculdade de mudar, à vontade, o destino de qualquer coisa, de qualquer animal, assim como de qualquer ser humano.

Se ele também impregna sua comida com esta fórmula, ele é capaz de tornar seus corpos físico e astral invisíveis a seu gosto devido à sua conexão permanente com o princípio do akasha.

Além disso, muitas outras coisas podem ser alcançadas com a ajuda desta fórmula.

C – Z

Ajudado por esta chave dupla, o mago de fórmula pode consolidar todas as faculdades dos corpos mentais e astrais dele.

Ao comer alimentos impregnados com esta fórmula, o corpo ficará resistente até a velhice.

Qualquer desarmonia ou inquietação será removida por esta fórmula e felicidade e prazer tomarão o seu lugar.

A fórmula "C-Z" é a fórmula de consolidação de tudo o que se deseja alcançar no mundo material e que já se possui no mundo astral.

C – Æ

Esta fórmula evoca contentamento no corpo astral, controle perfeito sobre o próprio caráter - firmeza de caráter - no corpo astral e plena cognição da matéria e seu domínio pelo ímã quadripolar no mundo material.

C – Oe

No corpo mental, a fórmula "C-Oe" revela os segredos da alquimia em todas as suas fases e faz com que se veja as verdadeiras conexões com a lei universal.

No corpo astral, desperta a faculdade de projeção astral permanente, não importa se a projeção de luz universal, fluidos, elementos ou quaisquer outros fenômenos de transformação está em questão.

No mundo material, esta fórmula, se incorporada na comida e bebida, transforma cada fórmula mágica em um alquimista perfeito que está equipado com todos os conhecimentos, habilidades, etc.

Esta fórmula é particularmente importante para aqueles magos de fórmula que querem se tornar alquimistas perfeitos. um dia.

O Uso da Chave Dupla com Letra D

A descrição da série "D", que em suas combinações com cada letra do alfabeto é análoga a todas as fases do amor e erotismo no mundo mental, astral e material, segue agora.

D – A

Essa combinação de letras, particularmente, aumenta e fortalece a consciência mental da pessoa, carregando a matriz mental e, portanto, estimula especialmente o intelecto.

Da mesma forma, a memória de alguém também é melhorada.

A fórmula também serve ao propósito de relembrar reminiscências há muito esquecidas e estimulá-las.

Se esta fórmula é aplicada a um ser humano de grande esquecimento, a pessoa interessada desenvolverá uma excelente memória.

Se aplicada ao corpo astral, esta fórmula aumenta o instinto de auto preservação e a vitalidade de alguém; evoca essas qualidades de forma muito intensa.

As pessoas que se tornaram cansadas da vida recebem nova coragem para viver.

Esta fórmula pode ser aplicada com sucesso também a pessoas que estão planejando seu suicídio: elas são repentinamente tomadas pelo desejo de continuar vivendo e recebem coragem para encarar a vida novamente.

Quase uma nova vida é plantada neles por esta fórmula.

Quando incorporada na comida e bebida, esta fórmula impregna, se necessário e desejado, o sêmen masculino e feminino com várias virtudes e habilidades.

Se uma mulher está grávida, o fruto do seu corpo pode ser impregnado por esta fórmula, isto é, as qualidades desejadas da criança podem ser incorporadas nela antes do seu nascimento.

Acima de tudo, as qualidades de percepção excelente, de fácil aprendizado, podem ser incorporadas à criança antecipadamente por meio da fórmula "D-A".

Naturalmente, também outras faculdades intelectuais podem ser alcançadas por esta fórmula.

Se o quabbalista usa isto no próprio eucarístico , ele, depois do uso frequente e regular, alcança a faculdade de ganhar e fazendo uso do conhecimento derivado de qualquer objeto material com respeito à ciência hermética e suas conexões.

D – B

Esta fórmula serve ao propósito de consolidar ou afrouxar, conforme desejado ou necessário, a matriz mental dentro de si ou em outras pessoas.

Depois de usá-lo frequentemente com essa idéia em mente, é-lhe dada a faculdade de chamar qualquer corpo mental em seu sono, não importa quão longe esteja, e de deixá-lo completamente sob controle, de modo que ele seja capaz de dar ordens para este corpo mental que mais tarde, imediatamente após acordar, serão realizadas positivamente no espírito da pessoa em questão.

Deve, contudo, ser assumido que um quabbalista nunca será enganado para dar ordens egoístas ou até mesmo perniciosas.

D – C

Faz-se uso dessa combinação de letras para se conseguir uma purificação radical do corpo mental.

Os iniciados em quabbalah chamam esta fórmula "a vassoura mental quabbalistica".

Onde quer que uma rápida purificação de pensamentos ou qualidades mentais negativas esteja em questão, como, por exemplo, é o caso de várias operações mágicas que exigem uma pureza absoluta do espírito - além disso, quando com o propósito de vagar mentalmente para outras esferas, harmonia absoluta e são necessárias adaptações - esta combinação de letras pode ser usada com sucesso surpreendente.

Quando aplicada repetidamente, essa fórmula traz um aumento da faculdade de intuição.

Transferido para o corpo astral, esta fórmula irá purificar o mesmo também.

Em resumo: onde quer que uma equalização súbita dos elementos no corpo astral é necessitada, o quabbalista aplicará esta combinação de letras, para, além da excelente purificação dos elementos no corpo astral, a faculdade astral de inspiração é aprimorada em particular.

Não há dúvida de que esta fórmula também fortalece a matriz astral.

Quando aplicado em um senso quabbalistico no mundo material, esta combinação de letras estimula qualquer substância, não importa se é uma coisa, um corpo humano ou qualquer outro corpo vivo.

Se o mago de fórmula é especialista nesta fórmula, ele é capaz de alterar a oscilação eletrônica que gira em torno de cada substância à vontade, ou seja, pode acelerá-la ou retardá-la.

Naturalmente, pode-se também influenciar e mudar as qualidades de um corpo à vontade com a ajuda desta fórmula, especialmente depois de tê-lo usado por um longo período de tempo.

O poder de irradiação da própria pessoa, ou da aura de outra pessoa, também é aumentado pela aplicação direta ou eucarística dessa fórmula, de modo que ela tenha um efeito dinâmico que, por exemplo, é necessário em várias operações mágicas.

D – D

Com a ajuda desta combinação de letras, e depois de usá-la por um longo período de tempo, é possível tornar a consciência em seu corpo mental mais sutil, isto é, refiná-la para que ela se torne mais receptiva a qualquer idéia desejável.

Ao transferi-lo para os outros, pode-se tornar a consciência de qualquer ser humano acessível a qualquer ideia transferida para o seu corpo mental.

Quando essa fórmula é aplicada à pessoa em questão durante o sono, sua consciência pode se tornar tão receptiva que deve perceber, pós-hipnoticamente, qualquer sugestão proferida ao longo da maior distância.

Aplicada ao próprio corpo astral, ou ao corpo astral de outra pessoa, essa fórmula aumentará todos os aspectos eróticos do corpo astral.

É lógico que o desejo de receber amor, de luxúria e de reconciliação com o maior inimigo seja despertado por essa fórmula.

Transferido para o mundo material, essa combinação de fórmulas é capaz de despertar os elementos de qualquer substância ou matéria para sua maior eficácia.

A fórmula "D-D" é adequada para qualquer trabalho que exija uma maior oscilação dos elementos do corpo do material na magia elementar.

Por esta fórmula, os elementos não são aumentados qualitativamente, mas quantitativamente.

D – E

O uso repetido desta combinação de letras no corpo mental trará uma excelente habilidade para a intuição e a faculdade de se transferir facilmente para a consciência de qualquer ser humano e, se necessário, de qualquer animal, e de não apenas conhecer tudo o que acontece. nessa consciência, mas também de colocá-la sob controle, se desejado.

Esses iniciados usam preferencialmente esta combinação de letras que querem conceder a seus alunos uma abisheka, ou seja, que pretendem realizar uma transferência do poder da consciência, ou a sensibilidade da consciência, ou a iluminação de uma idéia com outras pessoas.

Se, por exemplo, um estudante é maduro o suficiente, mas não é capaz de resolver um problema e lidar com ele da maneira mental correta, seu guru é capaz de esclarecer a consciência desse aluno com a ajuda dessa fórmula de tal maneira. que o aluno compreenda a idéia transferida em toda a sua extensão.

Por este caminho também, vários talentos e habilidades podem ser transferidos mentalmente.

No mundo astral, o mago de fórmula usa esta fórmula para encurralar a distância entre ele e o sócio dele, clarear o modo de forma que o sócio dele perceberá distintamente tudo que o quabbalista emite em grandes distâncias. Isto é chamado "uso quabbalistico de clariaudiência e claritelefônia".

No mundo material, esta fórmula de letras serve ao propósito de condensar uma ideia nela de tal maneira que encontrará expressão material.

Ao dominar bem esta fórmula, o quabbalista é capaz de condensar, por exemplo, a luz universal em um quarto escuro como breu de forma que não-iniciados também poderão ver e perceber tudo.

Esta combinação de letras também pode ser usada, em conexão com a impregnação espacial, com a finalidade de condensar uma idéia ou um poder na própria sala.

Também é excelente para carregar talismãs, não importando se a influência é provocada com ou sem condensadores de fluido; além disso, para carregar amuletos, pentagramas, etc.

Misture eucaristicamente com comida e bebida, esta fórmula fortalecerá os próprios nervos e os nervos dos outros.

Assim, pode muito bem ser usado para todos os tipos de doenças nervosas.

D – F

Esta combinação de letras oferece muitas faculdades mentais.

Acima de tudo, fortalece a vontade, aumenta a força de vontade e a inteligência e, especialmente, aumenta a empatia na consciência.

Portanto, esta fórmula é usada antes de cada perambulação mental, pois uma delas é colocada em posição de transferir todas as reminiscências e experiências reunidas.

nas esferas, ou onde quer que tenha sido, no mundo material mais facilmente.

Quando é aplicado ao corpo astral ou ao mundo astral, qualquer traço de caráter pode ser aumentado ou inibido à vontade, dependendo do que se pretende dele.

O surto de traços negativos pode, acima de tudo, ser frustrado.

Em aspectos materiais, essa combinação de letras remove facilmente qualquer desarmonia no corpo; ajuda a superar estados de excitação, cura todas as doenças mentais, não importa se a fórmula é aplicada diretamente, ou alimenta o corpo material com alimentos e bebidas de influência eucarística.

D – G

Esta fórmula permite evocar um sentimento de reconciliação onde quer que seja necessário.

Até mesmo a mente mais excitada pode se acalmar em alguns instantes.

Onde quer que seja necessário evocar sentimentos de reconciliação, amizade, afeto, etc., é dada preferência ao uso desta fórmula.

Esta combinação de letras também é prontamente aplicada na magia do amor, uma vez que evoca um sentimento de bem-aventurança.

Quando é transferido para o mundo astral, surgem situações que levarão à sorte e sucesso nas empresas.

Onde quer que surjam disputas domésticas, hostilidade e outras desarmonias astrais, tais situações podem ser causadas pela ajuda dessa fórmula, que mudará todas as desarmonias em perfeita harmonia.

Em conexão com o amor, situações mágicas podem ser trazidas no mundo material por meio desta combinação de letras que levará a riqueza, riqueza, felicidade, etc.

Se esta fórmula for usada em magia natural, maior fertilidade será alcançada.

D – H

Essa fórmula é usada para aguçar o olho mental de alguém, de modo que um horizonte mais claro, mais amplo e mais penetrante no plano mental seja adquirido.

Esta combinação de letras dá a esses quabbalistas que, nas operações clarividentes deles / delas, acham difícil distinguir cores, ou quem não vê bastante claramente, uma visão mais clara e uma percepção mais exata dos contornos.

No que diz respeito aos médiuns sonâmbulosos, consegue-se uma clareza e nitidez percepção por esta fórmula se é aplicada durante o estado de transe do meio.

A fórmula "D-H" também pode ser usada para a neutralização de quaisquer predestinação.

Além disso, é aplicado para operações de magia sexual - magia volts - se alguém quiser dinamizar as próprias palavras pela sua ajuda, a fim de atingir a faculdade astral de trabalhar sugestivamente.

Sempre que alguém quiser ter sucesso no trabalho sugestivo, não importa se na sugestão individual ou em massa, esta fórmula pode ser usada.

O sucesso nunca deixará de aparecer.

Se letras são dinamizadas com esta combinação de letras ou carregadas respectivamente, elas podem fazer com que o receptor realize todas as ordens contidas nelas.

Se eucaristicamente incorporada em comida e bebida, esta fórmula ajudará a ter qualquer desejo material preenchido pelos elementos.

Muitas outras possibilidades de uso poderiam ser mencionadas, mas estas poucas dicas podem ser suficientes para provar a versatilidade desta fórmula.

D – Ch

Quando aplicada mentalmente, esta fórmula evocará um excelente presente para a linguagem, seja dentro de si mesmo ou em outras pessoas.

Com a ajuda desta fórmula, pode-se inspirar qualquer criatura, não importando o espírito, ser humano ou animal, com os próprios pensamentos.

Qualquer objeto pode ser dinamicamente impregnado com qualquer idéia, e animado, pela aplicação desta fórmula.

O quabbalista pode recordar a vida pessoas mortas por meio desta fórmula, contanto que a morte não foi causada por problemas orgânicos graves como câncer, tuberculose, etc.

Por outro lado, pessoas que morreram da paralisia do coração, embolia , só pode ser chamado de volta a vida por esta fórmula se nenhuma razão kármica opuser a ressurreição deles / delas e se o quabbalista estiver especialmente familiarizado com o uso da linguagem cósmica.

Com esta fórmula, é possível adquirir qualquer animal que vive na água debaixo do controle da pessoa à vontade, e forçar qualquer ser do elemento de água submeter à vontade do quabbalista e se aparecer visivelmente a seu pedido.

D – I

Semelhante a muitas outras fórmulas, também a fórmula "D-I" pode ajudar a recordar reminiscências, imagens de memória ou apagá-las por prazer.

Em aspectos materiais, especialmente a memória mecânica de alguém - aprendendo de cor - pode ser particularmente fortalecida por essa combinação de letras.

As pessoas que devem aprender de coração grandes papéis - por exemplo, atores, oradores etc. - perceberão que essa fórmula pode ser uma boa ajuda em sua profissão.

Do mesmo modo, o quabbalista é habilitado, pela ajuda da fórmula de "D-I", incitar a consciência de um homem a maior eficiência, evocar insights de consciência, ou fazer isto diminuir em seu prazer.

Quando transferida para o mundo astral - corpo astral - a fórmula "D-I" despertará grande simpatia e, ao mesmo tempo, será capaz de fortalecer a lealdade que já existe.

Se esta fórmula é usada para a vida de um casal e é transferida para o mundo astral, seus efeitos impedirão qualquer deslealdade entre homem e mulher.

Em conexão com a magia natural, qualquer ideia pode ser facilmente percebida no mundo material.

Misturado com comida e bebida, trará sucesso e felicidade em todos os aspectos.

D – J

Alguém que faz uso dessa combinação de letras pode se colocar, ou outros, em êxtase - arrebatamento - em qualquer momento desejado.

Também os médiuns ou pessoas com um presente medial podem, com a ajuda desta fórmula, ser colocados em um estado sonambúlico dentro de alguns instantes.

Transferido para um corpo astral, esta fórmula evoca fortes instintos sexuais em seres humanos e animais de ambos os sexos.

Se esta fórmula for transferida para o plano material de seres humanos e animais, ela impedirá a infertilidade, seja pelo uso direto ou incorporando-a eucaristicamente em comida e bebida.

D – K

Esta fórmula aumenta enormemente o poder da fé no espírito da pessoa, especialmente na consciência de alguém.

A projeção de luz, ou trabalho com luz universal, é facilitada se a fórmula mágica repete essa combinação de letras com frequência.

Aplicada no astral, a fórmula "D-K" elimina qualquer estado de ansiedade e assegura sucesso no ato de amar.

Cria situações no mundo astral que levarão a riquezas e prosperidade.

Materialmente, esta fórmula pode ser aplicada sempre que se desejarem frutas abundantes, colheitas ricas, etc.

D – L

Com esta fórmula, é possível incorporar no corpo mental qualquer virtude desejada que seja necessária para o espírito da pessoa.

É lógico que também possa ser aplicado com sucesso a outras pessoas.

Usada no astral, essa combinação de letras subjuga qualquer apetite sensual, qualquer paixão e, afora isso, dissolve qualquer elementar astral.

A fórmula "D-L" é especialmente adequada para a educação pré-natal, no que diz respeito à saúde; comida e bebida são influenciadas com o desejo de que o sêmen seja impregnado com saúde futura.

O uso repetido desta fórmula no corpo material - também pela Eucaristia - levará a resistência física e resistência quase miraculosas.

Um corpo que foi quabbalisticamente impregnado desta maneira será distinguido por grande eficácia em trabalho e esportes, e qualquer quabbalista que quer alcançar algo em esporte competitivo usarão alegremente esta fórmula.

D – M

Esta fórmula de carta pode ser aplicada com sucesso, seja para si mesmo ou para outras pessoas, para alcançar brilho mental e vitalidade e interesse especial em assuntos mentais.

O cansaço mental é transformado em vigor mental por ele.

No corpo astral, esta fórmula desperta um desejo ardente de amar e ser amado.

Um volt produzido e transferido para o mundo astral com a ajuda desta fórmula, com o propósito de despertar pensamentos de amor ou ideias semelhantes, causará situações que contribuirão para a realização desses desejos.

No mundo material, o corpo material, esta combinação de letras fortalecerá o campo magnético.

O desejo de satisfação sexual é despertado no sexo oposto.

Se for exigido o reforço do próprio fluido magnético, essa combinação de letras deve ser usada direta ou eucaristicamente, ou seja, transferida para comida e bebida.

A fórmula "D-M" também ajuda a curar quaisquer doenças da região da água, isto é, a região abdominal, quando ligada ao fluido magnético.

Isto é particularmente o caso em relação à constipação crônica, enterospasmo, hidropisia e todas as doenças que são análogas ao princípio da água.

D – N

Esta combinação de letras reforça a matriz mental e, consequentemente, aumenta a faculdade de percepção mental.

Quando aplicado a si mesmo ou a outros, intensifica a irradiação espiritual, a aura e aumenta as qualidades do espírito.

O risco, no entanto, é que, quando aplicado a outros, o negativo de seus espíritos também possa ser fortalecido.

Assim, é preciso ter muito cuidado ao aplicar essa fórmula aos outros. Se alguém quiser usá-lo para si mesmo, é aconselhável repetir a fórmula [D-C] que limpa o corpo mental antes de fazê-lo.

Aplicada astralmente, esta fórmula satisfará qualquer desejo de amor no homem e na mulher.

Quando aplicado a si mesmo, levará a um casamento feliz, a uma vida de casado feliz e a contrair amizades boas e permanentes.

Em aspectos materiais, esta combinação de letras representa uma excelente fórmula para obter simpatia, evocando amor e atração mútuos.

D – O

Ao repetir essa fórmula, obtém-se um excelente poder de julgamento, de raciocínio.

Seja usado para si mesmo ou para outros, trará absoluta harmonia e equilíbrio, bem como tranquilidade do espírito.

No astral, as situações são causadas por esta combinação de letras que levará à satisfação em todos os tipos de questões amorosas.

Embutida em comida e bebida, esta fórmula pode trazer mudanças nos gostos de alguém para que, por exemplo, o café amargo possa ser transformado em café doce sem ter que usar um agente adoçante.

Com o uso desta fórmula, pode-se até transformar a água em vinho e, vice-versa, o vinho em água.

D – P

Esta formula inspira alguém com humildade e admiração.

Aplicado a outros, ele dará uma queda à arrogância, ao orgulho, à presunção e ao despertar da consciência.

Até o coração mais frio será aquecido pela fórmula "D-P".

Astralmente, esta fórmula pode servir o propósito de animar quadros de forma que eles adquiram um efeito bonito e atraente.

O fato de que "inccubus" e "succubus" podem ser criados conscientemente, pode ser mencionado a propósito.

Pois, em conexão com o forte avivamento de uma imagem, também ocorre uma forte condensação dela, de modo a dar a impressão de estar vivo ...

O processo de vivificação da imagem também pode ser percebido por não-iniciados.

Quando aplicada materialmente, esta fórmula também irá, como muitos outros da série "D", evocar o desejo de satisfação sexual e despertar um anseio por crianças.

D – R

No mundo mental, o espírito, esta fórmula traz uma mente afiada e desperta o sentimento de independência e liberdade absoluta.

Recomenda-se, portanto, repetir esta fórmula antes de cada jornada mental, uma vez que causa uma fácil separação do corpo mental e facilita a perambulação mental.

Quando usado no astral, a fórmula "D-R" faz popular com outras pessoas e desperta qualquer tipo de engenhosidade que se pode querer possuir.

Materialmente, transmite extrema destreza e destreza manual e permite que se use o conhecimento adquirido de uma maneira que resulte em frutos materiais.

Além disso, essa combinação de letras faz com que entendamos as tristezas de outras pessoas.

D – S

A fórmula "D-S" pode ser usada para despertar entusiasmo especial, seja dentro de si mesmo ou em outras pessoas, uma vez que fortalece particularmente o fluido elétrico no corpo mental.

Usada astralmente, essa fórmula força as pessoas a serem obedientes e evocam a sensação de grande submissão no sexo oposto.

Quando aplicado em operações de magia sexual, a fórmula "D-S", acima de tudo, transmite a faculdade da visão astral ao passado, presente e futuro.

No mundo material, pode-se, com a ajuda dessa combinação de letras, causar ao maior e pior inimigo entrar em pânico.

Além disso, esta fórmula protege contra qualquer tipo de interferência mágica, más influências, etc., que se destinam a ferir ou destruir o corpo material ou qualquer outro objeto material.

D – Sh

No corpo mental, esta fórmula trará conhecimento claro.

É preferido por gurus que querem transmitir uma abisheka - transferência de consciência - de um certo conhecimento hermético para seus estudantes via telepatia.

Por meio dessa fórmula, a faculdade de percepção rápida de qualquer problema também é alcançada.

Aplicada ao corpo astral, esta fórmula transmite o poder de se tornar um mestre absoluto do amor, que não será intoxicado por nenhuma influência amorosa.

O mágico de fórmula deveria assim impregnar o corpo mental dele com esta fórmula se ele pretende visitar a esfera de Vênus, a esfera de beleza e amor, para ser isentado dos feitiços insidiosos.

Usado materialmente, qualquer semente pode ser impregnada de tal maneira mágica que vai disparar para cima e crescer com rapidez antinatural.

Nesse sentido, todos certamente se lembrarão do conhecido milagre da mangueira, que pode ser realizado com a ajuda dessa fórmula.

Através da fórmula "D-Sh", qualquer matéria pode ser animada e qualquer ideia pode ser materializada.

D – T

Esta combinação de fórmulas é preferencialmente usada para fortalecer a memória de alguém ou de outra pessoa.

Também é excelente para carregar talismãs com o objetivo de fortalecer a memória.

Quando aplicada astralmente, removerá a sensação de frio em relação ao amor entre homem e mulher e aumentará os sentimentos de amor em todos os aspectos.

No corpo material, esta fórmula fortalecerá a vitalidade em geral; ajudará a superar os estados de exaustão, etc.

Quando aplicada diretamente ou eucaristicamente, esta combinação de letras colocará a fórmula mágica em posição de transmitir uma vitalidade extremamente forte ao seu sêmen ou óvulo ou de outra pessoa, não importando se o homem ou mulher, o que facilitará a impregnação, desde que as zonas erógenas sejam quabbalisticamente impregnadas com esta fórmula.

D – U

Esta fórmula evoca particularmente a faculdade da leitura do pensamento; além disso, a faculdade também de perceber o destino mental - o karma do passado, presente e futuro - de si mesmo, ou de outros, e de influenciá-lo favoravelmente à vontade.

Todo quabbalista sabe que há um karma mental, um astral e um material.

Astralmente, esta combinação de fórmulas pode ser usada para influenciar os casos de amor.

Pode-se também reverter a esta fórmula ao carregar talismãs.

Quando aplicado materialmente, um vínculo telepático - espiritual - entre homem e mulher é estabelecido e a troca de sentimentos é possível.

Da mesma forma, esta fórmula fortalece o princípio do akasha no corpo humano, que será de grande vantagem para a capacidade de clarividência, clariaudiência e clareza de sentimentos quando transformada em matéria física.

D – W

Usada como uma fórmula, esta combinação de letras aumentará a faculdade de concentração de uma pessoa, especialmente no que diz respeito às sensações, ou seja, concentração de sentimento.

O quabbalista que não pode girar os sentimentos dele em um potencial dinâmico, um campo de força, achará isto mais fácil se ele recorrer a esta combinação de letras.

A repetição frequente dessa fórmula despertará várias faculdades do corpo mental.

Aplicada astralmente, esta fórmula evoca sentimentos religiosos e um clima de santidade, a chamada atmosfera do templo.

Além disso, a fórmula "D-W" também é usada para impregnação espacial com o propósito de evocar uma atmosfera de templo, uma vez que

desperta um clima de humildade, uma grande devoção à divindade adorada.

Em aspectos materiais, essa fórmula garante o máximo sucesso na conquista.

Por sua ajuda, o sexo oposto pode ser levado a acreditar no irreal;

Assim, pode inspirar credulidade. Além de sua aplicação para impregnações espaciais, essa fórmula não pode ser usada por verdadeiros adeptos, e eu apenas a mencionei por causa de sua peculiaridade.

D – Y

Em particular, a conexão com Deus, à luz do amor, é aumentada por essa combinação de letras.

O resultado é boa intuição e inspiração no corpo mental.

Astralmente, esta fórmula transmite uma boa faculdade sensitiva e faz com que se compreenda completamente o amor de alguém ao sexo oposto e, da mesma forma, determine completamente o grau de sensações de amor.

Esta combinação de letras é considerada como uma espécie de fórmula especial para carregar talismãs por meio de magia sexual.

Se, por exemplo, esta fórmula é aplicada ao princípio akasha de um sêmen, não só será possível influenciar o último, mas também ver o modo que trabalha.

Se, então, o quabbalista se concentra no princípio do akasha de um grão de semente, aplicando a isto esta fórmula pela transferência da consciência dele, ele é habilitado não só para ver a árvore que cresce desta semente em seu tamanho cheio, mas também para que perceba todo o destino dessa árvore.

D – Z

Usada quabbalisticamente, essa fórmula reforça todas as faculdades intelectuais do espírito, especialmente a memória, e desperta um excelente dom de combinação no corpo mental.

Após a aplicação repetida no astral, esta combinação de letras aguçará qualquer habilidade artística e a faculdade de vestir ideias abstratas em palavras.

Quando concentrada na região da cabeça, essa fórmula fortalecerá a sensibilidade telepática.

Se for eucaristicamente incorporado em comida e bebida, levará à resistência, e é especialmente adequado para performances de esportes.

Quando usado para impregnações espaciais, evoca uma grande sociabilidade e, além disso, o bom humor também para entretenimento, brincadeiras, dança, etc.

Onde quer que haja um humor depressivo em uma sala, ele pode ser removido pela fórmula "D-Z".

D – Æ

Como muitas outras fórmulas da série "D", o "D-Æ" também desperta pensamentos de desejo ardente de desejo por satisfação sexual.

No entanto, a fórmula "D-Æ" também é aplicada com sucesso onde quer que a melancolia e todos os seus fenômenos concomitantes sejam removidos.

Esta fórmula traz situações que levam à satisfação de desejos pessoais, em particular aqueles relacionados ao amor e ao erotismo.

Em aspectos materiais, esta fórmula é boa contra a esterilidade - infrutividade - e quando aplicada eucaristicamente, isto é, incorporada em comida e bebida, é contra poluições noturnas.

D – Oe

Esta fórmula transmite ao corpo mental a faculdade de dominar facilmente qualquer ideia por quabbalah e facilmente mudando, transmutando-a no oposto, se desejado.

Além disso, a fórmula "D-OE" também fortalece a perseverança espiritual.

Usada astralmente, essa fórmula subjuga qualquer tipo de desejo e paixão, em particular os eróticos e pervertidos.

No mundo físico - a matéria - esta fórmula serve para transformar as energias sexuais de alguém em vitalidade ou qualquer faculdade intelectual.

O Uso da Chave Dupla com Letra E

Todas as combinações com a letra "E" têm uma conexão secreta com a consciência humana em todos os três reinos e, ao mesmo tempo, com condensação ou materialização.

E – A

Usada mentalmente, esta fórmula reforça a intuição da pessoa, aumenta a consciência da pessoa, facilita a transferência da última e aguça o espírito e o intelecto.

No corpo astral, aumenta a faculdade de audição astral, especialmente a audição de seres espirituais, aumenta o domínio sobre os espíritos do ar e desperta numerosas faculdades medianas, incluindo a faculdade de fazer o uso correto desta fórmula no astral.

Aplicada materialmente, esta combinação de letras é capaz de acalmar as tempestades mais violentas e trovoadas.

Usado eucaristicamente, curará qualquer alergia relacionada à asma.

E – B

Por meio dessa fórmula, pode-se dar uma forte dinâmica a qualquer forma de ideias - elementar - e, assim, facilitar o trabalho de alguém no plano mental.

Se repetida antes de vagar mentalmente no corpo mental, esta combinação de letras transmite uma resistência mais forte, permitindo a separação do corpo material por um período de tempo mais longo.

No corpo astral, uma carga mais forte do fluido eletromagnético para vários propósitos é efetuada por essa fórmula.

Da mesma forma, esta fórmula também serve para o carregamento quabbalistico de talismãs, amuletos, pentáculos, e além disso, também para a materialização de seres que são ser transferidos a um objeto por volts eletromagnético; para a carga quabbalistica de espelhos com condensadores fluídicos, etc.

E – C

A fórmula "E-C" pode ser usada para facilitar a compreensão consciente de uma idéia ou concepção abstrata e, além disso, incorporar uma virtude ou faculdade no espírito - o corpo mental.

Se uma faculdade astral é desejada como uma qualidade permanente, também se faz uso desta fórmula, que é, além disso, particularmente adequada para a impregnação do vigor e equilíbrio astral.

Acima disso, esta fórmula também é recomendada para uso antes de experimentos destinados a materializar o próprio corpo astral, não importando se diretamente ao lado do corpo físico, ou longe dele.

A condensação será muito mais fácil.

A fórmula "E-C" é usada para propósitos materiais, especialmente se o corpo físico for rejuvenescido.

Nesse caso, alimentos e bebidas devem ser impregnados com a fórmula "E-C". Depois de considerável uso, não só parecerá ser mais jovem, mas o vigor e a vitalidade de cada um também aumentarão.

E – D

Com o uso dessa combinação de letras, é fácil influenciar a própria consciência, ou seja, despertar, aumentar e tornar efetivas, no mundo exterior, as várias faculdades intelectuais, com a ajuda da sugestão telepática relacionada a essa fórmula.

Aplicado astralmente, um será aceito pelo sexo oposto.

Portanto, recomenda-se repetir esta fórmula antes de qualquer tipo de corte.

Sua repetição também é útil para ganhar o favor de outras personalidades.

Quando aplicado a si mesmo, a fórmula "E-D" confere à pessoa um apelo e faz uma pessoa muito simpática aos olhos de outras pessoas.

Em relação ao mundo material, uma semente pode, com a ajuda desta combinação de letras, ser levada a se levantar mais rapidamente; a fertilidade na natureza pode ser aumentada, a energia sexual de alguém influenciou favoravelmente, o sucesso é produzido em qualquer situação, especialmente no que diz respeito à amizade, etc.

Alguém que usa esta fórmula eucaristicamente, ou seja, que impregna comida e bebida com ela e come e bebe assim, ele se transformará de um homem magro em corpulento.

E – E

Usado no corpo mental como fórmula quabbalista, facilitará o vagar mental daquele corpo, mas também a transferência da consciência de alguém, ou para um certo lugar ou para um certo objeto.

Se esta fórmula é aplicada a pessoas doentes cuja consciência está perturbada, essas pessoas irão recuperar sua consciência normal.

A fórmula "E-E" também é considerada uma fórmula protetora contra a embriaguez.

Quem usa essa fórmula não pode se embebedar nem sofrer qualquer desordem de consciência.

Se for quabbalisticamente lançado no corpo astral de um homem bêbado, ele ficará sóbrio de uma só vez.

Aplicada ao próprio corpo astral, essa fórmula evoca a faculdade da audição astral.

Se a fórmula é usada em conexão com a impregnação de uma sala, todas as pessoas naquela sala poderão perceber, sem dificuldade, o mundo invisível, seres invisíveis, etc.

Ao impregnar uma sala a uma grande distância, o quabbalista, ajudou por essa fórmula, é capaz de proferir suas palavras de tal maneira que elas serão ouvidas também por pessoas magicamente inexperientes presentes naquela sala - seja sua distância tão grande - com tal clareza como se o quabbalista estivesse lá ele mesmo.

Recomenda-se, no entanto, dissolver imediatamente a impregnação da sala após o uso, pois, de outra forma, todos os tipos de prováveis espíritos e elementais fraudulentos o assombrem, e esses seres podem também ser percebidos por pessoas destreinadas.

No mundo material, uma faculdade favorável de projeção é alcançada por esta fórmula, e os condensadores de fluidos podem ser carregados por ela com o propósito de realizar a materialização de um ser, elementar, etc.

Qualquer coisa que se torne mais física é facilmente materializado pela ajuda desta fórmula.

E – F

Com a ajuda desta fórmula, o equilíbrio mental absoluto pode ser alcançado, além da tranquilidade e equilíbrio espirituais absolutos.

Se aplicado a casais que estão constantemente brigando, eles logo serão reconciliados.

A maior fúria será transformada em imperturbabilidade e compostura.

Esta fórmula será, portanto, usada sempre que a tranquilidade for necessária.

Mesmo a mente mais agitada pode se acalmar em alguns instantes.

Aplicada astralmente, uma rápida purificação da aura astral, que então brilhará como uma luz maravilhosa, é alcançada por esta combinação de letras.

Em outras pessoas, essa fórmula despertará um sentimento de paz e segurança e fará com que experimentem uma felicidade bem equilibrada.

No mundo mental, esta fórmula aumentará a vitalidade do corpo humano. Os mesmeristas [5] gostam de usar essa fórmula quando querem reforçar sua própria vitalidade.

A fórmula "E-F" é capaz de renovar rapidamente a vitalidade perdida ou reforçar o baixo magnetismo.

Esta fórmula irá exercer uma influência universal na saúde física, especialmente no que diz respeito às doenças nervosas.

Se misturado com comida e bebida, fortalece os elementos individuais do alimento, estimulando-o a tornar-se mais eficaz.

Concentrada em medicamentos ou condensadores de fluidos, esta fórmula aumentará particularmente o efeito curativo ou de cura.

POR EXEMPLO

Esta fórmula remove a distração mental, transmite a tranquilidade mental, faz com que alguém sofra golpes kármicos do destino mais facilmente e leva à compreensão de que tudo acontece justamente do ponto de vista hermético, não importa se é certo ou errado em nossa opinião, e que tudo o que acontece tem sua razão. Para chegar a esse entendimento é ter a bênção da Divina Providência, que pode ser alcançada para si ou para os outros com a ajuda desta fórmula.

Quando usada astralmente, esta fórmula dará a inspiração de como a felicidade e o sucesso devem ser alcançados.

Um volt que tenha sido formado e carregado para o plano astral por meio desta combinação de letras causará situações que trarão felicidade e sucesso e tudo o que se deseja alcançar - a menos que seja karmicamente

[5] Pessoa partidária ao mesmerismo (Uma fraude médica do século 18 desenvolvida por Franz Anton Mesmer, envolvendo as suas sugestões e fazendo os seus clientes ficarem "mesmerizados" por ele. Ele usou os seus extraordinários poderes de sugestão para colocar as pessoas em convulsão ou em transe. Foi tão bem sucedido que o termo passou a descrever a influencia sobre os outros.)

inadmissível. - e iniciará tudo o que for necessário para atingir o objetivo final.

Esta fórmula é especialmente adequada para pessoas que são realmente azaradas.

Após o uso repetido, levará ao contentamento absoluto.

Quando usada no corpo físico e no mundo material, esta fórmula protegerá contra qualquer tipo de perda material, levará a riquezas e as aumentará gradualmente.

Embutida em comida e bebida, esta fórmula é um medicamento comprovado para anemia e doença verde, uma vez que forma rapidamente eritrócitos e influencia favoravelmente a atividade glandular e a circulação sanguínea.

E – H

Se um problema, se a importância particular estiver à mão, necessitar de inspiração direta da Divina Providência, recomenda-se transferir este problema para o princípio do akasha - o princípio de todas as causas - para repetir a fórmula "E-H" várias vezes, e depois perseverar no estado negativo, isto é, o estado irrefletido.

A primeira inspiração é sempre a correta e pode, portanto, ser considerada a resposta.

Se, além disso, a fórmula é mentalmente pronunciada em ambos os olhos e igualmente repetida, é capaz de aguçar o olho mental - hermeticamente falando: de purificar espiritualmente os olhos - para que se tenha uma visão mental mais clara.

Essa fórmula é, portanto, particularmente adequada para clarividentes que devem fazer uso diário de sua visão espiritual.

O uso repetido do olho mental, no entanto, reduz a visão física da pessoa.

Para evitar isso, é recomendável usar essa combinação de letras.

No corpo astral, a fórmula "E-H" torna alguém invulnerável às influências astrais; o corpo astral é quase mumificado por essa fórmula, de modo que ela se torna praticamente inexpugnável.

Além disso, esta combinação de letras protege contra a decomposição através de elementos astrais, e torna o corpo astral resistente para que as qualidades boas e nobres nunca sejam abaladas.

O corpo astral é assim poupado de qualquer tentação e antecipa qualquer perigo que esteja à frente.

Com respeito ao corpo material, a fórmula de "E-H" causará as situações que o quabbalista quer o ter dentro.

Aplicado a outras pessoas, esta fórmula faz um sucesso de todos os empreendimentos e satisfaz qualquer desejo material.

Misturada eucaristicamente com comida e bebida, faz com que o corpo físico resista a qualquer tipo de doença.

E – Ch

No reino mental, o corpo mental, essa fórmula leva ao conhecimento e desenvolve a capacidade de ler qualquer plano da consciência de um ser humano e transferir a própria consciência para qualquer espírito, homem ou animal, ou seja, identificar-se completamente com qualquer objeto.

Expresso em outras palavras: o domínio absoluto da consciência de seres espirituais, seres humanos e animais é alcançado com a ajuda desta fórmula de letras.

Ao mesmo tempo, o uso dessa fórmula transmite o dom da psicometria[6].

Quando é dominada no corpo astral, alcança-se o dom da clariaudiência em distâncias curtas e longas, no passado e no presente.

O ritmo de vida em todas as suas fases na natureza e o homem também pode ser influenciado por esta fórmula, isto é, pelo domínio desta fórmula, também é possível fazer com que os mortos voltem à vida restaurando o ritmo em seus corações, que seus corpos físicos não sofreram de uma doença grave que já os decompôs durante a vida.

Da mesma forma, pessoas com deficiência auditiva que não apresentam defeitos anatômicos também podem ser liberadas de suas queixas por meio da fórmula "E-Ch", se forem aplicadas ritmicamente às regiões de suas orelhas.

Em aspectos materiais, muitos feitos quabbalisticos podem ser levados a cabo por meio da fórmula de "E-Ch", junto com o elemento de água.

Assim, por exemplo, a água pode ser mantida fresca constantemente, pode ser feita para evaporar na frente dos olhos dos espectadores, pode ser evocada no deserto mais seco, se necessário, mesmo diretamente de uma rocha.

[6] A psicometria é o ramo da psicologia que se orienta à medição dos processos psíquicos. Para isso, desenvolve estudos que permitem atribuir um número aos seus resultados, possibilitando comparar as características psicológicas de diferentes pessoas de forma objectiva.

Na magia natural, a chuva pode ser causada por esta fórmula, a névoa pode ser evocada, a água pode se tornar sólida - mas não a sua transformação em gelo.

Um grande número de outros fenômenos pode ser evocado pela genuína aplicação da fórmula "E-Ch", que parecerá inacreditável para os não-iniciados.

E – I

Só quabbalistas experientes deveriam fazer uso desta fórmula, para pela ajuda dele é possível transferir o espírito atrás em encarnações prévias pelas quais as reminiscências de vidas anteriores na terra, com todo o conhecimento e experiências, são libertadas, o quabbalista que é totalmente consciente deles .

Se o quabbalista permitir isto acontecer, ele se torna totalmente responsável para as encarnações anteriores dele e o destino destes que serão transferidos então para a vida presente dele.

Na maioria dos casos, essa curiosidade tem um alto preço.

Apenas menciono esta fórmula, em primeiro lugar, para salientar a sua peculiaridade e os perigos envolvidos e, em segundo lugar, não para causar uma lacuna na série da letra "E".

Tendo o perigo indicado em mente, o quabbalista só usará esta fórmula em caso de emergência.

Se, contudo, o quabbalista puder oferecer a Divina Providencia as razões para ele explorar o passado - por exemplo para explorar o karma de outros - ele pode seguramente usar esta combinação de letras.

Pelo uso desta fórmula no astral, todas as funções astrais, não importa de qualquer tipo que sejam, são aumentadas e estimuladas para atividades mais intensivas.

A fórmula "E-I" estimula a atividade dos elementos no corpo astral, com a desvantagem de que, devido à grande eficiência da fórmula, infelizmente também aumenta o funcionamento negativo dos elementos, que então têm que ser inibidos por meio de outros elementos adequadas. letras.

A fórmula "E-I" reforça o instinto de autopreservação e, portanto, também pode ser aplicada a pessoas que se tornaram cansadas da vida.

Se a fórmula "E-I" for dominada também no mundo material, a energia muscular de uma pessoa pode ser duplicada ou triplicada pela sua ajuda.

Após o uso repetido, e especialmente se misturado com comida e bebida, esta fórmula faz com que uma pessoa alcance uma enorme força muscular, mesmo no caso de o corpo físico parecer muito mais fraco.

A eficiência energética alcançada com a ajuda dessa fórmula se aproxima do milagroso: assim a barra de ferro grossa pode ser dobrada, pedras pesadas levantadas e muitas outras coisas.

E – J

Mentalmente visto, um médium pode ser colocado em um estado de transe e um estado de êxtase simultaneamente por esta fórmula.

Ela libera o espírito das amarras do corpo astral, e o médium é capaz de olhar o tempo e o espaço e reproduzir autenticamente ao operador o que foi visto.

Aplicada a si mesma, esta fórmula facilita uma exteriorização fácil do corpo mental e astral.

Da mesma forma, permite que todas as impressões e experiências sejam levadas ao normal consciência, em particular aquelas coisas que foram percebidas através da linguagem.

Esta fórmula é aplicada com sucesso em magia simpática mumial.

Da mesma forma, a faculdade de clariaudiência é facilmente alcançada pela magia mumial em conexão com essa fórmula.

A prática é a seguinte: dois parceiros de igual estado de desenvolvimento preparam duas múmias semelhantes influenciando-as com seu próprio sangue.

Então eles animam as múmias (figuras de cera) com a ajuda desta fórmula mágica.

Se um operador falar na múmia no horário predeterminado, o outro operador, depois de ter colocado a outra múmia ao ouvido, ouvirá claramente cada palavra que é falada, independentemente da distância.

Então as regras são alteradas, isto é, o transmissor se torna destinatário e vice-versa.

Isso é chamado de telegrafia mumial.

Ambas as figuras de cera devem, obviamente, ser carregadas com a fórmula "E-J" para garantir o sucesso.

Menciono apenas a prática com esta fórmula devido à sua peculiaridade.

Se, no mundo material, esta fórmula for transferida para as regiões sexuais, ela irá excitar e estimulá-las para a relação sexual.

Esta fórmula também pode ser usada para aumentar a energia sexual.

Além disso, aumentará a fertilidade de uma mulher e servirá como afrodisíaco tanto para o homem quanto para a mulher.

E – K

Aplicado mentalmente, fortalecerá especialmente o poder oposto ao elemento fogo e à vontade e, portanto, reforçará o estado de manifestação da crença de alguém.

A fórmula contribui para a mais rápida compreensão de tudo o que se deseja ter e no qual se acredita, devido ao conhecimento das leis universais, das leis da analogia.

Em geral, a segurança absoluta é obtida por esta fórmula, juntamente com uma forte crença em tudo aquilo em que se está interessado e que se quer ter realizado; e os elementos preencherão esses desejos automaticamente sem ter que causar situações para suas realizações primeiro.

Se a fórmula for usada por outras pessoas, garantirá segurança absoluta em seus empreendimentos.

No astral, esta fórmula trará tranquilidade absoluta, resolutividade e consideração cuidadosa para que se possa resistir até aos maiores perigos e nunca perder o equilíbrio mental.

As pessoas hostis se manterão fora do caminho de um corpo astral que foi influenciado por essa combinação de letras, porque sentem sua superioridade.

Se esta fórmula for aplicada a outras pessoas, despertará inquietude, coragem e perseverança nelas.

Se misturado com comida e bebida, esta fórmula aumenta a energia eletromagnética, especialmente se usada para propósitos materiais.

Volts que são formados para obter riqueza devem ser cobrados com esta combinação de letras.

E – L

Esta combinação de fórmulas dotará o espírito com a faculdade de facilmente olhar através do caráter e virtudes de qualquer ser humano e de analisá-los sem dificuldade; e, além disso, de ler os pensamentos de outras pessoas.

Quando aplicado a si mesmo, esta fórmula desperta um excelente presente para combinações analíticas, o que será especialmente vantajoso para pessoas envolvidas como escritores.

Quando usado para si mesmo astralmente, esta fórmula trará força de caráter e tal tranquilidade mental que nunca será abalada por nada.

Aplicado ao astral de outras pessoas, esta fórmula desperta a confiança cega de forma que estas pessoas confessem ao quabbalista o bem deles / delas como também as ações ruins deles / delas.

Tornará o homem mais taciturno falador e obediente. Se a região do pescoço é influenciada por esta fórmula, o resultado será uma perseverança especialmente grande na fala, o que é particularmente apreciado por pessoas que devem falar muito em sua profissão.

Ajudados por esta fórmula, eles não se cansarão facilmente do seu trabalho.

Esta fórmula torna o corpo físico mais saudável e mais resistente e confere-lhe nervos mais fortes e maior vitalidade.

Portanto, esta fórmula pode ser usada para todos os tipos de doenças nervosas.

As pessoas mudas que perderam o discurso devido a um choque podem recuperá-lo, a menos que tenham um defeito orgânico.

E – M

No corpo mental, esta fórmula aumentará a faculdade de clariciência e psicometria.

Mas outras faculdades mediais que são análogas à faculdade sensitiva podem também ser despertadas e reforçadas por esta fórmula.

Se esta combinação de letras é genuinamente usada em um senso quabbalistico, os sentimentos que a pessoa quer o homem mais insensível para ter poderia ser transferido nele.

O criminoso mais imprudente receberá pensamentos de arrependimento e insights de consciência através desta fórmula.

Usado no astral, pode-se, por esta fórmula, facilmente invocar seres do elemento água e fazê-los falar e cantar.

O canto das virgens da água é extremamente bonito.

Além disso, a faculdade de diferenciar bem a oscilação do tom e de utilizá-los para vários fins pode ser obtida com a ajuda da fórmula "E-M", isto é, pode-se assim aprender a magia do tom astral.

Incorporada materialmente em alimentos e bebidas, a fórmula "E-M" fortalece o fluido magnético.

Esta fórmula é usada sempre que uma energia magnética extremamente forte é necessária para um experimento, independentemente de ser para fins de cura, ou para qualquer outro tipo de magia magnética.

Se a fórmula for usada com destreza, os peixes podem ser facilmente fixados na água para que possam pegá-los com as mãos.

Quando esta fórmula é banida em um volt, o maior inimigo pode, em caso de grande perigo para a vida de uma pessoa, imediatamente ser enraizado no solo e o animal mais perigoso ser enrijecido.

E – N

Esta fórmula é usada em conexão com o revestimento protetor mental. Se, usando essa fórmula, alguém se cerca com uma parede mental, conhecida como capa protetora, não pode ser penetrada ou influenciada por nenhum poder, não importa se positivo ou negativo, pois este é um estado de isolamento mental perfeito.

No astral, esta fórmula serve ao propósito de proteger uma sala, edifício, etc., não só protege contra más influências, mas também contra poderes elementais como raios, etc .; além disso, também protege contra ladrões se o quarto estiver impregnado com esta fórmula.

Nenhum ser, nem espiritual nem material, é então capaz de entrar na sala impregnada, e no caso de ousar fazê-lo, entrará em pânico e deixará o lugar imediatamente.

A fórmula "E-N" garante proteção perfeita contra qualquer ataque e qualquer influência.

Enquanto a impregnação do quarto for eficaz, nem um ser bom nem um mal pode entrar na sala em questão.

Em aspectos materiais, tudo o que se move, seja homem ou animal, ou até mesmo um ser invisível, pode ser enfeitiçado instantaneamente para que ele ou ela não consiga se mover do local.

Se esta magia for quebrada novamente, a fórmula deve ser repetida e vice-versa - "N-E". Também volts servindo vários propósitos podem ser formados pela ajuda desta fórmula.

Geralmente é usado dessa maneira para as coisas que devem ser atraídas.

Esta fórmula torna as coisas pesadas mais leves e, vice-versa, acende as coisas pesadas.

Muitos mais trabalhos quabbalisticos análogos aos que afirmam aqui podem ser levados a cabo em conexão com esta fórmula.

E – O

Usada mentalmente, essa fórmula força o maior mentiroso a dizer a verdade, o maior criminoso a admitir seus atos vis e o sexo oposto a confessar infidelidade.

Se esta fórmula for aplicada a uma pessoa durante o sono, essa pessoa admitirá tudo o que fez sem estar ciente dessa confissão.

Se a fórmula "E-O" for usada por você, isso fará com que se obtenha um excelente poder de julgamento.

O anseio pela reparação de um erro é despertado por ele e uma honestidade intransigente é despertada no homem.

Aplicada astralmente, essa fórmula desperta uma inclinação ao ascetismo e à independência espiritual.

Se aplicada astralmente a outras pessoas, levará ao contentamento absoluto e ao sucesso nos empreendimentos.

A inspiração necessária para o sucesso, o impulso e a sugestão necessários, sempre virão no momento certo.

Se for aplicado aos inimigos materialmente, a retaliação kármica aparecerá muito em breve.

Repetidamente usada para si mesmo, não importa se direta ou eucaristicamente, esta fórmula trará sucesso extraordinário em todos os empreendimentos, e também boa sorte nos jogos.

E – P

Esta combinação de fórmulas evoca um forte sentimento religioso no espírito - corpo mental - em conexão com a mais profunda humildade. O quabbalista normalmente usa esta fórmula antes de oração, meditação profunda, ou trabalhe no princípio do akasha, a fim de despertar o humor certo e aumentar a faculdade de intuição dentro de si mesmo.

Para pessoas desprovidas de sentimentos, ou pessoas que não apreciam quaisquer sentimentos religiosos, recomenda-se fazer uso desta fórmula para despertar o respectivo sentimento nelas.

Se esta fórmula é usada no astral, ela evocará o humor necessário para o equilíbrio elementar.

Portanto, vale a pena usá-lo para tentações que dificilmente podem ser superadas; por exemplo, para superar apelos de beleza, etc.

Além disso, a fórmula deve ser repetida antes das peregrinações mentais à esfera de Vênus, a fim de ser protegida contra os elementos

negativos em particular, de modo que suas influências pretendidas e seduções não funcionam.

Da mesma forma, quando vagando para outras esferas, por exemplo, para a esfera de Marte, a fórmula "E-P" oferece grandes vantagens, pois nunca se condenará o negativo, mas será fortalecido na crença de que tudo acontece com boa razão e deve, portanto, acontecerá. O quabbalista consequentemente assumirá a mesma atitude para todos os seres esféricos, ele permanecerá neutro e nunca condenará qualquer coisa.

Aplicado materialmente - não importa se via comida e bebida ou diretamente ao plano material - esta fórmula despertará um forte impulso reprodutivo e um desejo de ter filhos e seu amor.

Esta combinação de letras permite ao quabbalista para impregnar e influenciar o sêmen dele de tal modo que só aquela cela de sêmen causará a concepção e gerará uma criança do sexo que o quabbalista escolheu.

E – R

No espírito, o corpo mental, essa combinação de fórmulas fortalece especialmente o intelecto e desperta o sentimento de independência e absoluta liberdade da vontade.

Mentalmente, por exemplo, esta fórmula pode ser usada para formar e cobrar volts com o propósito de libertar alguém da prisão, particularmente se essa pessoa foi colocada na prisão por causa de uma sentença falsa.

O uso desta fórmula também alimenta a prova em processos judiciais onde a verdade é revelada e a justiça absoluta é feita.

Usado no astral, esta fórmula evoca uma ingenuidade fabulosa e aumenta o dom de inspiração.

Além disso, outros talentos positivos podem ser despertados no corpo astral por meio dessa fórmula.

Materialmente, esta combinação de letras causará situações que assegurem sucesso excepcional em todos os campos possíveis da ciência.

Aquele que está empenhado como escritor, com a ajuda desta fórmula, ganhará um grande círculo de leitores por quem sua obra literária será recebida como desejado.

E – S

No corpo mental, essa fórmula reforça o fluido elétrico e a força de vontade e, além disso, amplia a consciência.

A fórmula "E-S" pode ser usada para dominar o fluido elétrico de tal maneira que seu efeito pode até mesmo ser transferido para um único ponto, pois ele permite que alguém adquira habilidades semelhantes.

A fórmula "E-S" também contribui para o aumento das atividades intelectuais, ou seja, para a construção de grandes energias de perseverança.

Além disso, a faculdade de clarividência, especialmente a faculdade de clarividência profética, pode também ser aumentada por esta fórmula, não importando se visões no passado, presente ou futuro, ou visões sobre o tempo e o espaço estão em questão.

Da mesma forma, alcança-se a faculdade de transferir pensamentos e desejos a um animal.

Ao aplicá-lo ao corpo material, pode-se produzir uma hipnose instantânea ou sono profundo por meio dessa fórmula.

Além disso, não há dúvida de que, ao usar essa fórmula, a consciência de qualquer ser humano pode ser influênciada e dominada à vontade.

Quando é incorporado em comida e bebida para a si mesmo, a insônia pode ser facilmente removida.

O efeito dos soporíferos também pode ser aumentado se eles forem carregados com a fórmula "E-S".

E – Sh

Se esta combinação de fórmulas é aplicada a si mesmo, aumenta enormemente o poder da crença de alguém, isto é, o domínio da luz com todas as suas variações e possibilidades.

Ele evoca a maior iluminação e é especialmente adequado para resolver problemas difíceis que exigem ondas cerebrais.

Esta fórmula é uma ajuda universal para esclarecer o intelecto.

Uma vez que a fórmula "E-Sh" também aumenta o poder de crença, como mencionado acima, é possível ter cada palavra proferida no espírito ou qualquer desejo expresso por ela realizado, se desejado, em todos os três reinos por meio do relevante elemento.

Quando aplicada materialmente, é possível condensar qualquer poder em todo o corpo, mas apenas em certas partes do corpo, de tal

maneira que as partes do corpo não sejam mais influenciadas pelos elementos.

Assim, invulnerabilidade, incombustibilidade e indisponibilidade podem ser alcançadas.

A fórmula "E-Sh" também transmite a capacidade de dominar completamente o fluido elétrico e sua condensação no mundo material, a fim de realizar operações de transmutação de maneira quabbalistica.

Onde quer que um fluido especialmente forte seja necessário, a aplicação desta fórmula é recomendada.

Esta fórmula também presta um bom serviço no tratamento de várias doenças que tornam necessário o reforço do fluido elétrico.

Se a fórmula o mago pretende trazer fenômenos quabbalisticos - por exemplo acendendo uma vela através de fluido elétrico concentrado ou influenciando um temporal - raio e trovão - ou a formação de volts elétricos especialmente fortes para esses fins, ele ficará feliz em usar essa combinação de fórmulas.

E – T

Usada mentalmente, essa fórmula é capaz de aumentar a memória intuitiva de maneira excepcional.

Ideias esquecidas há muito tempo são renascidas por ela.

Aplicado astralmente, fortalece o poder em cima dos elementos, e é possível dinamizar, em um quabbalista, vários elementos e elementais por sua ajuda tão fortemente que o uso de luz universal ou matéria elementar não é necessário.

Portanto, esta fórmula é preferida em qualquer operação de magia astral onde o reforço ou dinamização de um poder está em questão.

Quando misturado com comida e bebida, esta fórmula é usada com o propósito de prolongar a vida e remover qualquer desarmonia física.

Assim, fortalece a saúde e o vínculo astral entre corpo e alma.

Deste modo, obtém-se um grande poder de resistência, permitindo todo o tipo de aplicações úteis na vida prática, em que é necessária uma resistência física especial.

E-U

A aplicação mental dessa fórmula facilita a transferência para o princípio akasha possível, isto é, a obtenção de um estado de transe, independentemente do que se pretende, clarividência, clariaudiência, clarisciência[7] ou a evocação de efeitos positivos de maneira direta; por exemplo, mudando o destino, formando volts, transferindo-os para o princípio akasha.

Pela repetição frequente desta fórmula, a faculdade da intuição é aumentada extremamente.

Quando aplicado com sucesso ao corpo astral, pode ser facilmente separado, seja do próprio corpo ou do corpo de outra pessoa, já que a transferência dessa fórmula para a matriz astral resulta em uma fácil separação da mesma, facilitando assim a emissão. do corpo astral.

Se a comida e a bebida são influenciadas por essa fórmula e depois comidas e bebidas, a faculdade de materialização no mundo material será aumentada.

Esta combinação de letras pode ser usada com sucesso para meios de materialização e para a condensação de seres espirituais.

Em conexão com as impregnações espaciais, os seres espirituais podem ser facilmente vistos e sentido, possivelmente também por pessoas que não foram treinadas espiritualmente, aparecerá.

Conectada com cargas de condensadores de fluido, ou com magia de espelho, esta fórmula facilita a percepção visual concreta de uma imagem de materialização.

Onde quer que algo condensável esteja envolvido, não importa se pensamentos, formas astrais ou mentais, seres espirituais, etc., esta fórmula pode ser aplicada com sucesso extraordinário.

E-W

Quando esta fórmula é aplicada a si mesmo no plano mental, evocará habilidades medianas aumentadas, especialmente a faculdade de clariciência e psicometria.

Onde quer que o aumento da concentração de sentimentos esteja em questão, essa fórmula também pode ser usada com bom êxito.

[7] Capacidade de ver o passado das pessoas, animais, lugares e objetos inanimados através do contato fisico,

As pessoas que são fortes analistas, ou seja, que têm um intelecto predominante sem compreensão emocional adequada e empatia, podem prontamente usar essa fórmula, pois ela evocará uma sensibilidade maior para os sentimentos quando usada repetidamente.

Naturalmente, também pode ser aplicado a pessoas que são consideradas insensíveis em geral.

Depois da repetição frequente no astral, esta fórmula desenvolverá a faculdade de clarividência e claritelefonia[8] em grandes distâncias.

Aplicado materialmente, esta fórmula ajuda superar qualquer tipo de dificuldade facilmente, de forma que os quabbalistas que influenciam comida e bebida por esta fórmula, terminará agravos, tristezas e dores mais facilmente, enquanto se tornando assim bem equilibrado.

O fluido magnético no corpo físico é fortalecido em particular.

Se os mesmeristas usam esta fórmula, eles são capazes de tratar com sucesso todas as doenças análogas ao elemento fogo e ao fluido elétrico; assim, por exemplo, inflamações, estados de febre, etc., onde um fluido magnético forte pode ajudar.

Muitas outras coisas podem ser favoravelmente influenciadas por essa combinação de letras: por exemplo, operações de magia natural, carregamento de talismãs.

E – Y

Esta combinação de fórmulas possibilita uma forte ligação com Deus.

Além disso, desperta um forte sentimento de amor cósmico.

Se é repetido frequentemente no corpo mental, evocará todas as faculdades mentais que surgem do amor cósmico.

O quabbalista é capaz de impregnar o espírito dele com esta fórmula de tal maneira que o maior inimigo não poderá causar-lhe qualquer dano.

Das faculdades astrais sobre as quais esta fórmula tem influência, o dom para profecia, ou a faculdade mântrica em relação ao destino no mundo material, podem ser mencionados.

Se esta fórmula for aplicada destreza como uma espécie de capuz mágico, fará o quabbalista invisível nas viagens mentais dele.

Assim, contribui extraordinariamente para a invisibilidade mental e astral, de modo que um médium não treinado em quabbalah, ou um clarividente do mesmo tipo, não é capaz de ver um corpo mental ou astral

[8] Capacidade de se comunicar a longas distâncias sem o auxílio de quaisquer aparelhos, apenas com o poder mental.

influenciado pela ajuda desta fórmula, nem no mental. nem no mundo astral.

É lógico que a invisibilidade alcançada por esta fórmula também é mantida durante as peregrinações mentais para outras esferas.

Essa maneira de tornar os corpos invisíveis também pode ser transferida para o corpo físico.

No entanto, um treinamento mais longo é necessário até que ele seja capaz de condensar a fórmula de tal forma que ela se torne capaz de realmente mudar as oscilações eletrônicas ou a aura do homem.

Assim, por exemplo, a fórmula pode ser alterada em um volt.

Além disso, o quabbalista é habilitado, pela ajuda desta fórmula, eliminar uma fotografia que foi levada ou em uma placa de filme ou uma película de rolo.

Se o quabbalista não quiser ser fotografado, ou se isto é feito contra a vontade dele ou sem o conhecimento dele, ele pode eliminar a tentativa, enquanto revela a chapa ou filme para ficar preto.

Muitas outras possibilidades poderiam ser mencionadas, mas alguém que conhece bem as leis da analogia, será capaz de encontrar outras possibilidades para si mesmo.

E – Z

Após o uso repetido, esta fórmula dará um excelente poder de julgamento, uma rapidez especial ou réplicas, e um bom dom de combinação, e, da mesma forma, a faculdade de penetrar profundamente em um assunto.

Usado astralmente, evocará talentos artísticos, especialmente um excelente presente oratório e talentos literários.

A fórmula pode também ser usada para reforçar dentro de si mesmo a faculdade de "enviar mensagens pelo ar", isto é, sobrecarregar tempo e espaço e perceber clariaudicamente, em grandes distâncias, tudo o que é dito.

Além disso, conectar-se com o objeto relevante para que as coisas ditas no astral a uma grande distância possam ser percebidas pela clariaudiência ao mesmo tempo.

Se comida e bebida são influenciadas por esta combinação de letras, grande resistência nos esportes será efetuada fortalecendo completamente o sistema nervoso.

Quando usada como auxílio em impregnações espaciais, a fórmula "E-Z" anima sentimentos e influências favoráveis é análogo a um

personagem feliz, como, por exemplo, o entusiasmo por cantar e dançar e outros entretenimentos.

Onde quer que a depressão prevaleça, essa fórmula pode trazer o oposto.

E – Æ

Os pensamentos e desejos mais secretos do corpo mental relativos ao mundo material podem ser realizados com a ajuda da fórmula "E-Æ".

Por inspiração e intuição, o quabbalista é mostrado modos e meios para ter os desejos dele cumpridos.

Se o quabbalista frequentemente repete a "E-Æ" fórmula, ele fará advertências inspiradoras acessível alertando-o sobre qualquer passo em falso.

Pelo uso desta fórmula, qualquer desejo material proferido em conexão com magia elementar é algumas vezes realizado de uma só vez.

Tudo que o quabbalista deseja perceber materialmente e, vice versa, tudo que ele quer remover do mundo, será conseguido pela ajuda desta fórmula.

E – Oe

Se o quabbalista usar a fórmula de "E-Oe", ele ganhará a faculdade de perceber, entendendo e dominando a cadeia inteira do assunto, até mesmo se ele só pôde aprender parte disto.

Se, por exemplo, ele conhece uma faculdade mental de um homem, ele, com a ajuda da fórmula "E-Oe", é capaz de decifrar, uma por uma, todas as outras faculdades mentais que esse ser humano possui.

Se o quabbalista acha isto necessário, ele também pode os dominar de forma que o homem em questão lhe pareça bastante exposto - como a imagem em um espelho - sem poder esconder qualquer coisa dele.

Se o quabbalista aplica esta fórmula no astral, ele também é capaz de condensar as ordens dele em grandes distâncias de tal um modo que eles baterão como trovão.

Tudo o que causa sons, não importa se astral ou materialmente, pode ser condensado, reforçado e projetado por meio dessa combinação de letras.

Esta fórmula é, portanto, justamente chamada de amplificador de tom de todas as vibrações sonoras, vibrações tonais e também de todas as cores e oscilações emocionais.

Este é apenas um pequeno exemplo das numerosas funções importantes desta fórmula.

O quabbalista com certeza trabalhará fora mais variações.

Se ele é capaz de usar esta fórmula bem, ele está em posição de influenciar e dominar a oscilação astral de qualquer corpo, mesmo de acelerar ou desacelerar a oscilação eletrônica para causar a modificação desejada da qualidade de um objeto.

Esta fórmula é, portanto, chamada de "fórmula de transmutação qualitativa".

Agora, se eu quisesse lidar com todas as fórmulas da chave dupla com todas as combinações, deveria indicar 27 x 27 = 729 combinações de letras.

Porém, a chave dupla que é uma chave bastante difícil, eu mencionei pelo menos as cinco primeiras letras do alfabeto como exemplos relativo a esta chave, assumindo que o quabbalista avançado e experiente saberá como trabalhar corretamente com todas as outras letras do alfabeto ; e que ele irá compilar à vontade mais fórmulas a respeito da chave dupla, se, em sua opinião, os exemplos dados por mim não forem suficientes.

Deve considerar-se que a seguinte chave, a chave tripla, tem 27 x 27 x 27 = 19683 combinações de letras e as quatro combinações de cartas até 531 441 letras, ou seja, 27 aumentadas para a 4ª potência. Descrevê-los todos é realmente impossível.

Eu descrevo as chaves neste livro indicando um número de fórmulas análogas a cada chave.

Porém, meu trabalho não é ser considerado como dicionário quabbalistico, mas contém explicações concretas das quatro chaves quabbalisticas.

Com respeito à chave dupla, eu irei agora indicar ao quabbalista, como uma ajuda adicional, as qualidades mentais da série de letras.

Eu informarei ao quabbalista sobre as qualidades que interessam às três e as quatro chaves por meio de uma fórmula de letras, a assim chamada chave básica na base da qual todas as outras combinações de letras podem ser compiladas.

Tomando as letras do alfabeto um após o outro com relação à sua aplicação mental da chave dupla, tudo referente à letra:

A é análogo ao intelecto iluminado, faculdade de julgamento, compreensão das verdades mais profundas, conhecimento e faculdade de percepção, e desenvolvimento de todas as faculdades intelectuais.

Combinações de letras **B** transmitem poder absoluto sobre o fluido eletromagnético em todas as esferas.

Este é o domínio sobre a polaridade.

C as influências de todas as ideias divinas, virtudes e qualidades.

D tudo análogo que esteja ligado à consciência e à matriz mental. O "D" em toda parte aumenta a consciência do ego e leva à sabedoria.

E tudo relacionado à transferência de consciência e intuição.

Tudo o que se refere à unificação das qualidades básicas do espírito, ou seja, força de vontade, intelecto e sentimento, como consciência do ego.

Tudo o que é análogo à bênção divina; por exemplo, misericórdia, paz, remissão, etc.

Tudo o que se entende por intuição em relação à Divina Providência.

Tudo tem uma conexão análoga ao talento linguístico, não importando se as linguagens de seres espirituais, seres humanos ou animais, ou o conhecimento de símbolos.

I tudo relacionado à consciência, reminiscência e memória.

Tudo ligado ao êxtase e arrebatamento.

K tudo sobre o estado de manifestação da crença.

Tudo quanto à compreensão espiritual da verdadeira moralidade do ponto de vista hermético.

M tudo se referindo a sentimento, vida e sensibilidade.

N tudo a respeito da aura mental e da matriz mental em relação à aura.

Tudo o que é análogo às qualidades básicas do espírito em relação à harmonia, ao destino e à legalidade.

Tudo o que tem a ver com sentimento religioso e devoção mais profunda.

R tudo sobre liberdade de vontade, liberdade de ação e intelectualidade.

S tudo sobre o entusiasmo e o domínio absoluto do fluido elétrico.

Tudo está ligado à perfeita iluminação, espiritualização e arrebatamento relacionados a esses (intelecto iluminado).

Todas as fases de influenciar a memória.

Tudo relacionado à faculdade de trabalhar no princípio akasha, em todas as formas de existência; Da mesma forma, a mais alta intuição, o karma ou o domínio do destino.

Tudo o que diz respeito à clarissensibilidade[9], faculdade de psicometria; faculdades mediais.

Tudo o que tem a ver com inspiração em conexão com a intuição, devido ao apego a Deus e ao amor, e às faculdades mentais daí decorrentes.

Z tudo o que traz a melhoria das faculdades intelectuais gerais; tem influência especial na memória.

A realização de desejos em relação à matéria física.

Oe tudo o que se refere à transformação de qualidades mentais.

Todas as outras letras podem então ser alinhadas com as indicadas aqui e as fórmulas desejadas compiladas.

Por causa dos exemplos dados aqui, o quabbalista é oferecido uma grande seleção de combinações de letras quabbalisticas (fórmulas).

Assim, a chave dupla é a chave mais importante relativa ao espírito e ao plano mental, embora possa ser aplicada ao mundo material e astral, com todos os seus desejos e coisas do gênero.

Não é necessário indicar todas as fórmulas uma após a outra.

Dependendo do propósito e intenção, as combinações de letras indicadas por mim podem satisfazer a fórmula prática do mago.

Em qualquer caso, ele é capaz de compilar mais combinações de letras para certos propósitos, fazendo uso das outras letras do alfabeto e sua conexão análoga com as qualidades mentais.

Se desejado, as analogias astrológicas também podem ser invocadas; do mesmo modo, o quabbalista pode valer-se da chave elementar, i e, as analogias elementares das letras e a conexão análoga deles / delas a cor e som, e compila, por conta própria, fórmulas análogas adicionais quanto à chave dupla, ou possivelmente também a tripla chave, ou mesmo a chave quádrupla.

Nunca cometerá um erro ao fazê-lo.

[9] São todos os fenômenos extra corporais como clarividência, clauriaudiência, etc.

Passo IX O Uso da Chave Tripla

Com a chave tripla o quabbalista trabalhará quabbalisticamente ou diretamente no corpo astral ou no plano astral.

O mago de fórmula quabbalista sabe que todas as situações que vêm passar no material como destino ou efeito externo são causadas no mundo astral pelos elementos com relação ao fluido eletromagnético que provém deles.

Portanto, o mundo astral é o mundo das situações.

A aplicação da chave tríplice, a chave astral, ao mundo astral é efetuada pela transferência da primeira letra de cada fórmula tríplice para o mundo astral.

A terceira - última - letra da fórmula tripla, sendo a letra de realização, ou é voltado,(referente a volt) ou eucaristicamente transferida em comida e bebida, ou conectado a respiração, indutivamente ou dedutivamente.

É lógico que não é a ingestão normal de ar, mas apenas a imaginação e a aplicação indutiva e dedutiva da concentração dos três sentidos, ligada à letra como inalação e exalação, que se entende por isso.

As conexões análogas devem ser vistas indicativamente a partir das letras.

No entanto, afora isso, eu menciono tais analogias da série alfabética de letras que dificilmente são conhecidas por qualquer pessoa, e que realmente precisam de profunda intuição.

Fazendo isto, eu espero facilitar de algum modo a exploração quabbalista de esferas operacionais adicionais da chave tripla.

O quabbalista prático considerará isto como um assunto natural, mas seria difícil para o teórico para achar conexões análogas.

A No mundo astral, a letra "A" está relacionada à aquisição de todos os talentos análogos ao princípio do ar; por exemplo, dom musical, oratório ou dramático, etc.

Das faculdades ocultas, os seguintes caem dentro da esfera astral: tele audição, clariaudiência, a arte da levitação, poder sobre o elemento ar no reino astral, e todas as analogias pertencente ao elemento ar.

Além disso, a linguagem dos símbolos está de alguma forma ligada a esta letra. [&: Z]

B transmite a faculdade de formar volts mágicos, carregando talismãs, conhecendo e dominando os mistérios da magia sexual e alcançando intuições astrais.

C oferece tudo relacionado à impregnação do corpo astral com virtudes, qualidades, etc.

D é análogo ao erotismo com todos os seus aspectos. [&: AE]

E tem referência a tudo que se relaciona com clariaudiência e inspirações, incluindo inspiração por palavras ouvidas (voz interior). [&: W, A]

F faz referência a todas as analogias relativas ao ímã quadripolar no mundo astral, levando em consideração os elementos e as qualidades dos personagens.

G está relacionado com tudo o que contribui para o contentamento, bem-aventurança, riqueza, sucesso, felicidade, etc., e faz referência a todas as situações que os causam. [&: O, K]

H transmite a faculdade de influenciar o destino da pessoa ou karma por fórmulas quabbalisticas.

Tudo o que está conectado à quabbalah - a compreensão dessa alta ciência com todos os seus aspectos e analogias - está sujeito, no astral, à órbita de poder desta letra.

Ch influencia tudo o que se relaciona com o mistério do ritmo e da vida e o poder de dominá-los.

I tenho referência à matriz astral com todas as suas funções. [&: T, R, U, OE]

J influencia tudo o que tem a ver com simpatia e antipatia, incluindo magia mumial, magia de amor, magia de amor com seres espirituais, etc.

K influencia tudo o que corresponde a coragem, resistência e resolutividade. [&: Sh]

L faz referência a tudo que se relaciona com o equilíbrio astral em relação ao caráter e à espiritualização psíquica. [&: P]

M influencia todos os efeitos e analogias relacionados ao fluido magnético puro ou ao elemento puro da água astral.

N influencia tudo o que pertence ao instinto de autopreservação e, além disso, também tudo o que liga o corpo astral à "zona que circunda a terra", isto é, a atração magnética astral do corpo astral à nossa "zona que circunda a terra". todas as suas analogias e possibilidades de aplicação . [&: I, R, T, U, OE]

O influencia tudo o que causa situações que levam ao perfeito contentamento, em todos os aspectos. [&, K, G]

P é análogo a tudo ligado ao anseio por enobrecer o caráter e ao senso de beleza. [& I]

R todas as disposições de natureza astral que estão de algum modo ligadas ao gênio astral estão sujeitas a esta letra. [& I, N, T, U, OE]

S tudo que se refere à clarividência, ao dom para a profecia, assim como ao domínio sobre o ser humano e o animal, é análogo à legalidade astral desta letra. [& Y]

Sh está relacionado ao estado de manifestação da crença com todas as suas conexões análogas.

Ao mesmo tempo, todas as combinações de letras com Sh estão sujeitas à faculdade de transmutação [&: C, OE].

Esta carta transmite a disposição para alcançar o domínio sobre todos os elementos do reino astral, em particular sobre o fluido elétrico e o princípio do fogo. [&: K]

T é análogo a todas as práticas astrais em todas as suas formas, especialmente àquelas que trazem o poder sobre os elementos. [&: I, N, R, U, OE]

U Tudo ligado à faculdade de emitir o corpo astral para a transferência voluntária de consciência, para estados de transe, para a evocação destes, etc., é análogo à letra "U". [&: I, N, R, OE]

W o dom de tele audição e telefonia vem sob a analogia astral oculta desta letra; Da mesma forma, tudo o que está relacionado com a predileção pelo verdadeiro misticismo e religião.

Y influencia tudo em conexão com o dom de profecia em relação ao destino e à matéria física.

Z tudo relacionado a talentos artísticos - não importa o que a arte possa estar envolvida - está sujeito a esta letra.

A faculdade astral de enviar "mensagens através do ar", ou de telepatia astral análoga ao princípio do akasha que se liga ao tempo e ao espaço, tem uma conexão análoga a esta letra.

Æ corresponde a tudo que é análogo a desejos, paixões, auto satisfação; mesmo assim, quer sua maestria ou evocação seja o ponto em questão.

Oe corresponde à analogia de todas as projeções astrais e de todas as formas daí derivadas.

Usando as analogias acima mencionadas com relação às letras da chave dupla e únicas indicadas neste livro, o quabbalista pode compilar tantas fórmulas quanto ele quiser.

Ele pode criar 19.683 fórmulas das mais variadas sutilezas e modos de ação.

É lógico que ele não precisa realmente de todas as combinações.

Na maioria dos casos, ele irá se contentar com alguns e vai se dar bem com eles.

Por causa de sua peculiaridade, vou agora indicar algumas fórmulas da chave das três duplas que eu não descobri por analogia universal, mas que me foram confiadas por um ser espiritual muito elevado.

Só o quabbalista verdadeiramente experiente do grau mais alto estará na posição para descobrir as conexões análogas.

Assim, a fórmula "**S-A-L**" aponta para os três poderes que são eficazes nos três mundos - mental, astral e material - pela influência misericordiosa da Divina Providência.

Estes três poderes fazem possível para o quabbalista se tornar o mestre absoluto em cima dos três reinos por causa do Amor Divino Universal.

"**E-R-J**" é outra fórmula da chave tripla que faz possível para o quabbalista conhecer as 70 qualidades em todas as 7 esferas.

As 70 qualidades básicas são os 70 estágios que são efetivos nas 7 esferas, e pelo uso quabbalistico os vários poderes e faculdades podem ser alcançados.

A fórmula "**M-J-H**" transmite a faculdade astral de penetrar nos nomes mais divinos e suas letras.

A fórmula "**M-J-H**" também foi confiada a Moisés pelo mesmo ser de alto escalão e lhe permitiu reconhecê-lo e usá-lo praticamente para que ele pudesse realizar todas as suas maravilhas por causa dessa cognição.

"**H-Ch-S**" usado quabbalisticamente como uma fórmula, faz o quabbalista alcançar a sabedoria mais alta.

"**E-M-N**" transmitem a faculdade de conhecer e dominar os nomes divinos, análogos aos 70 poderes do universo.

Esta fórmula, no entanto, não tem nada a ver com a nomenclatura de 72 letras, já que "**E-M-N**" é uma fórmula secreta que é confiada apenas a alguns iniciados de alto escalão por seres espirituais elevados - seres de Júpiter.

Pela fórmula "**N-N-A**" a bênção tridimensional - mental, astral e material - da Divina Providencia é determinada ao quabbalista.

A fórmula "**N-J-T**" dá ao quabbalista a faculdade de reconhecer verdade genuína em todo respeito pela ajuda da Divina Providencia.

"**N-M-M**" é o segredo quabbalistico relativo ao poder do silêncio com todas as conexões análogas.

"**J-L-J**" significa a percepção abrangente da mais alta luz da Divindade e a posse do estado de manifestação da crença, isto é, a realização do mais elevado aspecto da Onipotência Divina.

"**H-R-Ch**" é uma fórmula quabbalistica divina que é usada para a glorificação da Divina Providencia em vários rituais.

"**M-C-R**" é a Manifestação Divina do princípio akasha em todos os três reinos.

Pelo uso quabbalistico desta fórmula, a pessoa alcança o defeituoso de fazer trabalho criativo simultaneamente em todos os três reinos.

A fórmula "**W-M-B**" fornece o poder necessário para a evocação de todas as esferas com suas inteligências e a concentração de sua atenção em si mesmo.

Esta fórmula, no entanto, só deve ser usada em um momento de maior perigo.

Se alguém quiser provocar efeitos cósmicos pelo amor universal, pode usar a fórmula "**J-H-H**", pela qual tudo o que o quabbalista deseja é realizado em analogia ao amor.

"**M-Ch-J**" é uma fórmula de adoração do princípio akasha em todos os três mundos.

A fórmula "**D-M-B**" faz, quando usada quabbalisticamente, todos os 7 poderes básicos das esferas unem a um único poder e permitem o quabbalista para alcançar qualquer coisa que ele deseja.

"**Ch-B-W**" é um nome secreto para a Divina Providência em todos os quatro aspectos relativos a ela.

Esta fórmula é usada para todos os tipos de evocações e devoções quabbalisticos; da mesma forma também para obter, por solicitação, coisas normalmente fora de alcance.

Por meio da fórmula "**R-A-H**" todos os princípios das 10 esferas podem ser evocados e sua ajuda solicitada simultaneamente.

Porém, o quabbalista deveria muito raramente usar esta fórmula desde que a responsabilidade dele será muito grande e um abuso seria de grande desvantagem para ele.

O quabbalista mais experiente, naturalmente, saberá esta fórmula, mas quase nunca faz a mente dele para fazer uso disto.

Com a ajuda da fórmula "**E-L-M**", a onipotência de trabalhar criativamente em todas as esferas será alcançada.

O quabbalista só aplicará esta fórmula se ele foi dirigido por Divina Providencia para levar a cabo uma missão que faz estes poderes quabbalisticos necessário.

O mesmo se aplica à fórmula "**M-H-Sh**" que permite trabalhar os maiores milagres possíveis.

Por meio da fórmula "**A-K-A**" o quabbalista experiente pode recordar pessoas mortas a vida.

A fórmula "**L-A-W**" estabelece ventosas no mar.

Se o quabbalista usa esta fórmula ele pode trabalhar todos os tipos de milagre de água, por exemplo andar em água, etc.

Moisés pôde dividir o Mar Vermelho pela ajuda desta fórmula de forma que ele e o pessoal dele pudessem cruzar isto na seca pé e sem perigo.

Moisés foi dotado de outra fórmula, ou seja, a fórmula "**M-B-H**", que também lhe permitiu trabalhar seus milagres.

Pela fórmula "**H-R-J**", a Providência Divina pode ser evocada em todos os seus aspectos e em todos os reinos e esferas, mas também adorada.

O quabbalista que profere quabbalisticamente uma súplica por esta fórmula, sempre será concedido isto pela Providência Divina.

No entanto, ele tem que ter certeza de que seu pedido é legalmente justificado.

Pela fórmula "**F-H-L**", o amor universal divino é invocado e tudo o que é atingível pelo aspecto do amor divino pode ser alcançado.

Além disso, a fórmula "**ML-H**" é uma fórmula universal de amor que fará o quabbalista familiarizar com o funcionamento do amor divino em todos seus aspectos e o colocou no estado de suprema bem-aventurança de Amor Divino.

Pela fórmula "**Ch-H-We**", a Providência Divina reinando sobre os quatro elementos é invocada.

O quabbalista que aplica isto quabbalisticamente, mentalmente, astralmente e materialmente - eucaristicamente - é feito o mestre absoluto dos quatro elementos em todos os três reinos.

A fórmula "**J-Ch-W**" expressa o poder absoluto de Deus.

O quabbalista que recorre a isto é dotado com o mesmo poder absoluto como possuído por Deus.

Não é para ser temido que o quabbalista experiente que trabalha com esta fórmula alguma vez abusará disto.

Se, por outro lado, um ser humano impuro e imaturo cujas intenções não são análogas às leis universais aventadas a fazer uso dessa fórmula, ele teria que enfrentar a destruição absoluta de sua personalidade.

Portanto, é preciso proceder com muita cautela!

A fórmula "**M-N-D**" dotou Moisés e todos os profetas das mais altas escolas de profecia com conhecimento absoluto e intelectos iluminados.

Além disso, deu-lhes permissão para legar o mais alto conhecimento - embora apenas em símbolos - ao mundo material. Foi essa fórmula que iluminou Moisés quando ele compilou as placas das leis.

Pela fórmula "**H-H-H**" é dada a faculdade de transmitir tal poder a qualquer letra que se torne quabbalisticamente eficaz até mesmo no princípio de akasha.

Pela fórmula "**J-Z-H**", a misericórdia divina é invocada em seus aspectos mais elevados e pode ser usada onde a legalidade, a justiça, etc., não são mais suficientes. "**J-Z-H**" é uma fórmula quabbalista muito alta.

Seria difícil estabelecer, pela chave universal, a conexão análoga de todas essas fórmulas, pois elas são um segredo e só podem ser reproduzidas pela tradição ou confiadas a um quabbalista por um ser espiritual do mais alto nível.

Também me foram confiadas fórmulas muito perigosas.

Para evitar qualquer abuso, evito publicá-las.

Aquele que atingiu a maturidade e está encarregado de uma missão divina pode aprender muito mais segredos sobre as fórmulas.

Não tenho permissão para escrever sobre todos os segredos, pois nem todos correspondem à terceira letra de tarô, mas referem-se aos arcanos superiores.

A fórmula indicada por mim aqui é publicada apenas por causa de sua peculiaridade.

Para uso genuíno, o mero conhecimento teórico não é suficiente, e alguém tentando usar essas fórmulas sem preparação adequada, só ficaria muito desapontado.

Aquele que quer fazer uso dessas fórmulas com intenções ruins e egoístas em mente se expõe à punição pela Divina Providência, cujos detalhes eu não quero mencionar aqui.

Ele cometeria "um pecado contra o espírito", como a Bíblia diz.

Em escritas quabbalisticas o Divino Nome "J-H-V-H" é frequentemente mencionado e descrito.

Eu irei agora indicar algumas influências quabbalisticas destas 3-4 letras, i.e., do "Jod-H-V-H" e o que pode ser alcançado por eles no mental e astral como também o mundo material.

Pelo nome de três letras "J-**H-W**" no qual o segundo H está perdendo, a faculdade quabbalistica de cura miraculosa pode ser alcançada. Se as letras são

3-dimensionalmente voltadas (referente a volt) por quabbalah, esta fórmula pode ser usada para:

Proteção contra assaltos por inimigos. Qualquer um deveria ousar atacar o quabbalista apesar disto, os volts protetores produzidos nos mundos astral, mental e material podem provocar a morte do assaltante.

A fórmula de "**J-H-W**" é então chamada a fórmula quabbalistica de contra golpe.

Além disso, o nome de três letras "**J-H-W**" também é usado em conexão com outra letra que não deve ser considerada como fórmula, mas meramente usada foneticamente como letra básica.

Se, por exemplo, o "**J**" está conectado com um "**o**", este último deve permanecer como uma pequena letra após a primeira.

Apenas o "**J**" é usado, ou seja, voltado(refentente a volts), quabbalisticamente, mas é foneticamente pronunciado como "Jo".

O mesmo se aplica à segunda, terceira e quarta letras.

A fórmula "**Jo-Ho-W**", usada quabbalisticamente no mundo mental, astral e material, leva ao poder absoluto de alcançar tudo isso.

A fórmula "**Ja-Ha-W**" cria - através do mundo mental e astral, e de lá no mundo material - todas as situações que levam a riquezas no mundo material.

A fórmula "**Joe-Hoe-W**" produz perfeita harmonia nos mundos mental, astral e material, isto é, se usada mentalmente, astralmente e materialmente - eucaristicamente - que então deve resultar em perfeita saúde.

A mesma fórmula, embora conectada com "**o**" em vez de "**oe**", isto é, "**Jo-Ho-W**" leva ao poder absoluto como possuído pelo Onipotente, que também significa domínio absoluto sobre a saúde, seja ela própria, ou a saúde de outros seres humanos ou de animais.

O dom de profecia, não importa se mental, astral ou material, pode ser obtido de forma quabbalística pelas duas fórmulas "**Ju-H-W**" e "**We-He-Bi**".

O amor e a amizade, para si e para os outros, podem ser alcançados pela fórmula **J-H-W**, ou seja, por "**Je-He-W**".

Para ser dado alegrias e prazeres deve-se usar a fórmula "**Jo-Ho-W**", mas por "**Wo-Ho-W**" o mesmo pode ser alcançado.

Sucesso em matéria de amizade é trazido pela fórmula "**Ji-Wi-H**", mas também por "**Ju-H-W**", "**Ja-H-W**", "**Ji-H-W**", e pelo puro "**J-H-W**".

Todas essas fórmulas também podem provocar a aniquilação de um inimigo.

Não, entretanto, pelo quabbalista que é o assaltante ele mesmo, mas pela própria aniquilação do inimigo a estas fórmulas quabbalisticas.

Para o quabbalista que as domina tem a proteção mais alta.

Proteção especial contra seres negativos de todos os tipos e esferas é oferecida pela fórmula "**Ju-H-W**".

A sorte especial em todos os empreendimentos é assegurada pela ajuda da fórmula "**Jau-H-W**".

A satisfação é provocada por "**Je-W-W**".

Estas são apenas pequenas dicas quanto ao uso prático de fórmulas com o nome 3 letras de "**J-H-W**".

Existem muitos deles; alguns, no entanto, são de natureza secreta, sobre os quais não é permitido falar e que não pertencem ao escopo da terceira carta do tarot.

A fórmula "**A-L-Z**" oferece domínio absoluto sobre o princípio do ar e também domínio sobre os espíritos do ar de todos os níveis.

A fórmula "**O-W-Y**" confere o domínio sobre os espíritos da terra.

O mesmo acontece com a fórmula "G-O-B".

Com esses pequenos exemplos, posso terminar meu tratado sobre o uso da chave tripla e o uso de nomes divinos por fórmulas de três letras.

Todas essas fórmulas são tradicionais e sempre foram confiadas apenas a alguns iniciados por inteligências de alto nível.

Eles foram mantidos em segredo até esta data.

Como se trata de uma questão referente à terceira carta do tarot, cuja descrição foi permitida pela Divina Providência, fui autorizado a publicar algumas fórmulas.

Nota de rodapé para a terceira chave:

O quabbalista notará seguramente que a Mesa de Tattwic de Analogias nada mais é que uma fração do conhecimento dos elementos e que em terminologia indiana os elementos têm nomes que consistem em três letras.

Eu posso indicar esses nomes como uma nota de rodapé.

As analogias relevantes serão encontradas na respectiva literatura.

A fórmula **LAM** é análoga ao Princípio da Terra.
A fórmula do **VAM** é análoga ao princípio da água.
A fórmula do **PAM** é análoga ao princípio do ar.
A fórmula de **RAM** é análoga ao princípio do Fogo.
A fórmula **HAM** é análoga ao princípio do Akasha.

Essa terminologia levará todos os leitores à fórmula de mantra universal do **AUM**, que representa a chamada fórmula de Brahma.

Etapa X O Uso da Chave Quádrupla

No passo IX, dei uma descrição detalhada da chave tripla e seu uso.

Agora estou passando para a última chave, a chave quádrupla, que também tenho permissão para tornar pública.

Esta chave representa todo o mistério do Jod-He-Vau-He ou a chamada chave Tetragrammatonica, a chave da realização.

É o segredo do quadrado mágico ou do ímã quadripolar.

Do ponto de vista numérico, são os quatro que são análogos a Júpiter e que representam legalidade, isto é, justiça.

Existem várias maneiras de aplicar a chave quádrupla. Vou indicar as mais importantes delas.

No caso da chave quádrupla, a pessoa trabalha com quatro letras básicas que têm que ser usadas no modo quabbalistico.

O uso mais comum da chave quádrupla é a aplicação de uma fórmula de quatro letras, ou seja, a combinação de quatro letras - não importa qual - da seguinte maneira:

A primeira letra é quabbalisticamente transferida para o princípio do akasha; a segunda letra para o mundo mental ou, se necessário, para o corpo mental, dependendo do que o quabbalista pretende fazer; a terceira letra para o mundo astral e a quarta letra para o mundo material, diretamente ou eucaristicamente. [1: akasha; 2: mental; 3: astral; 4: material]

O segundo modo de uso é transferir duas letras para o princípio akasha e duas para o mundo mental ou corpo mental.

Neste caso, uma letra é destinada ao respectivo plano e a outra para o respectivo espírito ou corpo.

Se, por exemplo, alguém quiser atingir uma capacidade mental que pode ser realizada pela chave quádrupla, uma letra, ou seja, a primeira letra, é transferida para o princípio do akasha e a próxima para o corpo mental.

Essas duas letras trabalham diretamente no corpo mental a partir do princípio do akasha, semelhante ao caso da chave dupla.

A terceira letra também é transferida para o princípio akasha para influenciar o plano mental a partir daí.

A quarta letra é transferida diretamente para o plano mental. [1: akasha; 2: corpo mental; 3: akasha; 4: plano mental

Esta seria a mais alta forma pela qual duas letras do princípio akasha exercem sua influência sobre o espírito e simultaneamente no plano mental ou espiritual.

Esta é a chamada aplicação bipolar da chave quádrupla.

A próxima forma de aplicação é transferir, pela quabbalah, duas letras, que são sempre as duas primeiras letras, para o mundo mental; isto é, um deles no corpo mental, o outro no plano mental, e das duas letras restantes um, isto é, o terceiro, no corpo astral e o outro, isto é, a quarta letra, no corpo mental. mundo astral, e fazê-los trabalhar dessa maneira. [1: corpo mental; 2: plano mental; 3: corpo astral; 4 mundo astral].

Outro uso da chave quádrupla é a transferência de duas letras cada para o mundo astral e, ao mesmo tempo, para o corpo astral, que é chamado de quabbalisticismo astral direto; o corpo astral sendo assim influenciado bipolarmente por duas letras e as outras duas letras transferidas para o mundo astral, criando as pré-condições e situações necessárias para a realização do respectivo desejo. [1, 2: corpo astral; 3, 4: mundo astral]

Ainda outra aplicação é aquela no curso da qual duas cartas são transferidas para o mundo astral para criar as situações necessárias para a realização do respectivo desejo, e as duas letras restantes ou influenciam diretamente o corpo material, ou são divididas, então que a terceira letra é transferida no corpo pela impregnação de letra quabbalistica do corpo inteiro, e a quarta letra está exercendo a influência dele de um modo eucarístico, por comida e bebida.

Assim, existem muitas variações possíveis neste caso, e a questão de qual caminho deve ser usado é decidida pelo objeto que se deseja alcançar.

Todas as chaves, não importa de que maneira elas possam ser aplicadas, produzirão o efeito completo; pois, neste caso, trabalha-se criativamente com o nome Divino ou com o ímã quadripolar, isto é, com a absoluta legalidade de Deus.

A realização é então efetuada, mesmo que os desejos digam respeito ao mundo astral, mental ou material, por aqueles elementos que pertencem às respectivas letras junto com o fluido elétrico, magnético ou eletromagnético análogo a eles.

Se, no entanto, alguém quiser ter algo realizado do princípio das causas diretamente no mundo material, recomenda-se começar com o método indicado primeiro, isto é, transferindo: a primeira letra para o princípio do akasha, a segunda para o primeiro. mundo mental ou o corpo mental, se isso que é desejado concerne o quabbalista ele mesmo; a

terceira letra no mundo astral e a quarta, eucaristicamente, no mundo material. [1: akasha; 2: mundo mental / corpo; 3: mundo astral; 4: mundo material, eucaristia]

Se, no entanto, os desejos de outra pessoa tiverem que ser realizados, este modo de aplicação da chave quádrupla - que se refere ao corpo mental, astral e material - não deve ser usado, mas a chave quádrupla deve então ser aplicada no seguindo o caminho, desde que desejos de felicidade, sucesso e outros eventos fatídicos estejam em questão: a primeira letra é colocada no princípio do akasha, a segunda no mundo mental, a terceira no mundo astral e a quarta como um volt no mundo material. [1: akasha; 2: mental; 3: astral; 4: volt, mundo material].

A maneira em que uma letra pode ser usada quabbalisticamente foi indicada por mim quando descrevendo a chave referindo a esta chave mais uma vez, eu posso mais uma vez assinalar que o quabbalista aceita responsabilidade completa ao trabalhar diretamente do princípio do akasha, se ele emprega uma letra ou duas letras, porque fazendo assim nada é entrado no "Livro de O destino "e somente a Providência Divina em sua forma mais elevada por si só decidirá sobre o sucesso ou o fracasso.

Ao usar a única chave, o quabbalista é o criador que ele leva a cabo o ato de criação de acordo com as leis universais e então é totalmente responsável por isto.

O perigo é muito grande neste caso, e, por isso, o quabbalista sempre deveria considerar bem se ele pode aceitar a responsabilidade para o que ele empreende quabbalisticamente.

Pode corretamente ser assumido que o quabbalista e mago de fórmula que já faz trabalho prático sofreu tal desenvolvimento moral e ético, enquanto tendo alcançado um estado alto de maturidade, que agora não precisa ser temido que ele causaria qualquer coisa irresponsável ou ilegal.

Mas ainda assim, meu aviso é de alguma forma justificado; ao escolher a chave quabbalistica o quabbalista deveria ser muito cauteloso e considerar bem as coisas.

Se o quabbalista trabalha com a chave quádrupla em todas as outras esferas sem transferir pelo menos uma letra no princípio do akasha, ele causa karma, enquanto dependendo, entretanto, no plano no qual ele está trabalhando e para o qual ele está usando a combinação de letra.

Ele deve estar ciente do fato de que as causas mentais causam um karma mental ou o destino, o astral causa um karma astral e o material causa um karma material, isto é, efeitos materiais.

Eu descrevi alguns modos de aplicação.

Se o quabbalista conhece bem todas as analogias de letras, ele também sabe trabalhar, como aplicar isto ou aquela analogia e em qual esfera ele deveria transferir isto.

Ele recebe uma mão livre para escolher a chave.

A chave quádrupla é sem dúvida o tipo mais efetivo de chave, porque é a chave da realização onde o quabbalista ele trabalha criativamente sem os elementos que têm uma chance de resistir a ele ou pondo qualquer poder no modo dele.

A chave quádrupla faz um mestre absoluto do mago de fórmula que assim se assemelha ao Criador; pois por meio da chave quádrupla, o Jod-He-Vau-He, o ímã quadripolar, o Criador criou tudo o que existe em todos os reinos e planos de nosso planeta.

De acordo com as analogias das letras, existem 531.441 fórmulas ou combinações de fórmulas resultantes da chave quádrupla e suas combinações. é impossível descrever todos eles neste livro.

Portanto, cabe ao mago compilar suas próprias fórmulas da chave quádrupla da maneira descrita por mim ao explicar-lhe a chave única, e de acordo com as analogias do mundo mental e astral com a chave dupla e tripla.

Para facilitar as coisas para ele, estou dando a ele, como fiz com as chaves precedentes, pelo menos uma série de letras do alfabeto que possivelmente lhe serão de alguma utilidade na composição de outras combinações de letras.

As analogias com o mundo material são as seguintes:

A assegura poder absoluto sobre o princípio do ar material no mundo material; assim, por exemplo, o domínio sobre os espíritos do ar, o controle sobre as tempestades, o tratamento de todos os tipos de doenças análogas ao princípio do ar, como todo tipo de problema no peito, etc.

B ajuda a pessoa a tornar-se mestre absoluto sobre o fluido eletromagnético no mundo material e, além disso, corrigir qualquer desarmonia no corpo humano ou no mundo físico, curar qualquer doença, tornar-se mestre da vida e da morte no mundo material e obter todos os quatro reinos - mineral, vegetal, animal e humano - sob o controle de alguém.

C oferece a faculdade de controlar o processo de avivamento na matéria física, isto é, expresso quabbalisticamente, para se tornar um alquimista perfeito.

D controla a analogia de todas as sementes, espermatozóides nos reinos vegetal, animal e humano.

E esconde o segredo da materialização e desmaterialização de todas as formas e possibilidades de existência no mundo material, mesmo se a materialização de seres, formas de ideias, estão em questão.

F é análogo ao segredo da quadratura do círculo no mundo material, isto é, ao ímã quadripolar, também em relação ao corpo humano. [&: U]

G corresponde a tudo que tem a ver com aumento, riqueza no mundo material. [&: K, O]

H influencia o "será" no mundo material, o que significa dizer que esta letra realizará qualquer desejo material.

Ch representa o domínio absoluto sobre o elemento água e o fluido magnético no mundo material.

I controla todas as leis de analogia entre o micro e macrocosmo e tenho controle completo sobre a medição, número e peso. [&: N]

J é análogo a tudo o que é propagado no mundo material; com relação ao homem, tem uma conexão análoga ao ato sexual.

K como **G**, é influente em relação a riquezas no mundo material.

L corresponde à vitalidade física, para aperfeiçoar a saúde e a harmonia física.

M é análogo a tudo fluido, isto é, controla o estado fluido no micro e no macrocosmo, e assim também o fluido magnético e o poder atrativo no mundo material.

N Tudo em conexão com o movimento e a marcha do homem e animal é análogo a esta letra.

Assim também é a força que mantém tudo junto, ou seja, a coesão da matéria física e, da mesma forma, o poder atrativo e o peso das coisas materiais.

O é análogo ao fluido eletromagnético no corpo humano, mas também influencia esferas superiores quando usado em astrofísica.

Ao mesmo tempo, esta letra produz sorte e sucesso no mundo material em relação a tudo o que está sendo realizado. [&: G, K]

Tudo no mundo material que está ligado ao instinto reprodutivo em vegetais, animais e seres humanos é análogo à letra **P**.

Qualitativamente, esta letra é expressa, no mundo material, pelo amor pelas crianças e, com relação ao reino animal, pelo cuidado com os jovens. [&: D]

R tudo relacionado ao conhecimento intelectual e cognição intelectual e experiências está conectado a esta letra.

S tudo se relaciona com o controle da própria consciência no mundo material, seja sono, hipnose, narcose ou outras interferências na consciência, é análogo a essa letra.

Sh é análogo ao fluido elétrico e ao elemento material do fogo e tem uma grande capacidade estimulante material.

Esta letra pode impedir um corpo físico de qualquer tipo de ser atacado pelo elemento fogo, ou seja, torna-se invulnerável.

T corresponde às leis de analogia de todos os três reinos e controla seu conhecimento assim como sua aplicação prática.

U é, como a letra **F**, análoga ao ímã quadripolar em relação a toda a matéria física da mesma forma, quer sua penetração ou controle estejam em questão.

W tudo no mundo material que é de alguma forma conectado com a transitoriedade das coisas, não importa se por ilusão, engano, etc., tem uma conexão análoga à letra **W**. Mas também controla o fluido magnético e o elemento água.

Y tem uma conexão análoga ao funcionamento do princípio do akasha no mundo material e ao corpo físico.

Uma vez que é análogo ao princípio de akasha no mundo material, ele pode - quando usado na combinação apropriada de letras - também servir ao propósito de tornar os objetos no mundo material invisíveis.

Z tudo o que de alguma forma está conectado com o princípio do ar em nosso mundo material é representado pela letra **Z**.

Ao aplicá-lo quabbalisticamente, a pessoa está em uma posição de evocar ou parar tempestades e de influenciar qualquer coisa que esteja relacionada ao princípio do ar.

Aplicado ao corpo humano, traz resistência.

É, em geral, análogo à alegria, prazer, dança e entretenimento similar. [&: A]

Æ representa a matéria física no mundo material.

Oe controla os processos materiais de avivamento e tem, do ponto de vista alquimista, uma conexão direta com a pedra filosofal. [&: C, Sh]

Esta informação sobre as conexões análogas de cada letra com respeito à sua significância no mundo material será sem dúvida uma ajuda útil para o mago de fórmula na sua aplicação correta da chave quádrupla.

Agora, dependerá de sua discrição, seu trabalho, sua intuição sobre quais fórmulas de seu gosto pessoal ele compilará, se as indicadas neste livro não forem suficientes.

Fórmulas de Elementos

Estes oferecem várias possibilidades de uso.

Uma fórmula, por exemplo, é para o poder sobre cada elemento; outro para o controle sobre o fluido magnético, ou o poder qualitativo sobre os elementos; e ainda outro dota alguém com o poder sobre os seres que estão nos elementos: em relação aos elementos de fogo sobre as salamandras; em relação aos elementos do ar sobre as sílfides; em relação aos elementos do ar sobre as ninfas; e em relação ao elemento terra sobre os gnomos.

Além disso, uma fórmula elementar pode ser usada para condensar o princípio original de um elemento em diferentes esferas, como é feito no caso de cargas de volt.

Mas uma fórmula elementar também pode ser útil para a materialização de seres elementais.

Uma fórmula elementar também serve ao propósito de obter perfeito controle sobre as formas qualitativas dos elementos, ou de apropriar-se de certas qualidades dos elementos; e, além disso, de realizar, qualitativa e quantitativamente, impregnações mentais, astrais ou materiais.

Finalmente, fórmulas elementares também podem ser usadas para operações de magia elementar.

Abaixo eu estou dando novamente alguns exemplos que podem servir como uma linha de guia ao quabbalista experiente que quer compilar, por conta própria, as combinações de letras necessárias para uma fórmula de acordo com a chave universal de analogias.

Analogamente ao elemento fogo é:

No princípio akasha --- letra Sh no reino mental --- letra H no reino astral --- letra S na matéria física --- letra T Com relação ao elemento ar é:

no princípio akasha --- letra A no reino mental --- letra C no reino astral --- letra L na matéria física --- letra H

O princípio do fogo no reino mental e o princípio do ar na matéria física têm uma e a mesma letra expressando a atividade do princípio do ar no mundo material [H].

No que diz respeito ao elemento água, é:

No princípio akahsa --- letra M no reino mental --- letra N no reino astral --- letra W na matéria física --- letra G [&: Ch]

Com relação ao elemento terra, é:

No princípio akasha --- letra Æ no reino mental --- letra I no reino astral --- letra F na matéria física --- letra R

Esta tabulação resulta em um gráfico que reproduzo abaixo para fácil referência:

	Fogo	Ar	Água	Terra
Akasha	Sh	A	M	Æ
Mental	H	C	N	I
Astral	S	L	W	F
Físico	T	H	G	R

Se alguém quiser obter domínio absoluto sobre o princípio do fogo, isto é, o poder sobre o elemento fogo no princípio akasha, o mundo mental, astral e material, a série de letras da chave quádrupla deve ser aplicada da seguinte maneira: "Sh" deve ser transferido para a akasha, "H" para o corpo mental, "S" para o corpo astral e "T" para o mundo material, sendo assim a fórmula da chave quádrupla: "Sh-HST"

Se alguém quiser atingir o fluido elétrico, ou melhor, o domínio sobre ele, em todos os três reinos, o "Sh" e o "H" são quabbalisticamente transferidos para o princípio de akasha e os "S" e "T" para o corpo mental.

Se alguém quiser conjurar salamandras por meio dessas quatro letras, ou alcançar o domínio sobre todos os espíritos do fogo, independentemente de sua posição, as letras "Sh" e "H" são transferidas para o corpo mental e o reino mental; "S" e "T", por outro lado, no corpo astral e no reino astral.

Ao impregnar um espaço, por exemplo, para que os seres de fogo apareçam visivelmente, as letras "Sh" e "H" devem ser transferidas para a sala de impregnação por quabbalah, e as letras "S" e "T" devem ser pronunciado em voz alta, ou seja, materialmente, em uma maneira quabbalistica.

Se o mago de fórmula pretende usar o elemento de fogo para um certo propósito no plano material, ele tem que dizer as letras "Sh" e "H" quabbalisticamente no mundo astral e formar dois volts fora do "S" e o "T ", o" T "formando o interior e o" S " a parte externa.

Ao fazer, a fórmula "T" deve ser ajustada ao calor e o "S" à luz. Veja o diagrama abaixo:

Este exemplo demonstrativo mostra o quabbalista como o elemento de fogo pode ser usado quabbalisticamente para todos os tipos de operações e trabalho mágico.

O mesmo padrão se aplica ao princípio do ar: i e, "A" no princípio do akasha, "C" no corpo mental, "L" no corpo astral e "H" no mundo material - eucaristicamente no corpo material. - se alguém quiser dominar o princípio do ar em todos os três reinos.

O domínio absoluto sobre o princípio da água é alcançado seguindo o mesmo padrão e procedimento com a ajuda da fórmula "M-N-W-G", e o domínio sobre o princípio da terra da mesma maneira com a fórmula "Æ-IF-R".

Referindo-se ao gráfico indicado, deve-se notar que as combinações de fórmulas nas linhas horizontais devem ser usadas quando o domínio sobre todos os elementos - no princípio akasha, bem como no mental, astral e, se necessário, também no plano material - é a questão, isto é, diretamente do princípio akasha pela fórmula "Sh-AM-Æ"; no corpo mental, isto é, para o domínio mental sobre todos os elementos, pela fórmula "H-C-N-I", astralmente por "S-L-W-F" e materialmente - eucaristicamente - pela fórmula "T-H-GR".

A fórmula quádrupla mencionada por último indica o domínio material dos elementos, o que é geralmente produzido pela eucaristia, isto é, pela incorporação de uma letra após a outra em comida e bebida.

Tendo dado essas explicações indicando as possíveis variedades, posso agora concluir este capítulo sobre o uso da chave quádrupla em relação às fórmulas elementares.

Semelhante ao uso do "J-H-W" como uma chave tripla denotando o nome de Deus, há também a chave quádrupla servindo ao mesmo propósito, ou seja, a fórmula "J-H-W-H".

Este nome de quatro letras de Deus é muitas vezes chamado de Jeová ou Adonai na quabbalah hebraica.

Apenas como uma questão de interesse, posso pelo menos indicar algumas combinações da chave quádrupla com as letras "J-H-W-H".

Se eu mencionasse todas as chaves que são quabbalisticamente análogas a este nome, eu deveria indicar 256 fórmulas, o que não é possível por razões técnicas.

Assim eu escolhi tais fórmulas que são, em primeiro lugar, menos conhecidas e que são, em segundo lugar, usadas apenas pelos quabbalistas que estão bem familiarizadas com a quabbalah hebraica.

A fórmula pura "**J-H-W-H**", isto é, esta fórmula sem qualquer anexo fonético de outras letras, é geralmente usada para curar pessoas muito doentes pela quabbalah.

Dependendo da maneira em que esta fórmula é cobrada, ou a finalidade que deve servir, respectivamente, ela também pode ser usada com sucesso para questões de negócios.

Se a primeira letra dessa fórmula receber um anexo fonético na forma de outra letra, muito mais coisas poderão ser alcançadas por ela.

Assim, por exemplo, a fórmula "**Ja-H-W-H**" traz riqueza e sucesso no amor e também é efetivamente usada para curar lunáticos.

A fórmula "Je-H-W-H" ajuda a alcançar a amizade de pessoas muito importantes, desperta o amor e leva à satisfação erótica.

A fórmula "**Ji-H-W-H**" dá poder aos amigos e torna possível aprender sobre o futuro deles.

A fórmula "**Jo-H-W-H**" ajuda a ganhar controle sobre outras pessoas e também confere superioridade a outros seres.

A fórmula "**Ju-H-W-H**" assegura a apropriação do conhecimento astrológico, faz ver as conexões entre os planetas do nosso universo e leva ao poder em nossa terra.

Pode-se também fazer uso desta fórmula, se alguém quiser ser dotado de misericórdia divina.

Uma combinação de fórmula muito eficaz com um anexo fonético é "**Jau-H-WH**", que traz e contribui para o bom humor, verifica os planos para o futuro, leva à riqueza.

Finalmente, quero dirigir a atenção do leitor para "**Jou-H-W-H**", que dá proteção contra seres negativos e traz felicidade.

Trabalhando com estas combinações de fórmula da chave quádrupla, o quabbalista transferirá a letra **J** no princípio do akasha, considerando que as outras letras que não têm nenhum anexo fonético são aplicadas na mesma analogia pelo mental, o astral e o assunto físico.

Se o quabbalista quiser usar as mesmas fórmulas aplicando a chave geral, ele só precisa induzir: os efeitos mentais no **H**, os efeitos astrais no **W**, e os efeitos materiais no segundo **H**.

O quabbalista que está ocupado em combinações numéricas virá considerar 462 como um número secreto em quabbalah no qual qualquer fórmula tem que ser numericamente transferida.

Para propósitos de realização no mundo material, independentemente da chave que está sendo usada, o número 2 é análogo ao princípio do akasha, 60 ao mental e 400 ao reino astral.

Se, portanto, alguém quiser realizar a realização absoluta de seus desejos, ele deve transferir a respectiva fórmula: duas vezes para o princípio do akasha, 60 vezes para o corpo mental e 400 vezes para o reino astral, o corpo astral.

Os rituais, também, normalmente precisam ser repetidos 462 vezes, a fim de tornar tão necessária a volitação necessária que ela funcione automaticamente.

Para uso quabbalistico correto, é muito importante saber tudo isso.

Dependendo da situação e pontaria, o quabbalista terá isto ou aquela chave à sua disposição e utilizará isto à vontade.

Como já mencionado anteriormente, a chave quádrupla é a chave da realização e, portanto, uma das chaves mais importantes do nosso planeta, uma vez que é análoga à legalidade universal.

Eu não recebi permissão para especificar nenhuma outra chave.

O quabbalista honestamente se esforçando será confiado, por providência Divina, com os segredos de todas as outras chaves, um após o outro, dependendo do estado dele de maturidade.

Estas quatro chaves serão suficientes para entender e aplicar a linguagem cósmica e as palavras criativas.

Eu posso repetir mais uma vez que sem preparação suficiente e domínio da concentração dos três sentidos, ninguém será capaz de trabalhar quabbalisticamente,

isto é, criativamente, e penetrar nos mistérios da linguagem cósmica, para não falar do seu uso prático.

O simples conhecimento da quabbalah e de suas chaves é inútil se alguém não tiver a preparação necessária.

Assim, se o leitor pensar que já poderá fazer milagres através do conhecimento teórico e da mera leitura atenta deste livro, estará cometendo um grande erro.

Se ele tentar, apesar disso, aplicar praticamente qualquer fórmula sem estar suficientemente preparado, ficará naturalmente amargamente desapontado.

Aqueles leitores que não trabalham gradualmente em sua perfeição pessoal, seja por preguiça ou fanatismo, e que - embora tenham adquirido conhecimento teórico - ainda não conseguem nada em prática, deve especialmente atribuir grande importância às minhas palavras.

Nada mais que praticar faz perfeito. Mesmo que o caminho possa ser muito árduo e o progresso só possa ser alcançado por milímetros, a paciência, a perseverança e a resistência devem ser reunidas em quaisquer circunstâncias, para que os resultados não deixem de aparecer.

Passo XI Uso cabalístico de nomes e seres divinos

Depois de descrever as chaves, os equivalentes deles / delas e analogias eu vou agora apresentar ao quabbalista - com o aprofundamento do espírito dele em mente - para um dos segredos mais profundos da quabbalah: o uso quabbalistico de nomes divinos e seres.

Antes de entrar em detalhes, o quabbalista tem que estar atento ao grande princípio quabbalistico, a saber que poderes, como, por exemplo, os elementos, o fluido eletromagnético, e até certo ponto até mesmo o princípio do akasha, são valorizados como quantidades que devem não se confundir com qualidades.

Tudo o que representa um poder existe, no entanto, materialmente, embora possa ter uma forma mais sutil e, portanto, deve ser considerado como matéria.

Poderes, virtudes, características, habilidades são, portanto, qualidades e não devem ser confundidas com poderes.

O quabbalista tem que saber bem esta diferença se ele não quiser cometer erros que, infelizmente, é frequentemente o caso com muitos estudantes da quabbalah.

Então, este princípio básico nunca deveria ser confundido no uso quabbalistico de letras.

Se qualquer tipo de quantidade, ou seja, poder, seja de elementos ou fluidos, estiver em discussão, é sempre algum tipo de assunto que se entende por isso.

Ao trabalhar com fórmulas, este princípio é de grande importância, e é sempre diferente se um poder está sendo usado, aumentado ou transferido para o princípio akasha, mental, astral ou físico - seja na forma de volts. ou por oscilações, etc. - ou se os mesmos poderes estão incorporados nos corpos mental, astral ou material de si mesmo ou de outras pessoas.

Poderes de vários tipos, virtudes, qualidades e habilidades, sejam usados no princípio do akasha, no mundo mental, astral ou material, podem funcionar sem a condensação do poder ou da matéria, ou seja, podem inconscientemente se tornar quantidades.

Se este for o caso, as capacidades aumentadas tendem a ser de alguma forma realizadas, empregando, assim, automaticamente, uma certa quantidade de seu poder análogo.

Este procedimento ocorre sempre à custa da vitalidade relevante do corpo mental, astral ou material; às vezes até às custas do destino.

A maioria dos sistemas religiosos, e geralmente também os chamados sistemas de iniciação, desconsideram esse princípio e lidam principalmente com virtudes, características ou habilidades sem fazer uso da substância análoga da quantidade - isto é, a substância do poder, a substância da vida - da virtude ou capacidade de ser aumentada.

Esse grande erro fundamental naturalmente causa efeitos colaterais ruins, às vezes sérias desarmonias, fracassos, fiascos ou até mesmo vários distúrbios na saúde, que podem levar a vários estados patológicos.

Assim, se um quabbalista aumenta um ou várias faculdades em seu corpo mental, astral ou físico, ou por uma quabbalah ou por algum tipo de operação mágica como, por exemplo, por rituais, sugestão - influenciando o inconsciente - sem carregar as faculdades relevantes com o poder necessário - radiação de poder - que, mais cedo ou mais tarde, naturalmente levará a falhas ou outras influências indesejáveis.

Muitas vezes, vários tipos de fenômenos concomitantes - experiências - tais como visões, alucinações, arrebatamentos extáticos, são registrados - e erroneamente interpretados como certos graus de maturidade são registrados - e erroneamente interpretados como certos graus de maturidade em um pessoal desenvolvimento - em muitas lojas de iniciados que na verdade só alcançam um aumento em certas virtudes independentemente do sistema no qual isto é baseado.

Que esta atitude está errada será ao mesmo tempo claro ao quabbalista genuíno que sabe, domine e considera as leis universais e pode os aplicar corretamente.

Qualquer aplicação prática de magia de fórmulas quabbalisticas deve ser levada a cabo qualitativamente como quantitativamente para evitar infortúnios.

Um pequeno exemplo pode contribuir para demonstrar a diferença entre qualidade e quantidade.

Um tipo de homem forte e musculoso nem sempre tem as qualidades correspondentes à sua força (poder muscular); e, vice-versa, um homem magro é perfeitamente capaz de assumir qualquer uma das posições - asanas - dos maiores iogues não precisam necessariamente ter suas habilidades.

Este exemplo pode ser suficiente para ilustrar que habilidades não devem ser confundidas com poderes.

Então, o quabbalista foi ensinado nas etapas precedendo como aplicar as letras análogas --- fórmulas - qualitativamente como também quantitativamente.

Os exercícios preparatórios descritos no meu primeiro livro Iniciação ao Hermetismo, ensinaram-lhe a arte da concentração, ou seja, da condensação, à parte da arte de acumular poderes.

quantitativamente, e depois de ter aprendido a dominá-los, a arte de seu posterior alinhamento qualitativo.

Este pequeno desvio tem sido muito importante desde que o quabbalista verdadeiro trabalha qualitativamente como também quantitativamente.

Todos os nomes divinos, todos os nomes registrados de anjos, arcanjos, diretores, gênios, etc., têm um poder quantitativo e um poder qualitativo - qualidades pessoais, habilidades, virtudes, etc. - desde que tenham sido adquiridos de uma maneira quabbalística. , ou seja, pela tradição ou experiência prática pessoal.

Estes princípios sempre devem ser aderidos também no uso quabbalistico de nomes divinos, se o quabbalista não quiser cometer o mesmo engano como muitos outros; ou seja, imaginar o nome divino - nome de um anjo, gênio, etc. - para ser um espiritual personificado equipado com as habilidades, esferas de operação, etc., atribuídas a ele.

É costume, no entanto, imaginar que o complexo total de uma certa fórmula, isto é, um certo número de letras, represente um ser espiritual personificado, o que é certamente correto do ponto de vista mágico, já que o complexo total de poderes e habilidades é análogo a uma certa forma e é assim identificado com um ser personificado; caso contrário, um ser não poderia ser representado.

Pois algo que não tem forma, nenhum poder ou habilidade, não existe em toda a criação.

Porém, o quabbalista também sabe que as cartas combinadas que representam um ser são, ao mesmo tempo, uma fórmula quabbalistica que tem uma conexão análoga a poderes e qualidades ou descrevendo o ser personificado relevante respectivamente.

O quabbalista prático deve levar isto em consideração, para um mago que chama um ser evoca o complexo total, a forma total que representa os poderes relevantes e habilidades, isto é, quantidades como também qualidades, como tal.

Portanto, o mago conjurador evoca o ser espiritual com seu nome completo - complexo total, quantitativo e qualitativo - que aparece externamente em suas respectivas qualidades e quantidades.

Já mencionei em meu segundo livro, A Prática da Evocação Mágica, em que descrevi as qualidades dos seres individuais que aparecem simbolicamente de acordo com suas qualidades.

Portanto existem as diferentes formas de seres, porque são análogas às diferentes qualidades.

Um mago e quabbalista que conhecem as leis universais e as analogias deles / delas podem imediatamente determinar as analogias, a expressão simbólica, do ser por causa de sua aparência.

Esta é também a razão pela qual, por exemplo, um ser de Vênus que tem analogias equivalentes a Vênus não é capaz de assumir a aparência simbólica de um ser de Saturno.

Se, então, o quabbalista quiser trabalhar com nomes divinos quabbalisticamente, fazer os poderes análogos e virtudes do mesmo qualitativa e quantitativamente o próprio dele, ele não usará o nome inteiro imediatamente, para isto significaria evocando o total de chave todo o ser; mas ele fará uso do nome, como um complexo total, letra por letra.

Se, por exemplo, ele escolher o nome do anjo Gabriel, que é de uso geral, ele não o invocará quabbalisticamente de uma só vez em seu complexo total, mas o dividirá em suas letras.

Dependendo da chave com a qual ele quer trabalhar, ou seja, com a chave simples, dupla, tripla ou quadruplica, o quabbalista proceder como descrito por mim ao lidar com as formulas elementares.

Ele transferirá parte do nome, com uma ou duas letras, para o princípio akasha e o resto das letras para o reino mental, astral e material, o que significa que ele é capaz de transferir, qualitativa ou quantitativamente, um , duas ou três cartas se o nome em cada plano que depende do uso quabbalistico pretendido da qualidade ou quantidade do nome escolhido.

Com esta chave em mãos, o quabbalista é assim capaz de dividir o nome por letras, qualitativamente como também quantitativamente, e usar isto quabbalisticamente.

Considerando isso, perceberemos que a esfera de poder de cada ser de qualquer plano é análoga ao seu nome.

A descrição do nome de um ser e a sua transferência para o plano desejado - o mundo mental, astral ou material - e a aplicação das letras individuais do nome dos seres é chamada de "uso genuíno do quabbalista dos nomes divinos".

A diferença entre um mago e um quabbalista é que o mago trabalha com o complexo total de poderes e quantitativamente como também qualitativamente, do ser inteiro, enquanto o quabbalista analisa o nome de um ser e usa isto por meio de as várias chaves, qualitativa e quantitativamente, no plano akasha, mental, astral ou material.

Ao fazer isso, ele alcança para seu próprio uso os mesmos poderes = quantitativamente - habilidades, virtudes, qualidades, etc., = qualitativamente - sem ter que entrar em contato com o complexo total, ou seja, o ser formado.

Esta regra fundamental diferencia a magia da quabbalah; pois o mago chama o ser desejado, ou de alguma forma se transfere para a sua esfera, ou tenta entrar em contato com o ser de alguma maneira passiva, a fim de produzir os poderes ou efeitos desejados, enquanto o quabbalista usa os nomes dos seres como palavras-chave e se apropria para si, com a ajuda da quabbalah, o que o total complexo do ser invocado é capaz de provocar e assim, também provoca os mesmos efeitos.

Isso mostra que a magia é realmente mais fácil, mas que depende do complexo total do ser.

O quabbalista, por outro lado, pode trazer por ele mesmo qualquer coisa que um ser pode alcançar se ele fizer uso quabbalistico do nome do ser como a palavra chave ou fórmula.

Um iniciado deve, em todo caso, ser capaz de dominar ambos e geralmente empregará um ser apenas para o caso de não conseguir lidar com um assunto por falta de tempo e, portanto, confiar a um ser o trabalho.

Se o quabbalista quer fazer as habilidades ou poderes de um ser o próprio dele, ele usará o nome do ser como uma fórmula.

Eu evito mencionar neste livro mais uma vez os seres das dez esferas do nosso universo.

O quabbalista que quer se apropriar os poderes de cada ser espiritual de um modo quantitativo e qualitativo, achará o procedimento exato em meu segundo livro, A Prática de Evocação Mágica, na qual eu lidei com os nomes dos principais gênios, etc., das esferas individuais junto com suas esferas de operação.

Se, por isso, o quabbalista quiser fazer qualquer habilidade de um principal o seu próprio, ele deve aplicar o nome daquele principal em um quabbalisticismo, de acordo com a chave quádrupla - a chave para realização - o mental, astral ou plano material.

Uma pequena exceção, que não mencionei em meu segundo trabalho, é feita pelo Schem-Ham-Phoras, os 72 gênios de Mercúrio, que têm certa conexão com o corpo espiritual.

O Schem-Ham-Phoras também contém o mistério do nome de Deus composto de 72 letras pelas quais - de acordo com a palavra hebraica quabbalah - o nome mais longo de Deus é identificado como o mais alto modo de expressão da Deidade.

Pelo nome dos 72 gênios da Zona de Mercúrio, as qualidades desses gênios são expressas, mas não suas quantidades, ou seja, a substância de poder que afeta a realização no plano material.

As quantidades dos 72 gênios são expressas pela chave quádrupla e se manifestam nos nomes de divindades consistindo de quatro letras.

A forma quantitativa ou combinação de letras sempre indica o nome divino superior do gênio respectivo.

Muitos escritos que tratam dos 72 gênios ou do Schem-Ham-Phoras indicam o nome superior de Deus (nome divino), mas seu verdadeiro significado ou chave não é revelado.

Por isso, especifico as chaves de quantidade, ou seja, chaves para as substâncias do poder que são representadas pelos nomes divinos dos 72 gênios da zona de Mercúrio, um por um.

O primeiro gênio, Vehuiah, tem o nome de poder-chave de JHVH.

O nome genial de "Vehuiah", portanto, dá expressão à forma qualitativa; a chave de quantidade ou chave para a substância do poder, por outro lado, é expressa pela chave quádrupla, a Jod-He-Vau-He.

Na lista a seguir, especifico, um após o outro, todos os 72 gênios com seu primeiro nome como chaves de qualidade e, na coluna seguinte, seus nomes divinos como chave de quantidade - chave para a substância de poder.

Áries

	Chave de qualidade	Chave de quantidade	Chave para a substância de poder	Notas
1	Vehuiah	Jod-he-Vau-he	Vahaviah	5 bastões
2	eliel	Aydi	Yelayel,	5 bastões
3	Sitael	Schiha	Saitel	6 bastões
4	Elemiah	Alla	Olmiah	6 bastões
5	Mahasiah	Toth		7 bastões
6	Lelahel	Abgd		7 bastões

Touro

	Chave de qualidade	Chave de quantidade	Chave para a substância de poder	Notas
7	Acaia	Dodo	Akaiah	8 pantáculo
8	Kahetel	Moot	Kehetel	8 pantáculo.
9	Aziel	Agzi	Hazayel	9 pantáculo
10	Aladiah	Sipi	Aldiah	9 pantáculo
11	Lauviah	Deus	Laviah	10 pantáculo
12	Hahaiah	Zeus	Hihaayah	10 pantáculo

Gêmios

	Chave de qualidade	Chave de quantidade	Chave para a substância de poder	Notas
13	Jezalel	Boog	Yezalel	2 espadas
14	Mebahel	Dios	2 espadas	Paz
15	Hariel	Idio	Harayel	3 espadas
16	Hakamiah	Dieu	Hoqmiah	3 espadas
17	Lanoiah	Goth	Laviah	4 espadas
18	Kaliel	Boog	Kelial	4 espadas

Câncer

	Chave de qualidade	Chave de quantidade	Chave para a substância de poder	Notas
19	Leuviah	Bogi	Lyvoyah	5 copas
20	Paalias	Tios	Pehilyah	5 copas
21	Nelekael	Bueg	Nelokhiel	6 copas
22	Jeiael	Bom	Yeyayel	6 copas
23	Melahel	Dieh	Melchel	7 copas
24	Hahuiah	Esar	Chahaviah	7 copas

Leão

	Chave de qualidade	Chave de quantidade	Chave para a Substância de poder	Notas
25	Nith-Haiah	orsi	Nithahiah,	8 paus
26	Haaiah	Agdi	Haaeyah,	8 paus
27	Jerathel	Teos	Yirthiel,	9 paus
28	Seeiah	Adad	[Sahiah	9 paus
29	Reiel	Zimi	Reyayel	10 paus
30	Omael	Tusa	Avamel,	10 paus

Virgem

	Chave de qualidade	Chave de quantidade	Chave para a Substância de poder	Notas
31	Lekabel	Teli		2 pentáculos
32	Vasariah	Anot	Veshariah	2 pentáculos
33	Jehuiah	Agad	Yechavah	3 pentáculos
34	Lehahiah	Aneb	[Lehachiah	3 pentáculos
35	Kevakiah	Anup	Keveqiah,	4 pentáculos
36	Menadel	Alla	Mendial,	4 pentáculos

Libra

	Chave de qualidade	Chave de quantidade	Chave para a substância de poder	Notas
37	Aniel	Abda		5 espadas
38	Haamiah	Agla	Chaamiah	5 espadas
39	Rehael	Goot	[Rehaayal	6 espadas
40	Ieiazel	Goed	Yeyeziel	6 espadas
41	Hahahel	Gud	Hahihel	7 espadas
42	Mikael	Biud	Michael,	7 espadas

Escorpião

	Chave de qualidade	Chave de quantidade	Chave para a substância de poder	Notas
43	Veubiah	Solu	Vavaliah,	8 copas
44	Ielahiah	Bosa	Yelahiah,	8 copas
45	Sealiah	Hoba	Saliah,	9 copas
46	Ariel	Piur	Oriel,	9 copas
47	Asaliah	Kana	Osliah,	10 copas
48	Mihael	Zaca	Mihal,	10 copas

Sagitário

	Chave de qualidade	Chave de quantidade	Chave para a substância de poder	Notas
49	Vehuel	Mora	Vehooe	2 paus
50	Daniel	Pola	Deneyal,	2 paus
51	Hahasiah	Bila	Hechasiah,	3 paus
52	Imamiah	Abag	Omamiah	3 paus
53	Nanael	Obra		4 paus
54	Nitahel	Bora	Nithal,	4 paus

Capricórnio

	Chave de qualidade	Chave de quantidade	Chave para a substância de poder	Notas
55	Mebaiah	Alai	Mibahiah	5 pentáculos
56	Poiel	Illi	Pooyal,	5 pentáculos
57	Nemamiah	Popa		6 pentáculos
58	Jeialel	Para	Yeyelal,	6 pentáculos
59	Harahel	Ella	Heochiel,	7 pentáculos
60	Mizrael	Gena	Mitzrael,	7 pentáculos

Aquário

	Chave de qualidade	Chave de quantidade	Chave para a substância de poder	Notas
61	Umabel	Sila	Vemibael	8 espadas
62	Jah-Hel	Suna	Yehohel,	8 espadas
63	Amianuel	Miri	Oneval	9 espadas
64	Mehiel	Alli	Mochayel	9 espadas
65	Damabiah	Tara	Dembayah,	10 espadas
66	Manakel	Pora	Menqal	10 espadas

Peixes

	Chave de qualidade	Chave de quantidade	Chave para a substância de poder	Notas
67	Eiaiel	Bogo	Ayoel,	2 copas
68	Habuiah	Deos	Chabooyah	2 copas
69	Rochel	Deos	Rahael	3 copas
70	Jabamiah	Aris	Yebomayah	3 copas
71	Haiel	Zeut	Hayayel,	4 copas
72	Mumiah	Kalo	Mevamayah,	4 copas

Em uma evocação mágica, o ser espiritual - genial, principal, etc. - como um complexo total, é chamado da maneira descrita em meu livro sobre evocação mágica.

Na aplicação quabbalistica, contudo, são omitidas as últimas duas cartas dos nomes, i.e., com "el" ou "ah".

Por meio dessas duas letras adicionadas aos nomes, a especificação das qualidades divinas é dada melhor expressão.

Do ponto de vista quabbalistico, o primeiro gênio assim não deveria ser chamado Vehuiah mas meramente Vehui; o segundo gênio não Jeliel, mas apenas Jeli; o terceiro gênio, Sita, em vez de Sitael, e faça adiante.

Os salmos que devem ser considerados como evocações do respectivo gênio, de acordo com muitos livros, não devem ser valorizados como fórmulas quabbalísticas, mas mantramísticas de invocação, oração e meditação.

Os outros seres espirituais, da "Zona que circunda a Terra" até a esfera de Saturno, carregam suas características quantitativas e qualitativas nas letras individuais de seus nomes.

Portanto, eu não dei nenhuma explicação detalhada disso em meu segundo livro, A Prática da Evocação Mágica, e agora posso abster-me de especificar as outras esferas neste livro, novamente.

O número de letras do nome de um ser que deve ser transferido para o princípio do akasha, o mundo mental, astral ou material, depende do desejo de realização, que é inteiramente até a escolha do quabbalista.

A explicação da terceira carta de tarô é a revelação das chaves, mas não a especificação de um método individual.

O quabbalista que também passou por meu segundo livro em prática será na posição para aplicar as chaves quabbalisticas de uma maneira versátil.

Ele é capaz de analisar, quabbalisticamente, todos os nomes divinos, nomes de anjos, etc., letra por letra, e aplicar as fórmulas à vontade com respeito às quatro chaves quabbalisticas.

Ele recebe assim um grande campo de operação e seus estudos serão inesgotáveis a esse respeito.

Neste passo, o décimo primeiro, que eu termino agora descrevendo, eu mostrei o quabbalista como ele pode aplicar, na prática, a linguagem cósmica com respeito aos nomes divinos, nomes de anjos, nomes de gênios e diretores, etc.

Passo XII O Cabalista como Mestre Absoluto do Microcosmo & o Macrocosmo

Com o passo precedente, o desenvolvimento de partícula e treinando de um quabbalista perfeito foi completado por assim dizer.

Nesta etapa, a 12ª e última etapa deste trabalho, quero expressar algumas ideias retrospectivas sobre a construção de todo o sistema e fazer um resumo de todo o curso.

Acima de tudo, o quabbalista poderia convencer a si mesmo que a preparação pela concentração de três-sentidos recomendei em meu primeiro trabalho, Iniciação em Hermetismo era muito necessário para alcançar um certo grau alto de concentração de todos os três sentidos durante um certo período de tempo que então permitiu que ele proferisse uma carta quabbalisticamente, isto é, trabalhasse criativamente com ela.

O quabbalista foi ensinado, um depois de outro, como impregnar o mental dele, corpo astral e físico por meio de únicas letras para não só levar para cima certas oscilações dentro mas, também evocar estes em planos diferentes.

Além disso, ele foi ensinado por repetições frequentes e operações práticas, para dar uma letra a dinâmica - poder de expansão necessário para o seu trabalho de quabbalista; do mesmo modo, ele atingiu a faculdade de trabalhar indutiva e dedutivamente, isto é, de condensar, isto é, de produzir efeitos na matriz mental - reino astral e no corpo físico - o mundo material.

Ao fazer isso, ele se apropriou para si próprio não apenas da faculdade quantitativa de expansão do mental, astral e corpo material, mas também a capacidade de dar aos poderes individuais --- quantidades --- suas qualidades análogas.

Não até ter aprendido isto, a letra proferida pelo quabbalist se torna mágica, i.e., dinâmica e assim criativamente efetivo.

Assim, ele estimulou as regiões pertencentes aos elementos, fortaleceu os poderes nele em analogia com os poderes universais, trazendo-os assim em linha uns com os outros.

Seu microcosmo, i.e., o mundo em miniatura, foi trazido em perfeita harmonia com o macrocosmo e o quabbalista levou em conta completamente esta legalidade de acordo com a placa de Hermes que diz "Aquilo que está acima também é aquilo que está abaixo".

Tendo alcançado a faculdade de produzir efeitos mentais, astrais e materiais, ele se tornou o mestre absoluto da palavra em todos os três reinos.

Para um quabbalista que, como o Criador, pode criar tudo pela palavra, nada é impossível, de forma que ele é capaz de trazer, pela palavra, qualquer efeito no mundo de miniatura, o microcosmo, se necessário; e a Divina Providência permitiu ou ordenou, também no universo, o macrocosmo. corpo material, mas também a capacidade de dar aos poderes individuais --- quantidades --- suas qualidades análogas.

Além disso, o quabbalista aprendeu a acumular volts e conhecer toda a legalidade e equivalentes análogos com respeito ao micro e macrocosmo e os dominar.

Suas faculdades e poderes aumentaram de maneira colossal e não podem ser descritos por meras palavras.

É lógico que sua responsabilidade também tenha aumentado.

Pois assim que uma fórmula é transferida para o princípio do akasha, causa e efeito não estão mais sujeitos ao destino, mas exclusivamente à Providência Divina Suprema.

Um quabbalista genuíno, e também um mago verdadeiro - para magia e quabbalah caminham juntos - que alcançou este estado de maturidade, nunca se prestará a meramente cumprir os desejos materiais de outros ou meramente ganhar vantagens pessoais das experiências práticas dele.

Seu desejo sublime será servir a humanidade e, envolto em silêncio e humildade, jamais desejará demonstrar sua maturidade.

Ele não será induzido por qualquer situação a violar as leis da ordem divina.

Embora ele seja capaz de fazer qualquer coisa, já que ele é um servo de Deus e um alto iniciado, ele sempre fará o que a Divina Providência lhe ordena.

Normalmente, um quabbalista que procedeu até agora é confiado com uma missão alta para gênero humano, ou ele é dado permissão de aumentar mais a consciência dele penetrando profundamente na assim chamada quabbalah esférico que tem que ver com a aplicação de fórmulas cósmicas com em relação aos outros planos.

Assim o quabbalista poderá usar mais que uma chave quádrupla e ele será iniciado nas folhas adicionais do Livro de Sabedoria - as cartas de Tarot – não apenas teoricamente, mas também em um sentido prático, desde que ele siga conscienciosamente a vontade da Divina Providência.

Um quabbalista esférico que pode causar efeitos quabbalisticos no cosmo inteiro não pode ser entendido nem compreendido por mortais ordinários e pessoas imaturas.

Tendo alcançado este estágio, o quabbalista nem precisa de orientação pessoal nem um livro com instruções, especificações e chaves.

Tal iniciado já é um verdadeiro adepto a quem nem um livro nem um ser mortal podem dizer nada.

Cabe então somente a ele desintegrar sua consciência do ego na Divina Providência, uma vez que alcançou a mais alta perfeição, e pode entrar na Divina Providência, em todos os Seus aspectos.

Contudo, antes que tal estado de perfeição seja alcançado, as folhas adicionais do Livro da Sabedoria devem ser trabalhadas de maneira prática.

Não me foi permitido revelá-los e torná-los acessíveis a métodos sistemáticos de trabalho, pois a humanidade ainda não está madura o suficiente para compreender intelectos tão profundos da Divina Providência e digeri-los intelectualmente.

Certas leis não podem ser compreendidas pelo mero intelecto e devem ser concebidas apenas pela consciência universal pessoal do ponto de vista da sabedoria.

Eu, no entanto, ficaria muito satisfeito, se fosse permitido pela Divina Providência, revelar pelo menos mais duas folhas do Livro da Sabedoria, a fim de ajudar os mais talentosos em seu caminho.

Cabe somente à Divina Providência decidir sobre isso.

Epílogo

Meus agradecimentos são devidos à Divina Providência por ter me dotado da energia necessária para completar minha tarefa, consistindo na descrição das três Cartas de Tarô, as três folhas do Livro da Sabedoria, e para a compilação dos métodos universais, derivados da minha própria prática, para aplicação prática pelos leitores.

Não sendo um escritor de profissão, e fazendo isso além do trabalho colossal feito para o sofrimento da humanidade, não foi fácil para mim escrever, em palavras simples, a mais alta de todas as ciências representando a legalidade das verdades mais profundas, e para transmiti-los aos leitores, especialmente a todos os que buscam a verdade.

As muitas cartas de agradecimento que recebi de leitores entusiastas são a melhor prova do fato de que até agora nenhum livro apareceu no livro comercial que descreveria o caminho para a verdadeira perfeição de maneira aberta e inteligível.

Minha missão, no entanto, não consiste em satisfazer os desejos pessoais dos indivíduos, mas em mostrar meios para encorajar aqueles que estão interessados em sua perfeição pessoal e na utilização ocasional de suas faculdades adquiridas, para melhorar sua existência.

Todos devem seguir o caminho sozinhos; ninguém mais pode fazer este trabalho para ele.

Meus livros, escritos em linguagem clara e inteligível, serão o guia mais seguro para todos.

Mas aquele que está apenas visando a obtenção de um padrão de vida mais elevado nunca alcançará o que deseja; pois os livros não foram escritos com o propósito de meramente obter riquezas, riqueza, realização de todos os desejos pessoais, mas com o propósito de tornar o leitor firme e bem-sucedido em sua luta pela vida.

Na terra, todo ser humano tem dois professores: em primeiro lugar, ele mesmo e, em segundo lugar, o destino.

O que o homem não é capaz de alcançar por sua própria diligência, prática, renúncia, dor, pesar, etc., será servido a ele por decepções e buffets do destino.

A vida é uma escola, não uma feira de diversões. Repetidamente, o homem nesta terra é desafiado a aprender, a se desenvolver, a aperfeiçoar-se.

Ele pode aproveitar o bem; ele deveria aprender do mal; mas ele nunca deve dizer morrer, pois nada neste globo acontece sem uma boa

razão; tudo o que acontece com ele acontece com boas razões e sempre no momento certo.

Cabe ao próprio homem encontrar todos os eventos corajosamente e obter dele uma riqueza de conhecimento para seu próprio avanço.

Gostaria de agradecer cordialmente a todos os leitores por seus agradecimentos.

Se eu tivesse conseguido mostrar aos leitores interessados o caminho para a perfeição por ter ampliado seus conhecimentos, minha missão foi totalmente cumprida, mesmo que apenas alguns devam reunir a grande perseverança necessária para alcançar o estado de maturidade exigido. O autor

Franz Bardon

